# JORNAL DO BRASIL

©JORNAL DO BRASIL S A 1988 | Rio de Janeiro — Segunda-feira 13 de junho de 1988 | Ano XCVIII — Nº 66 | Preço: CZ$ 60,00


## Tempo

No Rio e em Niterói, nublado a claro. Visibilidade de moderada a boa. Temperatura em ligeira elevação; máxima e mínima de ontem: 24,6° em Bangu e 18,4° no Alto da Boa Vista. Foto do satélite e tempo no mundo na página 10.

## Esportiva

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1 | X | | |
| 2 | | X | |
| 3 | X | | |
| 4 | | X | |
| 5 | X | | |
| 6 | | X | |
| 7 | | X | |
| 8 | | | X |
| 9 | X | | |
| 10 | X | | |
| 11 | | | X |
| 12 | | | X |
| 13 | X | | |
| 14 | | | X |
| 15 | | | X |
| 16 | | | X |

## Loto

Quatro apostadores acertaram as dezenas 06, 08, 09, 54 e 73 no concurso 525, recebendo cada um CZ$ 15.053.843,98. (Página 10)

## Zózimo

Na tentativa de livrar a responsabilidade do Ministério da Saúde pela precariedade dos bancos de sangue, o chefe de gabinete, Paulo Lott, está tentando convencer os jornalistas de que Henfil morreu de Aids porque era homossexual. **(Caderno B)**

Arquivo/Luiz Kowalczuk

• Luiz de Freitas, o estilista da Mr Wonderful, ganhou o prêmio de melhor coleção masculina na Portex, feira de moda-verão que se realizou na cidade do Porto, Portugal. O júri era formado por jornalistas internacionais de moda.

• O poeta Fernando Pessoa, que completaria hoje 100 anos, era apaixonado pela astrologia e fez mapas astrais com o heterônimo Rafael Bandaya. Livros com mais este talento de Pessoa serão editados até o final do ano pela Imprensa Nacional Portuguesa.

## Contas remuneradas

O sistema bancário está sendo ocupado pelas contas remuneradas, que reduzem os prejuízos diante da inflação, pois parte dos depósitos à vista são aplicados no **over**. Oito bancos já trabalham com o produto. **(Seu bolso, página 14)**

## Efeitos do césio

A Comissão de Energia Nuclear e quatro universidades vão estudar os efeitos do acidente com o césio 137 em Goiânia, em 17 projetos de pesquisa, que terão Cz$ 250 milhões para os próximos dois anos. (Página 5)

## Genialidade inútil

Um menino americano de 11 anos, considerado um pequeno gênio, obteve diploma de bacharel em matemática, mas certamente não conseguirá emprego e poderá ser obrigado a retornar à escola secundária. (Página 6)

## Cotações

Dólar oficial: CZ$ 173,48 (compra), CZ$ 174,34 (venda). Unif: CZ$ 991,65 para IPTU e CZ$ 2.223,00 para ISS e alvará; taxa de expediente, CZ$ 222,30. Uferj: CZ$ 2.223,00. OTN: CZ$ 1.337,12. OTN fiscal: CZ$ 1.420,06. UPC: CZ$ 1.208,96. MVR: CZ$ 3.395,38. Salário mínimo de referência: CZ$ 6.984,00. Piso salarial: CZ$ 10.368,00. URP: 17,68%.

André Durão

*Bismarck (E) abraça Sorato, na festa da vitória que reuniu também Fernando e Zé do Carmo*

# *Vasco vence o Flamengo e tem ponto extra na final*

Com ótima atuação, o Vasco derrotou o Flamengo por 3 a 1, no Maracanã, conquistou o terceiro turno e, como vencedor da Taça Rio, garantiu um ponto extra na decisão do Campeonato, com o mesmo Flamengo. O Vasco dominou o jogo desde o início e já aos 10 minutos vencia por 1 a 0, gol de Vivinho, de cabeça.

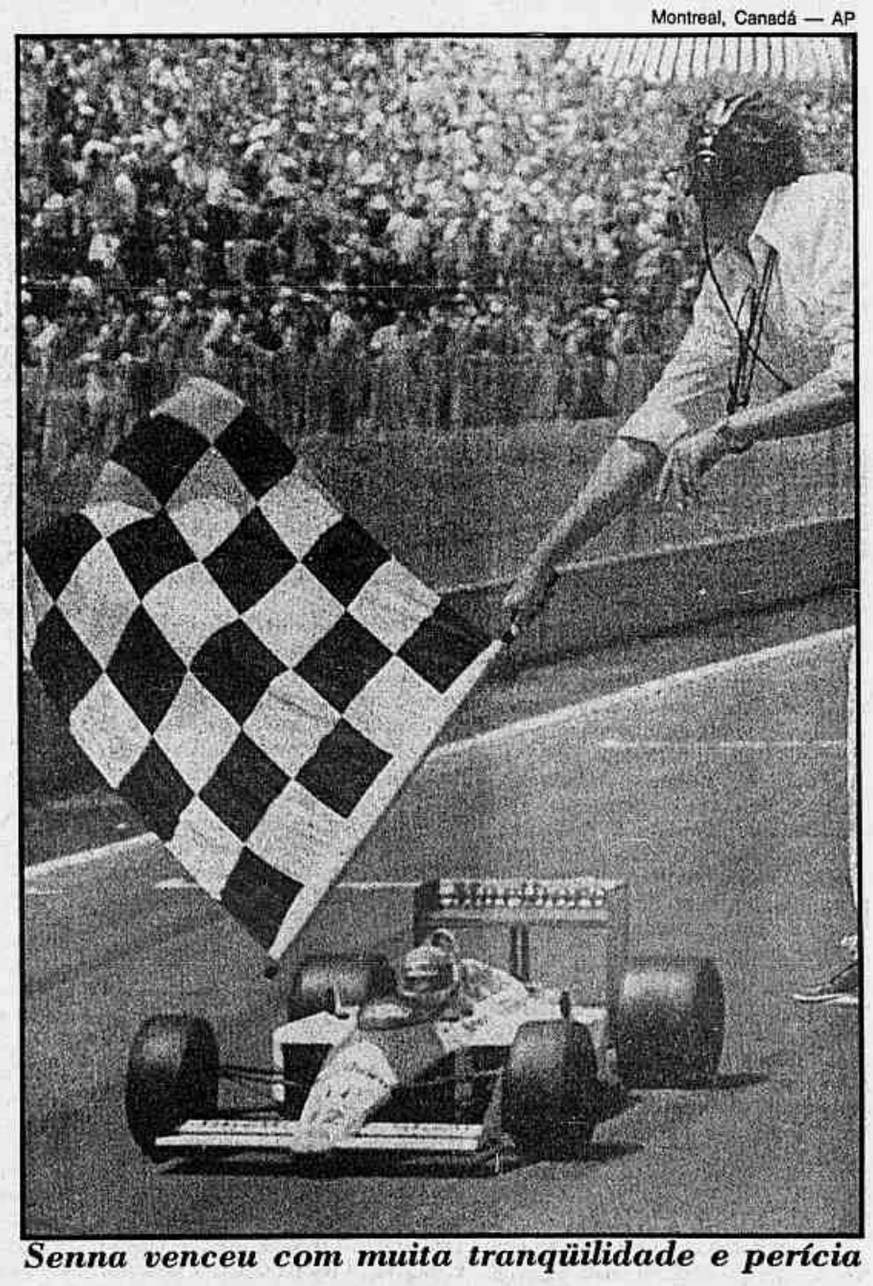
Sorato, o júnior que substituiu Romário, fez o segundo e o terceiro gol, além de ter criado boas jogadas, aproveitando a velocidade. O Flamengo esboçou uma reação quando Andrade fez seu gol, mas esbarrou na boa colocação em campo de toda a equipe do Vasco e na disposição demonstrada nas disputas de bola.

## *Senna ganha com perícia e garra*

Ayrton Senna afinal fez uma corrida perfeita, venceu o Grande Prêmio do Canadá e encurtou em três pontos a diferença que o separa de Alain Prost, segundo colocado ontem e líder absoluto do Campeonato, com 39 pontos — Senna, agora, tem 24 pontos. Mais uma vez a McLaren dominou, colocando seus dois pilotos no pódio, com muita facilidade.

A corrida se definiu na 20ª volta, quando Ayrton Senna aproveitou uma curva de baixa velocidade e ultrapassou Alain Prost. Daí em diante soube administrar uma diferença que nunca esteve abaixo de três segundos. Nélson Piquet terminou em quarto lugar, atrás de Thierry Boutsen, e seu Benetton aspirado. (*Esporte*)

Montreal, Canadá — AP



*Senna venceu com muita tranqüilidade e perícia*

Vidal da Trindade

*No seu dia, namorados, como Vânia e Nazareno, tomaram a paisagem do Rio.* **(Cidade, *pág. 1*)**

# Comércio entra na guerra do preço reduzido

As lojas de móveis e as óticas da Rua Buenos Aires entraram na guerra de preços, que já envolve as grandes redes de supermercados na disputa pelo mercado aberta pelo Carrefour e o Freeway, que congelaram artigos até 9 de julho. O Freeway faz promoção até o dia 30 de outros 500 artigos, enquanto o Rainha tem reduções até o dia 25.

O comércio de móveis tenta amenizar a queda de 33% nas vendas de abril, em relação a março. O marasmo também predomina no comércio de imóveis, com pouca procura no lançamento da Nova Urca, ao lado do Rio Sul, nos edifícios Rômulo e Remo, no Grajaú, e em dois prédios de luxo na Lagoa, nos quais foi reduzida o ritmo das obras. (Páginas 12 e 13)

# Moreira manda que escolas cortem o ponto de grevistas

O governador Moreira Franco decidiu que não negociará com os professores estaduais em greve e determinou o corte do ponto de quem não der aula. O secretário de Educação em exercício, Vilmar Barbosa, culpou uma minoria radical pela greve e convocou os alunos a comparecer hoje às escolas, pois aposta no "senso profissional dos professores".

Caso se concretize o movimento por reajuste salarial, serão afetados 1 milhão 10 mil alunos das 3 mil 935 escolas estaduais, a enorme maioria no interior. Na capital, das cerca de 1 mil escolas, só 97 são do Estado, em sua maior parte supletivas e apenas uma com 1º grau diurno. Um professor estadual de nível 1 ganha CZ$ 21 mensais. (*Cidade* página 3)

# Covas rompe com Quércia e devolve cargos que pediu

O senador Mário Covas (PMDB-SP) formalizou seu rompimento com o governador Orestes Quércia indo ao Palácio dos Bandeirantes devolver cargos do governo estadual cujos ocupantes havia indicado. Covas, o senador Fernando Henrique Cardoso e o ex-governador Franco Montoro lideraram na capital um encontro com a participação de mais de mil dissidentes pemedebistas, com vistas à criação de nova legenda.

De acordo com Fernando Henrique, o novo partido será contra os governo federal e contra o PMDB, por sua identificação com o presidente José Sarney e os governadores. Montoro confirmou que o partido a ser criado lutará pela adoção do parlamentarismo. (Página 3)

# Socialistas vencem mas Mitterrand não consegue maioria

Os políticos franceses passarão os próximos dias em intensas negociações para formar uma maioria parlamentar estável depois da eleição de ontem. Nem o Partido Socialista, do presidente François Mitterrand, nem a direita conseguiram a maioria absoluta de 289 cadeiras na Assembléia Nacional. O PS, entretanto, firmou-se como o maior partido da França, com 271 deputados eleitos.

A Frente Nacional, de extrema direita, só reelegeu um dos 30 deputados que tinha anteriormente. A maior surpresa ficou por conta do Partido Comunista: considerado morto depois da eleição presidencial de abril, quando teve apenas 6,5% dos votos, o PC elegeu 27 parlamentares e será provavelmente o fiel da balança na nova Assembléia. (Pág. 7)


**PROCURADOS — RELÓGIOS ANTIGOS DE PULSO E BOLSO:** Patek — Cartier — Rolex — Boucheron — Lange — Cronógrafos. Lembre-se que um Patek é como um Rolls Royce. Consulte-nos: Tel: 521-0945 seg. a sábado. Hor. comercial.

**COMPRO JÓIAS ANTIGAS E MODERNAS** — Cartier — V. Cleef — Bulgari — Tiffany — Boucheron e outros. **COBRIMOS QUALQUER OFERTA. MARCAR ENTREVISTA: 521-0945** de segunda a sábado. Hor. comercial.

**PATEK PHILIPPE — ROLEX — CARTIER — LANGUE — SONHE** — Compro e Cubro qualquer oferta. SHOPPING CASSINO ATLÂNTICO 3º and. lj 333 Tel. 521-0945 de seg. a sábado estacionamento próprio.

**CAPAS DE CHUVA — Conheça nossos modelos em gabardine e nylon fabricação própria. Av. Gomes Freire, 205 loja. Tel: 232-7470. TEMOS JAQUETAS.**

**ÓT. QUARTO FLAMENGO** — P/ executivo amb. luxo 20 mil outro 22 p/mês T. 205-3873

**BARATA RIBEIRO** — Vg. esc. slão 2 qtos amplos deps 7.500 PODER IMOB 257-4288 CRECI J-2720

**ÁREA** — Estr. dos Bandeirantes — Camorim. Sem benfeit 7.800m² Excel. local Água, luz, telefone, ônibus CZ$ 5 milh. financ. Tr. c/ Prop. 533-2972/ 220-4910/ 226-3643 (Res.)

**MARAVILHOSO 1ª LOCAÇÃO COM 2 VAGAS DE GARAGEM** — Slão, vardão lav., 3 qts (ste), 2bh soc., decor., coz. decor., deps. Só 2 p/andar. CZ$ 17 milh. J. NAMI 239-5649 Ref. 3894 CRECI J-2902

**VENDO 2 SOFÁS AMERICANOS** — E 1 sofá cama. Tratar Tel. 325-6194

**REVENDEDORES** — Venham ganhar dinheiro revendendo roupas Jeans. Fábrica Rua Buenos Aires, 287, Centro, RJ. 100% de lucro. 18 anos de tradição. Jaquetas, calças, saias, vestidos, etc.

**COZINHEIRA/ARRUMADEIRA** — Precisa-se, salário 20 mil, folgas a cob. Tr. tel 325-2031

**VOYAGE GLS 1.8 87** — Cinza Plus, álcool, vidros verdes, rodas de liga leve, T. fitas. C/garantia. 14.000 Kms. TIANÁ AUTOMÓVEIS Av. 28 de Setembro, 86. Tel. 264-8000.

**SANTANA GLS 87** — Branco direção/ som ganhe 1 tv grátis vdo/ troco/ fin. R. Vol da Pátria, 374. Tel: 286-4340. CADILLAC.

**PASSAT GLS 83** — C/ ar cond. som v. hayban único dono pouco rodado ótimo est. troco e facilito R. Major Ávila 260 A BRAZÃO VEÍC 234-9906.

**MONZA SLE 86** — Prata 2 ptas ar cond. direção compl. Ganhe 1 TV grátis. Vdo/troco/fin. R. Vol. da Pátria, 374. Tel. 286-4340 CADILLAC

**SANTANA CD 4 PORTAS 85** — Cinza Plus, à álcool, vidros verdes, parabrisa degradêe. Revisada c/ garantia. TIANÁ AUTOMÓVEIS Av. 28 de Setembro 86. Tel. 264-8000.

**XLX 350** — 0 km, você pode adquirir com 30% de entrada. Pres. Prestação à partir de CZ$ 17.300,00. Tel. 295-3737. Plantão até 18 hs.

# JORNAL DO BRASIL

©JORNAL DO BRASIL S A 1988 — Rio de Janeiro — Segunda-feira 13 de junho de 1988 — Ano XCVIII — Nº 66 — Preço: CZ$ 60,00


## Tempo

No Rio e em Niterói, nublado a claro. Visibilidade de moderada a boa. Temperatura em ligeira elevação; máxima e mínima de ontem: 24,6° em Bangu e 18,4° no Alto da Boa Vista. Foto do satélite e tempo no mundo na página 10.

## Esportiva

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1 | X | | |
| 2 | | X | |
| 3 | X | | |
| 4 | | X | |
| 5 | X | | |
| 6 | | X | |
| 7 | | X | |
| 8 | | | X |
| 9 | X | | |
| 10 | X | | |
| 11 | | | X |
| 12 | | | X |
| 13 | X | | |
| 14 | | | X |
| 15 | | | X |
| 16 | | | X |

## Loto

Quatro apostadores acertaram as dezenas 06, 08, 09, 54 e 73 no concurso 525, recebendo cada um CZ$ 15.053.843,98. (Página 10)

## Zózimo

Na tentativa de livrar a responsabilidade do Ministério da Saúde pela precariedade dos bancos de sangue, o chefe de gabinete, Paulo Lott, está tentando convencer os jornalistas de que Henfil morreu de Aids porque era homossexual. **(Caderno B)**

Arquivo/Luiz Kowalczuk

• Luiz de Freitas, o estilista da Mr Wonderful, ganhou o prêmio de melhor coleção masculina na Portex, feira de moda-verão que se realizou na cidade do Porto, Portugal. O júri era formado por jornalistas internacionais de moda.

• O poeta Fernando Pessoa, que completaria hoje 100 anos, era apaixonado pela astrologia e fez mapas astrais com o heterônimo Rafael Bandaya. Livros com mais este talento de Pessoa serão editados até o final do ano pela Imprensa Nacional Portuguesa.

## Contas remuneradas

O sistema bancário está sendo ocupado pelas contas remuneradas, que reduzem os prejuízos diante da inflação, pois parte dos depósitos à vista são aplicados no **over**. Oito bancos já trabalham com o produto. **(Seu bolso, página 14)**

## Efeitos do césio

A Comissão de Energia Nuclear e quatro universidades vão estudar os efeitos do acidente com o césio 137 em Goiânia, em 17 projetos de pesquisa, que terão Cz$ 250 milhões para os próximos dois anos. (Página 5)

## Genialidade inútil

Um menino americano de 11 anos, considerado um pequeno gênio, obteve diploma de bacharel em matemática, mas certamente não conseguirá emprego e poderá ser obrigado a retornar à escola secundária. (Página 6)

## Cotações

Dólar oficial: CZ$ 173,48 (compra), CZ$ 174,34 (venda). Unif: CZ$ 991,65 para IPTU e CZ$ 2.223,00 para ISS e alvará; taxa de expediente, CZ$ 222,30. Uferj: CZ$ 2.223,00. OTN: CZ$ 1.337,12. OTN fiscal: CZ$ 1.420,06. UPC: CZ$ 1.208,96. MVR: CZ$ 3.395,38. Salário mínimo de referência: CZ$ 6.984,00. Piso salarial: CZ$ 10.368,00. URP: 17,68%.

André Durão

*Bismarck (E) abraça Sorato, na festa da vitória que reuniu também Fernando e Zé do Carmo*

# *Vasco vence o Flamengo e tem ponto extra na final*

Com ótima atuação, o Vasco derrotou o Flamengo por 3 a 1, no Maracanã, conquistou o terceiro turno e, como vencedor da Taça Rio, garantiu um ponto extra na decisão do Campeonato, com o mesmo Flamengo. O Vasco dominou o jogo desde o início e já aos 10 minutos vencia por 1 a 0, gol de Vivinho, de cabeça.

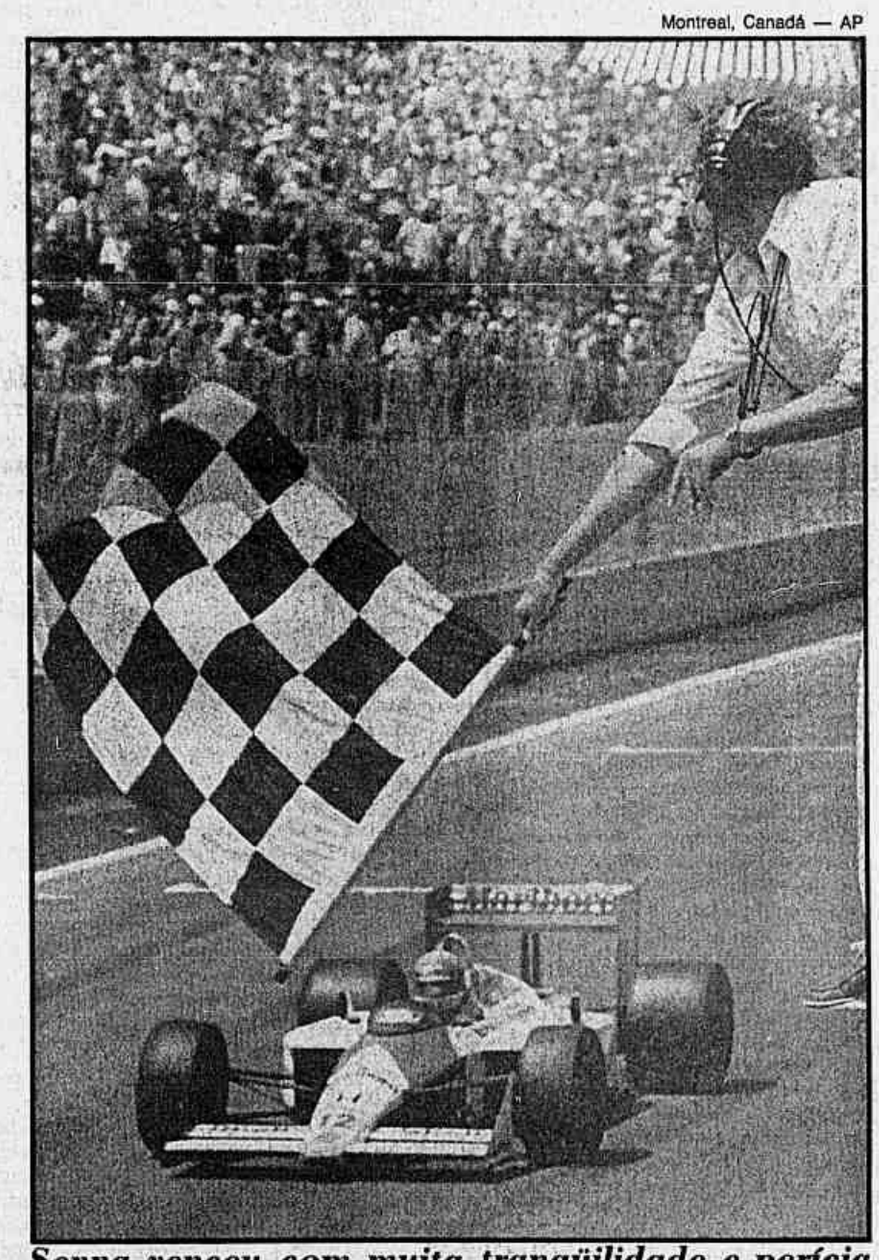
Sorato, o júnior que substituiu Romário, fez o segundo e o terceiro gol, além de ter criado boas jogadas, aproveitando a velocidade. O Flamengo esboçou uma reação quando Andrade fez seu gol, mas esbarrou na boa colocação em campo de toda a equipe do Vasco e na disposição demonstrada nas disputas de bola.

## *Senna ganha com perícia e garra*

Ayrton Senna afinal fez uma corrida perfeita, venceu o Grande Prêmio do Canadá e encurtou em três pontos a diferença que o separa de Alain Prost, segundo colocado ontem e líder absoluto do Campeonato, com 39 pontos — Senna, agora, tem 24 pontos. Mais uma vez a McLaren dominou, colocando seus dois pilotos no pódio, com muita facilidade.

A corrida se definiu na 20ª volta, quando Ayrton Senna aproveitou uma curva de baixa velocidade e ultrapassou Alain Prost. Daí em diante soube administrar uma diferença que nunca esteve abaixo de três segundos. Nélson Piquet terminou em quarto lugar, atrás de Thierry Boutsen, e seu Benetton aspirado. (*Esporte*)

Montreal, Canadá — AP



*Senna venceu com muita tranqüilidade e perícia*

Vidal da Trindade

*No seu dia, namorados, como Vânia e Nazareno, tomaram a paisagem do Rio. (Página 10-b)*

# Comércio entra na guerra do preço reduzido

As lojas de móveis e as óticas da Rua Buenos Aires entraram na guerra de preços, que já envolve as grandes redes de supermercados na disputa pelo mercado aberta pelo Carrefour e o Freeway, que congelaram artigos até 9 de julho. O Freeway faz promoção até o dia 30 de outros 500 artigos, enquanto o Rainha tem reduções até o dia 25.

O comércio de móveis tenta amenizar a queda de 33% nas vendas de abril, em relação a março. O marasmo também predomina no comércio de imóveis, com pouca procura no lançamento da Nova Urca, ao lado do Rio Sul, nos edifícios Rômulo e Remo, no Grajaú, e em dois prédios de luxo na Lagoa, nos quais foi reduzida o ritmo das obras. (Páginas 12 e 13)

# Moreira manda que escolas cortem o ponto de grevistas

O governador Moreira Franco decidiu que não negociará com os professores estaduais em greve e determinou o corte do ponto de quem não der aula. O secretário de Educação em exercício, Vilmar Barbosa, culpou uma minoria radical pela greve e convocou os alunos a comparecer hoje às escolas, pois aposta no "senso profissional dos professores".

Caso se concretize o movimento por reajuste salarial, serão afetados 1 milhão 10 mil alunos das 3 mil 935 escolas estaduais, a enorme maioria no interior. Na capital, das cerca de 1 mil escolas, só 97 são do Estado, em sua maior parte supletivas e apenas uma com 1º grau diurno. Um professor estadual de nível 1 ganha Cz$ 21 mensais. (Página 10-*a*)

# Covas rompe com Quércia e devolve cargos que pediu

O senador Mário Covas (PMDB-SP) formalizou seu rompimento com o governador Orestes Quércia indo ao Palácio dos Bandeirantes devolver cargos do governo estadual cujos ocupantes havia indicado. Covas, o senador Fernando Henrique Cardoso e o ex-governador Franco Montoro lideraram na capital um encontro com a participação de mais de mil dissidentes pemedebistas, com vistas à criação de nova legenda.

De acordo com Fernando Henrique, o novo partido será contra os governo federal e contra o PMDB, por sua identificação com o presidente José Sarney e os governadores. Montoro confirmou que o partido a ser criado lutará pela adoção do parlamentarismo. (Página 3)

# Socialistas vencem mas Mitterrand não consegue maioria

Os políticos franceses passarão os próximos dias em intensas negociações para formar uma maioria parlamentar estável depois da eleição de ontem. Nem o Partido Socialista, do presidente François Mitterrand, nem a direita conseguiram a maioria absoluta de 289 cadeiras na Assembléia Nacional. O PS, entretanto, firmou-se como o maior partido da França, com 271 deputados eleitos.

A Frente Nacional, de extrema direita, só reelegeu um dos 30 deputados que tinha anteriormente. A maior surpresa ficou por conta do Partido Comunista: considerado morto depois da eleição presidencial de abril, quando teve apenas 6,5% dos votos, o PC elegeu 27 parlamentares e será provavelmente o fiel da balança na nova Assembléia. (Pág. 7)


**PROCURADOS — RELÓGIOS ANTIGOS DE PULSO E BOLSO:** Patek — Cartier — Rolex — Boucheron — Lange — Cronógrafos. Lembre-se que um Patek é como um Rolls Royce. Consulte-nos: Tel: 521-0945 seg. a sábado. Hor comercial.

**COMPRO JÓIAS ANTIGAS E MODERNAS** — Cartier — V. Cleef — Bulgari — Tiffany — Boucheron e outros. **COBRIMOS QUALQUER OFERTA. MARCAR ENTREVISTA: 521-0945** de segunda a sábado. Hor comercial.

**PATEK PHILIPPE — ROLEX — CARTIER — LANGUE — SONHE** — Compro e Cubro qualquer oferta. SHOPPING CASSINO ATLÂNTICO 3º and. lj 333 Tel. 521-0945 de seg. a sábado estacionamento próprio.

**CAPAS DE CHUVA — Conheça nossos modelos em gabardine e nylon fabricação própria. Av. Gomes Freire, 205 loja. Tel: 232-7470. TEMOS JAQUETAS.**

**OT. QUARTO FLAMENGO** — P/ executivo amb. luxo 20 mil outro 22 p/mês T. 205-3873

**BARATA RIBEIRO** — Vg esc são 2 qtos amplos deps 7.500 PODER IMOB 257-4288 CRECI J-2720

**ÁREA** — Estr dos Bandeirantes — Camorim. Sem benfeit 7.800m² Excel local Água, luz, telefone, ônibus CZ$ 5 milh financ Tr c/ Prop 533-2972/ 220-4910/ 226-3643 (Res.)

**MARAVILHOSO 1ª LOCAÇÃO COM 2 VAGAS DE GARAGEM** — Sião, vardão lav., 3 qts (stel, 2bh soc., decor, coz decor, deps Só 2 p/andar CZ$ 17 milh J. NAMI 239-5649 Ref 3894 CRECI J-2902-

**VENDO 2 SOFÁS AMERICANOS** — E 1 sofá cama Tratar Tel 325-6194

**REVENDEDORES** — Venham ganhar dinheiro revendendo roupas Jeans. Fábrica Rua Buenos Aires, 287, Centro, RJ. 100% de lucro 18 anos de tradição Jaquetas, calças, saias, vestidos, etc

**COZINHEIRA/ARRUMADEIRA** — Precisa-se, salário 20 mil, folgas a cob Tr tel 325-2031

**VOYAGE GLS 1.8 87** — Cinza Plus, álcool, vidros verdes, rodas de liga leve T fitas. C/garantia 14.000 Kms. TIANA AUTOMÓVEIS Av. 28 de Setembro, 86 Tel 264-8000.

**SANTANA GLS 87** — Branco direção/ som ganhe 1 tv grátis vdo/ troco/ fin R Vol da Pátria, 374 Tel. 285-4340 CADILLAC

**PASSAT GLS 83** — C/ ar cond. som v. hayban único dono pouco rodado ótimo est. troco e facilito R. Major Ávila 260 A BRAZÃO VEIC 234-9906

**MONZA SLE 86** — Prata 2 ptas ar cond direção compl Ganhe 1 TV gr.atis Vdo/troco/fin. R Vol. da Pátria, 374 Tel. 285-4340 CADILLAC

**SANTANA CD 4 PORTAS 85** — Cinza Plus, à álcool, vidros verdes, parabrisa degradée. Revisada c/ garantia. TIANA AUTOMÓVEIS Av. 28 de Setembro 86 Tel. 264-8000.

**XLX 350** — 0 km, você pode adquirir com 30% de entrada. Pres. Prestação à partir de CZ$ 17.300,00 Tel 295-3737 Plantão até 18 hs

# A fatura dos cinco anos

O governo detona a partir de hoje uma operação na Assembléia Nacional Constituinte para tentar barrar as emendas às Disposições Transitórias dos deputados Humberto Souto (PFL-MG) e Ziza Valladares (sem partido-MG), e do senador Mansueto de Lavor (PMDB-PE), que pretendem perdoar as dívidas contraídas pelos pequenos agricultores e microempresários, durante a vigência do Plano Cruzado.

O ministro da Fazenda, Maílson da Nóbrega, foi encarregado pelo presidente José Sarney de comandar a negociação com os parlamentares, e despachará hoje à tarde três assessores diretos seus para uma conversa com o líder do governo na Constituinte, deputado Carlos Sant'Anna, em busca de uma saída honrosa para o calote generalizado que os três constituintes querem patrocinar com o dinheiro público.

Depois de ser colocado contra a parede na semana passada, por deputados do *Centrão* interessados em aprovar a anistia fiscal, Maílson chegou à conclusão de que são remotas as chances de que as emendas não sejam aprovadas. Por isso, começou a buscar um entendimento com a Constituinte no sentido de que a conta a pagar não seja tão alta como os 10 bilhões de dólares que os técnicos da Fazenda computaram como o prejuízo do Tesouro com a anistia.

Na quinta-feira à noite, o ministro da Fazenda telefonou para o deputado Carlos Sant'Anna, convencido de que o governo não terá como escapar do pagamento dessa fatura, que os constituintes que votaram pelos cinco anos de mandato para Sarney apresentaram ao Tesouro. Na conversa, Maílson deixou claro que o governo se rende à evidência de que terá que pagar a conta, e já apresentou uma alternativa: a União paga mas não quer arcar com todo o prejuízo.

Sant'Anna concorda com o raciocínio do ministro, e diz que a primeira coisa a ser feita é verificar quem, afinal, está com a razão. Se a Fazenda, que diz que o buraco é de 10 bilhões de dólares, ou se os patrocinadores das emendas, que estimam o calote em 1 bilhão de dólares. O líder do governo na Constituinte vai mais além. "Nosso problema é maior, face à aparente evidência de que as emendas têm possibilidades de vitória", diz.'

Maílson, que tem usado as expressões "expropriação" e "tratamento discriminatório" para classificar a anistia, acha que se os dois lados chegarem à conclusão de que o custo do perdão das dívidas for mesmo 1 bilhão de dólares, como querem os constituintes, é possível ao governo — mesmo com todo o prejuízo que isso acarretará — pagar pelo menos metade da conta. "Se o custo é este mesmo, por que não se aceita fazer um teto?", pergunta Sant'Anna. "Daria para o governo absorver".

O problema é que a Fazenda insiste em que os 10 bilhões que seus técnicos levantaram como o potencial prejuízo ao Tesouro são verdadeiros, por mais que os constituintes insistam em dizer que são contas feitas pelos banqueiros. O governo, aliás, é quem será mais atingido com a medida, porque nada menos de 93% do prejuízo total estão concentrados no Banco do Brasil e nos bancos comerciais estaduais. Assumir todo o calote significaria, na prática, admitir a falência desses bancos.

No final de semana, os técnicos da Fazenda se debruçaram sobre os efeitos dos prejuízos para o governo e chegaram à conclusão, por exemplo, de que os 10 bilhões de dólares representam quase todo o saldo da balança comercial previsto para este ano. Além disso, todos os programas financiados pelo Banco do Brasil ficariam comprometidos porque, sem o retorno do dinheiro emprestado, que os constituintes num passe de mágica querem fazer sumir, não há como financiar novos projetos.

O governo está mesmo sem saída e, por isso, Maílson da Nóbrega, com o apoio de Sarney, joga todas as suas fichas em busca de um entendimento que permita ao Tesouro não pagar toda a conta. Caso contrário, não terá outra alternativa a não ser fabricar mais dinheiro e alimentar ainda mais a espiral inflacionária, ou aumentar impostos. O contribuinte, como sempre, acabará pagando a conta. E a meta do governo de conter o déficit público em 4% do Produto Interno Bruto (PIB), já acertada com os auditores do Fundo Monetário Internacional, para que Sarney tente passar ao seu sucessor um país em melhor situação econômica, ficará irremediavelmente comprometida.

## Eleições municipais

Os líderes de todos os partidos vão se reunir amanhã para tentar um acordo que permita a votação em regime de urgência do projeto, já aprovado no Senado Federal, que marca as eleições municipais para 15 de novembro deste ano. A aprovação do projeto pela Câmara funcionaria como uma espécie de *lobby* para que os defensores da prorrogação dos mandatos dos atuais prefeitos sejam desestimulados a incluir o assunto na futura Constituição.

*Severino Goes*

Belo Horizonte - Waldemar Sabino

*Em pé, Maria Lúcia Godoy (lendo) e, a seu lado, dona Sara; de paletó preto e blusa listrada, Márcia Kubistchek. Sentada, antes da freira, dona Risoleta*

# *Mulheres de políticos se unem contra divisão de Minas Gerais*

BELO HORIZONTE — O *lobby* montado contra a divisão de Minas Gerais deu mais uma demonstração de força, ontem, com a reunião na casa da secretária estadual de Cultura, Ângela Gutierrez, de viúvas e mulheres de políticos mineiros, aliados ou não, para um almoço e assinatura do documento Amigos do Triângulo, Fiquem Conosco, preparado pela teatróloga Maria Clara Machado, e de um manifesto aos constituintes, redigido pelo escritor Otto Lara Resende.

"Acho que a situação já foi revertida, e Minas não será dividida. Mas devemos continuar o movimento para que a vitória não deixe dúvidas. A idéia separatista deve ser definitivamente rejeitada e não deixar seqüelas", disse a deputada federal Márcia Kubitschek, filha de Juscelino Kubitschek. A viúva de JK, dona Sara, disse que não sabia por que essa "idéia infeliz" ganhou corpo. "Ela sempre foi disfarçada", comentou.

Para a viúva de Tancredo Neves, dona Risoleta, não é possível que "logo Minas" seja tomada pela idéia do separatismo. Ela não acha que o movimento tenha crescido por falta de habilidade política das lideranças mineiras. "As coisas acontecem em qualquer governo", ela disse.

**Jantar** — A mulher do ministro das Minas e Energia, Aureliano Chaves, dona Vivi, afirmou que sua assinatura no manifesto foi "pra valer" e que "não há divergência política numa hora dessas", acrescentando: "Vim ao encontro porque achei que a união de Minas vale qualquer sacrifício."

Por não ter conseguido encontrar qualquer razão que justifique a separação, que ela classifica de "gratuita e equivocada", a escritora Adélia Prado disse que encarava "esta iniciativa como apartidária e apolítica", mas acha que "a reação deve sair de um ambiente tão marcadamente seleto como este e ganhar as ruas".

A mulher do governador Newton Cardoso, dona Maria Lúcia, que chegou atrasada uma hora e vinte minutos, e perdeu a leitura do manifesto, anunciou que vai tentar reeditar o encontro, depois de amanhã, durante um jantar da barraca de Minas, na Feira dos Estados, em Brasília. E sonha com a presença do presidente José Sarney e dona Marly.

Dona Leonor, mulher do governador do Distrito Federal, José Aparecido, disse que o jantar vai ser mais uma oportunidade de continuar o *lobby*: "Toda vez que encontro um constituinte, cobro o voto." Ela afirmou que, agindo assim informalmente, já conseguiu o compromisso do ministro Antônio Carlos Magalhães, de trabalhar pela unidade de Minas.

# *Polêmica faz voltar campanha na Bahia*

SALVADOR — A onda criada em Minas Gerais pelos separatistas, que querem a criação do estado do Triângulo, fez voltar à Bahia um temor afastado desde o ano passado: o da divisão do estado, com a separação de mais de 100 municípios da rica Região Sul, produtora de cacau, para a criação do estado de Santa Cruz.

O medo de que volte a prosperar a proposta divisionista apresentada na Constituinte pelo deputado Fernando Gomes (PMDB-BA) fez retornar também a campanha na TV, em que aparece a cantora Maria Bethânia defendendo a unidade territorial do estado.

"Por incrível que pareça, querem dividir a Bahia. Isso é como querer separar Jorge de Amado, Dorival de Caymmi, Caetano de Veloso, Dodô de Osmar e a Mão Menininha do Gantois", diz Bethânia, com voz emocionada. Ano passado, essa campanha levou às ruas milhares de baianos na capital e no interior, e o próprio governador Waldir Pires chegou a participar de uma passeata contra a criação do estado de Santa Cruz, debaixo de chuva torrencial.

Ontem, porém, veio da cidade de Itabuna, citada como provável capital no caso de vir a ser criado o estado de Santa Cruz, uma notícia mais tranqüilizadora para os defensores da unidade do território baiano. Preocupado com as fortes reações que teve que enfrentar no ano passado, o político confirmou que vai pedir que seja retirado de tramitação o destaque do projeto de sua autoria.

**Pressões** — O autor do projeto separatista, que cuida no Sul da Bahia da articulação de sua candidatura a prefeito de Itabuna, atendeu às pressões para retirar o projeto mas deixou claro mais uma vez que continua atraído pela idéia. "O projeto de criação do estado de Santa Cruz", disse, "é tão viável que gerou tanta polêmica e preocupação dos inimigos da idéia. Agora, com a Constituinte, a possibilidade de sua aprovação fica ainda mais fácil, pois necessita de apenas 50% dos votos mais um dos parlamentares, podendo passar por maioria simples."

O temor da divisão contagiou o presidente da Assembléia Legislativa baiana, Coriolano Sales (PMDB), que no ano passado coordenou a campanha "A Bahia não se Divide" e que voltou a se movimentar a partir da onda dos triangulinos, em Minas. Para Coriolano Sales, só o restabelecimento do princípio federativo da anuência dos legislativos estaduais nos processos de divisão territorial, "afastará de vez o perigo de esquartejamento da Bahia e a retaliação aleatória do mapa do Brasil". A idéia da criação do estado de Santa Cruz não é nova e existe no Sul da Bahia desde os anos 30, no auge do poder e da glória dos coronéis do cacau, homens ricos e poderosos que detinham o poder econômico e político. Mas a primeira proposta só foi apresentada nos anos 70, através do deputado federal Henrique Cardoso, que não foi reeleito para uma nova legislatura e acabou abandonando a políticos.

**Credibilidade** — O projeto foi retomado depois pelo deputado, Jorge Paulo, do PDS paulista, que também não conseguiu se reeleger. Mas a idéia não morreu, e acabou sendo retomado pelo deputado federal Fernando Gomes, que cumpre o seu segundo mandato pelo PMDB e que colocou-a como plataforma de suas campanhas eleitorais.

O novo estado tem gerado muita polêmica na Região Sul da Bahia, onde tem aliados importantes e também críticos poderosos, como por exemplo o prefeito de Itabuna, Ubaldo Dantas, do PDT, que é rival político de Fernando Gomes. Ele acha que a proposta não tem a credibilidade desejada, inclusive por falta de estudos técnicos adequados.

O novo estado, segundo os projetos do deputado Fernando Gomes, teria uma área de 236 mil quilômetros quadrados, englobando 163 municípios, inclusive Ilhéus, Itabuna, Vitória da Conquista e Jequié, cidades de médio porte e com população acima de 150 mil habitates.

A população do estado de Santa Cruz seria de três milhões de habitantes e a sua base econômica estaria na produção de cacau — 90% do que se produz no país — e na própria moagem do produto, uma vez que um dos maiores parques moageiros de derivados de cacau está em Ilhéus e Itabuna.

Também a produção de gado de leite e de corte seria outra alternativa do estado, que tem ainda extensas áreas cultivadas com café, seringa, dendê e outras culturas como pimenta do reino, cinamono e cravo da Índia. A exploração de minérios também apresenta potencial amplo, ao lado da pesca, mas a indústria em geral seria uma atividade incipiente em Santa Cruz.

SABE DE BOLA MATA NO PEITO E ROLA MACIO.

JOÃO SALDANHA

JORNAL DO BRASIL


# *Administração popular é assunto de seminário*

SÃO PAULO — As experiências de administração populares de prefeituras brasileiras e de vários países estão sendo debatidas desde sábado, em São Paulo, por cerca de 150 políticos que participam, até o próximo dia 15, do Seminário Internacional sobre Poder Local e Participação Popular, organizado pelo Instituto Cajamar, pela Fundação Wilson Pinheiro e pela Articulação Nacional dos Movimentos Populares e Sindicais.

Nesse "aprendizado de democracia", segundo Marisa Greeb, presidenta da Fundação Wilson Pinheiro, o seminário dará subsídios aos novos prefeitos, cujas eleições estão programadas para este ano, de como administrar atendendo aos interesses populares. Mesmo dentro do caos atual, com o governo federal controlando todas as verbas, segundo os expositores, é possível exercer o poder com a participação da sociedade. "Basta ter compromissos populares e administrar com transparência", prega Gilson Menezes, do PT, prefeito de Diadema, na Região Metropolitana de São Paulo. "Não importam os recursos, desde que o povo participe, mesmo que seja para decidir sobre a miséria", pretende Magno Pires, prefeito de Vila Velha (ES), apontando como sua grande obra a construção de cinco creches.


SÃO PAULO - SP

ASSINE O JORNAL DO BRASIL

Telefone (011) 284-8133 Srtas Neide ou Dora

Cris Dantas

COMPRAR. VENDER. ALUGAR. TUDO.

JORNAL DO BRASIL Classificados


# Executor da fusão diz que divisão do Rio só interessa a Brizola

*Rogério Coelho Neto*

O almirante Faria Lima, que foi o executor da fusão dos antigos estados do Rio de Janeiro e Guanabara durante o governo do general Ernesto Geisel, é taxativo em um julgamento: " A devolução da autonomia que fluminenses e cariocas gozavam até 15 de março de 1975 só interessa ao ex-governador Leonel Brizola". E acrescenta: "Com a desfusão, que voltou estranhamente a mobilizar importantes setores da Constituinte, Brizola assume uma liderança política, em termos bastante expressivos, no antigo Estado da Guanabara".

A desfusão está embutida em emenda de tríplice autoria: dos deputados do PL fluminense, Adolpho de Oliveira e José Carlos Coutinho, e do deputado José Maurício (PDT-RJ). A proposta é a da realização, 13 anos depois, de um plebiscito que vai conferir às populações dos antigos Estados do Rio e Guanabara o direito de apoiar ou de recomendar a interrupção do processo de fusão. Há indícios, segundo Adolpho de Oliveira, líder da bancada do PL, que se o plebiscito passar a fusão será desfeita por maioria absoluta do eleitorado carioca e fluminense.

**Movimento** — O ex-governador Faria Lima tem aliados importantes na sua luta para manter a fusão. Na Constituinte, os deputados Ronaldo Cezar Coelho e Gustavo de Faria, ambos do PMDB fluminense, articulam um movimento para levar a outras bancadas um estudo que mostra a situação caos que se abaterá sobre a cidade do Rio e as do interior, se a fusão for desfeita. Gustavo lembra que o Rio, ao recuperar a condição de estado, conquistará uma importante fatia do Fundo de Participação do governo federal, "mas receberá, em contrapartida, uma excessiva carga de funcionários públicos".

— Pela emenda do plebiscito, proposta ao Ato das Disposições Transitórias, os 300 mil funcionários do novo Estado do Rio e os 220 mil da prefeitura carioca terão 180 dias para optarem por uma nova situação jurídica, se a fusão for desfeita. Eu acho que a maioria vai preferir continuar no Rio, o que inviabilizará a administração do Estado da Guanabara — explicou Gustavo de Faria.

É entre o empresariado que a campanha pela desfusão encontra, no entanto, os seus mais fortes opositores. O presidente do Clube dos Diretores Lojistas da cidade do Rio de Janeiro, Sílvio Cunha, salienta que antes do plebiscito é necessário que se faça um levantamento cuidadoso das consequências administrativas e econômicas que a extinção do processo de fusão acarretará. Cunha diz que "não é contra nem a favor" da desfusão, mas emite uma opinião, quase sentença: "O importante é que ela não implique nos mesmos problemas que a fusão causou".

O presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, Amaury Temporal, afirma que a desfusão exigirá "um custo operacional intolerável na atual conjuntura nacional, especialmente no plano dos serviços públicos". Para ele, o atual Estado do Rio está bem estruturado "e plenamente aparelhado para conquistar o progresso social e econômico, tanto nas áreas agrícola e comercial, como na industrial e tecnológica".

*Faria Lima*

## Uma capital muito mais rica do que o interior

O interior fluminense entrou na fusão, em 1975, com a maior área territorial do novo Estado do Rio: 42.134 km2 contra 1.171 km2. Em compensação, a receita orçamentária do antigo Estado da Guanabara era de 3 bilhões e 921 milhões de cruzeiros e a do antigo Estado do Rio de 1 bilhão e 437 milhões de cruzeiros.

Somente em termos de produção industrial os dois estados que Geisel fundiu apresentavam certo equilíbrio. O parque industrial fluminense produzia 6 bilhões e 297 milhões de cruzeiros e o carioca 7 bilhões e 683 milhões de cruzeiros. No setor de serviços, a Guanabara se destacava amplamente: faturava 29 bilhões e 18 milhões de cruzeiros contra 9 bilhões e 726 milhões de cruzeiros do Estado do Rio. Quando o novo Estado do Rio nasceu, o sistema bancário carioca detinha depósitos da ordem de 20 bilhões e 330 milhões de cruzeiros e o fluminense de 2 bilhões e 46 milhões de cruzeiros.

Até hoje, 13 anos depois de iniciada a fusão, os cariocas alegam que a sua excelente receita tributária foi dispersa entre os municípios do interior. Os fluminenses, por sua vez, salientam que o desenvolvimento do interior parou em 1975 porque, conforme salienta o presidente da seção regional da Associação Brasileira dos Municípios e prefeito de Niterói, Waldenir de Bragança, "uma epidemia de tifo em Itaperuna tem menos repercussão do que um buraco de rua em Ipanema".

**'Lobby'** — O *lobby* a favor da desfusão tem, além dos autores da emenda que pretende promovê-la mediante a realização de um plebiscito (os deputados Adolpho de Oliveira, José Maurício e José Carlos Coutinho), um suporte de peso nos prefeitos das principais cidades do interior fluminense, à frente Waldenir Bragança (Niterói), Paulo Leone (Nova Iguaçu), Luiz Amaral (Barra Mansa), José Carlos Vieira Barbosa (Campos) e Hairson Monteiro (São Gonçalo).

Um passo importante já foi dado pelos que querem devolver a autonomia aos antigos Estados do Rio e Guanabara, 13 anos depois de efetivada a fusão: atraíram o senador Afonso Arinos (PFL-RJ) para a tese do plebiscito e vão lhe fazer um apelo para que encaminhe a emenda. Adolpho está trabalhando o apoio de parlamentares mineiros e paulistas ao plebiscito, enquanto José Maurício procura fechar o máximo de votos possíveis dentro da bancada de 25 representantes do seu partido, o PDT. (R.C.N.)

# Antônio Carlos elogia Sílvio Santos como candidato a prefeito

SALVADOR — Depois de assegurar, junto a lideranças na Constituinte, que a realização das eleições municipais este ano está garantida — mesmo que não seja no dia 15 de novembro — o ministro das Comunicações, Antônio Carlos Magalhães, destacou que considera muito boa a candidatura do apresentador de TV Sílvio Santos à prefeitura de São Paulo.

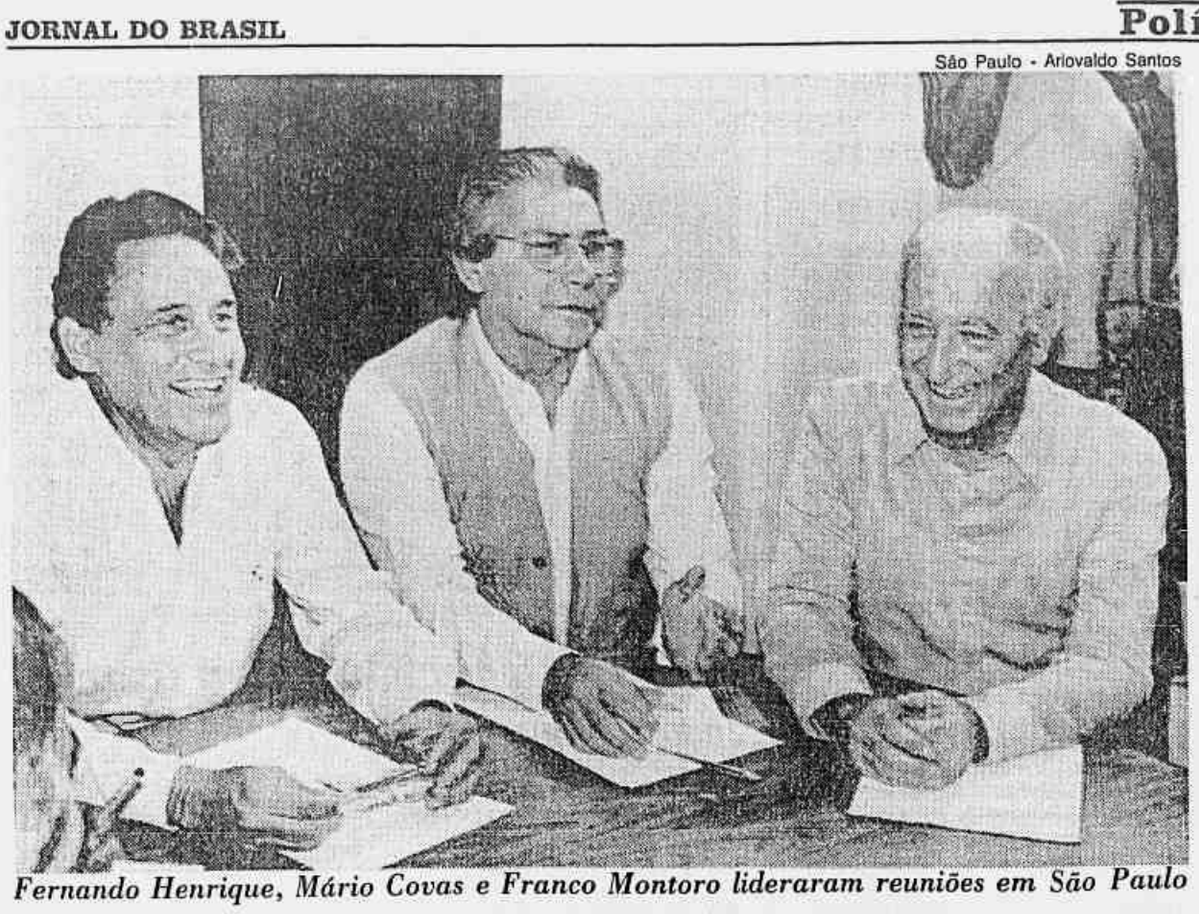
"É uma candidatura popular e útil ao partido e ao país", comentou Antônio Carlos na Associação dos Funcionários Públicos da Bahia, aonde foi votar na convenção dos diretórios zonais do PFL de Salvador, acompanhado, entre outros políticos, do candidato do partido à prefeitura da capital, deputado Manoel Castro.

O ministro não fez um pronunciamento público, mas em tumultuada entrevista, durante a qual distribuiu autógrafos a correligionários, ele descartou a possibilidade de haver em breve uma reforma ministerial, em conseqüência da definição do mandato do presidente José Sarney. "Pode ocorrer alguma mudança, mas sobretudo no segundo e no terceiro escalões do governo", admitiu.

Antônio Carlos considera o prefeito de São Paulo, Jânio Quadros, "um dos melhores administradores do país nos últimos anos". Isso, segundo o ministro, torna o ex-presidente da República um ótimo candidato à sucessão de Sarney. "Apesar de ter cometido erros no passado, Jânio ainda será muito útil ao país", acrescentou.

Sempre cercado de correligionários que o aplaudiram de pé na Associação dos Funcionários Públicos, Antônio Carlos Magalhães fez uma comparação jocosa dos partidos que compuseram a Aliança Democrática: "O PFL está muito melhor do que o PMDB. Enquanto no PFL temos algumas fissuras, no PMDB há muitas rachaduras"

São Paulo - Ariovaldo Santos



*Fernando Henrique, Mário Covas e Franco Montoro lideraram reuniões em São Paulo*

# Covas rompe com Quércia e põe à disposição cargos que pediu

SÃO PAULO — No mais incisivo gesto de afastamento do partido desde que passou a liderar a dissidência, o líder do PMDB na Constituinte, senador Mário Covas (SP), formalizou, ontem, o seu rompimento com o governador Orestes Quércia.

Covas foi ao Palácio dos Bandeirantes e colocou à disposição do governador os cargos dos dois secretários de estado — o de Negócios Metropolitanos, Getúlio Hanashiro, e o de Abastecimento, Antônio Arnaldo Queiroz da Silva — e do presidente da Paulistur, Nelson Fabiano, que indicara para integrar a administração Quércia.

"Colocar à disposição os cargos era um dever, já que as indicações foram de natureza política", justificou Covas, que compareceu ao Palácio dos Bandeirantes acompanhado pelos dois secretários de estado e pelo presidente da Paulistur. Segundo o senador, Quércia pediu que os três esperem por uma resposta sua.

A atitude de Covas coroou um domingo de intensa movimentação dos articuladores do novo partido em São Paulo. Durante todo o dia, mais de mil dissidentes pemebistas — 806 da capital, 224 do interior, 125 cidades da Grande São Paulo e seis parlamentares de outros estados, segundo a relação de credenciamento — participaram, na Casa de Portugal, do primeiro encontro estadual da futura legenda.

**Oposição** — Divididos em cinco grupos, eles discutiram o manifesto, estatutos, programa, questões financeira, de organização e infra-estrutura do novo partido e ouviram um inflamado discurso em que o ex-governador Franco Montoro destacou que uma das principais bandeiras do futuro partido será a luta pela adoção do sistema parlamentarista no país.

"O novo partido nasce longe das benesses oficiais e próximo do pulsar das ruas", garantiu Montoro, apoiado pela deputada Ana Maria Rattes (PMDB-RJ): "Esse novo partido não será um PMDB onde se pratica a troca de votos por cargos".

O senador Fernando Henrique Cardoso (PMDB-SP) deu o caráter de oposição da futura agremiação: "O novo partido será contra os governos federal e estadual e contra o PMDB; porque esse partido hoje tem uma imagem pública muito ligada ao presidente José Sarney e aos governadores".

A movimentação dos dissidentes prosseguia no início da noite, com uma reunião num dos escritórios de Montoro na capital, da qual participavam, além dele, os senadores Mário Covas e Fernando Henrique, os deputados federais José Serra, Koyu Iha, Robson Marinho, Caio Pompeu de Toledo, Antônio Peroza e Geraldo Alckmin, e os estaduais Rubens Lara, Wanderley Macris e Fernando Leca, todos integrantes do novo partido.

Nele deverão ingressar, também, o deputado federal Fábio Feldman, os estaduais Valdir Trigo, Nelson Nicolau, Guiomar Namo de Mello e João Bastos, e cinco vereadores da capital: Válter Feldma, Arnaldo Madeira, Marcos Mendonça, Lauro Ferraz, e Avanir Dutra Galhardo.

José Carlos Brasil — 10/6/88

*Erundina: dificuldades*

Pedro Monagatti

*Plínio: acusações*

# PT de São Paulo indica candidata da esquerda

SÃO PAULO — A deputada Luíza Erundina derrotou, com mais de 60% dos votos dos participantes da prévia do PT, o deputado Plínio de Arruda Sampaio, e é a candidata do partido à prefeitura de São Paulo nas eleições de 15 de novembro.

Segundo resultados oficiais, divulgados às 20h30min pelo diretório municipal do PT de São Paulo, Erundina estava com 1696 votos contra 1058 dados a Plínio. Extra-oficialmente, Erundina já tinha 4017 votos, e Plínio 2778. Houve votação em 49 locais — 35 diretórios zonais e 14 núcleos de categoria.

A vitória de Erundina resulta muito mais de divisões no PT, do que de seu eventual potencial eleitoral. Na avaliação de dirigentes do partido, e também de adversários, ela não soma um voto além dos que o PT já tem, e terá imensas dificuldades para manter o apoio de 42% do eleitorado da capital — contra 36% do PMDB — percentual atribuído aos petistas pelas últimas pesquisas.

**Esquerda** — Plínio de Arruda Sampaio, ao contrário, sempre foi visto como o candidato em melhores condições de ampliar a votação do PT, somando ao fiel eleitorado do partido os votos dos liberais, dos pemedebistas descontentes, dos moderados insatisfeitos de outras legendas, da classe média em geral e de importantes setores da Igreja, que tradicionalmente fecham com os petistas.

A vitória de Erundina resulta do apoio de todas as correntes de ultra-esquerda que se abrigam no PT, transformando-o em *partido carona*, como a Convergência Socialista, o Movimento Comunitário Revolucionário, o grupo Trabalho, a Democracia Socialista, o grupo Em Tempo, o Partido Revolucionário Comunista, e Poder Popular.

Juntos, esses grupos somam poucos votos populares ao partido, mas são tradicionalmente os responsáveis pelos maiores rachas e o maior barulho que constantemente agitam o PT. Muitos deles se aliaram a Erundina, não por afinidade político-ideológica, mas simplesmente para dar combate ao grupo Articulação, composto por parlamentares e sindicalistas, que detêm a hegemonia das direções nacional e estadual.

Plínio de Arruda Sampaio pagou o preço de sua estreita vinculação com a Igreja, em nome da qual os grupos de ultra-esquerda o acusam de ter votado com o PMDB em questões como o aborto e o divórcio, na Constituinte.

O apoio a Erundina foi o que menos contou para esses grupos. Eles votaram nela para mostrar a Plínio que o consideram mais fiel aos princípios da Igreja do que aos da construção do socialismo.

O receio dos petistas, agora, é que se repita na campanha de Erundina o que houve na de Eduardo Matarazzo Suplicy, em 1986. Naquele ano, insatisfeitos com o desempenho do candidato, vários grupos, correntes e tendências petistas, sem contar algumas das principais lideranças do partido, simplesmente cruzaram os braços, *cristianizando* o candidato.

**Maria Luíza** — "O partido dos Trabalhadores deve sofrer de miopia política, porque é muito fechado e tem uma visão dogmática da forma de luta do povo brasileiro", afirmou a prefeita de Fortaleza, Maria Luíza Fontenelle, ao explicar por que abandonou a legenda pela qual se elegeu em 1985, para se filiar ao Partido Socialista Brasileiro, no mês passado. A prefeita acredita que o PSB esteja mais aberto para o socialismo e também à conciliação com outros setores da sociedade que abracem essa proposta.

"O PT não é capaz disso, talvez porque tenha pouca maturidade", disse Maria Luíza, que no fim de semana participou de um encontro de prefeitos na cidade de Cajamar, a 35 quilômetros de São Paulo. "Considero minnha saída uma perda para o partido, que não foi capaz de entender o desenvolvimento de minhas tarefas na administração de Fortaleza".

Quanto às notícias de estar incentivando a depredação de ônibus e a invasão de terras, através de duas cartilhas, Maria Luíza diz que foi preciso ajudar o povo a disciplinar seu espaço. "Fortaleza tem um déficit de 100 mil moradias, e não é possível fazer nada para resolver esse problema", disse a prefeita. "Ou fico do lado do povo e desapropio as terras, ou fico do lado da polícia e expulso os sem-terra, é uma questão capitalista, e eu sou socialista". Para ela, a esquerda brasileira está se mostrando demais incompetente para organizar a população. "A esquerda não tinha nada que se enfiar na constituinte. Agora, as lideranças estão lá, enquanto o movimento popular está à deriva", disse a prefeita que, sem citar nomes, acusa parte do PT de ter abandonado as causas populares por estar comprometida com alianças em torno da nova Constituição.

Em Fortaleza, o PT escolheu o médico Mario Mamede como seu candidato à sucessão de Maria Luíza.

## Divisão no PFL pode adiar de novo convenção

BRASÍLIA — O PFL poderá adiar mais uma vez a realização de sua convenção nacional, marcada para 15 dias depois da promulgação da nova Constituição, se não houver uma composição entre o grupo liderado pelo senador Marco Maciel — que defende o imediato rompimento com o governo — e aqueles que preferem permanecer com o presidente José Sarney.

"Se houver duas chapas não faremos convenção antes das eleições municipais, pois o partido não agüenta enfrentá-las rachado", disse o vice-líder Inocêncio de Oliveira, assegurando que o líder na Câmara, deputado José Lourenço, apóia essa tese e tem o consentimento da bancada federal para aprovar o adiamento. Inocêncio já fez consultas entre os 200 deputados e senadores do PFL e afirma que "mais de 100" concordam em adiar a convenção se o partido permanecer dividido.

O prazo final para a tentativa de um acordo — que o senador Marco Maciel já adiantou que não aceita — será esta semana. Hoje à noite Maciel encontra-se com o presidente de honra do PFL, ministro Aureliano Chaves, e amanhã será a vez de José Lourenço conversar com o ministro. Será marcado também um encontro entre os líderes na Constituinte, Lourenço e Marcondes Gadelha, Aureliano Maciel e o ministro Antônio Carlos Magalhães.

**Identidade** — Na opinião do deputado Maurício Campos (MG), a única possibilidade de o PFl escapar do fim é o ministro Aureliano Chaves assumir a presidência do partido e a candidatura à Presidência da República."Se o Aureliano disser que será o novo presidente do PFL o partido se une em torno dele; se não, acaba", afirmou Campos. Para a deputada Sandra Cavalcanti (RJ), que se prepara para acompanhar o senador José Richa no novo partido, o PFL não tem mais salvação.

Inocêncio de Oliveira acha que se as conversas dessa semana não derem em nada, o partido não deve se expor a uma convenção. "Partido fraco não tem candidato a presidente, só a vice. Depois das eleições teremos condições de nos recompor, porque o grupo vitorioso poderá se impor, pela força dos votos, aos vencidos, que terão de seguir a sua orientação", argumentou. Inocêncio liderou, em abril, o movimento na bancada federal que conseguiu adiar pela primeira vez a Convenção Nacional do PFL, marcada inicialmente, para maio.

## Deputado põe em trovas crônica da Constituinte

*Dora Tavares de Lima*

BRASÍLIA - "Acionem o botão preto
E a chave sob a bancada
Mas cuidado pianistas,
Detesto gente safada"

Quando o deputado Nelson Aguiar (PDT-ES) mostrou ao presidente da Constituinte esta trova, feita com a frase que comanda as votações em plenário, o deputado Ulysses Guimarães deu uma gargalhada e comentou: "Que pena que eu não possa dizer isso durante a sessão". Embora também tenha reagido com bom humor, Ulysses não achou tanta graça em outros versos de Aguiar: "Ulysses não é rei / Embora tenha um reinado / Pra tirá-lo do poder / Só um golpe de Estado".

Evangélico, brizolista recente (ex-PMDB), é fazendo trovas que Nelson Aguiar se diverte na Constituinte."A gente está lá no plenário, os fatos acontecem, dá o estalo e a trova sai", diz o deputado, que não deixa passar nada de importante sem fazer poesia. De esquerda, não ficou muito satisfeito com a definição de empresa nacional aprovada pelo plenário e compôs: "Os estrangeiros agora / Podem comprar o Brasil / Por causa de uma emenda / Votada no fim de abril".

Até um apelo do adversário serve de tema. Quando, em uma das votações pela Constituinte, o líder do PFL pediu seu apoio, Aguiar piscou para o deputado Francisco Pinto (PMDB-BA) e respondeu: "Se disser que vou votar / Com o José Lourenço, minto / Meu voto segue direto / O voto do Chico Pinto". O líder do PFL, com seu jeito temperamental, é um dos personagens favoritos de Aguiar: "A arrogância do Centrão / Impede acordo e consenso / Por causa da confusão / Armada por Zé Lourenço".

O *Centrão*, o governo José Sarney e seus integrantes também não escapam ao deputado, que aprendeu a fazer trovas quando era professor de literatura portuguesa (admirador de Eça de Queiroz na prosa e Almeida Garret na poesia) para o curso clássico: "Há quatro males políticos / Para os quais não há perdão / Desejar a ditadura / Legislar contra a nação / Apoiar os cinco anos/ E pertencer ao *Centrão*".

O deputado ainda tentou argumentar que se tratava de uma brincadeira mas desistiu de declamar e preferiu mostrar no papel o que pensa de Sarney: "Sarney nos enganou / Como pode? / Quem diria! / Mas, quem enganou Tancredo / A quem mais não mais enganaria?"

Os dois conselheiros mais próximos do presidente, seu ex-genro Jorge Murad e o consultor-geral da República, Saulo Ramos, também ganharam versos, sempre relacionados com a CPI da Corrupção. Os de Murad: "Ex-genro não é parente / Nem mesmo ex-genro de rei / Ex-genro de presidente / Está, pois, sujeito à lei". Os de Saulo: " O consultor Saulo Ramos / Embora não consultado / Quer impor sua consulta / A CPI do Senado". Aguiar fez esta quando o consultor disse que a CPI era inconstitucional.

Baiano, apesar de eleito pelo Espírito Santo, Nelson Aguiar é fã do governador Waldir Pires: "O amigo Waldir Pires / Com seu gesto de grandeza / Está sendo triturado/ Pelo Toninho Malvadeza". Ele não suporta o ministro das Comunicações, Antônio Carlos Magalhães: "O Antônio Malvadeza / Governa acima da lei / Derrotado na Bahia / Manda mais do que o Sarney".

# *Fusão de emendas pode apressar Transitórias*

BRASÍLIA — Os líderes dos partidos na Constituinte reúnem-se hoje com o deputado Ulysses Guimarães para acertar um acordo que permita a votação do capítulo das Disposições Transitórias ainda esta semana. Por esse acordo, serão fundidas as emendas que são consenso entre as lideranças. As cinco questões polêmicas — anistia fiscal, anistia para militares, eleições municipais, *trens da alegria* para servidores públicos e criação do estado do Triângulo — serão decididas pelo plenário até quinta-feira, imagina Ulysses.

A confiança de Ulysses na efetivação do acordo é tamanha que ele já vem promovendo reuniões — como a de ontem de manhã, em sua casa — com o relator Bernardo Cabral para tratar da redação final do texto da nova Carta. Cabral comprometeu-se a entregar o relatório no máximo cinco dias após a conclusão do primeiro turno. No segundo turno poderão ser apresentadas somente emendas supressivas — e, para isso, o par- lamentar interessado em suprimir expressão, artigo ou capítulo precisa contar com o apoio de 280 constituintes.

Para o líder do governo, Carlos Sant'Anna (PMDB-BA), o acordo amplo que será negociado hoje foi a única saída para a votação das transitórias. "Vários grupos, como o de Mário Covas, o *Centrão*, o PFL e o do governo já vinham promovendo estudos sobre o acordo em torno dos temas consensuais", disse Sant'Anna.

Conforme os cálculos do vice-líder Inocêncio de Oliveira (PE), que vem negociando o acordo em nome do PFL, será possível votar a fusão resultante das emendas de consenso amanhã à tarde. "Acredito que até quinta-feira à tarde possamos concluir os trabalhos do primeiro turno", prevê. Nesse caso, a nova Constituição estaria pronta até 10 de julho, pelas contas de Ulysses.

## *Líder diz que Carta demora*

SALVADOR — Os trabalhos de elaboração da nova Constituição vão se prolongar por mais tempo do que tem anunciado o presidente da Constituinte, Deputado Ulysses Guimarães, previu o líder do PFL na assembléia, deputado José Lourenço. Adiantando que a nova carta pode só ficar pronta em setembro.

Ao falar sobre a estratégia do partido para o segundo turno da Constituinte, José Lourenço informou que já foram iniciadas as atividades da comissão designada pelo partido e coordenada pelo deputado Romaro Correia (PFL-MG), que levanta entre os pontos aprovados no primeiro turno, os considerados inconvenientes pelos pefelistas, a fim de serem discutidos com a bancada e, posteriormente, com o colégio de vice-líderes.

Se o senador Marco Maciel não formar uma chapa de consenso, "insistindo em ser candidato apenas da dissidência do PFL", José Lourenço garante que vai se candidatar à presidência nacional do partido. Ele participou das convenções das 11 zonais do PFL em Salvador, realizadas durante todo o dia na Associação dos Funcionários Públicos.

## *Advogado nega veto militar*

PORTO ALEGRE — O advogado gaúcho Wilson Afonso dos Santos, assessor jurídico da Federação Nacional das Associações de Anistia (Fada), ao comentar a perspectiva de votação da anistia ampla aos militares cassados em 1964, esta semana, pela Constituinte, disse que "quem votar contra estará optando pelo lado obscuro da História". Lembrou recente manifestação do brigadeiro Sidney Obino Azambuja, assessor parlamentar do Estado Maior das Forças Armadas, que assegurou que os militares acatarão a decisão dos constituintes.

"O brigadeiro afirmou que os militares não estão pressionando os constituintes em relação à anistia ampla, portanto cabe aos deputados votar com suas próprias consciências", disse Wilson, que embarca hoje para Brasília a fim de acompanhar a votação, acrescentou que a constituinte tem que decidir "soberana e honrosamente sobre a matéria, de modo a preparar definitivamente seqüelas das punições, pois, do contrário, os atingidos pelos atos de exceção continuarão injustiçados e tendo que lutar pela reconquista de seus direitos."

O regime militar de 64, disse, ao cassar civis e militares tirou-lhes arbitrariamente direitos profissionais e de carreira: "Com as punições, houve um decréscimo da despesa pública, no quanto a eles normalmente se destinaria. Com a verdadeira anistia resultara a devolução de todos os direitos, inclusive os de natureza patrimonial".

Já o brigadeiro Sidney Obino Azambuja, em entrevista ao jornal *Correio do Sul* da cidade de Bagé, sua terra natal, frisou que as Forças Armadas acatarão o que for decidido na Constituinte, mas particularmente considera que "anistia é perdão e não ressarcimento". Segundo ele, o retorno dos cassados aos quartéis seria uma "decepção", além de representar um grande ônus a nação. Até o momento, disse, as relações entre militares e constituintes têm sido as mais amistosas.

## *Fiúza admite anistia*

RECIFE — O deputado Ricardo Fiúza (PFL-PE), um dos líderes do *Centrão*, disse que vai apoiar a emenda que anistia da correção monetária quem assumiu débitos com o governo na época do Plano Cruzado, caso não apareça uma solução melhor para esse que é um dos pontos mais polêmicos das Disposições Transitórias.

"Votarei de acordo com os interesses dos microempresários e produtores rurais", anunciou Fiúza, sob o argumento de que "a questão da correção monetária, de uma forma ou de outra, tem que ser revista". O deputado acha que o fato de ser do *Centrão* e apoiar o presidente José Sarney não impede que, nesse particular, ele fique contra o governo.

**Quem está por dentro das coisas, tem idéias.**
TODOS OS SÁBADOS NO
**Idéias**
JORNAL DO BRASIL

**AÇOMINAS, ETAPA III: UMA DECISÃO EMERGENTE**

Na fase política e econômica em que o Governo federal retoma o programa das obras básicas de infra-estrutura, especialmente a expansão da malha ferroviária no país — a Norte-Sul, Leste-Oeste e a Ferrovia da Produção — permanece inexplicável e inconseqüente a paralisação das obras da fase III da Açominas.

No mínimo, o equacionamento do problema escapa à lógica comum, quando é notório que o Brasil gasta anualmente US$ 15 milhões com a importação de trilhos, um dos itens siderúrgicos essenciais que a Açominas já poderia estar produzindo em larga escala, para os mercados interno e externo.

Uma situação de perplexidade é o mínimo que assalta o entendimento dos empresários, classes produtoras e políticos que alimentam, desde 1976, o sonho de ver, produzindo a pleno vapor, uma das nossas maiores siderúrgicas integradas.

Em outras palavras: Os equipamentos da Açominas, originariamente projetados para produtos nobres como perfis pesados e trilhos, limitam-se hoje à fabricação elementar de blocos, tarugos e placas semi-acabados.

A impressão que se tem é que as determinações do presidente José Sarney, que já havia determinado a execução das obras da fase III, não estão sendo cumpridas.

Tudo isso assume uma situação de nítido cunho surrealista, quando se recorda que, no ano passado, o país importou 30 mil toneladas de trilhos da Polônia, quando a mais elementar lição de economia alerta que um país devedor precisa poupar de maneira ferrenha os escassos e preciosos dólares de que dispõe.

É incompreensível que uma indústria do porte e do grau de sofisticação tecnológica como a Açominas, esteja compelida à produção de insumos siderúrgicos primários, incapazes de prover recursos tributários de maior valor para a economia interna de minas.

O que se assiste hoje é a repetição do mesmo episódio já consagrado na história econômica de ontem daquele estado: entrega-se, a custos mínimos, a matéria-prima básica para a transformação valorizada e lucrativa em outros estados. Minas gera a matéria-prima indispensável, mas quem fatura são seus vizinhos mais bem aquinhoados.

O potencial econômico da Açominas é uma lição já largamente sabida. Rompida a inércia de sua atual estagnação produtiva — bastam a construção civil e a instalação dos equipamentos de laminação — a grande indústria mineira será capaz de introduzir, a curto prazo, os produtos que hoje inexistem no mercado, especialmente perfis pesados, médios e trilhos, itens essenciais à dinamização e modernização da construção civil, construção pesada e à engenharia ferroviária.

Em números, não houvessem os estranhos e inexplicáveis adiamentos, a Açominas estaria capacitada a produzir hoje cerca de 440 mil toneladas/ano de perfis pesados e trilhos e 710 mil toneladas/ano de perfis médios.

Contra esta série de perspectivas otimistas, permanece no ar, como um clássico mistério ou uma promessa abstrata, a retomada efetiva das obras para a produção dos aços nobres da Açominas, apesar do expresso compromisso do presidente José Sarney.

Todas as indagações e argumentos esbarram nas áreas burocráticas de Brasília, talvez num tipo novo de desobediência civil, praticado no próprio território das ações executivas do Governo Federal.

Ou talvez manobras habilmente estratégicas para contrariar os projetos que buscam elevar o desempenho industrial de Minas, especialmente o da Açominas.

Do ponto de vista da mobilização de mão-de-obra nova, as obras da Açominas já poderiam estar criando 13.000 empregos diretos com reflexos altamente positivos para o mercado de trabalho de Minas Gerais, no prazo de 30 meses, período em que se inicia a fabricação da nova linha de produtos. Aos olhos dos analistas econômicos e políticos o que mais espanta é saber que bastam investimentos adicionais da ordem de 5% do montante global até agora, despendido em todo o investimento.

O resultado, é claro, para leigos ou "experts": atingida sua plena capacidade de produção, a Usina de Ouro Branco, contribuiria, de saída, com uma receita de cerca de US$ 50 milhões anuais, apenas com a arrecadação derivada do ICM — Imposto sobre Circulação de Mercadorias, para os cofres do governo de Minas Gerais, o que, certamente injetará sempre sangue novo nos programas sociais traçados pelo Palácio da Liberdade.

Os efeitos multiplicadores da fase III da Açominas são por demais evidentes para refutar qualquer comportamento tendencioso ou pessimista. Na comercialização dos produtos nobres, esses efeitos se multiplicarão, propiciando, de acordo com estudos econômicos, o incremento da arrecadação de impostos, que podem vir a atingir, no seu pico, cerca de US$ 150 milhões aos cofres do estado.

Do ângulo da empresa, releva o custo-benefício da acalentada etapa de produção de perfis pesados, capaz de provocar um acréscimo de 70% no faturamento atual, na casa de US$ 1 milhão por dia.

É um passo que precisa ser decisivo e imediato, para não condenar à dolorosa e prolongada ociosidade os equipamentos de laminação no valor de US$ 636 milhões, encaixotados nos pátios de Ouro Branco desde o remoto ano de 1977.

Algo que, indiscutivelmente, virá beneficiar com efeitos sociais diretos, as áreas de produção de Minas Gerais e de todo país.

A promessa do presidente Sarney, assumida em Minas Gerais, pelo Brasil, com os cinco anos garantidos, e a equação financeira assegurada, não permitirá protelações por ações burocráticas ou estranhas à sua vontade.

# *Sindicalista continua no cargo dois anos após eleição anulada*

*Carlos Cândido*

BELO HORIZONTE — Apesar de ter sido anulado por fraude o pleito que há dois anos o elegeu para o quinto mandato consecutivo à frente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Extração de Ferro e Metais Básicos (Metabase) desta capital, filiado à CGT, Winfried Weissmann, apontado pela oposição como um dos mais antigos pelegos em atividade em Minas Gerais, permanece no cargo.

Com a mesma habilidade política com que se mantém à frente de 3.500 trabalhadores associados ao sindicato desde 1973, quando entrou para a entidade compondo uma junta interventora, Winfried Weissmann convenceu o delegado regional do Trabalho em Minas, Paulo Lott, a adiar três vezes a nova eleição, sob o argumento do que o Metabase, que tem na sua base territorial os 2.350 empregados da poderosa Minerações Brasileiras Reunidas (MBR), é muito pobre e não pode arcar com as despesas.

"Com pouco mais de Cz$ 100 mil, eu faço a eleição", contesta o candidato a presidente pela Chapa 2, de oposição, Samuel Martins Neto, analista contábil da MBR. Ele acusa Winfried Weissmann de fazer gastos desnecessários na eleição, como contratar uma frota de táxis para transportar as urnas itinerantes e mesários.

Foi outro integrante da Chapa 2 — independente, que concorreu também contra uma terceira chapa, apoiada pela CUT — o contador José Neves Moreira, também empregado da MBR, quem denunciou à Delegacia Regional do Trabalho (DRT) as irregularidades na eleição, que levaram à sua anulação pelo delegado Paulo Lott. O número de votos apurados (1668) foi superior ao de assinaturas de eleitores (1480) e a diferença (188) ultrapassou a diferença (159 votos) entre os votos obtidos pela Chapa 1, de Winfried Weissmann, e pala Chapa 2.

Belo Horizonte — Fotos de Waldemar Sabino

*Samuel critica os gastos*

*José Neves apontou fraude*

Não foi só. A Chapa 2 descobriu que 15 aposentados votaram duas vezes, pelo menos três assinaturas foram falsificadas e até dois mortos, Cláudio Assumpção e Afonso Costa, tiveram seus votos computados. Mesmo com a anulação da eleição pela DRT, José Neves Moreira pediu à procuradoria da República que determinasse a abertura de inquérito policial para apurar fraude, o que está sendo feito pela polícia federal. Winfried Weissmann, porém, desmente a acusação.

**Fraude** — Fraudar para quê? O Sindicato é pequeno, tem situação financeira difícil. Se fosse um sindicato grande, como o dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo, a gente até podia entender que houvesse interesse em fraudar eleição. Mas aqui não", argumenta Winfried, mais conhecido como Fred nos meios sindicais.

Segundo Fred, há apenas 1.500 sindicalizados no Metabase, embora na última eleição tenham sido computados 1.668 votos. Disse que a arrecadação mensal não passa de CZ$ 200 mil, "para CZ$ 400 mil de despesas". Por isso, explica o sindicalista, deixou de recolher à Marítima Companhia de Seguros Gerais, desde outubro do ano passado, o pecúlio que cobra mensalmente de 800 associados, outra denúncia feita pela oposição. No dia 5 deste mês, porém, o Metabase recebeu da Caixa Econômica Federal mais de CZ$ 2 milhões, referentes ao repasse das contribuições sindicais. Dez dias antes, o delegado do trabalho Paulo Lott tinha adiado pela terceira vez, por 90 dias, a eleição do sindicato.

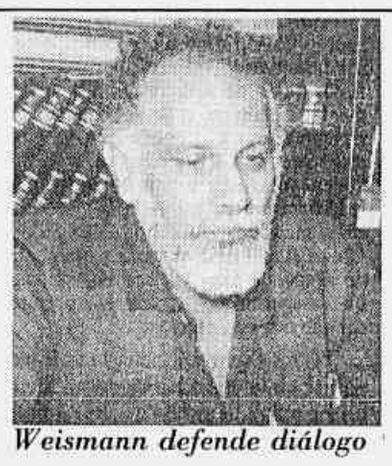
"Dessa vez, não vamos mais pedir adiamento. A eleição será realizada nas datas marcadas, dias 30 e 31 de agosto e 1º de setembro", garante Fred. Ele não tem a confiança da Chapa 2. Samuel Martins Neto disse que vai pedir simultaneamente à DRT e à Coordenação Sindical do Ministério do Trabalho, em Brasília, a nomeação de uma junta interventora no Metabase, para que garanta a realização e a lisura do novo pleito. "Daqui a três meses, é bem provável que o dinheiro da contribuição sindical já tenha acabado", diz o candidato a presidente pela Chapa 2.

Winfried Weissmann alega que a oposição não tem moral para atacá-lo. "Eles nem freqüentam o sindicato. Apareciam só uma vez por semana, por isso desconhecem as nossas dificuldades", diz o presidente do Metabase.

*Winfried Weissmann*

## Oposição o considera um pelego

Filho de um psicanalista austríaco, Karl Weissmann, que mora no Rio e na sua juventude manteve correspondência com Freud, Winfried Weissamann, o Fred, 50 anos, é apontado por sindicalistas mineiros como um pelego típico, daqueles que fizeram carreira durante o regime militar. "Ele nunca fez nada pela categoria. Relaciona-se muito melhor com a direção das empresas do que com os trabalhadores. Chegava ao ponto de propor à categoria índices de reajuste salarial menores do que as empresas ofereciam", acusa Samuel Martins Neto, há 12 anos empregado da MBR.



*Weismann defende diálogo*

"Eu procuro ter um bom relacionamento com as empresas, porque sou fundamentalmente um homem de diálogo", responde Fred. Amigo do delegado do Trabalho Paulo Lott, desde o tempo em que este presidia o Sindicato dos Jornalistas de Minas Gerais, Fred viu com incredulidade a anulação da eleição do Metabase, em agosto de 1986, a única determinada por Lott desde que assumiu a DRT, em 1983.

Garante que defende a greve como a única e última arma do trabalhador — embora, durante os 15 anos em que está à frente do Meta-base, não tenha ocorrido nenhuma paralisação da categoria. "Eu também não saio pregando greve por aí", justifica. Alega que não ganhou nada na atividade sindical, fato contestado por Samuel Martins Neto, que diz, entretanto, não ter provas de corrupção de Fred. Este admite que não gostaria de voltar a trabalhar como almoxarife na MBR, cargo do qual foi retirado em 1973, e no qual calcula que ganharia hoje cerca de CZ$ 60 mil por mês, se estivesse em atividade, por causa das prováveis promoções. Mas afirma que só recebe da MBR CZ$ 30 mil por mês. (C.C.)

## Centro gaúcho prefere homem na presidência

PORTO ALEGRE — Ainda não foi desta vez que uma mulher derrubou uma das últimas fortalezas do machismo gaúcho, os Centros de Tradições Gaúchas (CTGs). A tradicionalista Odete Foltz, de 36 anos, candidata ao cargo de patrão (presidente) do CTG Pedro Vargas, em Carazinho, a 380 quilômetros deste capital, foi derrotada ontem, numa eleição que movimentou toda a cidade, por uma diferença de 128 votos pelo candidato da oposição, Arcedi Barbosa.

Desde que Odete Foltz, casada, quatro filhos, lançou-se como candidato ao cargo máximo de um CTG do interior do estado, o assunto gerou polêmica em Carazinho, terra natal de Leonel Brizola e reduto do PDT. O principal adversário de Odete, Adão Barbosa, ao tomar conhecimento da candidatura da mulher, passou mal e teve uma ameaça de ataque cardíaco. Logo que foi liberado pelos médicos, Adão resolveu formar uma chapa que unificasse as forças, em virtude da repercussão conseguida por Odete. Ao final, desistiu da idéia.

Na semana passada, o assunto passou a ser comentado com mais intensidade na cidade e muitos dos 70 mil habitantes do município, rico em trigo e soja, apostaram grande somas de dinheiro em seus candidatos. A conversa das apostas era sempre o mesmo: "É um absurdo uma mulher tomar conta de um tradicional reduto machista". Outros, porém, como foi o caso do prefeito Sebastião Haeffner, estavam apostando na primeira eleição de uma mulher para um CTG.

Nos últimos dias, tornou-se acirrada a campanha pela sucessão na CTG Pedro Vargas, envolvendo até emissoras de rádio e jornais locais, através de debates. Algumas mulheres que apoiavam Odete temiam pelo machismo enrustido, ou seja, os eleitores que se diziam liberais, mas, na hora do voto, iriam preferir o candidato masculino.

**Apostas** — Desde as primeiras horas do dia, Carazinho, conhecida como a Capital da Hospitalidade, voltou-se totalmente para as eleições do CTG Pedro Vargas. As apostas em dinheiro aumentaram. Muitas pessoas de cidades vizinhas foram a Carazinho, a fim de assistir à movimentada eleição. Muitos preferiram ignorar o campeonato gaúcho, alegando que a votação era melhor que um jogo de futebol, para comparecer à sede do CTG, onde, exatamente às 14h, começou a eleição.

Apenas 420 dos 600 sócios votaram. Arcedi Barbosa estava tranqüilo todo o tempo e confiava na vitória. O ginásio esportivo da sede do CTG tinha faixas e cartazes, muitos dos quais favoráveis do candidato masculino, o que deixou Odete Foltz nervosa.

Às 17h45min, o presidente da mesa abriu a primeira urna e leu o voto de Odete Foltz, sob intensa ovação da platéia. O que muitos esperavam não aconteceu. A primeira candidata ao cargo de patrão de um reduto machista foi derrotada e recebeu apenas 146 votos, contra 274 para Arcedi Barbosa.

Jundiaí — Fotos de Rogério Montenegro

*Guardinha tem máquina para pré-moagem*

# *Programa recicla vidro usado*

## *Indústria lucra e assistência social consegue recursos*

*Luísa de Oliveira*

SÃO PAULO — A garrafa que hoje contém, refrigerante açucarado poderá amanhã estar transformada em embalagens de remédio para diabéticas; o litro que agora tem uísque talvez venha a ser um vidro de remédios para a ressaca. Estas podem ser algumas das ironias provocadas pelo projeto lançado pela Associação técnica das Indústrias Automáticas de Vidro (ATBIAV): a reciclagem, que prevê a transformação de objetos descartáveis, que normalmente vão para os lixões e aterros sanitários das cidades, em vidro novo, pronto para ser reutilizado pelas indústrias.

O projeto-piloto foi instalado na cidade industrial de Jundiaí, a 63 quilômetros da capital paulista, onde as embalagens usadas são recolhidas pela Associação de Educação do Homem de Amanhã, a Guardinha, uma sociedade beneficiente da cidade. Em breve, o programa estará em mais quatro cidades do estado e, a longo prazo, deverá alcançar a própria capital.

Para ter sucesso, o programa de reciclagem de vidro precisa da participação da população de Jundiaí, de cerca de 400 mil habitantes. Os moradores que aderem à campanha depositam embalagens de vidro que já usaram — em geral, garrafas descartáveis de bebidas, vidros de palmito, azeitonas e perfume ou mesmo cacos — em cerca de 40 coletores instalados em pátios de supermercados e escolas da cidade.

Duas vezes por semana, uma Kombi doada pela ATBIAV à Guardinha recolhe os vidros, já faz a prémoagem em uma máquina especial também cedida pela ATBIAV e encaminha os pequenos cacos à vinícula Cereser, cujos caminhões levam o material pré-moído para São Paulo. Ele é vendido a alguma fábrica de vidro, que o reutiliza. O dinheiro da venda fica para a Guardinha, para ajduar no pagamento de seus funcionários, das 250 refeições diárias para menores, no treinamento para *office-boy* de cerca de 100 meninos entre 12 e 16 anos e no fornecimento de uniformes para 400 garotos que fazem estágio em empresas da cidade.

**Benefícios** — São várias as vantagens para os vidreiros. Segundo Pierre Landman, secretário técnico da ATBIAV, a reutilização do vidro economiza matéria-prima e combustível. Enquanto 1,3 quilo de matéria-prima — areia, calcário e carbonato de sódio — produz um quilo de vidro novo, porque há perda de material com o calor, um quilo de vidro usado resulta também num quilo de vidro novo.

Cálculos da ATBIAV indicam que, no Brasl, são produzidos 870 mil toneladas anuais de vidro — 600 mil delas no eixo Rio—São Paulo. Destas 600 mil, apenas de 30% a 40% voltam aos fornos de fundição, através do reaproveitamento do refugo de fabricação, dos vidros quebrados no engarrafamento e do material vendido pelos sucateiros. Mas 15% desse vidro readquirido não é reaproveitado. Para ser utilizado na fundição, o vidro precisa estar completamente limpo e o que os sucateiros vendem aos fabricantes freqüentemente é inaproveitável, por ter sido recolhido no lixão ou por passar dias jogado em terreno baldio. Mesmo depois de lavado, o vidro usado pode prejudicar a fabricação do novo produto.

Comum em países da Europa e nos Estados Unidos, a reciclagem do vidro vem sendo feita, em pequena escala, no Brasil. A Cisper, tradicional fabricante de embalagens de vidro, tem programa de reciclagem em São José do Rio Preto, cidade a 451 quilômetros de São Paulo, e vai instalar outro no condomínio Itacoatiara, em Niterói, no Grande Rio. Com a Universidade Federal Fluminense, a companhia já montou o programa no bairro de São Francisco, em Niterói, na praia de Grumari, no Rio, e em Búzios (RJ).


**Suplemento Náutica do JB. Não deixe esse barco partir sem o seu anúncio.**

*Quando a maré não está para peixe, o negócio é anunciar. Senão, o público-alvo esquece o seu produto e você fica a ver navios. Para garantir boas vendas, enfune sua vela no suplemento Náutica do Jornal do Brasil. Depois do sucesso de sua última edição, o Náutica vai partir novamente no dia 18 de junho trazendo muitas novidades e informações sobre o mundo da náutica. Não perca esse barco. Reserve já um lugar para o seu anúncio no suplemento Náutica do JB. Seus negócios irão de vento em popa.*

Ficha Técnica

Data da Edição: sábado (18/6).
Circulação: ___ Nacional.
Formato: ___ tablóide.
FECHAMENTO DA PUBLICIDADE.
Material: 4ªs feiras 20 h.
Reservas: 3ªs feiras 19 h.

Para maiores informações: Rio de Janeiro: 580-3349/585-4160. São Paulo: 284-8133. Brasília: 223-5888. Minas Gerais: 273-2955. Rio Grande do Sul: 33-3711. Bahia: 244-3133. Pernambuco: 231-5060. Ceará: 244-4766. Outras praças: 8 (021) 800-4613 (DDG - Discagem Direta Grátis).

JORNAL DO BRASIL
**Náutica**

## Recife festeja urbanização de antigo buraco

RECIFE — A Cohab de Pernambuco e a prefeitura desta capital fizeram no sábado uma grande festa, na Vila UR-3, no bairro do Ibura, para comemorar a inauguração das obras de ajardinamento, drenagem e contenção da área onde existiu um gigantesco buraco, com mais de mil metros quadrados. As obras custaram 145 mil OTNs (CZ$ 193 milhões 882 mil 400), com financiamento da Caixa Econômica, e o povo foi convocado para a inauguração por carros de som que tocavam frevos. Foram à festa, entre outros políticos, o deputado Marcus Cunha, escolhido pelo PMDB para disputar a sucessão do prefeito Jarbas Vasconcelos.

O buraco, que tem 19 anos, começou com uma fenda no chão, que a erosão fez aumentar, e é o principal ponto de referência do Ibura. Todos os anos, a população do bairro comemorava o *aniversário* do buraco, sem que as autoridades tomassem providências. Em 1986, durante a campanha eleitoral, o então ministro do Desenvolvimento Urbano, Deni Schwartz, visitou o buraco e prometeu liberar verbas para a sua urbanização. Mas as obras, que Jarbas Vasconcelos e o secretário de Habitação do estado, Pedro Eurico de Barros e Silva, consideram prioritárias, só começaram em junho do ano passado.

**Dor de cabeça** — O diretor-técnico da Cohab de Pernambuco, Evandro Avelar, responsável pela obra, disse que foram construídos 3.300 metros quadrados de alvenaria de pedra nas obras, que consumiram também 36 mil metros quadrados de grama e 63 mil metros cúbicos de aterro. Além disso, foi feito um canal de 315 metros de comprimento, para escoamento das águas da chuva. "Realizamos uma obra importante em um tempo razoavelmente curto e nos livramos da principal dor de cabeça que tínhamos nesse bairro", disse Avelar.

Enquanto transcorria a inauguração da obra, um grupo de moradores do bairro ligados ao PT e à Igreja criticava justamente a rapidez com que a urbanização foi concluída. "É uma jogada política e a obra está inacabada, faltando galerias e calçamento de ruas nas imediações", queixou-se Socorro Julião, candidata a presidente da associação de moradores do Ibura por uma chapa apoiada pelo PT. Outros moradores do bairro, vinculados ao PMDB, rebateram as afirmações de Socorro. "Estão chorando de barriga cheia", afirmou José Gomes Filho, adversário de Socorro, concorrendo por uma chapa peemedebista. "Minha casa quase foi destruída pelo buraco e não tenho saudades da situação", disse Maria das Dores Silva. Sua família, de seis pessoas, teve que se acomodar em apenas dois quartos depois que uma parede da casa desmoronou.

*População colabora deixando vidro nos coletores*

## *Lixo pode ser muito útil*

Nem todo lixo deve ser jogado no lixo, pois pode ser uma boa fonte de renda e contribuir para a preservação do meio ambiente. Para alcançar tão nobre função, porém, o material usado deve ser reciclado. Segundo Cassiano Campioni Franco, assessor comercial da Divisão de Usinas e Projetos Especiais da Vega-Sopave, empresa que recolhe 50% do lixo de São Paulo, a cidade só recicla 9% das cerca de 15 mil toneladas de resíduos que produz por dia. Deste total, 75% é lixo domiciliar e pode ser transformado em composto orgânico (usado como adubo) e material reaproveitável por indústrias, como nos casos do vidro e do papel.

Do lixo domiciliar produzido pelo paulistano, 55% é matéria orgânica, 22%, papel, 4%, metais, 3%, trapos e 3%, vidros. Os materiais inaproveitáveis, como pedras e alguns tipos de borracha, representam apenas 5% do total. Se reciclado, o lixo paulistano ocuparia bem menos espaço nos aterros. A reciclagem seria uma boa maneira de preservar a natureza. Se todo o papel usado no país fosse reciclado, haveria uma economia de um milhão de toneladas anuais de fibra de celulose e se evitaria a derrubada de 15 milhões de árvores por ano. (L.O.).

# *Patrimônio tomba área em município de Minas*

BELO HORIZONTE — Os conjuntos de edificações históricas existentes no município de Santa Bárbara, a 114km desta capital, estarão protegidos a partir de hoje pelo Iepha — Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas, que decidiu tombá-los para evitar as modificações acentuadas pelas quais vem passando o núcleo histórico primitivo da cidade, incluindo os distritos de Brumal e Catas Altas. Além dos conjuntos de prédios históricos, serão tombados também duas capelas e duas igrejas localizadas no município.

A região onde está localizado o município foi conquistada nos primeiros anos do século 18 por paulistas, que encontraram ouro às margens de um ribeirão, que recebeu o nome de Ribeirão de Santa Bárbara, dando origem ao povoado.

Segundo técnicos do Iepha, embora o núcleo urbano de Santa Bárbara tenha sofrido grandes transformações, o centro histórico do antigo arraial do Ribeirão de Santa Bárbara preserva significativos exemplos do primitivo traçado urbano, como a praça da Matriz de Santo Antônio, onde convivem, além do templo principal, os prédios da prefeitura e a antiga casa de Câmara e a cadeia. No interior da Matriz de Santo Antônio, já tombada pelo patrimônio federal, encontra-se uma pintura do ciclo rococó mineiro, de autoria do Mestre Manoel da Costa Atayde. Além dos conjuntos históricos, estarão protegido pelo Iepha as capelas da Arquiconfraria de São Francisco, erguida no final do século 18, e a do Senhor do Bonfim (não se sabe a data de fundação) e as igrejas de Nossa Senhora das Mercês, construída no último quarto do século 18, e a de Nossa Senhora do Rosário, construída no início da segunda metade do século 18.

## Astronomia e Astronáutica

# A camada de ozônio: dos supersônicos aos "sprays"

*Ronaldo Rogério de Freitas Mourão*

As primeiras preocupações com a camada de ozônio, que impede as radiações ultravioletas de atingirem a superfície terrestre e, desse modo, evitam a sua ação prejudicial à vida, tiveram início em 1971, quando o meteorologista H. S. Johnson constatou que os reatores dos aviões produziam NO — óxidos de nitrogênio.

A introdução artificial deste componente na estratosfera pelos aviões supersônicos é fator responsável pelo ciclo de destruição catalítica do ozônio, como havia sido colocado em evidência pelo meteorologista inglês P. Crutzen, um ano antes. Com base nos estudos de Johnson, o aerônomo M. B. Mac Elroy anunciou uma perda de 16% na camada de ozônio, em trinta anos. Estas inquietações foram aproveitadas pelos adversários do Concorde para combater o uso destes aviões supersônicos. Mais tarde, ficou evidente que os supersônicos não eram as únicas fontes possíveis de poluição. Todos os aviões do tipo Boeing 747, 704, Airbus etc., ao voarem com freqüência na baixa estratosfera, lançavam uma grande quantidade de óxido de nitrogênio.

Assim, o Concorde deixou de preocupar os seus concorrentes, que resolveram, em maio de 1976, assinarem um acordo cujo objetivo seria um estudo conjunto dos Estados Unidos, da Inglaterra e da França sobre as condições reinantes na altas camadas da atmosfera.

Em 1974, os químicos norte-americanos R. Stolarsky e R. Cicerone chamaram atenção para óxidos de cloro (CIO) que se comportavam, como os óxidos de nitrogênio (NO), nos ciclos catalíticos destruidores de ozônio. Neste mesmo ano, seus colegas M. Molina e S. Rowland constataram que os clorofluorocarbonos também destruíram o ozônio.

Uma das grandes ameaças ao ozônio seria o cloro. Sua liberação no ar não é uma ameaça, pois este gás se combina facilmente com a água para formar o ácido clorídrico. Assim, as precipitações atmosféricas fazem o cloro retornar ao solo, em sem possibilidade de atingir a estratosfera. O cloro só constituirá uma ameaça à camada de ozônio se for incorporado à molécula de um produto totalmente inerte quimicamente. Não foi difícil aos químicos identificarem os clorofluorocarbonos (CFC), em geral designados de gás freon, como o produto que realizava o papel de transportar o cloro até as camadas de ozônio.

Na realidade, o gás freon é inerte na baixa atmosfera ao se distribuir pela atmosfera atinge a estratosfera, onde se mistura intimamente com outras espécies químicas. Sob o efeito das radiações ultravioletas, muito ativas ainda nesses elevados níveis da atmosfera, estas moléculas se fotodissociam dando origem a átomos de cloro livres. Nestas condições o cloro e o ozônio — assáz oxidantes — acabam por se associarem. Em seguida, o ozônio se reduz em oxigênio molecular enquanto o cloro forma o óxido de cloro. Finalmente, este último elemento captura os átomos de oxigênio livres, resíduos de outras reações. Os dois átomos de oxigênio se associam a uma molécula de oxigênio e o cloro, de novo isolado, vai se aliar a outra molécula de ozônio. Nesta seqüência, o cloro levado à estratosfera como clorofluorocarbono, vai destruindo o ozônio. Em dois anos, período médio de permanência deste átomo na estratosfera, cem mil moléculas de ozônio são eliminadas. O cloro não sofre nenhuma alteração, permanecendo como um elemento catalizador e destruidor de ozônio. Tais reações são rápidas e eficientes, ao contrário de outras que ocorrem entre o cloro e os compostos hidrogenados, quando se forma o ácido clorídrico que elimina uma pequena parte do cloro.

Apesar dessa ameaça, a solução do problema é de difícil solução: o homem da rua — grande utilizador dos vaporizadores dos refrigeradores — geladeira — e dos ar condicionados, todos com base no clorofluorocarbono, não está disposto a abdicar destes confortos da vida moderna para evitar uma catástrofe que não irá atingi-lo.

Apesar de constituírem o maior ameaça, os clorofluorocarbonos não são os únicos responsáveis. As grandes queimadas também contribuem para o aparecimento dos "buracos de ozônio".

A ameaça ao meio ambiente é a grande preocupação. Sobre a vegetação, por exemplo, a incidência dos raios ultravioletas poderá fazer diminuir a fotossíntese, reduzindo consideravelmente a produção de alimentos. Sobre os oceanos, a incidência destes raios destruirá os microorganismos básicos à sobrevivência dos peixes. Rompendo a cadeia alimentar, o aumento de incidência de raios ultravioletas terá um efeito catastrófico sobre o homem.

# *CNPq mudará critério para novas bolsas*

BELO HORIZONTE — As cinco mil bolsas que o CNPq-Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico pretende conceder estre ano, não serão destinadas a projetos isolados, com tem sido feito até agora, mas às instituições ou empresas interessadas em desenvolver áreas pré-determinadas e que selecionarão o pessoal a ser preparado, informou nesta capital a assessora especial do CNPq, Gilca Wainstein.

Ela disse que as novas bolsas, além de praticamente dobrarem a quantidade de bolsistas do CNPq, revelam uma mudança de postura do orgão, que considera que a pesquisa tecnológica tem que ser feita com a participação direta do empresário, que já desenvolve um novo produto visando a escala industrial.

A cultura empresarial difere das instituições de pesquisa, que são importantes enquanto buscam novos conhecimentos e formação de recursos humanos, mas desenvolvem a tecnologia no máximo até o nível de planta e projeto piloto. Depois, para ser desenvolvida em escala industrial, a tecnologia quase exige uma nova pesquisa", disse Gilca Wainstein.

Segundo a assessora, é preciso aproximar as instituições de pesquisa e o empresariado. "Atualmente, os empresários não procuram os bancos de tecnologia, como o do IPT-Instituto de Pesquisa Tecnológica de São Paulo, porque acham que os projetos, por estarem disponíveis, não são competitivos ou são obsoletos".

As áreas prioritárias para o desenvolvimento de recursos humanos, estabelecidas pelo CNPq são informática, biotecnologia, quimíca fina, novos materiais e mecânica de precisão.

# OMS acha que até 1993 mais 1 milhão terão Aids

ESTOCOLMO-Suécia — O médico Jonathan Mann, diretor da Organização Mundial de Saúde (OMS), disse ontem que cerca de um milhão de pessoas devem contrair a Aids nos próximos cinco anos. Falando na abertura da Conferência Internacional sobre a Aids, que está sendo realizada na capital da Suécia, Mann advertiu contra a complacência internacional que tem permitido a propagação da doença.

O diretor da OMS disse que embora seja impossível obter números precisos, centenas de milhões de pessoas, no mundo inteiro, pertencem a grupos de alto-risco e podem contrair o vírus HIV, causador da Aids."Se adotarmos a estimativa conservadora de que existem cinco milhões de pessoas infectadas hoje, então um milhão de novos casos de Aids devem ser esperados nos próximos cinco anos", disse Jonathan Mann.

Ele acrescentou que o número de casos relatados a OMS já chega a 96 mil e 500 em 136 países, mas acredita que a incidência da doença chegue provavelmente ao dobro desse número. "Lembrem-se que ainda estamos na fase inicial de uma epidemia global cuja primeira década nos dá todas as razões para nos preocuparmos com relação ao futuro", diz Mann.

Igualmente pessimista, o presidente da conferência, o sueco Lars Olof Kallings acha que a imagem da epidemia que será delineada durante os cinco dias da conferência será mais assustadora do que se espera. Ele lembrou que apesar do contínuo progresso obtido nas pesquisas, os cientistas ainda são incapazes de impedir a disseminação da Aids.

Gilson Barreto — 03/02/87

*Mann vê Aids se espalhando com a complacência mundial*

Robert Gallo, o co-descobridor do vírus da Aids, disse que embora o clima da conferência seja sombrio isso não significa que os cientistas tenham perdido as esperanças quanto as possibilidades de combater a doença. Gallo acha que a descoberta de novas variedades do vírus HIV devem, entretanto, dificultar ainda mais a busca de uma vacina ou da própria cura da Aids. "Pode existir uma terceira, uma quarta e talvez até uma quinta variedade do vírus da Aids escondida em regiões isoladas do mundo. A descoberta de novos vírus não significa porém uma nova ameaça" disse Robert Gallo.

# *Efeito do césio em Goiânia vai ser estudado*

Os efeitos de longo prazo do acidente com o césio 137 em Goiânia sobre a saúde humana e sobre o meio ambiente serão estudados por cientistas de cinco instituições, a exemplo do que fazem pesquisadores norte-americanos que até hoje, quase 50 anos depois das explosões atômicas de Hiroshima e Nagasaki, no Japão, ainda analisam seus efeitos.O trabalho tem recursos aprovados pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) para os próximos dois anos. São Cz$ 250 milhões, que serão aplicados em 17 projetos de pesquisa.

As instituições que vão fazer o estudo são a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UerJ), a Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN), a Universidade Federal de Goiás (UFGO), a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e a PUC do Rio de Janeiro. O diretor da Finep, Reinaldo Guimarães, explica que os 17 projetos investigarão minuciosamente tudo que esteve sujeito à contaminação pelas radiações do césio 137: os lençóis freáticos, os vegetais, comestíveis ou não, os animais e os homens.

A partir das informações acumuladas, observa o diretor da Finep, os pesquisadores terão a possibilidade de reciclar seus conhecimentos sobre as conseqüências de um acidente nuclear como o de Goiânia.O início da execução dos projetos depende de aprovação, pelo Ministério da Fazenda, de uma suplementação orçamentária de Cz$ 26 bilhões. Reinaldo Guimarães acha que a aprovação será dada nos próximos dias.

**Vulcão** — Quatro países latino-americanos serão ligados aos Estados Unidos por uma rede de comunicações via satélite durante uma experiência para testar um sistema de emergência, a ser usado em caso de catástrofes produzidas por erupções vulcânicas. A experiência, que será realizada hoje, vai permitir que especialistas em defesa civil da Colômbia, Costa Rica, Equador, Guatemala e Estados Unidos trabalhem em conjunto, trocando informações e coordenando equipes de salvamento no caso de uma grande erupção vulcânica. Todos os países que participam da experiência possuem vulcões ativos em seu território.

**Espaço** — Os cosmonautas soviéticos e o búlgaro que estão no espaço a bordo da estação orbital Mir, realizam pesquisas médicas para determinar como os seres humanos se adaptam ao ambiente espacial. O objetivo é determinar métodos para contrabalançar os efeitos da ausência de peso encontrada no espaço. Ontem a equipe fotografou o território da Bulgária como parte de uma experiência para obter dados geofísicos.

# Hormônio de crescimento é eficiente, diz sueco

O hormônio de crescimento produzido com técnicas de engenharia genética tem apresentado ótimos resultados no tratamento de crianças européias com problemas de baixa estatura. Quem afirma é o médico sueco Otto Westphal, chefe da divisão de endocrinologia e crescimento do Hospital Ostra de Gotemburgo, na Suécia. Com o hormônio foi possível aumentar em 5 centímetros a altura de meninas que sofrem da síndrome de Turner, uma doença nos ovários que inibe o crescimento.

Otto Westphal, que veio ao Rio de Janeiro para participar do 18º Congresso Brasileiro de Endocrinologia e Metabologia, que começa hoje no Hotel Nacional, explica que a síntese do hormônio de crescimento veio resolver o problema da escassez do produto. Anteriormente, o hormônio era retirado da glândula hipófise, extraída de cadáveres, o que produzia um preparado de baixa potência, e com risco de contaminação. A partir de 1979, os laboratórios de engenharia genética conseguiram modificar a bactéria *Escherichia Colli*, fazendo com que ela passasse a produzir um hormônio idêntico ao humano, em grande quantidade e totalmente puro.

Na Suécia, esse hormônio tem sido usado para tratar desde as crianças que nascem pequenas por problemas intrauterinos, até aquelas que sofrem de problemas de crescimento por terem se submetido a tratamentos de radioterapia para curar tumores e leucemia. No Brasil, a Sociedade Brasileira de Endocrinologia tenta obter o registro do produto no Ministério da Saúde, para poder importá-lo da Europa.

# Informe JB

A invasão cultural brasileira em Portugal não se limita só às novelas e às revistas em quadrinhos.

A música popular brasileira é tocada hoje nas emissoras de rádio e televisão portuguesas com a mesma intensidade que a música norte-americana no Brasil.

Nos últimos quarenta dias apresentaram-se com grande sucesso em Portugal Roberto Carlos e Chico Buarque de Holanda, os dois no Cassino de Estoril. E Maria Bethânia, no Coliseu.

Todos eles encheram as casas de espetáculos.

Bethânia, por exemplo, recebeu críticas elogiosas da imprensa. O jornalista Antônio Fazendero, do jornal *A Capital*, se derramou em elogios à voz e ao umbigo da cantora.

■

Quem segue em outubro para Lisboa é Gal Costa.

Simone e Djavan estão em negociações.

## Visionários

O ex-governador Leonel Brizola já está vinculado, em Duque de Caxias, à campanha do ex-prefeito Hidekel Freitas, que quer voltar ao cargo indo às urnas, este ano, pela legenda do PFL.

Com o cuidado de omitir a legenda do PDT, brizolistas de Caxias já estão distribuindo propaganda casada:

"Na cabeça, Brizola para presidente, Hidekel para prefeito".

## Reforma-1

Na mexida que o governador Moreira Franco vai dar no seu secretariado será extinta a Fundação de Desenvolvimento da Região Metropolitana, a Fundrem.

O *status* de fundação — dado no governo Faria Lima para que o arquiteto Jaime Lerner a dirigisse — foi considerado desnecessário pelo atual governo.

## Reforma-2

As demissões conseqüentes da reforma nas secretarias estaduais do Rio terão que ser feitas a toque de caixa, antes que a lei eleitoral fixe o período que proíbe as admissões e demissões.

## Reforma-3

Até agora o super-assessor Sergio Abranches — o homem do governo Moreira que toca a reforma administrativa — só teve uma derrota:

- não conseguiu acabar com a Secretaria Estadual de Esportes e Lazer, um monumento de inutilidade sob o comando de Léo Simões.

## Maligno

Do deputado Ulysses Guimarães sobre a pregação do ex-presidente João Figueiredo da volta do AI-5:

— O Figueiredo está querendo a volta do câncer para um doente que já foi curado.

## Fim da marola

As lideranças do PMDB e do PFL na Câmara dos Deputados tentam, amanhã, acabar com as especulações sobre o adiamento das eleições municipais de novembro próximo.

Os líderes Ibsen Pinheiro, do PMDB, e Inocêncio Oliveira, do PFL, vão propor a seus colegas de outros partidos a aprovação, por voto simbólico, do projeto de eleições municipais já votado pelo Senado.

## Ponto de vista

Se depender do deputado Ricardo Fiuza (PFL-PE), o Centrão está pronto para assumir uma nova tarefa: ser o mais fiel defensor da classe trabalhadora.

Ele acha que a CUT não passa de "uma escada para o PT, que é um partido sectário que não aceita a democracia".

E assegura:

— As maiores conquistas trabalhistas da nova Constituição foram asseguradas pelo Centrão, que é quem defende de fato os trabalhadores.

## Besteirol

Do líder nacional da UDR, Ronaldo Caiado, sobre as pressões do Governo Federal contra a aprovação da emenda do senador Mansueto de Lavor (PMDB-PE) que perdoa a correção monetária dos produtores rurais:

— A Constituinte ainda fez a besteira de deixar esse povo mais um ano no governo.

■

Apesar de ter liderado um poderoso *lobby* contra a reforma agrária e os avanços trabalhistas, não consta que Caiado tenha movido uma palha para forçar os parlamentares eleitos com os votos dos ruralistas a votarem pelos quatro anos.

## Vai e vem

O secretário de Indústria e Comércio, Victório Cabral, acaba de estabelecer uma ponte aérea econômica Rio—Roma.

Através da confederação dos pequenos e médios empresários italianos — entidade que reúne cerca de dois milhões de pequenos e médios empresários — a Secretaria traz, por mês, cinco empresários italianos para conhecer o parque industrial do Rio e seguem daqui outros cinco para conhecer a Itália.

## Burocracia

O juiz Maurílio Passos da Silva Braga, da 1ª Vara de Família do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, marcou no último dia 27 a audiência de conciliação e julgamento entre Beatriz Mueller Barroca e Carlos Eduardo Pinto Barroca, para o dia 30 de outubro de 1989.

Até lá o filho do casal, Bruno, ficará recebendo a pensão de CZ$ 10 mil, reajustados semestralmente de acordo com a variação das OTNs.

## Pró-cultura

Os produtores culturais carentes, isto é, aqueles que têm como rendimento até quatro salários-mínimos, poderão a partir de agora concorrer a financimentos para abrir microempresas culturais.

Basta que atuem nas áreas de folclore, artesanato, teatro, cinema e grupos instrumentais. As inscrições estão abertas na Secretaria Estadual de Cultura.

## Rei nu

A iconografia do advogado Gianni Agnelli, poderoso e riquíssimo presidente da Fiat, foi enriquecida com a publicação da tão sensacional quanto indiscreta seqüência fotográfica do semanário italiano *L'Espresso*, do qual por sinal a família Agnelli é grande acionista.

Em quatro fotos muito nítidas, o líder do maior grupo industrial e econômico da Itália aparece, por ordem,:

- primeiro indeciso no convés de seu iate de dois mastros — o *Capricis* —, com as partes mais íntimas e secretas de seu corpo ainda encobertas;
- depois sentado sobre a balaustradas da embarcação, já com os segredos desvendados;
- mergulhando, um segundo antes de tocar a água; e, finalmente, deslizando na água, com braçadas e estilo de um perfeito campeão de nado livre.

# Lance-Livre

- Ontem, às 14h 30min, três homens passeavam de pé sobre um trem da Central do Brasil que passou em baixa velocidade sobre a ponte dos Marinheiros.
- **A 2ª Grande Festa Junina do bloco** Simpatia é quase amor **será no dia 25, sábado, no Sítio da Serra, Estrada Grajau-Jacarepaguá. O preço do convite é Cz$ 1 mil.**
- Hoje, dia 13, às 13h, a Confraria do Garoto comemora 13 anos com um banquete na calçada central da av.Presidente Vargas.
- **A Construtora Presidente mandou derrubar uma palmeira, uma mangueira e diversas árvores no terreno da esquina das ruas Marquês de São Vicente com Embaixador Carlos Taylor, onde constrói um apart-hotel e um shopping center.**
- Os pais dos alunos do Colégio Suíço-Brasileiro estão escrevendo um livro contando tudo o que se passa no processo que movem contra a diretoria do colégio por cobrança irregular de mensalidades.
- **Será instalada hoje, às 20h, na Casa de Cultura Laura Alvim, a Fundação de Apoio e Pesquisas Amigos da Terra. É o resultado da união o movimento ecológico com a comunidade científica do Rio. Mais de 60 cientistas compõem a fundação.**
- Quinta-feira, às 18h, na Associação Comercial, será lançada a revista da Associação dos Empreiteiros do Estado do Rio de Janeiro. Na ocasião, a associação doará Cz$ 1 milhão como colaboração para a construção do monumento em homenagem ao engenheiro André Rebouças — que fez o primeiro serviço de abastecimento de água do Rio.
- **O governador Newton Cardoso não deixou dúvidas ao negar que o seu amigo desde os tempos de Contagem e atual secretário de Assuntos Municipais, Nilberto Moreira, seria o candidato do PDC à Prefeitura de Belo Horizonte: "Não foi e nunca será. Nilberto é um homem de trabalhar, não é político. Ele é até meio grosso para isso. Pode ser um deputado estadual, no máximo".**
- Começa hoje o recadastramento dos moradores da favela da Maré, garantindo o cadastro de 50 mil imóveis no IPTU e beneficiando os moradores na regularização da situação do imóvel em caso de venda ou aluguel.
- **A Associação de Moradores do bairro Vital Brazil, Niterói, elege sua nova diretoria amanhã, às 20h30min, no Clube Pioneiros.**
- Os Comedores Compulsivos Anônimos fazem dias 18 e 19, na Cruz Vermelha Brasileira, seu primeiro encontro nacional. O grupo, de origem americana, existe há cinco anos no Brasil.
- **Estréia no início de julho, às 19h30min, na TV Record,** o Jornal da Baixada, **comandado pro Hilton Abi-Rihan e Ana Davis, que darão o panorama diário da Baixada Fluminense. A produção é de Artur Farias.**
- **Por dúvida das vias,** curta metragem de Betse de Paula que vai abrir o Festival de Gramado, no próximo sábado, tem pré-estréia hoje, às 21h, no Cineclube Estação Botafogo.
- **O centenário de nascimento de Fernando Pessoa será tema hoje do programa** Encontro com a Imprensa, **às 13h, na Rádio JORNAL DO BRASIL. Os convidados são a professora de Literatura Portuguesa da PUC/RJ, Cleonice Berardinelli, e o poeta e ensaísta Mauro Gama.**
- O baile **Parece que foi Hontem,** que este ano será realizado no dia 6 de agosto no Hotel Nacional,foi incluído no calendário turístico e cultural da cidade. O projeto é de autoria do vereador Maurício Azedo, do PDT.

*Gloria Alvarez*, com sucursais

# *North pretendia usar anglicano como isca para matar Kadhafi*

WASHINGTON — O principal executor da Operação Irá-*contras*, coronel Oliver North, ex-funcionário do Conselho de Segurança Nacional dos EUA, planejou usar o enviado da Igreja Anglicana, Terry Waite, como isca para assassinar o dirigente da Líbia Muammar Kadhafi. A denúncia está no livro *The best laid plans: the inside history of America's War Against Terrorism* (*Os melhores planos: a história secreta da guerra da América contra o Terrorismo*) dos jornalistas David Maryin, da CBS-TV, e John Walcott, do *Wall Street Journal*.

Waite pediria um encontro com Kadhafi na residência fortificada do dirigente líbio num determinado dia, numa hora bem adiantada, com o objetivo de fazer Kadhafi pernoitar naquele local, que seria bombardeado pela aviação americana de madrugada.

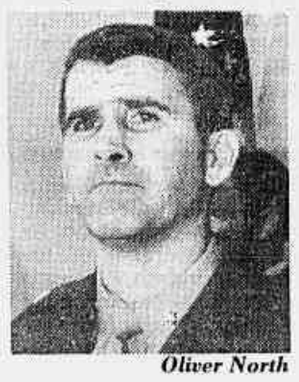
**Consolo** — O plano foi rapidamente descartado e restou a North o consolo de redigir uma nota que seria divulgada pela Casa Branca se Kadhafi morresse no ataque realizado no dia 14 de abril de 1986. O texto diria que a morte do dirigente líbio fora "acidental". Waite jamais soube de coisa alguma e acabou prisioneiro de fanáticos muçulmanos no Líbano em janeiro de 1987, quando tentava um esforço de mediação para libertar vários reféns ocidentais. Ele está seqüestrado até hoje.

O governo americano examinou várias opções para o bombardeiro contra Tripoli e North ofereceu algumas opções. O livro também afirma que as bombas jogadas por engano numa área residencial perto da embaixada francesa na capital líbia foram imediatamente informadas ao Pentágono. Mesmo assim, o então secretário da Defesa, Caspar Weinberger, sustentou durante vários dias que o estrago tinha sido obra de mísseis antiaéreos líbios.

Walcott e Martin afirmam que North estava tão ansioso para "pegar Kadhafi" que chegou a adulterar parte de um plano de ação sugerido ao presidente Reagan:

"Para induzir Reagan a pensar que um segundo ataque contra a Líbia serria mais bem sucedido do que o Pentágono acreditava, North tentou fazer Reagan acreditar que a comunidade de informações tinha informações mais precisas sobre a movimentação de Kadhafi do que as realmente disponíveis no Departamento da Defesa", acrescentam.

O ataque americano contra a Líbia matou 15 pessoas, entre elas uma filha adotiva de Kadhafi que estava na residência fortificada de Tripoli, um alvo prioritário dos bombardeiros F-111 americanos que bombardearam a cidade. Kadhafi estava fora naquela noite, apesar de as informações da CIA dizerem que estaria lá.



*Oliver North*

# *Explosão e queda de avião causam morte de 22 na Argentina*

BUENOS AIRES — Um avião DC-9 da empresa privada argentina Austral explodiu no ar e caiu num bosque de eucaliptos perto do aeroporto de Posadas, 1 mil 100 Km a nordeste de Buenos Aires, e todos os 22 ocupantes do aparelho foram considerados mortos. Num comunicado divulgado na capital, a companhia aérea informou que as causas do acidente são desconhecidas e que "dada sua dimensão, se presume que não há sobreviventes". Entretanto, acrescentou, "a zona continua sendo rastreada".

No momento do acidente, quando faltavam apenas 700 metros para o avião chegar à pista de aterrissagem, uma densa névoa cobria o aeroporto. O DC-9 procedia de Buenos Aires e fizera uma escala na cidade de Resistencia, capital da província do Chaco, onde desceram vários passageiros.

Segundo as investigações realizadas no local, o DC-9 explodiu no ar ao se aproximar da pista e, envolto em chamas, precipitou-se sobre o bosque de eucaliptos. No avião viajavam 15 passageiros e sete tripulantes, todos de nacionalidade argentina.As primeiras equipes de salvamento enviadas ao lugar do acidente verificaram que os restos do avião se espalharam por uma área de várias centenas de metros quadrados. Só foram encontrados alguns corpos (a empresa não precisou quantos), totalmente carbonizados.




*O DC-9 saiu da capital*

Beersheva, Israel — AFP

*Uma jovem tenta acalmar suas emas, assustadas com o fogo*

# Israel acusa palestinos de provocarem onda de incêndios

TEL AVIV — O ministro da Polícia israelense, Haim Bar-Lev, culpou os palestinos por uma onda de incêndios que já provocou a destruição de 10 mil hectares de bosques e pastagens. Segundo as autoridades israelenses, o número de incêndios ocorridos nas cinco últimas semanas é tão grande quanto a média anual desde 1974. Numa reunião do gabinete, o ministro Bar-Lev disse que essa é "a mais nova tática" dos revoltosos palestinos.

"Nós sofremos esse fenômeno todos os verões, tanto por negligência quanto por razões criminosas, mas este ano os incêndios estão muito maiores e não há dúvida de que são parte da *intifada* (a rebelião palestina)", afirmou ele, acrescentando que as chamas podem ter sido provocadas tanto por palestinos dos territórios ocupados quanto pelos árabes que vivem em Israel.

Nos territórios ocupados, um palestino de 18 anos foi morto quando soldados abriram fogo contra um grupo de jovens que atirava pedras num ônibus israelense,perto do campo de refugiados de Ein El-Sultan, a três Km de Jericó, na Cisjordânia. Segundo a versão do Exército, o palestino foi baleado não pelos soldados mas pelo motorista do ônibus, que estava armado com um revólver. Os judeus que vivem nas colônias na Faixa de Gaza e na Cisjordânia, ocupadas desde 1967, têm autorização para portar armas.

Fontes dos serviços de segurança disseram que Israel vai deportar hoje o ativista palestino-americano Mubarak Awad, diretor do Instituto de Estudos sobre a Não-Violência, em Jerusalém. Awad, que defende a resistência pacífica contra a ocupação israelense de Gaza e da Cisjordânia, foi acusado pelo governo de ser um dos líderes da revolta palestino e sua expulsão foi ordenada pelo primeiro-ministro Yitzhak Shamir, sob a alegação de que o prazo de permanência autorizado por seu visto de turista tinha expirado.

# EUA formam minimatemático

## *Menino de 11 anos é bacharel mas não tem emprego*

Aliodo

SANTA CRUZ, EUA — Um menino americano de 11 anos, considerado superdotado, recebeu seu diploma de bacharel em Matemática mas poderá ser obrigado a retornar para a escola secundária. Adragon Eastwood de Mello se formou ontem com mais 150 graduandos da Faculdade Cowell, da Universidade da Califórnia, e, segundo as leis estaduais, terá que voltar a estudar com garotos de sua idade se não for aceito como professor numa instituição de ensino superior.

Adragon, que se considera uma pessoa de "inteligência avançada", já enviou seu currículo a várias universidades, esperando ser aceito no quadro doscente de uma delas. Enquanto aguarda as respostas, ele pretende passar o verão trabalhando em programas de computador e escrevendo - já completou uma trilogia de ficção científica.

"Nosso sistema não está preparado para lidar com crianças como ele", queixou-se o pai de Adragon, Augustin de Mello, acrescentando que está disposto a mudar-se para o exterior se as leis estaduais da Califórnia não permitirem a seu filho seguir a carreira de matemático.

Adragon, que é membro dos grupos Mensa e Intertel, para pessoas de inteligência supostamente avançada, admitiu que sente falta de amigos de sua idade, mas afirmou que não lamenta não estar agora no curso secundário. "Quando comecei o primário sempre criava problemas por ensinar aos outros alunos coisas que eles ainda não estavam preparados para aprender". O menino aprendeu a ler antes dos dois anos e começou a estudar ciência avançada quando as crianças de sua idade ainda estavam no jardim de infância.

MINISTÉRIO DO TRABALHO - MTb.
SECRETARIA DE MÃO DE OBRA
SMO
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL - DEPARTAMENTO REGIONAL
SENAI - DR/RJ

**AVISO DE EDITAL**
**TOMADA DE PREÇOS DR Nº 02/88**

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI - Departamento Regional do Rio de Janeiro, torna público que se acha aberta a TOMADA DE PREÇOS DR Nº 02/88, para aquisição e instalação de material destinado ao Centro de Tecnologia de Alimentos, em Vassouras, no Estado do Rio de Janeiro (Área de Processamento de Frutas e Hortaliças), estando previsto o recebimento e a abertura das Propostas para o dia 13/07/88 às 15:00 horas, na sede do SENAI - Departamento Regional, Rua Mariz e Barros, 678 - 5º andar - Setor de Compras - Tijuca, Rio de Janeiro - RJ, das firmas previamente cadastradas e habilitadas para a presente licitação.

A aquisição de que trata o presente Aviso está prevista no Termo de Convênio Complementar, firmado entre o Ministério do Trabalho - Secretaria de Mão de Obra e o SENAI - Departamento Nacional, e no Acordo de Empréstimo 2810/BR, estabelecido entre o Governo Brasileiro e o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento - BIRD.

A Licitação processar-se-á obedecendo ao disposto no Decreto-Lei 2300, de 21 de novembro de 1986, aos termos estabelecidos no Acordo de Empréstimo 2810/BR e às normas definidas neste Edital.

Os interessados poderão obter o Edital da Tomada de Preços DR Nº 02/88, demais documentos e informações na sede do Departamento Regional do SENAI - RJ, nos dias úteis, das 9h. às 12h. e de 14h. às 16h., a partir de 13/06/88, mediante o recolhimento da importância de Cz$ 2.000,00, ao Serviço de Tesouraria do SENAI - DR/RJ.

Rio de Janeiro, 13 de junho de 1988.
A Comissão de Licitação

**Aposentadoria** — Eleitores suíços rejeitaram categoricamente a possibilidade de se aposentar mais cedo, num plebiscito realizado domingo. A votação foi precedida de intensa campanha, com *posters* que mostravam aposentados de aparência jovial e conclamavam à idéia de gozar a vida. Mas o governo alegou que os custos seriam proibitivos e recomendou que a medida fosse rejeitada. Por 70.3% a 29.7%, os suíços abriram mão da aposentadoria aos 62 anos para os homens e aos 60 para as mulheres. Atualmente os homens se aposentam aos 65 e as mulheres aos 62.

**Solidariedade** — Dois mil jovens poloneses fizeram uma passeata de dois quilômetros entre uma igreja e o prédio onde vive o dirigente sindical Lech Walesa em Gdansk, Polônia, em apoio à campanha de boicote do sindicato Solidariedade às eleições municipais de domingo que vem. "Não há liberdade sem solidariedade" e "Queremos Lech, não Wojciech", foram os principais slogans do protesto. Walesa apareceu na janela e fez um breve pronunciamento, advertindo as autoridades que pode haver problemas se não reconhecerem a insatisfação popular.

**Militar** — O promotor militar chileno Fernando Torres, que saiu ileso de um atentado em maio e é o encarregado da investigação sobre o ataque ao general Pinochet, em 86, foi *processado* e condenado à morte pelo grupo guerrilheiro Frente Patriótica Manuel Rodriguez. Num comunicado divulgado por dois jornais do Chile, a Frente afirma que tentará novamente matar o promotor. O comunicado acusa Torres de ter participado da tortura de dezenas de opositores.

**Reféns** — O grupo de manifestantes que na semana passada ocupou a sede da Conferência Episcopal Latino-Americana (Celam) em Bogotá, Colômbia, libertou cinco reféns, incluindo uma freira. Os manifestantes dizem pertencer a um grupo chamado "Cristãos pela Paz a Integração Nacional" e estão reivindicando a presença no local de líderes políticos e autoridades do governo, para discutir supostos casos de violação dos direitos humanos.

**JORNAL DO BRASIL S A**

Avenida Brasil, 500 — CEP 20949
Caixa Postal 23100 — S. Cristóvão — CEP 20922 — Rio de Janeiro
Telefone — (021) 585-4422
Telex — (021) 23 690, (021) 23 262, (021) 21 558

**Vice-Presidência de Marketing**

**Vice-Presidente:**
Sergio Rego Monteiro

**Áreas de Comercialização**

**Superintendente Comercial:**
José Carlos Rodrigues
**Superintendente de Vendas:**
Luiz Fernando Pinto Veiga
**Superintendente Comercial (São Paulo)**
Sylvian Mifano
**Superintendente Comercial (Brasília)**
Fernando Vasconcelos
**Gerente de Vendas (Classificados)**
Nelson Souto Maior

**Classificados por telefone (021) 580-5522**
**Outras Praças** — 8(021) 800-4613 (DDG — Discagem Direta Grátis)

©JORNAL DO BRASIL S A 1988

Os textos, fotografias e demais criações intelectuais publicados neste exemplar não podem ser utilizados, reproduzidos, apropriados ou estocados em sistema de banco de dados ou processo similar, em qualquer forma ou meio — mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc. — sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais.

**Sucursais**

**Brasília** — Setor Comercial Sul (SCS) — Quadra I, Bloco K, Edifício Denasa, 2º andar — CEP 70302 — telefone: (061) 223-5888 — telex: (061) 1 011

**São Paulo** — Avenida Paulista, 1 294, 17º andar — CEP 01310 — S. Paulo, SP — telefone: (011) 284-8133 (PBX) — telex: (011) 21 061, (011) 23 038

**Minas Gerais** — Av. Afonso Pena, 1 500, 7º andar — CEP 30130 — B. Horizonte, MG — telefone: (031) 273-2955 — telex: (031) 1 262

**R. G. do Sul** — Rua Tenente-Coronel Correia Lima, 1 960/Morro Sta. Teresa — CEP 90640 — Porto Alegre, RS — telefone: (0512) 33-3711 (PBX) — telex: (0512) 1 017

**Bahia** — Rua Conde Pereira Carneiro, 226 — Salvador — Bahia — CEP 41100 — Tel.: (071) 244-3133 — Telex: 1 095

**Pernambuco** — Rua Aurora, 325 — 4º and. s/ 418/420 — Boa Vista — Recife — Pernambuco — CEP 50050 — Tel.: (081) 231-5060 — Telex: (081) 1 247

**Ceará** — Rua Desembargador Leite Albuquerque, 832 — s/202 — Edifício Harbour Village — Aldeota — Fortaleza — CEP 60150 — Tel.: (085) 244-4766 — Telex: (085) 1 655

**Correspondentes nacionais**
Acre, Alagoas, Amazonas, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Paraná, Piauí, Rondônia, Santa Catarina.

**Correspondentes no exterior**
Buenos Aires, Paris, Roma, Washington, DC.

**Serviços noticiosos**
AFP, Tass, Ansa, AP, AP/Dow Jones, DPA, EFE, Reuters, Sport Press, UPI.

**Serviços especiais**
BVRJ, The New York Times, Washington Post, Los Angeles Times, Le Monde, El País, L'Express.

**Atendimento a Assinantes**
**Coordenação:** Maria Alice Rodrigues
**Telefone: (021) 585-4183**

**Preços das Assinaturas**

**Rio de Janeiro — Minas Gerais — E. Santo**
Mensal ..... CZ$ 1.940,00
Trimestral ..... CZ$ 5.500,00
Semestral ..... CZ$ 10.400,00

**São Paulo**
Mensal ..... CZ$ 2.430,00
Trimestral ..... CZ$ 6.910,00
Semestral ..... CZ$ 13.060,00

**Brasília**
Mensal ..... CZ$ 3.040,00
Trimestral ..... CZ$ 8.640,00
Semestral ..... CZ$ 16.300,00
Trimestral (sábado e domingo) ..... CZ$ 3.000,00
Semestral (sábado e domingo) ..... CZ$ 6.000,00

**Goiânia — Salvador — Maceió — Curitiba — Florianópolis — P. Alegre — Cuiabá — C. Grande**
Mensal ..... CZ$ 3.040,00
Trimestral ..... CZ$ 8.640,00
Semestral ..... CZ$ 16.300,00

**Recife — Fortaleza — Natal — J. Pessoa — Teresina**
Mensal ..... CZ$ 3.650,00
Trimestral ..... CZ$ 10.370,00
Semestral ..... CZ$ 19.580,00

**Porto Velho**
Mensal ..... CZ$ 4.200,00
Trimestral ..... CZ$ 12.000,00
Semestral ..... CZ$ 22.650,00

**Camaçari — BA**
Semestral ..... CZ$ 21.600,00

**Entrega postal em todo o território nacional**
Trimestral ..... CZ$ 10.000,00
Semestral ..... CZ$ 18.000,00

**Atendimento a Bancas e Agentes**
**Telefone: (021) 585-4127**

**Preços de Venda Avulsa em Banca**

**Rio de Janeiro — Minas Gerais — E. Santo**
Dias úteis ..... CZ$ 60,00
Domingos ..... CZ$ 120,00

**São Paulo**
Dias úteis ..... CZ$ 80,00
Domingos ..... CZ$ 120,00

**DF, GO, SE, AL, BA, MT, MS, PR, SC, RS**
Dias úteis ..... CZ$ 100,00
Domingos ..... CZ$ 150,00

**MA, CE, PI, RN, PB, PE**
Dias úteis ..... CZ$ 120,00
Domingos ..... CZ$ 180,00

**Demais Estados**
Dias úteis ..... CZ$ 140,00
Domingos ..... CZ$ 200,00

**Com Classificados**

**DF, MT, MS**
Dias úteis ..... CZ$ 130,00
Domingos ..... CZ$ 200,00

**Pernambuco**
Dias úteis ..... CZ$ 150,00
Domingos ..... CZ$ 220,00

**Pará**
Dias úteis ..... CZ$ 170,00
Domingos ..... CZ$ 250,00

# Franceses negam ao PS maioria absoluta na Assembléia

*Fritz Utzeri*
*Correspondente*

PARIS — Os políticos franceses passarão os próximos dias em intensas negociações para encontrar uma maioria parlamentar estável após o empate da eleição legislativa de ontem. Ninguém, isoladamente, conseguiu atingir a maioria absoluta de 289 cadeiras na Assembléia Nacional. A Frente Nacional desapareceu do parlamento enquanto o PC, que era dado como morto, possibilitou a eleição de pelo menos 80 deputados socialistas e fez uma bancada que se aproxima de 30 parlamentares. Os socialistas, se se aliassem aos comunistas, teriam a maioria, mas ontem mesmo o secretário-geral do PC, Georges Marchais, descartou a possibilidade do partido participar do governo.

À direita, o tom foi em direção do diálogo. O ex-presidente Valery Giscard D'Estaing disse que os eleitores querem que as duas metades da França trabalhem juntas. O ex-primeiro ministro Raymond Barre, foi na mesma direção afirmando que cabe ao presidente da República escolher as orientações que permitirão à maioria parlamentar constituir-se. Mesmo o ex-primeiro ministro Jacques Chirac afirmou-se disposto a apoiar todas as políticas que retomarão os objetivos que defendi no segundo turno das eleições presidenciais: a recuperação, uma solidariedade reforçada entre os franceses e a liberdade ampliada.

Às 20h, quando as urnas foram fechadas, as emissoras de TV revelavam uma nova surpresa dessa sucessão de eleições. Pelas primeiras projeções, o Partido Socialista faria 275 cadeiras, contra um número igual para a direita, enquanto o PC ficaria com 25 deputados. A abstenção foi menor que no primeiro turno, 30 %, em lugar de 34% , mas não houve a mobilização intensiva que se esperava. Para um segundo turno de eleição legislativa foi a maior abstenção já registrada na história da Quinta República. Outra novidade é que pela primeira vez ninguém consegue a maioria absoluta na assembléia, o que poderá levar, seja a uma composição de forças, como parece estar sendo ensaiado, seja a um período de instabilidade política.

*François Mitterrand*

Os socialistas, mesmo se não conseguirem alianças ao centro, poderão governar em minoria já que isoladamente são de longe o maior partido do Parlamento e tem pela frente uma coligação heterogênea, a URC, (União da Reunião do Centro) que reagrupa neo-gaulistas, o RPR (Reunião pela República) e outra coligação a UDF (União pela Democracia francesa) com nuances que vão da direita ao centro. Os socialistas, ontem, embora falassem em derrota da direita, como o primeiro secretário do partido, Pierre Maurois, não conseguiram esconder sua decepção e deixaram claro que esperavam obter mais da metade das cadeiras na Assembléia Nacional. Para François Mitterrand, paradoxalmente, o resultado não é completamente ruim. Embora tivesse pedido uma maioria estável que lhe foi negada, o presidente insistiu várias vezes na abertura para o centro e afirmou o perigo de um só partido governar.

**Aliança** — A questão agora é saber como fica o governo Rocard. Alguns de seus ministros foram derrotados ontem e o governo poderá ser modificado. Os socialistas tem três escolhas. A primeira seria uma aliança pura e simples com os comunistas, uma hipótese quase impossível. Em 81 quando Mitterand chamou ministros comunistas, o PS tinha sozinho a maioria absoluta do Parlamento e a entrada dos comunistas no governo foi sem condições o que não seria o caso agora. Além disso, essa receita já foi testada e levou a fuga de capitais e a queda de investimentos, uma catástrofe para a França às vésperas da unificação econômica da Europa. A segunda hipótese seria um governo de minoria, capaz de obter apoios à direita e à esquerda a pontos específicos de sua política, mas tal estratégia é perigosa já que o governo poderia ser derrubado se obtivesse um voto de desconfiança da direita aliada aos comunistas.

A hipótese mais sólida seria a discussão aberta de um programa mínimo com uma parte da URC, um compromisso em torno de um programa como Raymond Barre deixou claro ontem. Barre, ontem, assim como Giscard, deixaram claro que estão prontos para conversar. Essa conversa entre a esquerda e a direita moderadas poderá ser a grande novidade dos próximos dias e a grande lição que os eleitores franceses terão dado a seus políticos.

Trevières, França — AFP

*O eleitor francês aprontou uma surpresa para os políticos*

## Frente Nacional perde cadeiras

Na eleição legislativa de 1986, com o sistema proporcional adotado pelos socialistas, a Frente Nacional, com cerca de 10% dos votos, ganhou uma bancada de 33 deputados. Ontem, com um total de eleitores aproximadamente igual, mas com um sistema eleitoral diferente, implantado pela direita após chegar ao poder em 86, a eleição majoritária em dois turnos, o partido de Jean Marie Le Pen sumiu do Parlamento. No final da noite de ontem, apenas um deputado da Frente Nacional havia sido eleito e preparava-se para ser o único representante da extrema-direita na assembléia.

Ao ver-se perdida, a Frente Nacional concentrou todos os seus esforços em Marselha e nos distritos próximos, onde o partido reuniu mais de 30% dos sufrágios na eleição presidencial. O próprio Jean Marie Le Pen candidatou-se na 8ª circunscrição da cidade, transformando um subúrbio de Marselha no centro das atenções políticas de toda a França. Ontem, três minutos após o encerramento das urnas, um Le Pen transtornado denunciou o caráter injusto e antidemocrático do escrutínio. Em seu distrito, o líder da extrema direita, apesar de ter conseguido por volta de 43% dos votos, um avanço evidente, foi derrotado por seu oponente socialista, Marius Masse.

Le Pen ontem declarou-se revoltado pelo fato de que seu partido que teve quase cinco milhões de eleitores há pouco mais de um mês não tenha representação no Parlamento. O líder da extrema-direita, depois de afirmar que suas orientações de votos permitiram deter a maré rosa responsabilizou, sem citá-la, a direita tradicional por sua derrota. O equilíbrio previsível mostra que a corrente presidencial não terá a maioria sem a participação dos comunistas. A Frente Nacional inquieta-se pela situação criada no país e deixa aos que foram os seus promotores a responsabilidade, disse Le Pen, lembrando que seu partido afirma-se como a maior força política de Marselha, mesmo derrotado, um detalhe que deverá ser levado em consideração nas próximas eleições.

## Comunistas viram o fiel da balança

De partido morto após a eleição presidencial, com 6,5% dos votos a possível fiel da balança no Parlamento, os comunistas franceses estão vivendo um período de emoções fortes. Os últimos resultados mostram que o PC deverá obter 27 cadeiras na nova Assembléia Nacional, menos que suas 35 na velha Legislatura, mas cabe lembrar que se ainda prevalecesse o mesmo sistema proporcional adotado no pleito de 86,os comunistas, segundo o seu secretário, Georges Marchais, poderiam até sonhar com uma bancada de 65 representantes.

De qualquer forma são eles que representam o fator de desempate numa assembléia que os eleitores cortaram quase matematicamente ao meio, dando - segundo os totais do inicio da madrugada - 51,6% dos votos à esquerda e 48,4%. Mesma pequena, a bancada comunista promete ser forte e sua presença obrigará os socialistas a reforçar a sua busca de aliança ao centro já que os comunistas, desde ontem à noite, declararam-se contra o que chamaram de política da direita, quer quando levada à cabo pela direita, quer quando executada pelos socialistas em aliança com parte dessa direita.

Se a aliança entre Mitterrand e o centro ficar difícil o PC estará em posição de força, pois só ele terá votos para derrubar ou confirmar o governo e esse dado é importantíssimo. Ontem, o secretário do geral do PC não escondia a sua satisfação com resultado, ainda mais quando lembrava que o objetivo de seus inimigos era o esmagamento de seu partido e o seu desaparecimento da Assembléia. (F.U.)

## *Socialistas ainda são mais fortes*

Os últimos resultados - não definitivos - da eleição legislativa francesa conhecidos na madrugada de hoje mostram que o PS e seus aliados, radicais de esquerda e independentes, conseguiram 271 cadeiras, cabendo à URC, à direita, 269, distribuídas entre o RPR (126), a UDF (129) e formações da direita independente. O PC reunia 26 cadeiras e a Frente Nacional elegeu apenas uma deputada.

Há algumas cadeiras em departamentos de ultra-mar cujos resultados só serão conhecidos hoje. Em alguns departamentos das Antilhas hoje foi o primeiro turno eleitoral e o segundo será em 15 dias. De qualquer forma, o quadro não deverá mudar. O Partido socialista firmou-se como o maior partido francês. Na eleição legislativa de 86 ele obteve 214 cadeiras, 57 a menos que ontem. A coligação RPR-UDF tinha 289 deputados na assembléia dissolvida por Mitterrand, perdendo 20 parlamentares até agora, aos quais somavam-se, à direita, cinco independentes e os 33 da Frente Nacional, bancadas aniquiladas ontem.

No conjunto, até aqui, a direita perde 56 deputados (quase exatamente o ganho dos socialistas) e, isoladamente, o RPR, partido de Jacques Chirac, reduz a sua representação de 157 para 126 deputados na atual assembléia. A UDF, centrista, manteve praticamente a mesma bancada anterior, 132 deputados em 86, 129 ontem. Qualquer nova composição política só poderá ser feita em torno do Partido Socialista, o que será facilitado, em parte, pela perda da hegemonia dos gaulistas em relação aos centristas.(FU)

## O segredo de Dukakis

### *Kitty quer ser Primeira-Dama bem diferente*

BOSTON — O retrato oficial de Michael Dukakis, pendurado na parede de seu gabinete, é um modelo de constrangimento. Ele parece desajeitado, o rosto marcado por contornos carrancudos, vestindo um terno verde-oliva que lhe cai terrivelmente mal. *Kitty* Dukakis, mulher do governador de Massachusetts e agora candidato presidencial democrata, nada pode fazer sobre o retrato mas tomou uma providência: livrou-se do terno.

"Menos de uma semana após a foto, algum desabrigado já andava pelas ruas de Boston com o terno favorito dele", afirmou sorridente.

Katharine *Kitty* Dukakis, 51 anos, está rindo a toa. Apesar de ter sido operado de hérnia na espinha semana passada, a vitória do marido serviu de estímulo para sua recuperação. Enquanto espera, ela tem muito que ler porque recebeu de presente três cópias de *Mulheres de presidentes*, uma obra recém-lançada que conta a história das 40 primeiras-damas americanas, de Martha Washington a Nancy Reagan. Se se tornar a 41ª primeira-dama, o futuro capítulo sobre ela no livro vai descrever uma pessoa bem diferente das demais. Kitty tem um interesse ativo em política e programas como refugiados, consumo de drogas e proteção aos desabrigados mas nenhuma intenção de redecorar a Casa Branca ("Não tenho o menor interesse nessa área").

Em 1985, por exemplo, numa segunda viagem à fronteira da Tailânmdia com o Camboja, ela se ajoelhou para implorar a um coronel tailandês que a deixasse entrar num campo de refugiados cujo acesso era proibido. Quando conseguiu, encontrou um órfão cambojano desaparecido cujo único parente vivo morava perto de Boston. O menino, Hout Pich, terminou o curso secundário na semana passada e vai estudar na Univesidade Brandeis no ano letivo que começa em setembro.

Mesmo antes da cirugia, a vida de *Kitty* não foi fácil. Sofreu três abortos, teve um filho que só viveu 20 minutos e foi viciada em anfetaminas 26 anos. Ela diz que, mesmo hoje, o vício nas *bolinhas* ainda a atormenta e ela promete lutar com toda a energia contra o vício de drogas se o marido for eleito em novembro, "obviamente fazendo mais do que dizer não às drogas", como afirma sempre, numa referência à campanha antidrogas de Nancy Reagan. Discute assuntos políticos com o marido em pé de igualdade mas deixa a ele a tomada de decisões, preferindo atuar nos programas sociais com bastante eficiência.

AFP — Nova Iorque, 19/4/88

*Kitty: cheia de estímulo*

## Pistoleiros seqüestram miliardário na Itália

*Araújo Netto*
*Correspondente*

ROMA — O seqüestro do construtor romano Giulio de Angelis, um dos 20 grandes miliardários italianos, na madrugada de ontem, na sua mansão de Porto Cervo, Sardenha, acabou parecendo um típico filme da comédia italiana, que há mais de 10 anos deixou de ser produzida e oferecida ao público.

O riquíssimo Giulio De Angelis, 56 anos, pai do falecido piloto de Fórmula Um, Elio de Angelis, morto há dois anos no circuito de Le Castelet, decidiu passar uns dias de férias na sua maravilhosa casa debruçada sobre o mar verde da Costa Esmeralda, na ilha da Sardenha. em companhia de parentes e amigos.

Por volta da 1h 30min da madrugada de ontem, conversava, comia e bebia despreocupadamente com seus hóspedes no grande salão da casa, quando viu entrar quatro bandidos encapuzados, armados de fuzis automáticos, que obrigaram todos os presentes a deitar no chão, com as mãos cruzadas às costas. O trabalho de amarrá-los e imobilizá-los, pelos pés e pelas mãos, foi feito em 10 minutos; praticamente um minuto para cada uma das 10 pessoas que se encontravam no local.

A primeira impressão de suas vítimas obedientes foi a de que se tratava de um bando de ladrões a procura de dinheiro, jóias e objetos de arte. Depois de imobilizá-los, os ladrões abandonaram a sala, rumo à grande e farta cozinha - de onde só voltaram duas horas e dez minutos mais tarde, alegres e saciados por uma ceia generosa e saborosa, elogiando o talento do cozinheiro e a qualidade da comida. Falando com um forte sotaque sardo,fizeram uma pergunta que até então não tinham feito: Quem é o dono da casa, o sr. Giulio de Angelis? Se estiver presente, que se levante.

A partir desse momento, pelo menos até o fim da tarde de ontem, ninguém mais teve notícias do construtor de Angelis. Pela televisão e rádio, os sobrinhos e vários amigos do construtor romano mandaram avisos aos sequestradores, sobre seu estado de saúde. Informaram que Giulio de Angelis, desde a morte do filho, Elio, sofre de uma grave lesão cardíaca, que necessita de assistência e remédios especiais.

## *Soviético que ficou 34 anos preso admite que nunca foi padre*

MOSCOU — O soviético, Vasily Shipilov, 60 anos, liberta-do sexta-feira após 34 anos de prisão, foi incorretamente identificado como padre pelo ministro inglês Dick Rogers, da Igreja Anglicana, que lutou por sua libertação.

Shipilov, apresentado durante 10 anos no Ocidente como símbolo da religião oprimida na União Soviética, admitiu numa entrevista coletiva que sequer recebeu o batismo e sua primeira detenção em 1949 foi por um delito comum: esmolava numa estação ferroviária quando a polícia o prendeu.

" É um pouco embaraçoso mas acredito que o tom da história de Shipilov é consistente com o que ouvíamos antes ", afirmou Rodgers, que chegou a fazer greve de fome ano passado em Londres para obter a libertação de Shipilov, solto agora com direito a um visto de saída como prova de boa vontade do Kremlin pelas comemorações dos 1 mil anos da Igreja Ortodoxa.

Shipilov contou aos correspondentes ocidentais que os pais o expulsaram de casa quando jovem e ele passou a viver de esmolas. Ele se converteu ao cristianismo em 1951, quando foi libertado depois de dois anos num campo de trabalhos forçados.

Ele voltou à prisão novamente em 1953, ano da morte de Stálin, e ficou um ano na cadeia por recusar o emprego que o governo lhe designou. Detido mais uma vez em 1958, declarado louco por suas "idéias anticomunistas", iniciou a partir daí uma odisséia pelos hospícios soviéticos. Desde 1977 estava num hospício de Krasnoyarsk, Sibéria, e há 11 dias o levaram para a clínica psiquiátrica número 7, em Moscou.

O presidente da URSS, Andrei Gromyko, afirmou em entrevista ao jornal *Pravda*, que o Kremlin não pretende criar nenhum obstáculo à expansão da Igreja Católica na União Soviética. No monastério Danilov, 15 mil pessoas se reuniram numa cerimônia pelos 1 mil anos da Igreja Ortodoxa. A cerimônia contou com a participação do cardeal Roger Etchegaray, representante do Vaticano e do secretário de Estado da Santa Sé, Agostino Cararolli, que se reuniu ontem com o presidente do Conselho de Assuntos Religiosos da URSS, Konstantin Jarchev.

O prefeito de Moscou, Valery Saykin, informou que hoje será lançada a pedra fundamental de uma nova catedral em homenagem ao primeiro milênio da fé ortodoxa. A notícia é outra demonstração da nova política soviética, marcada até pouco tempo por atitudes como a de Stálin, que mandou demolir uma catedral completada em 1880 para comemorar a vitória sobre Napoleão ou ainda o caso do monastério Danilov, do século 15, até recentemente usado como depósito.

□ **MOSCOU — O historiador dissidente Roy Medvedyev anunciou que suas obras serão publicadas pela primeira vez na União Soviética, em mais um sinal da abertura política iniciada pelo líder Mikhail Gorbachev. Em entrevista ao jornal** Konsomolskaya Pravda, **Medvedyev não informou qual de suas obras será editada primeiro, mas disse que está trabalhando num novo livro, sobre falecido dirigente Leonid Brejnev. Medvedyev tem várias obras publicadas no Ocidente, incluindo uma sobre os crimes de Josef Stálin.**


# REUNIÃO DE CÚPULA

Dias 27 e 28 de junho de 1988, Salvador será o centro mundial de decisões da indústria petroquímica. Os maiores expoentes da petroquímica nacional e internacional estarão debatendo e analisando a situação atual e os rumos a serem tomados pelo setor.
Seminário Internacional da Indústria Petroquímica.
Não falte a essa reunião.

**Programa**

**Dia 27.06.88**
*Abertura*
Waldir Pires - Governador do Estado da Bahia.
*I - Origem e Implantação da Indústria Petroquímica no Nordeste do Brasil.*
Presidente:
Mônica Rosemberg - Pres. Grupo Cevekol.
Palestrante:
Otto Vicente Perroni - Diretor da Norquisa.
Debatedores:
Victor Gradin - Pres. da EPB - Emp. Petroquímicas do Brasil.
José Jucá Bezerra Neto - Diretor Presidente da COPENE.
Rômulo Barreto de Almeida - Diretor da área de projetos industriais do BNDES.
*II - Petroquímica e Evolução Industrial Brasileira*
Presidente:
Max Feffer Diretor Vice-Presidente executivo das Organizações Feffer
Palestrante:
Cláudio R. Frischtak Economista Sênior do Banco Mundial
Debatedores:
José de Freitas Mascarenhas - Pres. do Conselho de Administração da COBAFI - Cia Bahiana de Fibras.
Volker Trautz - Vice Presidente Executivo da Basf Brasileira S/A.
Cláudio Thomás Lobo Sonder - Presidente da Hoechst do Brasil.
*III - Política Industrial e Iniciativa Privada.*
Presidente:
Ozires Silva - Pres. da Petrobrás.
Palestrante:
Alexandre F. Giacco - Vice-Chairman & CEO Montedison.
Debatedores:
José de Sá Neto - Vice-Presidente da CONEPAR.
Norbert Gmuer - Pres. da Ciba Geigy Química S/A.
Seiji Suzuki - Pres. da Mitsubishi Chemical Japan Petrochemical Industry Association.

**Dia 28.06.88**
*IV - Situação Atual da Petroquímica no Nordeste.*
Presidente:
Paulo Vieira Bellotti - Diretor da Petrobrás.
Palestrante:
Paulo Guilherme de Aguiar Cunha - Pres. do Grupo Ultra.
Debatedores:
Ernesto Carrara Jr. - Secretário Executivo do CDI.
Edson Vaz Musa - Diretor Presidente da Rhodia S/A.
Eduardo Eugênio Gouvêa Vieira - Superintendente da Área Química das Empresas de Petróleo Ipiranga
*V - Panorama e Tendências do Comércio Mundial.*
Presidente:
Ângelo Calmon de Sá - Pres. do Banco Econômico S/A
Palestrante:
William Cline - Institute for International Economics.
Debatedores:
Ernesto Ramon - Pres. da Dow Química S/A.
Jean Daniel Peter - Pres. da Union Carbide do Brasil.
Félix Bulhões - Pres. da White Martins S/A.
Arthur Pinto Ribeiro Candal - Consultor econômico da ABIQUIM.
*VI - A Indústria do Petróleo: Reservas, Produção e Preços.*
Presidente:
Enrique Sosa - Vice-Presidente da Dow Chemical Company.
Palestrante:
Fahdil J. Al - Chalabi - Deputy Secretary General OPEC
Debatedores:
Franco Reviglio - Pres. da ENI-Ente Nazionale Idrocarburi.
Eduardo Demarchi Difini - Presidente do IBP.
Thomaz Katsing Sieh - Diretor Presidente da Celanese Brasileira S/A.
*VII - A Expansão da Indústria Petroquímica no Brasil.*
Presidente:
Henri Slezynger - Diretor Presidente da Central de Polímeros da Bahia S/A.
Palestrante:
Carlos Mariani Bittencourt - Diretor Presidente da Petroquímica da Bahia S/A.
Debatedores:
Tsuneo Matsuoka - Presidente da Mitsubishi Chemical.
Ronaldo Miragaya - Presidente da Salgema.
Sérgio Pedreira - Diretor da UNA S/A Administração e Participações.
*Encerramento*
Ernesto Geisel - Presidente da Norquisa.
*Convidados Especiais*
Nagashi Tominaga - Gerente da Sumitomo Corporation do Brasil
Mitsuo Ijuin - Vice-Presidente da Nissho Iwai do Brasil S/A.
Takeshi Honda - Sansuy S/A.
Orlando Moscoso Barreto de Araújo - Presidente da FIEB - Federação das Industrias do Estado da Bahia.
James Ian Robertson - Presidente da EMCA - Empresa Carioca de Produtos Químicos S/A.
Luiz da Costa Cruz - Gerente Geral da EMCA.
Rocus Van Wingerde - Enka International.
Eiji Tahara - Diretor da Área de Petroquímica de C. Itoh do Brasil.
Shoji Morimoto - Executive Vice-President Sumitomo Chemical Company Ltd.
Tarcísio Maia - Vice-Presidente da Petroquisa.

Solicite a ficha de inscrição a qualquer uma das entidades promotoras ou à comissão organizadora do evento, nos seguintes endereços:

**Comissão Organizadora:**
Rua Waldemar Falcão nº 1770
Rio Vermelho - Salvador-BA.
Tel.: (071) 247-0565
Telex: 711976

**SINPER**
Av. Tancredo Neves nº 274 - Centro Empresarial Iguatemi II, bloco B, salas 706 e 707 - Salvador-BA
Tel.: (071) 358-6162
Telex: 711618

**SINPAQ**
Av. Antônio Carlos Magalhães nº 846, Ed. Max Center sala 252 - Itaigara - Salvador-BA
Tel.: (071) 358-1617
Telex: 714220

**COFIC**
Rod. BA-512, Km 1,5 - Faz. Olhos D'Agua - Camaçari-BA
Tel.: (071) 832-1069
Telex.: 712347

**GAZETA MERCANTIL**
Rua Jardim São Bernardo nº 01 - Federação - Salvador-BA
Tel.: (071) 235-3250
Telex.: 712943
Rua da Consolação nº 247 5º andar - São Paulo SP
Tel.: (011) 257-5941
Telex: 1137802
Sra. Denize Nogueira

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DA INDÚSTRIA PETROQUÍMICA
SALVADOR, 27 E 28 DE JUNHO DE 1988.
HOTEL MERIDIEN

Promoção

Realização:
GAZETA MERCANTIL

# JORNAL DO BRASIL

Fundado em 1891

M. F. DO NASCIMENTO BRITO — *Presidente do Conselho*

J. A. DO NASCIMENTO BRITO — *Diretor Presidente*

MAURO GUIMARÃES — *Diretor*

•

MARCOS SÁ CORREA — *Editor*

•

FLÁVIO PINHEIRO — *Editor Executivo*


## Mão no Bolso

Os técnicos do imposto de renda anunciam nova modificação e os contribuintes, ao simples anúncio, começam a tremer na base, principalmente a classe média tão sacrificada nos últimos tempos. Trata-se de uma nova simplificação, com que se pretende extinguir todos os abatimentos, à exceção das despesas médicas a partir de um certo percentual, para tornar o imposto uma coisa tão simples que bastará preencher uma folhinha de papel... dizem os técnicos.

Ultimamente, sabem os contribuintes, todas as propostas de simplificação ou redução acabaram em complicação e aumento. O imposto de renda não se diferencia em nada dos outros impostos: é a arma que os governos utilizam para aumentar a arrecadação sempre que o buraco ameaça se tornar muito grande. Como a criatividade dos nossos administradores é curta e magra, resolvem-se dificuldades conjunturais aumentando os impostos, e os aumentos vêm para ficar.

A última vez em que houve uma espécie de simplificação foi durante o governo Geisel. O presidente foi fazer sua declaração e achou-a tão complicada que deu um grito. Os áulicos imediatamente apresentaram uma fórmula (o formulário verde) que resolveu de fato algumas dificuldades. De lá para cá, a dança das alíquotas só trouxe aborrecimentos (e mais cobrança) aos contribuintes.

A mudança de agora, que está sendo gestada no cérebro dos técnicos da receita, prevê ao mesmo tempo fazer a simplificação mantendo a carga do imposto, mas com um ganho de arrecadação. Só se for mágica. Pois se as pessoas continuarem pagando a mesma coisa, como é que a arrecadação engordará? Se os mecanismos de fiscalização não funcionam agora, que ilusionismo poderá fazê-los funcionar daqui a dois anos?

O que está errado em matéria de imposto no Brasil é que o problema é tratado de maneira técnica, quando é um fato político. Algumas das mudanças propostas para o Brasil se inspiram em mudanças já feitas nos Estados Unidos, onde deram certo. Ora, esquecem-se os burocratas que nos Estados Unidos a simplificação do imposto de renda foi precedida de um grande debate nacional, suscitado exatamente por Reagan quando se candidatou em 1980. Ele se elegeu, entre outras coisas, com a promessa de diminuir a carga do imposto de renda. E cumpriu o que prometeu, não sem antes provocar uma discussão acalorada que envolvia o imposto de renda e o déficit público (os democratas garantiam, não sem uma certa razão, que a diminuição do imposto acabaria por inchar ainda mais o déficit público).

Que discussão ocorre no Brasil quando se mexe nesta coisa delicada que é o imposto de renda? Nenhuma. Os técnicos e os burocratas fazem as sugestões, mudam tudo e não raro são obrigados a voltar atrás, porque na prática a teoria deles acaba mesmo em balbúrdia e confusão. Empresas e contribuintes se vêm obrigados a suportar um pandemônio de decisões e contramarchas (como aconteceu recentemente com o trileão) que desorganiza suas economias e seu planejamento.

Por que não inverter o processo? Primeiro a discussão, depois o decreto — exatamente como acontece no país de onde estas idéias (colhidas aqui *a vol d'oiseau*) são copiadas?

## Conversão sem Fé

O ritual para converter o empresário Sílvio Santos em candidato do PFL à prefeitura de São Paulo é uma versão atualizada do tema de um velho filme. Popularizado através de um programa que tem o seu nome e é apresentado por ele próprio na televisão, a cogitação da sua candidatura dá a medida da exaustão dos partidos como legendas eleitorais.

O PFL vai naturalmente converter em *slogan* da campanha a chamada musical que precede a entrada do apresentador no seu programa, anunciando que "Sílvio Santos vem aí". O aproveitamento de todos os recursos é legítimo, desde que observados os limites morais e políticos, mas o fenômeno em si não é dos que autorizam confiança ilimitada para além das eleições. A primeira dúvida nasce da rendição dos partidos a cidadãos sem formação política. São cortejados para aceitar a indicação apenas porque tiveram êxito e se tornaram populares.

A manobra para cooptar nomes estranhos à política equivale a uma confissão de falência partidária e traduz falta de coragem de reconhecer a situação. Não se conhecem exemplos que tenham correspondido entre os candidatos recrutados como pronto-socorro eleitoral. Ou não são capazes de assimilar os hábitos e padrões políticos, ou fazem um estrago na credibilidade da política.

O PFL — como qualquer partido — tem todo o direito de recrutar, em toda a sociedade, elementos e candidatos para ampliar o campo representativo. Quando, no entanto, partidos passam a recrutar popularidade fora do critério político, estão estimulando o oportunismo eleitoral. A credibilidade dos partidos vem caindo acentuadamente, e os dirigentes se recusam a examinar as causas do fenômeno, que não prenuncia futuro promissor ao regime, no seu próprio comportamento.

A atividade política não é exclusiva dos que a ela se dedicam desde cedo, mas a necessidade de vencer uma eleição não vale como salvo-conduto para um partido adotar, sem considerar todas as conseqüências, o primeiro que seja popular. Há um mínimo de compromisso político e ético que não cabe numa carta de intenções em que um candidato aceite concorrer pela legenda de um partido. Os partidos tornam-se responsáveis pelos seus candidatos.

O empresário e apresentador Sílvio Santos pode vir a ser uma revelação como administrador público, mas o sucesso profissional não é garantia prévia de competência política a ser demonstrada. Por essa maneira de ver e praticar a política, caso venha o PFL a ser bem-sucedido eleitoralmente, haverá uma corrida ao futebol, ao basquete, ao voleibol, ao teatro rebolado, às escolas de samba. A popularidade ocupará o lugar do conceito e os partidos estarão liquidados antes do regime.

Os partidos estão em crise, e não a democracia, que para salvá-los precisará exigir contas aos políticos pelos seus atos e decisões. O índice de confiabilidade dos partidos está mais baixo e, em conseqüência, os eleitores votam nos candidatos. Uma porta escancarada à popularidade deixa passar quem puder levar votos, sem atender às necessidades da democracia. A democracia não pode por descuido garantir oportunidades a vitórias que acabam por destruí-la.

## Limites da Violência

Mal terminou o assalto a banco com refém no interior do Paraná começou outro assalto a residência com refém em São Paulo, numa evidência de que este tipo de criminalidade se amiúda num ritmo assustador no país. Os assaltos, com a quantidade em que se processam, já são um índice revelador de graves anomalias no aparelho social. Mas a violência que se comete contra a pessoa humana, transformando-a em escudo para o ato criminal, é de molde a criar um novo tipo de impacto.

A sensação de insegurança se propaga. Nos bancos, nos locais de trabalho, na condução, na rua — em todos os locais urbanos a violência brota em forma de assaltos. Mas quando ela penetra no último refúgio do cidadão, a sua própria casa, então não há como evitar o alarme.

A tomada de refém e o seqüestro de pessoas com objetivo criminoso ou político são uma violência sem paralelo na história da humanidade. Já não se trata apenas da apropriação da propriedade alheia ou coletiva. É a apropriação do próprio corpo, da pessoa humana, num movimento que destrói todos os limites da liberdade individual.

Semelhantes atos causam repugnância à sociedade. Mas como eles se avolumam, não resta alternativa à sociedade senão se preparar para enfrentá-los. A polícia não tem sabido evoluir com a mesma eficiência dos ladrões, dos criminosos, dos seqüestradores. Criaram-se, em conseqüência, verdadeiras indústrias paralelas que oferecem segurança pessoal ou coletiva. Prosperam as indústrias de armas, proliferam os guarda-costas que não raro se transformam em novos criminosos, companhias de seguros vendem apólices especiais e grupos políticos criaram o que passaram a chamar maliciosamente de "imposto revolucionário".

No Brasil a polícia marcou passo diante da indústria do seqüestro, dos assaltos com reféns e dos motins em presídios. O Grupo Anti-Seqüestro criado em São Paulo com o sugestivo nome de GAS acabou sendo dissolvido debaixo de denúncias de violência e corrupção. Em seu lugar surgiu um novo Grupo Armado de Repressão a Roubos e Assaltos — GARRA — que, espera-se substitua o anterior com um mínimo de honestidade e competência exigidas de um grupo de elite.

A desgraça do GAS recoloca com um sentido de urgência a necessidade de formação dentro das polícias das grandes cidades de grupos de elite que possam atuar com rapidez de comandos sempre que se tratar de assaltos com reféns, seqüestros ou guerras de quadrilhas nas favelas. A discreção precisa ser a alma do negócio, para romper de vez o exibicionismo que parece cercar as polícias brasileiras — falam primeiro, agem depois com atraso.

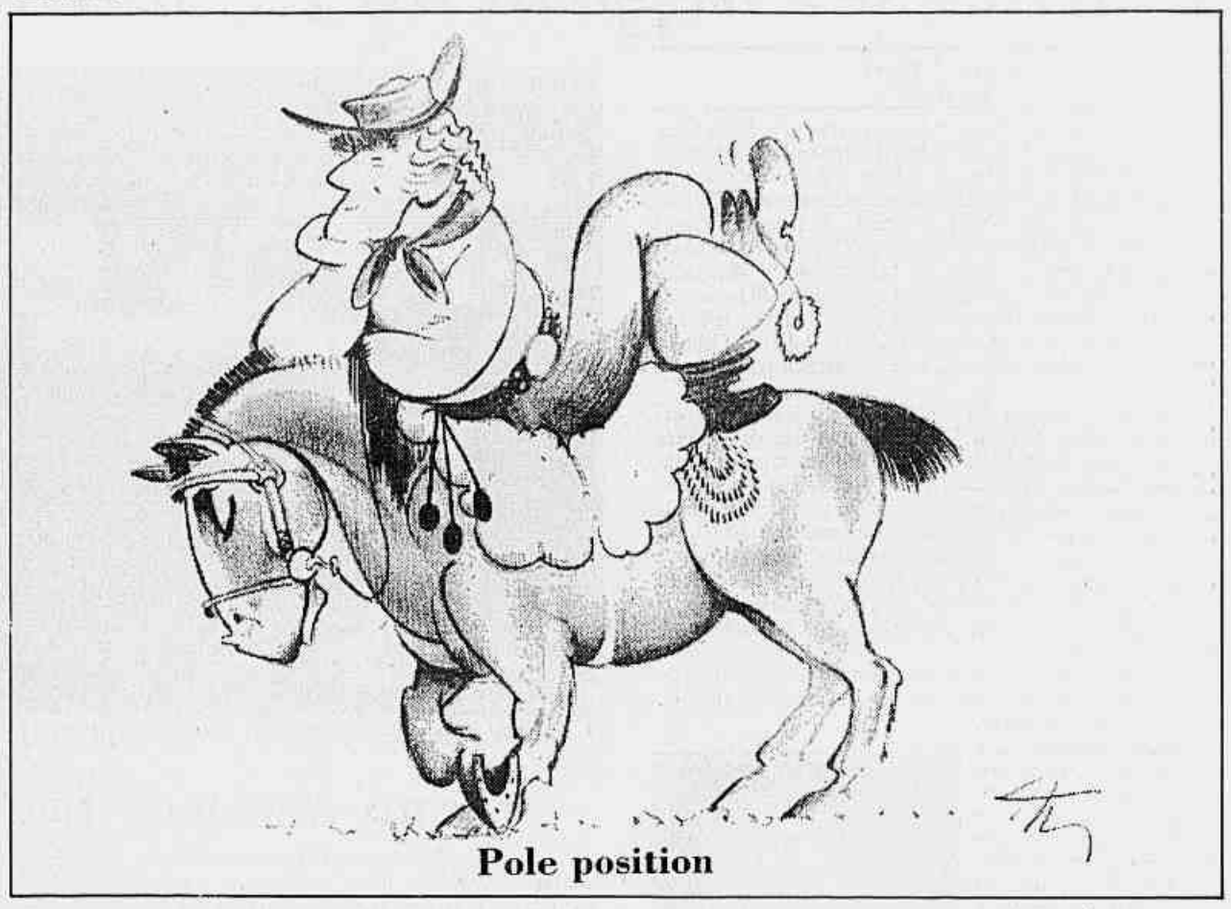
Há o exemplo da polícia italiana que criou a célebre e vitoriosa Squadra Antisequestri, na Sardenha, integrada por apenas doze homens, reconhecidos até pelos próprios policiais como os mais temíveis e bem-sucedidos inimigos dos seqüestradores sardos. Recorde-se que na Itália vicejou uma verdadeira indústria de seqüestros, conhecida como Anonima Sequestri, que, num período de dez anos, chegou a *faturar* aproximadamente 270 milhões de dólares.

Estabelecida a prioridade no combate aos seqüestros, a Squadra agiu sem alarde. Nos primeiros onze anos de funcionamento, chegou a prender mais de mil e oitocentos seqüestradores. Num só ano, chegou a tempo de impedir dezenove pagamentos de resgates em 39 casos de seqüestro. O governo italiano considerou a Anonima Sequestri tão perigosa e nociva quanto o terrorismo político.

Esta indústria já existe no Brasil e ela prospera pela impunidade. Por ignorar qualquer princípio de ética, merece o repúdio social, mas não se intimida. Ao invadir os lares e demonstrar que não respeita nem mulheres, nem crianças, nem velhos, estabeleceu seus próprios limites inaceitáveis. Não respeita a vida, despreza o corpo alheio, é corruptora, desmoraliza a polícia — enfim, está na hora de merecer uma resposta inteligente. Como aconteceu no caso de São Paulo, segundo a palavra de um dos delegados envolvidos na refrega, o limite da negociação entre polícia e bandido é o da garantia da vida humana, nunca o da libertação do bandido.

A alternativa é clara: ou vence o crime ou vence a polícia. Não há lugar para dois vencedores na mesma arena.

## Lan



Pole position

## Cartas

### Plano econômico

A população está sabendo que, se o novo plano econômico e a política industrial do governo não derem certo, ela é que vai pagar o pato. Aliás, como sempre.

No início do Plano Cruzado, os trabalhadores com data-base em março/86 sofreram um confisco de cerca de 50% nos seus salários, mas havia a promessa de estabilização dos preços. Logo depois das eleições de 15/11/86, o governo descarrilou o trem, sem todavia falar em devolver o preço pago adiantado pela prometida estabilidade, que acabou. Depois veio a URP, em substituição à antiga política salarial.

Em março de 86, o carro mais barato do mercado custava o equivalente a 70,8 salários-mínimos, enquanto agora custa nada menos que 124,7. O mesmo descompasso se verifica nos preços dos alimentos, do vestuário, dos remédios, da moradia, dos transportes e do ensino.

Pode até ser exagerado o maniqueísmo de Félix de Athayde no JB de 23/5. Contudo, ele não deixa de ter razão quando prevê o caos se desta vez não der certo. De minha parte, prefiro ficar com o ministro Moreira Alves, para quem o pessimista nada mais é que um otimista experiente. **Antônio Carlos de Martins Mello — Brasília.**

### Ativismo

Nas recentes manifestações estudantis, informava o noticiário que mães de alunos se ufanavam do ativismo dos filhos. Cumpre ponderar, com tento pedagógico, que o ativismo **tout court**, é termo científica e moralmente neutro. Certo ou errado ele será bom ou mau, na medida em que o forem suas motivações e o fim colimado.

A dinâmica da ação há, conseqüentemente, de fundar-se em competência pessoal e em liceidade dos meios. (...) Não são poucas as mães que choram, em seus filhos, as conseqüências de falsos ativismos.

Vivemos ominoso clima de vale-tudo agravado com **overdose** de incentivos ao desregramento sexual e à violência emancipada. Em tal contexto, não será ocioso lembrar aos nossos jovens, poupando-lhes miragens enganosas, que mais, muito mais que o ativismo exterior, valoriza o homem o interior, com a vitória sobre si mesmo e a prestância social a serviço da pátria. **Prof. Mariano da Cruz — Rio de Janeiro.**

### Discriminação

(...) Venho denunciar a deliberada discriminação de que sou vítima por parte do JORNAL DO BRASIL. (...) Ocorre que nessa deliberada política de discriminação, o JB, quando distorce o noticiário, desinforma os seus leitores. Foi esse senador pelo estado do Rio de Janeiro autor de uma das quatro emendas apresentadas à Assembléia Nacional Constituinte, visando a proibir a comercialização de sangue e seus derivados e de tecidos humanos (...)

O JORNAL DO BRASIL do dia 5/6 atribui a emenda às disposições transitórias que visa manter em nossa cidade e no âmbito do governo federal o Colégio Pedro II ao nobre constituinte Ronaldo Cesar Coelho. O esforço visando transferir a autoria dessa emenda volta a repetir-se no informe JB desta data. (...)

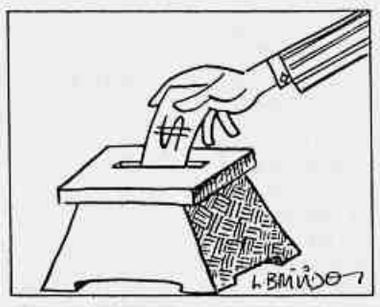
Os eleitores do JORNAL DO BRASIL, sobre essas questões, e por essas razões, estarão desinformados, e os eleitores de nosso estado correm o risco de fazer juízo errôneo a respeito da minha atuação parlamentar. (...) **Senador Jamil Haddad. Brasília (DF).**

### Transparência

Achei estranha a matéria publicada no JORNAL DO BRASIL, da jornalista Sônia Araripe, onde o sr. Fernando Collor de Mello, governador de Alagoas, diz haver vendido parte do seu patrimônio para investir na campanha eleitoral. Ora, se o governador, que se diz cumpridor da lei, assim tivesse procedido, estaria ferindo a legislação eleitoral, que proíbe aos candidatos abusar de seus recursos em campanhas, e isso gera até cassação de candidatura. Ademais, todo o estado de Alagoas sabe que as despesas com a campanha do sr. Collor de Mello foram efetuadas por empresário, usineiro e latifundiário, que hoje comandam várias secretarias de Estado.

Interessante também é que o sr. Collor, ao tomar posse no governo, publicou no Diário Oficial do estado de Alagoas sua declaração de bens, onde consta possuir três automóveis, uma lancha, cotas na organização Arnon de Mello e o tal apartamento que cita na entrevista. Não consigo entender como um cidadão que, ao assumir o governo, possuía em duas contas bancárias CZ$ 60 mil venha hoje confessar que custeou sua campanha e que vendeu imóvel de sua propriedade para custear a mesma e que no dia 15/3/87 tenha publicado relação de bens, no Diário Oficial do Estado, dentre os quais esse apartamento.

Necessário também que esclareça ao povo brasileiro quem está patrocinando sua campanha rumo à presidência da República: se o erário do sofrido povo alagoano ou amigos seus, já que seu salário, segundo ele próprio, é de CZ$ 98 mil, o que evidentemente não dá para grande coisa num país inflacionado como o nosso. **Heth César Bismarck Athayde Barbosa de Oliveira — Rio de Janeiro**



### 171

Achei bastante oportuna a reportagem publicada no dia 19/5/88 **171 — O código da crise.**

Em recente viagem a Belém (PA), adquiri na Companhia Paraense de Turismo, Paratur, um vaso e um prato de cerâmica marajoara, pelo valor de CZ$ 1 mil 360. Os vendedores da loja, diante da indecisão dos turistas para comprar as peças, face a dificuldade de transporte, garantem que a própria loja se encarrega da remessa da mercadoria, através da empresa Itapemirim, responsabilizando-se por qualquer dano e pelo frete.

Não acreditem. A empresa Itapemirim faz a entrega mas cobra o frete. Paguei pelas compras CZ$ 1 mil 360 e pelo frete CZ$ 3 mil 873,83. Um absurdo.

Liguei para Belém e a gerente Fátima simplesmente me informou que se eu quisesse realmente receber as peças teria que efetuar o pagamento no Rio de Janeiro, e que tal fato não era mais da responsabilidade da Paratur. **Maria da Glória Cerqueira Gonçalves — Rio de Janeiro.**

### Bradesco Saúde

(...) É impressionante como o cidadão comum não tem quem o defenda. Pelo contrário: todos se empenham e se revesam na tarefa de tosquiá-lo.

Observem a curva ascendente das mensalidades do Bradesco Saúde:

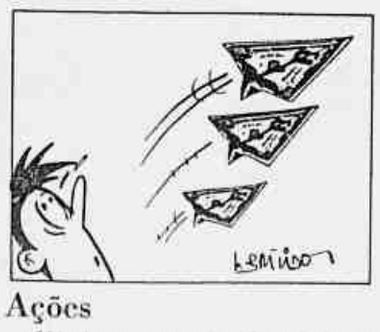
| | |
|---|---|
| Jan/87 | 560,00 |
| mar/87 | 923,67 |
| julho/87 | 1.273,85 |
| out/87 | 3.793,50 |
| fev/88 | 11.265,04 |
| mar/88 | 20.840,20 |

Isto é um abuso, uma violência a milhares de famílias que não têm como se defender... Ninguém pode mudar de seguro por problemas diversos, entre eles a famosa carência.

A quem pedir socorro contra tamanha arbitrariedade? **Alice Waismann — Rio de Janeiro.**

### Desleixo

Quero protestar contra as autoridades que têm o dever de cuidar da cidade de Niterói. Duas delas, contudo, merecem maior destaque. A prefeitura municipal e a Cedae. Aquela não recolhendo o lixo e não varrendo as ruas. A outra por permitir que o esgoto corra a céu aberto, justamente em local que jamais poderia ocorrer. Em frente ao hospital Santa Cruz, à Rua Dr. Celestino e defronte ao hospital Santa Mônica, na Rua Marquês de Paraná. São pontos crônicos. **Ulysses Leocádio — Niterói (RJ).**



### Ações

Há alguns anos adquiri na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro ações da Cia. Siderúrgica Nossa Senhora Aparecida, com sede em Sorocaba, São Paulo. Nessa época as ações já eram pouco negociadas, mas o que se dizia no mercado era que a empresa, apesar de estar passando por um período difícil, tinha excelentes perspectivas, pois era uma das poucas no país a usar tecnologia de ponta. De repente as ações sumiram do pregão, deixaram de ser negociadas. Esporadicamente, apareciam negócios na Bolsa de S. Paulo. A empresa, entretanto, não aumentava capital, não distribuía dividendos, nem dava qualquer outra explicação a seus acionistas através dos jornais, começando inclusive a perder a liquidez.

Este ano, entusiasmado não com a possibilidade de recuperar o dinheiro que empreguei no passado por causa de sua terrível desvalorização, tomei conhecimento de que o BNDES, através de seu programa de privatização de empresas sob o seu controle ou com dívidas com ele, promoveria na Bolsa leilão das ações em seu poder da Cia. Siderúrgica Nossa Senhora Aparecida, fato amplamente divulgado pela imprensa do país.

Depois da fase de pré-qualificação, onde foram selecionadas empresas do porte de uma Belgo-Mineira, Villares e consórcios que se formaram para disputar sua compra, foi marcado leilão, ganho pela Vibasa, subsidiária do Grupo Villares. Publicado o resultado, o grupo que dirigia ou dirige ainda a Siderúrgica requereu a anulação do leilão, parece que alegando irregularidades e conseguindo, na Justiça de S. Paulo, liminar que o tornou sem efeito.

De lá para cá, isso foi no início do ano, passei a me perguntar como uma empresa devedora ao BNDES pode agir dessa maneira, depois de tudo analisado e acertado com o Banco. Só mesmo no Brasil!

O JORNAL DO BRASIL, sempre atento aos desmandos que ocorrem no Brasil de hoje, onde um pequeno acionista não tem direito a informação, poderia desvendar essa questão do que em verdade aconteceu ou está acontecendo com o leilão das ações da Siderúrgica Aparecida.

A Cia. Siderúrgica Nacional, da qual possuía 10 mil ações, compradas no passado também a peso de ouro, não tem há anos suas ações negociadas na Bolsa, não paga dividendos, não dá bonificação, não faz desdobramento depois que foi determinado o grupamento de mil ações em uma, de forma que os como eu tinham 10 mil ações, passaram a ter apenas 10 e sem nenhum valor no mercado. Apesar disso, todo ano ela aumenta o capital por subscrição, chamando os mesmos acionistas, a quem não oferece nada, para exercerem o direito. **Almir da Silva Pereira — Rio de Janeiro.**

### Triste memória

Insidiosa e falsa é o mínimo de que se pode dizer da entrevista do coronel de artilharia Joaquim Portella Ferreira Alves ao JORNAL DO BRASIL de 5/6/88.

Gostaria de avivar o espírito dos jovens em relação à ditadura instaurada em 1964, esta fase de flagelo que assolou a nação, fundada numa curatela funesta, responsável pela corrupção impune, pela pirataria triunfante, pela derrisória mentira, selando com estigmas profundos e inapelável crueldade um repertório de perversões de execrável memória.

Gostaríamos de sublinhar a face ignóbil do AI-5, esse suporte ditatorial que permitiu a abertura do leque das grandes negociatas, o carnaval do endividamento externo, a malversação dos recursos da sociedade, a tortura institucionalizada, o anticomunismo macarthista, a capitulação passiva ao regaço do capital internacional. **Samuel de Paula — Rio de Janeiro.**

### Universidade pública

São muitos e bem articulados os que estão se dispondo a servir os interesses da **indústria do ensino**, tentando denegrir a universidade pública. Nos últimos anos têm sido abundantes os ataques através da grande imprensa. Quanto às instituições particulares, nem uma palavra. Dá a impressão que são, em geral, de ótimo padrão de qualidade.

Agora surge o professor Almeida Magalhães que, creio por ignorância, se insurge contra o processo de democratização da universidade pública. Respondi a um artigo assinado pelo professor, convidando-o a participar do movimento docente que, através de suas entidades representativas, ANDES e AD's, vem lutando pela construção de uma universidade pública, autônoma, democrática e competente.

Em resposta, o colega ataca com insinuações de ordem pessoal. Recuso-me a participar dessa mediocridade. Contudo, como acredito sempre na recuperação do ser humano, volto a convidar o professor para participar do MD. Em sua universidade, a UFRJ, há uma combativa entidade, ADUFRJ, que congrega os docentes que lutam conosco. Que tal visitá-la, professor? **Prof. Roberto Abreu — presidente da associação de professores da UERJ — Rio de Janeiro.**

As cartas serão selecionadas para publicação no todo ou em parte entre as que tiverem assinatura, nome completo e legível e endereço que permita confirmação prévia.

# Matemáticas

*Benito Diaz Paret*

O Brasil tem demonstrado ao longo dos anos uma grande aptidão para fabricar números. Na economia, sempre será possível justificar reformas (ou evitá-las) recorrendo às cifras — como nos joguetes matemáticos de Malba Tahan. Agora mesmo, está acontecendo de novo: já surgiram muitas cifras para condenar a proposta de anistia da correção monetária nas dívidas das pequenas e médias empresas.

O Ministro da Fazenda, Maílson da Nóbrega, tirou da cartola o número mágico: a medida significará um prejuízo de US$ 10 bilhões aos cofres públicos. É incrível como se consegue chegar a um número destes sem sequer rascunhar a conta no papel. A maior parte dos cidadãos e empresários deste País gostaria de merecer o mesmo crédito na hora de preencher a declaração de renda. Era fácil. Sem contador, recibos, máquinas de calcular. Apenas o total, irrefutável.

Assim, a matemática brasileira se reduz a um postulado: a ordem dos fatores não altera o produto. E o que se quer produzir, no caso, é a intimidação dos Constituintes, diante do argumento de que a proposta de renegociação da dívida, já chamada de "calote", vai quebrar o País. Quem não se assombra diante de uma dívida de US$ 10 bilhões?

Ninguém pretende quebrar o País. Não é isso. Não cabe sequer discutir se o País já está quebrado, por uma dívida externa de US$ 125 bilhões e por uma dívida interna, agravada nos tempos do Cruzado, que soma cerca de US$ 90 bilhões (calculados no câmbio oficial). Definitivamente, não se trata disso.

O que o empresário quer, e não é de hoje, é debater a questão, a partir de um dado concreto: milhares de empresas estão quebrando por não poder cumprir seus compromissos bancários. Esse é o problema. O Governo é sócio dele, porque estimulou a tomada de crédito, induziu o empresário a investir em condições que depois não pôde honrar. Essa é a outra parte do problema. E também os bancos são sócios dele, porque emprestaram os recursos e, na hora de cobrar, se prevaleceram dos favores públicos para definir a seu feitio as regras do jogo, empurrando os juros a valores absurdos e exigindo mais e mais na renegociação. Está claro que ninguém pode se omitir na hora que o barco vira (e o barco virou no final de 86).

Até agora apenas o empresário tem feito as contas como manda a regra, com papel e lápis na mão. Precisa fazer isso, para pagar o aluguel, luz, água, telefone, funcionários e manter o negócio funcionando. As contas precisam ser muito bem feitas, checadas, conferidas. Um erro pode significar perder o carro, a casa, perder tudo. Pois as contas dos empresários não falam em US$ 10 bilhões. Não falam sequer em dólares, que é moeda estrangeira, de comercialização restrita. Somam CZ$ 292 bilhões.

Vejamos, então, como se chegou a esse número. Durante a vigência da Resolução 1.335, de junho de 1987, foram negociados CZ$ 60 bilhões. Considerando o período de carência de seis meses com correção monetária reduzida (294%) e sem considerar qualquer amortização, pode-se estimar a dívida, em valores atualizados, em CZ$ 236 bilhões. Além disso, existem cerca de 30 mil ações judiciais em todo o País, com um valor médio de CZ$ 400 mil, que implica CZ$ 12 bilhões; ou ainda, atualizando-se os valores, CZ$ 56 bilhões. Fechamos, portanto, as contas em CZ$ 292 bilhões.

Podemos dizer ainda — e mesmo diante de quem se prepara para um prejuízo de US$ 10 bilhões — que ainda é muito. CZ$ 292 bilhões é muito dinheiro. E a pequena empresa se preocupa com isso. Há anos ela defende o fim da intervenção do Estado na economia, o fim dos subsídios e o fim dos privilégios. Mas é preciso deixar claro que não se trata disso. Trata-se, apenas, de fazer negociar, em condições razoáveis e no interesse comum de resolver o problema, todos os que nele estão envolvidos, vale repetir, o Governo, os bancos e os empresários. A proposta de "anistia" é tão-somente uma resposta oportuna à falta de interesse dos "poderosos" sobre o assunto — acostumados que estão a ver a corda romper do lado mais fraco.

Talvez ainda haja tempo para essa negociação — mas deve ser rápida e séria. Ou será que os bancos estão interessados, apenas, em tirar estas contas do balanço, simplesmente passando-as para o Governo? Não seria a primeira vez. E o balanço dos dez maiores bancos privados do País mostra que poder eles têm para tanto. Afinal, em tempos de crise para todo mundo, exibiram um lucro de 76,5 bilhões de cruzados em 87 (66% mais do que no ano anterior). Aqui, seria o caso de começar uma nova compra: o lucro se refere a dez bancos e existem mais de cem, com a correção monetária, mais isso e aquilo... Quanto lucraram os bancos? Que tal fazer essa conta?

*Benito Diaz Paret é presidente da Flupeme*

# MILLÔR

## CORREIO SENTIMENTAL

Senhor Jornalista:

Lamentei, como V.Sa., a morte trágica do admirável Leon Eliachar e lamento, igualmente, o infeliz acidente profissional do Mestre Millôr Fernandes, ao exteriorizar a expressão "Nossa polícia é um nojo". Ambos os fatos entristeceram-me de igual forma.

À guisa de ilustração, participo a V.Sa. que o inquérito policial instaurado para apurar as circunstâncias da morte de Leon Eliachar encerrou sua fase policial antes do prazo legal, sendo encaminhado à Justiça com indicação de autoria, materialidade e procedimentos adotados.

Colho o ensejo para manifestar a V.Sa. minha admiração.

Thiers Vianna Montebello — Presidente da Associação dos Delegados de Polícia do Estado do Rio de Janeiro:

Dr. Thiers,

sua carta, por educada, elegante, sóbria, quero dizer, civilizada, não tem resposta e me coloca desde logo como seu devedor moral. Entristece-me o fato de tê-lo magoado. Entristece-me — mas isso é uma fatalidade da minha profissão, a sua terá outras — atingir, sem nenhuma má fé, esses raros indivíduos que não se contaminaram pela deliqüescência ética do momento em que vivemos, ou da profissão que exercem. Mas, melhor do que eu, o senhor sabe que a imagem policial tem se deteriorado a cada dia. No caso do Leon, infelizmente para nós, o principal criminoso continua solto e, possivelmente, contando bravatas machistas em algum recanto não muito oculto do Paraná. Ignorando isso, caímos em tecnicalidades.

Aceite meu apreço e profundo respeito.

E de quebra, na correspondência, um maranhense confesso.

RAIMUNDO FLORIANO DE ALBUQUERQUE E SILVA
MARANHENSE
Amanuense - Cinesíforo - Alectoromaquista - Melômano
Banjoísta - Propedeuta - Incubo - Rapsodo
Diascevasta - Partenomante - Cruciverbista
Parafrasta - Pessarista - Calembursta
Fescenino - Decifrador
COMPADRE DE DONA CARMEM

Residência
SQS 416 - Bloco L Ap 304 — Cep 70299
Fone: 244-7538 — Brasília - DF

# Brasil — a relutante potência

*Amaury Temporal*

Durante o recente Encontro Empresarial Brasil-Portugal, o ex-ministro Ernane Lopes lembrou um amigo, autor inédito, que disse: "a história não tem impasses". A dinâmica das mutações encontra sempre a saída, quer no sentido do desenvolvimento, quer no do eclipse, da extinção.

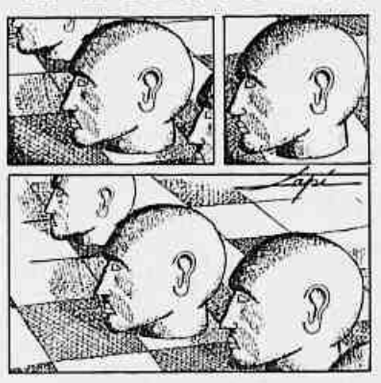
A entrada de Portugal para a Comunidade Econômica Européia — CEE, criou uma dinâmica irreversível que levará de roldão qualquer fútil tentativa de condicionamento aos laços históricos, lingüísticos e culturais com o Brasil. A lógica de Portugal é a transição de uma economia nacional para a regional, a caminho da economia continental — os grandes blocos de que nos fala Marcílio Moreira. Ao final do século XX devemos ter os megamercados estabelecidos e integrados: o Bloco EUA/Canadá/México, a CEE, o Japão/Bacia do Pacífico, a URSS/Bloco do Leste e os "periféricos".

Para evitar um desastroso isolacionismo, o Brasil deverá enfrentar o desafio de seu distanciamento físico que se traduz em distanciamento econômico. Temos que criar linhas de ação, inclusive uma "diagonal" com a Europa.

Quando, em 1980, certos de que o Brasil se encaminharia para a internacionalização de sua economia, buscamos uma ponte com Portugal, encontramos os empresários portugueses ainda traumatizados pelos acontecimentos da década anterior, defensivos, abúlicos e pouco confiantes na entrada no Mercado Comum. Hoje, encontramos o Brasil no fundo de uma de suas vagas ciclotímicas. A partir do ponto alto do pós-cruzado, de 24 meses atrás, passamos, creio eu, a nos recuperar com o anúncio da saída liberalizante. A perplexidade paralisante acaba quando arregaçamos as mangas e começamos a fazer alguma coisa.

A competição global significa, antes de tudo, eficiência, eficácia. Ao tempo em que devemos abandonar os cartórios, o neomercantilismo que une os interesses espúrios do Estado hipertrófico com setores do empresariado nacional, devemos refletir no que se faz necessário para a arrancada definitiva, o *take off* do pântano do subdesenvolvimento.

No caso de Portugal, a base transacional existente é irrelevante, como a base Portugal-Espanha de três anos atrás era igualmente insignificante. Novos caminhos terão que ser trilhados, fundados tão-somente na lógica de interesses comuns e não de laços históricos.



De três dias de debates surgiu, com grande clareza, a necessidade do controle das variáveis mercadológicas, através da presença física de empresas brasileiras em Portugal, vale dizer, do investimento no exterior.

Enquanto não controlarmos padrões, desenho, marcas, patentes, canais de distribuição, atendimento "pós-venda", publicidade e propaganda, não estaremos vendendo e sim sendo comprados e sujeitos a reveses contínuos.

A alternativa para esta instabilidade é alterar a relação câmbio-salários, nos condenando à situação intolerável de exploradores e exportadores de mão-de-obra barata.

Até o momento a óbvia necessidade de valorizar nossa exportação de bens e serviços, bem como participar *in loco* do lucro da comercialização eram impedidos por uma verdadeira âncora amarrada ao pescoço do empresário brasileiro, o diferencial de trinta e cinco por cento entre o dólar oficial e o "dólar ouro", base para transferência. Trata-se de pedir ao empresário brasileiro que enfrente a competição com alemães, japoneses, franceses, americanos etc. com a mão amarrada nas costas?

Ou bem tomamos as medidas necessárias para nos livrarmos em definitivo de nossas crises de balanço de pagamentos, ou teremos que lidar com a crescente irritação gerada por nossa necessidade de comprimirmos as importações que, de resto, penaliza a eficiência global de nossa economia.

Para vencer seus problemas sociais, o Brasil deverá crescer à taxa de sete por cento ao ano, medida pelo crescimento do PIB. Este crescimento nos levará a um Produto de mais de US$ 600 bilhões no ano 2000 ou a 1 trilhão de dólares, contando com uma inflação média de 3,5 por cento no período.

Uma das características do baixo astral brasileiro é uma irracional irritação com o médio e o longo prazos. Somos uma nação fascinada com a visão das botinas, sem farol alto, sem a visão inspiradora e motivadora do que poderemos atingir ao final do século XX: uma nação de cerca de 180 milhões de pessoas, no caminho para a estabilidade populacional, com renda *per capita* de US$ 3,5 mil dólares, e com melhor distribuição de renda. Como decorrência destes números teremos então nos afastado em definitivo do Terceiro Mundo e assumido o lugar que nos é destinado, no grupo das nações desenvolvidas. Não chegaremos lá com constantes dores de barriga de crises cambiais que constrangem o desenvolvimento. O aumento de nosso coeficiente de internacionalização para a média da América Latina significará exportações de US$ 150 bilhões. As nações que hoje estão nesta categoria têm inversões estrangeiras de mais de US$ 100 bilhões, que são absolutamente necessárias para o controle das variáveis mercadológicas e portanto a valorização dos salários.

O fato de que, pela via da eficácia, o investimento no exterior amplia o emprego no país de origem, torna-se claro pelo estudo do desempenho da Suécia na última década. As dez maiores multinacionais suecas são, também, as que mais ampliaram percentualmente o emprego naquele país.

Terminado o processo Constituinte, o Brasil deverá enfrentar seu grande desafio: o de operar com competência a sua nova e reluzente democracia. Da competência dependerá sua longevidade. Não temos muito tempo: há que provar que a democracia é um bem a ser defendido e preservado, mediante sólido e contínuo avanço social, tornado possível pelo sucesso econômico.

Temos que abandonar posturas defensivas, passivas, e embarcar no admirável mundo novo que está ao nosso alcance.

*Amaury Temporal é presidente da Confederação das Associações Comerciais do Brasil*

# A sucessão de Sarney está passando pelo Rio

*Rogério Coelho Neto*

Não importa a origem do candidato do PMDB a presidente da República: mineiro, paulista ou nordestino, ele terá de buscar, se estiver realmente disposto a participar da grande chegada de uma eleição de dois turnos, o apoio da seção carioca do partido. Como o ex-governador Leonel Brizola já é o candidato do PDT e o PSB precipitou o lançamento do nome do prefeito Roberto Saturnino Braga, sua maior estrela, não é exagero afirmar que, acima de qualquer decisão futura da cúpula pemedebista, a sucessão do presidente José Sarney passa mais pelo Rio de que por outro qualquer lugar.

Como o Rio de Janeiro está transformado, por um conjunto de circunstâncias, na mais importante via de acesso ao Palácio do Planalto, não é exagero considerar a eleição do novo prefeito da cidade, desde que este ano, como um acontecimento de real importância para os que apostam alto na sucessão presidencial. Brizola sabe, por exemplo, que a conquista da prefeitura carioca pelo PDT, através da forte chapa Marcelo Alencar-Roberto D'Ávila, lhe confere uma importante plataforma de lançamento. Sabe, também, que uma derrota, se acontecer, reduzirá bastante a caminhada que iniciou rumo a Brasília.

O prefeito Roberto Saturnino Braga, por sua vez, tem de mostrar na eleição que apontará o seu sucessor, que está com *bala na agulha*. Seu candidato, o vice-prefeito Jó Rezende, não tem freqüentado os primeiros lugares das pesquisas de opinião que procuram desvendar para onde poderá pender a vontade do eleitor. Rompido com Brizola e com o PDT e não vendo, como um bom negócio, qualquer aliança com o PMDB, Saturnino, em busca de espaços políticos nacionais mais amplos, vai ficando espremido no grande funil da sucessão presidencial.

Há algum tempo, Saturnino chegou a sonhar com a vice de uma chapa progressista que premiasse na cabeça o senador pemedebista Mário Covas. Essa chapa, porém, não decolou. Para segurar uma pontinha qualquer de influência no jogo sucessório, Saturnino aceitou, então, o lançamento de seu nome para a presidência pelos dirigentes e líderes do PSB. Esperava, pelo menos, atrair quadros de esquerda, descontentes com o PMDB, o PDT e o PT, para um novo partido socialista. O Partido Socialista Democrático Brasileiro (PSDB) não está conseguindo, contudo, sair do chão, o que poderá comprometer o futuro de Saturnino como líder político nacional.

Nesse grande tabuleiro de xadrez que começa a ser armado na cidade do Rio de Janeiro, o governador Moreira Franco está se preparando, desde a posse, para um jogo realmente interessante. No momento, ele se dedica ao recrutamento de uma equipe de especialistas na arte de avançar, recuar ou assumir posição contemplativa diante de complicados fatos políticos. Um exemplo de avanço: a atração, para valer, do ex-ministro da Previdência Social, Raphael de Almeida Magalhães, para um esquema de fortalecimento do PMDB, em nível nacional, com o resgate dos antigos compromissos políticos, sociais e econômicos assumidos pelo partido ao tempo em que se chamava Movimento Democrático Brasileiro (MDB). Moreira é um dos articuladores desse movimento, ao lado dos governadores Waldir Pires (Bahia), Miguel Arraes (Pernambuco), Pedro Simon (Rio Grande do Sul), Max Mauro (Espírito Santo) e Carlos Bezerra (Mato Grosso).

Raphael, que ganhou superpoderes, ao absorver, como secretário de Cultura, a pasta da Educação, vai ajudar Moreira a realizar três projetos partidários: 1 — reduzir o campo de manobra da esquerda pemedebista no Rio, visando conter a evasão de quadros na capital fluminense; 2 — acertar uma composição que permita ao PMDB disputar, com êxito, a sucessão de Saturnino; e 3 — dar ao diretório regional do partido no estado permanente presença nacional.

A candidatura do ex-ministro da Previdência Social à prefeitura do Rio cairia como uma luva no seio de um PMDB aflito. O secretário estadual de Educação e Cultura não deseja, no entanto, a postulação, preferindo, segundo seus amigos, ajudar Moreira Franco a recompor, com outras lideranças, a partir da convenção nacional pemedebista de 21 de agosto, o perfil do antigo MDB. No fundo, o que Raphael deseja é a sucessão do próprio Moreira.

Moreira está consciente da importância do Rio na sucessão de Sarney. Não tem dúvidas, como político experiente, que a própria presença de Brizola na cena carioca aumenta o seu cacife junto à direção nacional do PMDB e junto ao governo federal. A sombra do candidato do PDT à sucessão presidencial protege o governador fluminense, na pior das hipóteses, de qualquer propósito revanchista de ministros inconformados com o seu alinhamento à tese vencida do mandato de quatro anos.

O quadro político do Rio apresenta, finalmente, dois expectadores privilegiados: o deputado federal Álvaro Valle e o empresário Hélio Paulo Ferraz, o primeiro, candidato declarado do PL, e o segundo, tentando impor o seu nome às bases do PFL. O jogo é amplo e complicado, como se vê. Havendo eleição, enfim — a sociedade espera sinceramente que os eternos golpistas não consigam matá-la —, o Rio decide decidir, com bastante antecedência, uma das pontas maiores da sucessão de Sarney.

# Capital estrangeiro nos EUA

*Anthony Solomon*
*The New York Times*

O nacionalismo econômico e a xenofobia nos Estados Unidos aproximam-se de graves proporções, contaminando inúmeros negócios e líderes políticos que deviam ter mais juízo. Entregar-se a essas emoções é um luxo que vem com uma etiqueta de preço muito elevado: padrões de vida mais baixos e relações tensas com nossos parceiros comerciais.

O nacionalismo econômico tem duas raízes; a primeira é a crença em que se deve atribuir basicamente a práticas comerciais injustas o grande déficit comercial americano; a segunda, e em última análise mais perigosa, é o medo do que tem sido sinistramente retratado como "a compra dos Estados Unidos" e a "perda de controle" da economia para os estrangeiros. Nenhuma dessas opiniões resiste a uma análise.

Certo, existem práticas comerciais injustas. Governos estrangeiros não são inatacáveis; nem o são os industriais de fora que se mantêm em conluio através de várias práticas irregulares. Mas a principal causa do déficit é, de longe, o hábito nacional de gastar mais que poupar. E a causa básica da baixa poupança é o grande déficit orçamentário federal.

Culpar as práticas comerciais externas pouco mais faz do que solapar a liderança política mundial dos EUA e incitar o sentimento antiamericano no exterior, desviando ao mesmo tempo a atenção dos americanos da tarefa de reduzir o déficit orçamentário e aumentar os incentivos à poupança interna.

Estarão os Estados Unidos caindo sob o domínio de potências econômicas estrangeiras? Dificilmente.

Em primeiro lugar, o investimento externo direto, incluindo novas empresas, aquisições de empresas já existentes e compras de bens imóveis, chegaram a uns 41 bilhões no ano passado. Mas os investimentos diretos no exterior foram quase igualmente grandes, uns 38 milhões. Portanto, o influxo líquido ainda é pequeno.

Em segundo lugar, o total cumulativo dos investimentos americanos no exterior ultrapassa o das *holdings* estrangeiras nos EUA em cerca de 40 bilhões, segundo os valores registrados — que dificilmente são menos que os atuais valores de mercado.

Há vinte anos, esses investimentos provocavam muito do mesmo tipo de crítica em países como a França que o que recebemos hoje nos EUA. Essas críticas evaporaram-se.

As economias externas, atoladas em alto nível de desemprego e oportunidades de investimentos em declínio, precisam de mais investimentos diretos. Ninguém afirma seriamente que a compra de propriedades por estrangeiros causou uma "perda de controle" na Bélgica, na Alemanha Ocidental e na Grã-Bretanha.

Em terceiro lugar, a quantidade de bens em mãos de estrangeiros representa 2 a 4 por cento do total dos bens das corporações. Seria necessário um enorme aumento relativo no investimento direto no país para que se pudesse sequer começar a levar a sério as procupações alarmistas.

Em quarto lugar, o investimento direto introduz novas tecnologias e práticas administrativas criativas, e gera novos empregos, muitas vezes de altos salários, para os americanos. Os benefícios para a economia — e para a competitiva posição dos Estados Unidos nos mercados mundiais — são reais.

Em quinto lugar, o investimento direto é menos suscetível de retiradas bruscas, e portanto uma fonte mais estável de recursos que o país normalmente precisa que os investimentos externos em bens líquidos como os certificados de depósitos ou títulos do governo, que podem ser liquidados a qualquer momento.

Em sexto lugar, as fontes do investimento direto externo estão amplamente espalhadas. As empresas inglesas têm a maioria, com as holandesas em segundo e as japonesas num bem distante terceiro lugar. Mas a concentração em cada um dos países estrangeiros é baixa.

Em sétimo lugar, a tomada de controle de empresas existentes equivale a uma moderada proporção dos investimentos diretos totais. Não são predominantes. Apenas umas poucas compras têm sido inamistosas.

Em suma, quando companhias buscam expandir-se nos EUA, seja através de novas empresas ou de investimentos em empresas existentes, a economia americana sai lucrando. Sem investimento direto, as taxas de juros teriam de subir significativamente, a fim de atrair dinheiro estrangeiro para compensar o grande déficit comercial. Um aumento na taxa de juros retardaria o crescimento e o investimento interno, o que terminaria custando empregos.

Isso não significa que não deva existir nenhuma restrição ao investimento direto estrangeiro. Pode-se limitá-lo no setor militar, por motivos de segurança nacional; tais leis existem e são eficazes. Do mesmo modo, limitam-se as compras estrangeiras nas sensíveis áreas de telecomunicações e energia nuclear.

Contudo, a recente onda de condenação do investimento estrangeiro como politicamente motivado e ameaçador para a chamada independência ou soberania econômica americana está equivocada em todos os níveis concebíveis.

Em termos econômicos, os EUA lucram consideravelmente com o investimento direto estrangeiro, principalmente quando comparado ao aperto em que ficariam se esse investimento secasse ou fosse reduzido.

Em termos políticos, a condenação do investimento estrangeiro faz com que os EUA pareçam tolos, particularmente para a União Soviética, na medida em que tratam essencialmente seus aliados como se fossem seus maiores adversários. Ao mesmo tempo, provocam dúvidas concretas nas mentes aliadas sobre até onde são confiáveis como guardiões de sua segurança.

Em termos financeiros, o país sofreria uma volatibilidade muito maior nas taxas de câmbio do dólar se tivesse de financiar o déficit comercial sem o investimento direto.

Alguns dirigentes financeiros preocupados com compras hostis estão obcecados com os argumentos dos nacionalistas econômicos, talvez encarando-as como um novo tipo de pílula venenosa. Deviam ser mais cautelosos.

As pessoas que querem que o governo proteja seus negócios contra os investidores estrangeiros também quererão a interferência nas atividades mundiais das multinacionais americanas e no controle no comércio internacional. Suas fórmulas imporiam pesados fardos a negócios, consumidores e trabalhadores igualmente.

*Anthony Solomon, ex-presidente do Banco Central de Nova Iorque, é presidente da S.G. Warburg (USA) INC. Publicado na página de opinião do The New York Times*

# Obituário

## Rio de Janeiro

**Luis de França Oliveira**, 78, após atirar-se do 6º andar do Pavilhão do Hospital Central do Exército, onde estava internado desde o dia 23 de junho. General do Exército. Em 1968, no Governo de Negrão de Lima, foi secretário de segurança e criou os "Homens de Ouro" — grupo formado por 12 policiais que visava combater o crime, principalmente os assaltos a bancos —. Em sua gestão prendeu bannqueiros de bicho e foi grande a repressão política. Foi delegado da Superintendência da Amazônia (SUDAM). Casado.

**Yvone Carvalho Vianna Perestrello**, 73, de parada cardiorespiratória. Viúva. Baiana.

**Walmira do Nascimento**, 73, de parada cardiorespiratória. Doméstica, mineira.

**Dulcidia da Silva Rocha**, 71, a causa da morte ainda depende de exames complementares, no Hospital Miguel Couto. Carioca, solteira.

**Andrea Corrêa da Cruz Ferreira**, 6, de insuficiência respiratória. Carioca, filha de Nelson Ferreira e Maria da Cruz Ferreira.

**Elza Coelho Saraiva de Freitas**, 76, de edema pulmonar. Carioca, desquitada, aposentada.

**Claudionor Viera Lima**, 87, de edema pulmonar. Carioca, aposentado, casado com Maria Gil de Souza Lima.

**Marlene Figueiredo de Lemos**, 46, de caquexia. Casada com João Laercio Machado de Lemos. Carioca, tinha dois filhos.

**Salvador Pozes de Souza**, 41, de miocardiopatia dilatada. Casado com Maria da Floria de Souza. Campista, pedreiro, tinha dois filhos.

**Renato de Matos Salgueiro**, 23, de edema pulmonar, na Beneficência Portuguesa. Estudante, carioca, solteiro.

**Gabriel de Araújo Reis**, 56, de hipertenção arterial. Aposentado, casado com Maria do Carmo Ferreira Reis. Tinha dois filhos, carioca.

**Marco Antônio Alves da Silva**, 29, de insuficiência respiratória. Estudante, solteiro, carioca.

**Maria de Almeida Caetano**, 81, de acidente vascular encefálico. Viúva, tinha sete filhos, portuguesa.

**Pedro Maurício Pistano**, 75, de pneumonia. Solteiro, comerciário e mineiro.

## Estados

**Djalma Gusman**, 84, de insuficiência respiratória em Belo Horizonte, onde morava. Engenheiro civil formado em 1927, começou a carreira na prefeitura de Muriaé, sua cidade natal. Trabalhou também, até 1947, na Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira. Nomeado por Otacílio Negrão de Lima, foi diretor de Obras da prefeitura de Belo Horizonte e aposentou-se no serviço público municipal como assessor técnico da Câmara dos Vereadores da capital mineira. Em 1931 e 1932, foi prefeito de Januária, cidade do norte de Minas. Era casado com Elza Polizzi Gusman e tinha dois filhos — Jairo e Décio — além de três netos.

## Exterior

**Louis l'Amour**, 80, de câncer no pulmão, em sua casa em Los Angeles, autor de 101 livros que venderam mais de 200 milhões de exemplares em todo o mundo. L'Amour foi o único novelista americano indicado para a Medalha de Ouro Nacional, mais alta condecoração do Congresso norte-americano, que recebeu em 1983. Em 1984, o presidente Ronald Reagan conferiu-lhe a Medalha da Liberdade. **Hondo**, a primeira novela de l'Amour, foi publicada em 1953 e vendeu mais de 1,5 milhão de exemplares. Foi transformada em filme, estrelado por John Wayne. Publicou 86 novelas, 14 coletâneas de contos e um livro de não-ficção. Escreveu também mais de 400 contos e artigos para revistas como **Collier's**, **Saturday Evening Post** e **Argosy**. Mais de 45 obras de l'Amour foram transformadas em filmes, inclusive para a TV, entre as quais **Shalako**, com Brigitte Bardot e Sean Connery, **The Burning Hills**, com Tab Hunter e Natalie Wood, e **Stranger on the Horseback**, com Joel McCrea. Louis l'Amour nasceu na Jamaica e, embora não tenha tido educação formal, recebeu o título de doutor em direito na Universidade de Jamestown. Era casado com Katherine Elizabeth Adams e tinha dois filhos.

# Polícia perde chance de prender ladrões de CZ$ 78 milhões do Itaú

SÃO PAULO — A polícia perdeu a grande chance de prender os ladrões do maior assalto a banco no país, cerca de CZ$ 78 milhões, levados em 50 malotes sexta-feira à noite da tesouraria regional da agência central do Banco Itaú de Ribeirão Preto, cidade paulista a 310 km da capital. Instantes depois da tomada do banco, que durou 20 minutos, dois investigadores da polícia de Ribeirão Preto chegaram a ver os seis assaltantes mudarem de carros no campus da Universidade de São Paulo, a cinco quilômetros da agência mas nada fizeram porque não sabiam do assalto e nem desconfiaram que os passageiros dos carros fossem os ladrões.

O assalto começou às 19h50min, no horário de troca de turno do banco. Seis homens fortemente armados, jovens e bem vestidos, renderam um vigia e entraram por uma porta que dá acesso ao subsolo do prédio e à tesouraria. No saguão da garagem, dominaram seus guardas e aguardaram a chegada de um carro-forte, rendendo também seus três vigililantes. Em seguida, não tiveram dificuldades em localizar os 50 malotes com o dinheiro, que estavam numa cabine de entrada da tesouraria do banco.

**Educados** — Os assaltantes, descritos como "educados" por funcionários do Itaú, agiram sem máscaras, não usaram violência e demonstraram conhecer bem o funcionamento do banco. Quando a garagem foi aberta, eles trancaram 16 funcionários do serviço de compensação num carro-forte. Na fuga, usaram dois carros, uma Parati, do próprio banco, e um Corcel, de um funcionário, abandonados mais tarde nas proximidades da Faculdade de Odontologia da USP. A polícia não tem pistas dos carros com que os assaltantes continuaram a fuga e acredita que, além dos seis homens que entraram no banco, outros quatro devem ter participado do assalto.

Para o delegado Antônio Martins Fontes, titular do Serviço de Investigações Gerais da Polícia de Ribeirão Preto, o assalto foi muito bem planejado por uma quadrilha especializada e de fora da região. "Eles sabiam detalhes do sistema de operação do banco no horário em que chegam os carros-fortes de várias cidades", nota o delegado.

Embora os CZ$ 78 milhões seja a maior quantia nominal já roubada até agora de um banco no país, o maior assalto a banco no Brasil aconteceu na mesma cidade de Ribeirão Preto, no natal de 86. Antecipando a cena de sexta-feira, seis assaltantes levaram CZ$ 22 milhões da agência central do Bradesco, quantia que, corrigida de acordo com a inflação, corresponderia hoje a polpudos CZ$ 250 milhões.

# *Maior assaltante do Espírito Santo foge e é procurado por 200*

VITÓRIA — As polícias Civil, Militar, Federal e Rodoviária Federal mobilizaram 200 homens para procurar o maior assaltante do Espírito Santo, Edmilson Cândido Rosário, 33 anos, que fugiu na madrugada de ontem de uma cela especial, feita com trilhos e concreto, da Casa de Detenção Pedra d'Água, nesta capital, onde cumpria sua pena de 100 anos e 200 dias de prisão.

Autor de centenas de assaltos, Edmilson cometeu também oito homicídios e se tornou um desafio para a polícia capixaba. É uma figura legendária no estado, adorada pelos moradores do Morro de São Benedito, em Vitória, onde costumava refugiar-se, sem que os policiais conseguissem encontrá-lo.

Edmilson tinha muito dinheiro, pois sempre preferiu assaltar bancos e estabelecimentos comerciais importantes, como supermercados. Sempre contando com a cumplicidade de policiais, fugiu de várias prisões. A cadeia que conseguiu detê-lo mais tempo foi uma cela construída especialmente para ele no quartel central da Polícia Militar, onde passou três anos. Mesmo assim, o assaltante esteve a ponto de escapar duas vezes, em uma das quais encontraram com ele um revólver calibre 38. Na outra tentativa, ele chegou a cavar um longo túnel. Nesses três anos, Edmilson praticamente não recebeu visitas nem saiu da cela.

**Cela especial** — Há cerca de cinco meses, a PM decidiu entregar à Polícia Civil a responsabilidade por Edmilson. Antes, porém, concebeu e construiu na Casa de Detenção Pedra d'Água uma cela especial para Edmilson, feita de trilhos e concreto, com três portões de aço trancados com seis grandes cadeados, da qual o bandido mais uma vez conseguiu escapar.

Edmilson gostava de fazer piadas e, há dois meses, disse a jornalistas que não se preocupava em contratar advogados para defendê-lo. "O meu defensor é o *Doutor Pinote*. Na cadeia, eu passo o tempo todo fazendo exercícios e pensando na fuga". O assaltante fez também comentários sobre a pena de morte, muitas vezes sugerida para ele: "Pena de morte para Edmilson e *Escadinha*? Eu até defendo, pois, desde que me tornei bandido, não mereço piedade.

O bandido disse também que estava estudando a possibilidade de se candidatar a prefeito de Vitória. "Se o mosquito ganhou em Vila Velha, por que eu não posso ganhar em Vitória? Eu poderia oficializar meus roubos, como fazem os políticos. Mas eu não teria coragem de subir no palanque e ficar enganando o povo". Quando os jornalistas lembraram-no de que é um homem rico, Edmilson disse que a maior parte do dinheiro que roubou ficou nas mãos de policiais, entre os quais vários delegados.

# Loto

Quatro apostadores — um do Amazonas (Manaus), um do Paraná (Cruzeiro do Oeste), um do Rio Grande do Sul (Porto Alegre) e um de São Paulo (capital) — acertaram as dezenas 06, 08, 09, 54 e 73 do concurso 525 da Loto, cabendo a cada um prêmio de Cz$ 15 milhões 053 mil 843,98. Os 565 ganhadores da quadra vão receber, cada um, Cz$ 106.575,89. O terno teve 27.093 acertadores, pagando prêmio de Cz$ 2.963,39.

# Tempo

A nova frente fria que aparece no Sul do país está ocasionando nebulosidade e chuvas. No Sudeste volta a predominar bom tempo e nas demais regiões nebulosidade isolada e chuvas apenas em algumas áreas do Norte e litoral Nordeste.

## No Rio e em Niterói

Nublado a claro. Visibilidade de moderada a boa. Ventos de Noroeste fracos a moderados, com rajadas no fim do período. Temperatura em ligeira elevação. Máxima e mínima de ontem: 24.6º em Bangu e 18.4º no Alto da Boa Vista.

Precipitação das chuvas em mm

| | |
|---|---|
| Últimas 24 horas | 26.9 |
| Acumulada no Mês | 28.0 |
| Normal mensal | 67.5 |
| Acumulada no ano | 924.0 |
| Normal anual | 1102.1 |

| | | |
|---|---|---|
| O Sol | Nascerá às | 06h30min |
| | Ocaso às | 17h14min |
| O Mar | Preamar | Baixamar |
| Rio | 01h52min/1.1 | 08h37min/0.2 |
| | 14h57min/1.2 | 21h09min/0.5 |
| Angra | 00h01min/1.0 | 08h20min/0.2 |
| | 14h33min/1.2 | 21h06min/0.4 |
| Cabo Frio | 01h23min/1.0 | 07h55min/0.1 |
| | 14h28min/1.1 | 20h39min/0.4 |

O G/Mar informa que o mar está agitado, com águas a 19º, e os banhos estão proibidos.

## A Lua

Minguante Até 13/06 — Nova 14/06 — Crescente 22/06 — Cheia 29/06

## Nos Estados

| | Condições | Máx. | Mín. |
|---|---|---|---|
| PA: | Nublado | 31.8 | 23.8 |
| RR: | Nublado | 30.4 | 20.4 |
| AP: | Nublado | 27.9 | 22.8 |
| AM: | Nublado | 29.6 | 23.9 |
| RO: | Nublado | 30.8 | 22.6 |
| AC: | Nublado | — | 15.1 |
| SE: | Nublado | 28.8 | 21.6 |
| CE: | Nublado | 29.2 | 22.7 |
| PB: | Nublado | — | 30.0 |
| AL: | Nublado | 28.8 | 21.4 |
| RN: | Nublado | 26.2 | 29.2 |
| PE: | Nublado | 28.1 | 28.2 |
| BA: | Nublado | 29.4 | 24.3 |
| MA: | Nublado | 30.5 | 23.3 |
| PI: | Nublado | — | 17.0 |
| DF: | Pte. nublado | 23.1 | 14.5 |
| MS: | Pte. nublado | 28.1 | 17.6 |
| MT: | Pte. nublado | 31.1 | 17.5 |
| GO: | Pte. nublado | 28.4 | 15.2 |
| MG: | Nublado | 23.7 | 15.0 |
| SP: | Pte. nublado | — | 15.6 |
| ES: | Nublado | 25.3 | 20.8 |
| PR: | Claro | — | 11.4 |
| SC: | Claro | 22.1 | 14.0 |
| RS: | Claro | — | — |

## No Mundo

| | | | |
|---|---|---|---|
| Amsterdã | claro | 21 | 10 |
| Atenas | claro | 28 | 21 |
| Berlim | claro | 18 | 08 |
| Bogotá | claro | 18 | 06 |
| Bonn | nublado | 19 | 13 |
| Bruxelas | nublado | 20 | 12 |
| Buenos Aires | nublado | 12 | 04 |
| Caracas | claro | 27 | 19 |
| Genebra | claro | 22 | 11 |
| Havana | nublado | 34 | 22 |
| La Paz | claro | 16 | 04 |
| Lima | nublado | 18 | 15 |
| Lisboa | nublado | 20 | 13 |
| Londres | claro | 16 | 10 |
| Madri | claro | 22 | 11 |
| México | claro | 30 | 12 |
| Miami | nublado | 28 | 25 |
| Montevidéu | nublado | 11 | 03 |
| Moscou | chuvoso | 15 | 08 |
| Nova Iorque | claro | 25 | 11 |
| Paris | nublado | 18 | 14 |
| Quito | nublado | 20 | 08 |
| Roma | claro | 28 | 13 |
| Santiago | claro | 18 | 04 |
| Tóquio | chuvoso | 21 | 18 |
| Viena | nublado | 21 | 13 |
| Washington | claro | 30 | 17 |

# Juiz condena jovens a limpar estátuas

## *Estudantes terão também que pagar dano causado a monumento por brincadeira*

*Mara Ziravello*

SÃO PAULO — O que começou como brincadeira acabou como castigo para quatro estudantes universitários que, em setembro do ano passado, danificaram a estátua da Rainha do Café instalada no monumento ao compositor Carlos Gomes, no centro de Campinas, a 100 quilômetros de São Paulo. Agora, eles terão que passar alguns fins de semana limpando as esculturas espalhadas pela cidade. A decisão de puni-los desta maneira partiu do juiz Pedro Paulo Meillet Preuss, de 25 anos, com base na reforma da legislação feita em 1984, que permite trocar uma temporada na cadeia por pena de utilidade social. A alternativa do juiz era condenar os estudantes a seis meses de prisão, conforme determina o Código Penal. "É melhor deixá-los em liberdade, fazendo coisas mais úteis", justifica o juiz Pedro Paulo Preuss.

Dispostos a pôr mãos à obra assim que as autoridades definirem a data para o início da pena, o que mais preocupa os quatro estudantes — Marco Antônio Rodrigues, de 22 anos, Américo Carnevalli Filho, de 28 anos, Ricardo Otávio Moura, 25 anos, e João Batista de Lima, 22 — é um apêndice da sentença judicial, que até agora não lhes concedeu perdão; eles devem pagar CZ$ 135 mil, mais juros e correção monetária, pelos danos causados à estátua. "Reconhecemos que houve estragos", diz Américo, aluno do último ano de engenharia elétrica. "Só que a gente não tem dinheiro". Prevenidos, eles estão tentando arrecadar fundos com as festas promovidas pelo diretório acadêmico da Universidade de Campinas (Unicamp), onde estudam.

"Naquela madrugada, nós eramos o protótipo dos bêbados desocupados", conta Américo, ao lembrar como tudo aconteceu. Eram 4h de quarta-feira da Semana da Pátria e, por coincidência, eles estavam sem aula, sem dinheiro e sem sono. Por não ter nada melhor para fazer, resolveram passear pelos bares da cidade."Mas eles fecham cedo", diz João Batista. "A gente resolveu ir para a praça, onde fica a tal estátua".

**Colo** — Toda feita de bronze, sentada, com os braços estendidos, a Rainha do Café, um monumento aos antigos fazendeiros de café da região, foi um convite para que os estudantes sentassem em seu colo. Solta, desde que a cidade resolveu sepultar os restos do compositor Carlos Gomes, que estavam sob sua base, a estátua não suportou o peso dos rapazes e acabou caindo no chão. "Ninguém queria destruir nada", afirma Américo. "Mas, quando a gente se viu no chão, ao lado daquela estátua cheia de rachaduras, não deu outra: saiu todo mundo correndo".

Campinas (SP) — Rogério Montenegro

*João Batista e Américo estão prontos*

Dois quarteirões adiante, os estudantes já tinham esquecido do acidente, mas a polícia, acionada pelos motoristas de táxi que param perto da Praça Bento Quirino, conseguiu capturá-los. Depois de revistados, eles foram levados para o Distrito Central, onde foi lavrado o flagrante. "O mais curioso é que a gente só foi algemado quando já estava dentro da delegacia", lembra João, estudante do 2º ano de letras.

Apesar de presos em flagrante, os quatro estudantes são primários e têm bons antecedentes. João e Américo dão aulas num curso preparatório para escolas militares na cidade, nos quais recebem, por mês, cerca de CZ$ 4 mil. Ricardo, que é filho de um juiz-corregedor, dá aulas de violão clássico e estuda na Unicamp, como aluno especial nas aulas de filosofia. Marcos, que mora com João, está no 2º ano do curso de letras "e não demonstra personalidade voltada para atividade criminosa", segundo o próprio juiz Pedro Paulo Preuss.

"Aliás, nenhum deles é delinquente", salienta o juiz, "e na cadeia eles iam passar por experiências muito desagradáveis". Por enquanto, nem o juiz nem os estudantes nem os responsáveis pelo patrimônio histórico da Secretaria de Cultura de Campinas sabem quantos monumentos os quatro rapazes terão que limpar até cumprirem a pena, ainda sem prazo determinado.

"Mas está tudo bem", diz Américo. "A gente só quer que alguém diga como fazer o trabalho para ninguém estragar mais nada", sugere, preocupado em aplicar o material certo para cada tipo de escultura que vão limpar.

São Paulo — Ariovaldo Santos

**Colisão** — Cinco pessoas morreram, entre elas três crianças, na colisão violenta entre o automóvel Opala placa DB 8395 e o ônibus da Viação Bola Branca placa HU 4299 (foto) que ocorreu ontem, por volta das 14 horas, na altura do número 31 da Avenida Paulo Gulguer Reimberg, em Parelheiros, zona sul de São Paulo. O motorista do Opala, José Francisco de Araujo, empreiteiro de obras, 46 anos, está internado.

**Caso Daudt** — O casal Marcos e Maria Alice Arcoverde depôs ontem em Porto Alegre e revelou que Antônio Dexheimer, suspeito do assassinato do também deputado José Antônio Daudt, não estava em casa às 22h de sábado passado. De acordo com Maria Alice, Dexheimer, em cuja casa estavam, chegou por volta de 22h30min; seu marido, no entanto, disse que o deputado voltou às 22h15min. Esse detalhe é importante para a polícia, pois Daudt foi morto, com dois tiros de espingarda calibre 12, entre 22h20min e 22h30min, na porta do prédio onde morava. Como Dexheimer mora relativamente perto do prédio de Daudt, a polícia está tentando fixar com precisão a hora em que o primeiro chegou em casa.


MARECHAL DO AR EDUARDO GOMES
Em Memória
O MINISTRO DE ESTADO DA AERONÁUTICA
Convida
Militares, parentes e amigos do MARECHAL DO AR-EDUARDO GOMES, para Missa Solene que será realizada no dia 13 de junho de 1988, às 16:30 horas, no Terceiro Comando Aéreo Regional. Praça Marechal Âncora 77 Centro.

IANDYR RODRIGUES MARQUES PORTO
(CHININHA)
7º DIA
Mila Marques Porto Côrtes, Renato Côrtes, filhos, genros, noras e netos — Hermínia Marques Porto Mendes, Spencer Luiz Mendes, filhos, genro, nora e neta convidam para Missa de 7º Dia de sua mãe, sogra, avó e bisavó CHININHA a realizar-se dia 14, 3ª feira, às 9 horas — Igreja dos Sagrados Corações — a Rua Conde de Bonfim, 474.

CARMEN MARTINS DE ANDRADE
(Missa de 7º Dia)
Familiares e amigos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convidam para a Missa de 7º Dia que mandam celebrar amanhã, dia 14 de junho, às 12 horas, na Igreja de Snta. Luzia à R. Sta. Luzia nº 490 — Centro.

Avisos Religiosos e Fúnebres
Recebemos seu anúncio na Av Brasil, 500 De domingo a 6ª até 20:00h, aos sábados e feriados até 17:00h. Tel: 585-4350 — 585-4326 — 585-4356 ou no horário comercial nas lojas de
CLASSIFICADOS JORNAL DO BRASIL

PASCHOAL CAIAFA
MISSA DE 7º DIA
Seus amigos do Departamento Central do FGTS da Caixa Econômica Federal convidam para a missa em sufrágio de sua alma, terça-feira, dia 14, às 11:00 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, na Rua Benjamin Constant, 42 — Glória.

JOÃO VALLE CATTONI
Esposa Anna Maria, os filhos e o neto agradecem as manifestações de pesar e convidam para a Missa de 7 Dia, a ser celebrada 3ª-feira, dia 14 de junho às 19 horas na Igreja São Paulo Apóstolo, Copacabana. A família dispensa os cumprimentos.

ÉRICO PAULO ESCH
(FALECIMENTO)
A Família comunica aos Amigos e Parentes o seu falecimento e convidam para o seu sepultamento hoje às 9hs. no Cemitério S. João Batista, Capela 1.

ÉRICO PAULO ESCH
(FALECIMENTO)
CASA CONDOR IMPORTADORA S/A. comunica aos Amigos e Fregueses o falecimento de seu Presidente e convida para o seu sepultamento hoje às 9hs. no Cemitério S. João Batista, Capela 1.

UBI BAVA
PROFESSOR EMÉRITO
A Faculdade de Arquitetura e Urbanismo — UFRJ convida colegas e amigos do saudoso UBI para a Missa de 7 Dia a realizar-se hoje, dia 13, às 11:00h., na Capela de São Pedro de Alcântara, Av. Pasteur, 250 — Praia Vermelha.

MARCIO SANTOS ROUBACH
(MISSA DE 7º DIA)
GASTÃO ROUBACH FILHO e esposa, MARCOS SANTOS ROUBACH e esposa, participam o falecimento do seu querido filho, irmão e cunhado — MARCIO — e convidam para a Missa de Sétimo dia que se realizará dia 14/6/88 (3a feira) às 18 horas, na Igreja Santa Mônica, Rua José Linhares — Leblon.

RODRIGO SCHIAVO
MISSA DE 30º DIA
Heraclio, Sandra, e Aline, pais e irmã, seus avós, tios e tias, primos e primas, convidam para a Missa de 30 dias do querido e saudoso RODRIGO a ser celebrada amanhã 3ª feira dia 14 às 18 horas na Igreja de Santa Mônica à Rua José Linhares, 96 Leblon.

YOLANDA SODRÉ DE OLIVEIRA PENNA
(MISSA DE 7º DIA)
Gilda Maria de Oliveira Penna, Mario de Oliveira Penna Rosenthal, Claudia de Oliveira Penna Dubugras e Philip Dubugras agradecem as manifestações de pesar e carinho por ocasião do falecimento de sua querida LANDINHA, mãe, avó e bisavó e convidam para a Missa de 7º Dia, que será celebrada, AMANHÃ, dia 14/06, às 18:30 horas, na Paróquia Santa Mônica, R. José Linhares — Leblon.

Avisos Religiosos e Fúnebres
Recebemos seu anúncio na Av. Brasil, 500. De domingo à 6ª até 20:00h, aos sábados e feriados 17:00h. Tel: 585-4350 — 585-4326 — 585-4356 ou no horário comercial nas lojas de
CLASSIFICADOS
Para outras informações, consulte o seu
JORNAL DO BRASIL

# Moreira manda escola cortar ponto

## *Estado não negocia com os grevistas*

O governo estadual não tem intenção de negociar com os professores em greve e o governador Moreira Franco determinou ao secretário de Educação em exercício, Vilmar Garcia Barbosa, que os diretores das escolas cortem o ponto dos grevistas. A definição foi aunciada enquanto os professores da rede estadual preparavam a paralisação.

Em nota oficial, a secretaria atribuiu a decisão da greve em final de período letivo a uma minoria de radicais, "em prejuízo do ensino público e dos alunos". Vilmar Barbosa disse que a Secretaria de Fazenda prepara uma nova política salarial para o funcionalismo do estado, não contemplando apenas os professores, a ser aplicada a partir de julho e que antes disso os profissionais de ensino não devem contar com reposição salarial.

**Defasagem** — O governo estadual pretende manter o reajuste dos professores na data-base da categoria, disse o secretário. Portanto, o próximo reajuste não sairia antes de setembro. Hoje, um professor de nível (primário) ganha CZ$ 21 mil, o equivalente a três salários-mínimos. Em março, quando do reajuste semestral da categoria, recebia o equivalente a cinco salários.

Vilmar Barbosa explicou que de fato o governo comprometeu-se com os professores a manter o piso em 5,1 vezes o salário-mínimo de referência, mas argumentou que a recomposição se dá por semestre, como para todo o funcionalismo da administração direta: "Quem não quiser se submeter às regras do funcionalismo do Estado, então que passe para a iniciativa privada, que está reajustando pela URP", sugeriu.

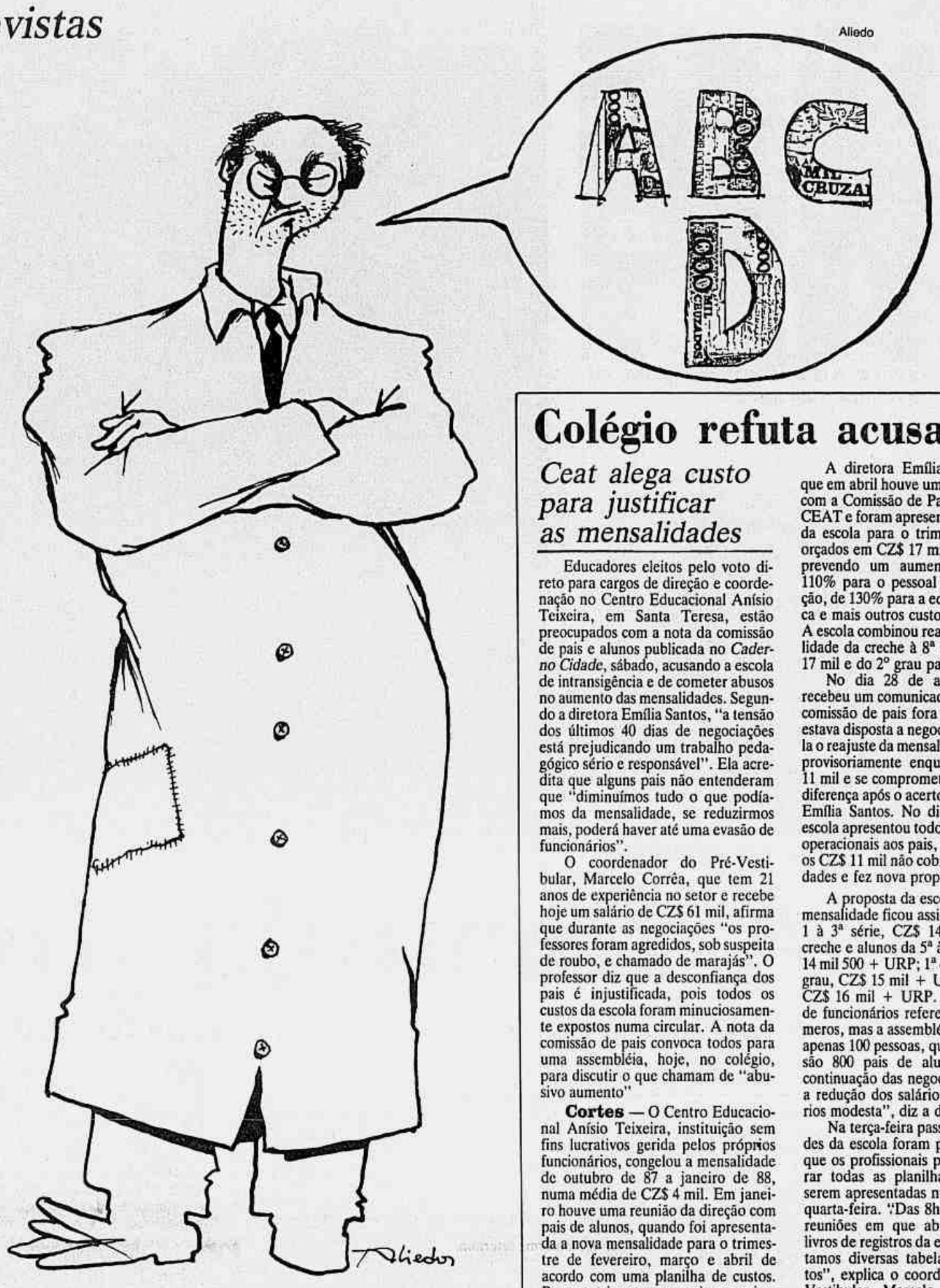
Apesar das informações de que a greve estiva decidida, Vilmar Barbosa disse ainda confiar no "senso profissional dos professores", apostando que aparecerão hoje para dar aulas. Até convocou os alunos a comparecerem aos colégios, garantindo que as escolas abrirão e oferecerão merenda normalmente.

A assembléia de professores que decidiu a greve, no sábado, orientou os profissionais a aparecerem nas escolas só para assinar o ponto, dirigindo-se depois a pontos de concentração definidos pelas regionais do Centro Estadual da categoria (CEP). Mas a secretaria orientou os diretores de escola a não permitir a assinatura do ponto por quem não der aulas e a enviar o controle geral de presença à Secretaria nos prazos estabelecidos.

**Reposição** — Outra questão fechada pelo governo estadual é garantir a reposição das aulas, que os professores prometem não fazer. "A reposição terá que ser feita ainda que os professores digam que não. Os alunos não poderão ser prejudicados e a secretaria recorrerá até a punições, se necessário, para garantir o cumprimento do calendário escolar", afirmou o secretário em exercício.

A redução do período de férias ou a extensão dos horários normais de aulas foram algumas das fórmulas de emergência cogitadas nos primeiros entendimentos da secretaria com diretores de escolas, ontem.

Aliedo




## *Líderes articulam movimento*

Domingo, dia de descanso para a maioria, foi de trabalho para a liderança do Centro Estadual de Professores (CEP), que articulava a greve. Jaílson Alves dos Santos, militante do PT que preside o CEP, cercado por uma diretoria ligada ao PDT, explicou a atuação através dos núcleos operacionais em 42 dos 69 municípios fluminenses, desde Itaperuna (a seis horas do Rio, por carro) até Mangaratiba.

"A partir desta segunda-feira o CEP terá pelo menos 150 militantes atuando em cada município, organizando comandos de greve e percorrendo escolas", disse, apostando que o interior vai aderir em massa ao movimento, ao contrário do que acredita o secretário de Educação. Ainda que a greve na cidade do Rio vá alcançar poucas escolas, as regionais do CEP no município também se movimentaram: às 15h houve uma reunião da regional Norte (que abrange os bairros de São Cristóvão, Tijuca, Grajaú, Maracanã, Méier, Andaraí e Vila Isabel) no Colégio João Alfredo, em Vila Isabel.

Hoje, as lideranças do movimento se reúnem cedo, a partir das 6h, em cada uma das cinco regionais (regionais Centro, Zona Sul, Jacarepaguá-Barra, Zona Norte e Zona Oeste), dali partindo em comandos para percorrer as escolas). A mesma coisa ocorrerá nos 42 núcleos do CEP nos municípios da Baixada, Niterói e interior, onde o trabalho será estafante.

Como o CEP não tem representações em todos os municípios, haverá militantes cruzando estrada para alcançar escolas distantes, assegurou Jaílson dos Santos.

A orientação da assembléia de sábado é para os professores comparecerem às escolas, baterem o ponto e depois se dirigirem às regionais ou núcleos do CEP para debaterem os rumos do movimento. Como o governo estadual decidiu impedir que os grevistas assinem o ponto, é imprevisível a reação dos profissionais diante da perspectiva de ter descontado o dia.

A reivindicação de equiparação salarial com os professores do município do Rio representa no entanto importante motor para a greve, considerando a grande diferença entre os níveis de remuneração: o piso salarial dos professores municipais é de CZ$ 31 mil, enquanto os estaduais ganham só CZ$ 21 mil (menos 46%). O professor municipal mais bem remunerado (nível 9) ganha atualmente CZ$ 78 mil, enquanto o profissional do mesmo nível da rede estadual recebe CZ$ 46 mil (menos 69%).

Os professores da rede municipal também se consideram mal pagos mas só entrarão em greve se todos os servidores municipais decidirem isto em assembléia geral nesta terça-feira, às 18h, no estacionamento do Centro Administrativo, na Cidade Nova.

## *Período letivo é ameaçado*

"Como é que fica a situação dos alunos? Será que ninguém pensa nisso?" A pergunta é de Daise Borges, presidente da Associação de Pais em Favor do Ensino Público. As escolas estaduais entram em greve por tempo indeterminado e as municipais prometem integrar o movimento dos servidores da Prefeitura, que fazem assembléia amanhã para decidir se param ou não de trabalhar.

Segundo Daise, os professores sempre trabalharam sem condições e nunca fizeram greve para reivindicar giz, quadro-negro ou carteira. "Por que agora eles não procuraram os pais, que, juntos, poderiam buscar uma solução, indo, se fosse o caso, até o governador do Estado? Mas não, eles só estão pensando neles, sem se importar que os alunos possam perder o período", disse.

Também presidente da Associação das Donas-de-casa do Grajaú, Tijuca, Vila Isabel e Andaraí, ela contou que no início do ano tentou dar exemplo e tirou seu filho menor, Túlio, do Colégio Santa Marcelina, matriculando-o em uma escola pública. Mas até agora ele não teve um mês completo de aula e há uma semana a professora falta alegando doença. Com a greve ameaçando a conclusão do primeiro semestre do ano letivo, ela pensa em pedir socorro a alguma escola particular. "As mães cujos filhos estudam em escola pública acham que, por ser gratuita, não têm direito de reivindicar nada e, sozinha, não posso conseguir tudo", desabafa Daise.

Mas o que mais vem irritando a presidente da Associação de Pais em Favor do Ensino Público são as constantes denúncias de atestados médicos apresentados por professores que faltam além dos três dias concedidos por lei — em sua maioria os atestados seriam fornecidos pelos mesmos médicos. "Em uma reunião dos Decs, na Secretaria Municipal de Educação, um diretor denunciou que em sua jurisdição havia pelo menos 180 atestados assinados por um mesmo médico".

## Paralisação afeta mais de 1 milhão

As 3.935 escolas da rede estadual podem deixar de funcionar hoje com a greve decidida pelos professores e profissionais de apoio (serventes e merendeiras), afetando 1 milhão 10 mil alunos, a enorme maioria no interior. No município do Rio, com cerca de 1 mil escolas, só 97 são do Estado, em sua maior parte supletivas, que funcionam em horário noturno, e pouco mais de 30 para o 2º grau.

A greve terá portanto efeito restrito na capital, onde o Instituto de Educação, na Praça da Bandeira, é a única escola estadual com 1º grau. Como os professores do município decidiram juntar-se ao movimento geral dos servidores municipais por reajuste de salários e não entrarão em greve pelo menos por enquanto, a paralisação da categoria vinculada ao Estado afetará na cidade do Rio de Janeiro adolescentes e adultos, a maioria estudando à noite.

No resto do Estado, é numeroso o contingente de crianças que ficará sem aulas caso a greve se concretize. Das 3.935 escolas da rede, quase 3 mil recebem menores na faixa dos 5 aos 15 anos de idade, 600 delas mantendo pré-escolar e o restante com as oito séries do 1º grau. Em todo o Estado, só o município do Rio responde pelo ensino de 1º grau. Nos outros 68, o ensino público de 1º e 2º graus é de responsabilidade do Estado.

## Colégio refuta acusações

### *Ceat alega custo para justificar as mensalidades*

Educadores eleitos pelo voto direto para cargos de direção e coordenação no Centro Educacional Anísio Teixeira, em Santa Teresa, estão preocupados com a nota da comissão de pais e alunos publicada no *Caderno Cidade*, sábado, acusando a escola de intransigência e de cometer abusos no aumento das mensalidades. Segundo a diretora Emília Santos, "a tensão dos últimos 40 dias de negociações está prejudicando um trabalho pedagógico sério e responsável". Ela acredita que alguns pais não entenderam que "diminuímos tudo o que podíamos da mensalidade, se reduzirmos mais, poderá haver até uma evasão de funcionários".

O coordenador do Pré-Vestibular, Marcelo Corrêa, que tem 21 anos de experiência no setor e recebe hoje um salário de CZ$ 61 mil, afirma que durante as negociações "os professores foram agredidos, sob suspeita de roubo, e chamado de marajás". O professor diz que a desconfiança dos pais é injustificada, pois todos os custos da escola foram minuciosamente expostos numa circular. A nota da comissão de pais convoca todos para uma assembléia, hoje, no colégio, para discutir o que chamam de "abusivo aumento"

**Cortes** — O Centro Educacional Anísio Teixeira, instituição sem fins lucrativos gerida pelos próprios funcionários, congelou a mensalidade de outubro de 87 a janeiro de 88, numa média de CZ$ 4 mil. Em janeiro houve uma reunião da direção com pais de alunos, quando foi apresentada a nova mensalidade para o trimestre de fevereiro, março e abril de acordo com uma planilha de custos. Para o trimestre os pais pagariam duas mensalidades: da creche à 8ª série, CZ$ 7 mil, e no 2º grau, CZ$ 7 mil 500.

A diretora Emília Santos conta que em abril houve uma nova reunião com a Comissão de Pais e Alunos do CEAT e foram apresentados os custos da escola para o trimestre seguinte, orçados em CZ$ 17 milhões por mês, prevendo um aumento salarial de 110% para o pessoal da administração, de 130% para a equipe pedagógica e mais outros custos operacionais. A escola combinou reajustar a mensalidade da creche à 8ª série para CZ$ 17 mil e do 2º grau para CZ$ 18 mil.

No dia 28 de abril a direção recebeu um comunicado de que outra comissão de pais fora formada e que estava disposta a negociar com a escola o reajuste da mensalidade, pagando provisoriamente enquanto isso CZ$ 11 mil e se comprometendo a pagar a diferença após o acerto final, segundo Emília Santos. No dia 9 de maio a escola apresentou todos os seus custos operacionais aos pais, mostrando que os CZ$ 11 mil não cobriam as necessidades e fez nova proposta.

A proposta da escola para a nova mensalidade ficou assim: do maternal 1 à 3ª série, CZ$ 14 mil + URP; creche e alunos da 5ª à 8ª séries, CZ$ 14 mil 500 + URP; 1ª e 2ª séries do 2º grau, CZ$ 15 mil + URP, e 3ª série, CZ$ 16 mil + URP. "A assembléia de funcionários referendou esses números, mas a assembléia de pais, com apenas 100 pessoas, quando na escola são 800 pais de alunos, propôs a continuação das negociações e achou a redução dos salários dos funcionários modesta", diz a diretora.

Na terça-feira passada, as atividades da escola foram paralisadas para que os profissionais pudessem elaborar todas as planilhas de custos a serem apresentadas numa reunião na quarta-feira. "Das 8h às 24h tivemos reuniões em que abrimos todos os livros de registros da escola e apresentamos diversas tabelas de orçamentos", explica o coordenador do Pré-Vestibular, Marcelo Correa. Hoje, haverá uma assembléia no colégio, às 20h, que promete ser muito movimentada.

Carlos Hungria

*Marcelo e Emília: crítica de pais traz prejuízo*

## *Búzios inaugura linha aérea para São Paulo*

BÚZIOS — A partir dessa semana os turistas paulistanos poderão chegar a Búzios em uma hora com a ligação aérea entre as duas cidades. Outra novidade é que em breve estarão circulando ônibus em linha direta e regular Rio—Búzios. As informações foram dadas pelos hoteleiros de Búzios aos representantes da Bito — Brazilian Incoming to Operators — que reúne as 20 maiores operadoras de turismo receptivo do País.

Os empresários do turismo e a associação de hotéis de Búzios (AHD) realizaram um encontro na pousada La Mandragora para discutir como Búzios poderá ser incluída nos pacotes turísticos. Os operadores visitaram a cidade no final de semana percorrendo hotéis, pousadas e restaurantes para avaliar o potencial dos serviços da hotelaria local destinado aos turistas internacionais.

A conclusão que chegaram os operadores foi muito boa. Segundo Nestor Cuñat, vice-presidente da Bito, "Búzios poderá se tornar um destino turístico *per si* e a curto prazo alcançar o nível de Marbela (Espanha) e Côte D'Azul (França)". Nestor no entanto advertiu que para alcançar esse estágio não é necessário apenas que tenha boa estrutura de hotelaria, como ocorre atualmente — mas que as autoridades se preocupem em manter a cidade limpa, em ordenar as construções e pavimentar as ruas que estão com muitos buracos. Na reunião participaram também o embaixador de Búzios em Nova Iorque, Cláudio Heckamn, e a diretora de eventos da Turisrio, Patrícia Junqueira.

A cidade que já conta com uma linha direta de avião, a partir do Rio, com tempo de viagem de 15 minutos e preço da passagem de CZ$ 14 mil, ida e volta, passa a ter a partir de domingo decolagens semanais de São Paulo podendo os turistas paulistas chegar a cidade em uma hora pagando CZ$ 26 mil, ida e volta, com viagem tranqüila em aviões Brasília ou Socker 27, evitando enfrentar os engarrafamentos da BR-101. A linha de ônibus direta Rio-Búzios, se passar por Cabo Frio, está sendo negociada com as autoridades e os entendimentos estão muito adiantados faltando basicamente o acerto dos horários.

## Campanha contra juro alto leva Caiado a Campos

CAMPOS (RJ) — O líder da União Democrática Ruralista (UDR), Ronaldo Caiado, esteve ontem em Campos para lançar a fase estadual da campanha nacional contra a cobrança de correção monetária no crédito agrícola e as altas taxas de juros. Caiado foi recebido com entusiasmo por proprietários rurais de Campos e municípios vizinhos que prepararam uma passeata com carretas e tratores.

No parque de exposições da Fundação Rural de Campos, Ronaldo Caiado foi recepcionado por lideranças de Campos incluindo o deputado federal Osvaldo Almeida (PL), o deputado estadual D'janir Azevedo (PTN) e pelo suplente de senador Rockfeller de Lima (PFL), candidato a prefeito de Campos nas eleições de novembro.

Ao lançar a campanha o líder da UDR ressaltou que "o produtor rural não está pedindo anistia", mas quer o fim "da cobrança ilegal de correção monetária". Caiado calculou em US$ 25 milhões de dólares o montante que, por causa da correção e das altas taxas, foi desviado da "agricultura para o sistema financeiro" desde 1982. A UDR está pretendendo conseguir de volta tudo que foi pago a título de correção monetária durante e após o Plano Cruzado. A entidade argumenta que o dinheiro para empréstimo agrícola é oriundo dos depósitos à vista e que estes depósitos devem emprestar para crédito agrícola até 25%.

CUIDE-SE

Gordura localizada é um problema sério. Você se mata na ginástica, morre de fome e a gordura localizada não acaba. Para este problema só a Rosto & Corpo tem a solução. Novo Sistema de Modelagem do Corpo, sem contra-indicação. Resultados rápidos e garantidos.
A primeira consulta é grátis

rosto & corpo ®
estética e saúde
Rio — Av Rio Branco, 181 — S/105/106
Tels 220-0301/262-9806
Fortaleza — Rua Idelfonso Albano, 1039
Tel. 226-5059
Av Aguanambi, 779
Tel. 221-3332

OS MAIS VENDIDOS
AS RESENHAS
VIDA CULTURAL

JORNAL DO BRASIL
Idéias

Jardim da Saudade

*O Jardim da Saudade não é um simples cemitério mas um verdadeiro Jardim de Saudades.*

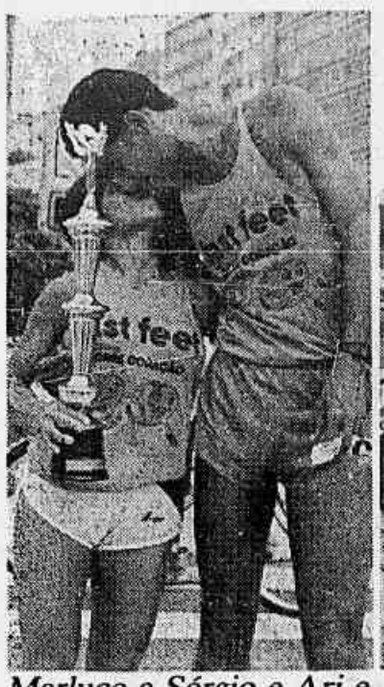
**Não ignore o inevitável mas evite as suas desagradáveis conseqüências**

ADQUIRA UM JAZIGO PERPÉTUO
PLANOS DE FINANCIAMENTO EM ATÉ
**12 MESES**

Basta um simples telefonema e providenciaremos todos os serviços necessários como:

CERTIDÃO DE ÓBITO · REGISTRO EM CARTÓRIO · ENCOMENDA DE CAIXÃO OU URNA · ENCOMENDA DE ARMAÇÃO DE ESSA · COROAS · FLORES · OFÍCIO RELIGIOSO · TRANSPORTE FUNERÁRIO

**LOTES EM ÁREA NOBRE!**
Informações e vendas:
Escritório: Av. Rio Branco, 177 — 8º andar
Tels.: 210-2120 e 220-1406
Cemitério Parque: Av. Carlos Ponte, nº 500 (Sulacap) Jacarepaguá
Tels.: 332-2544 e 332-0377



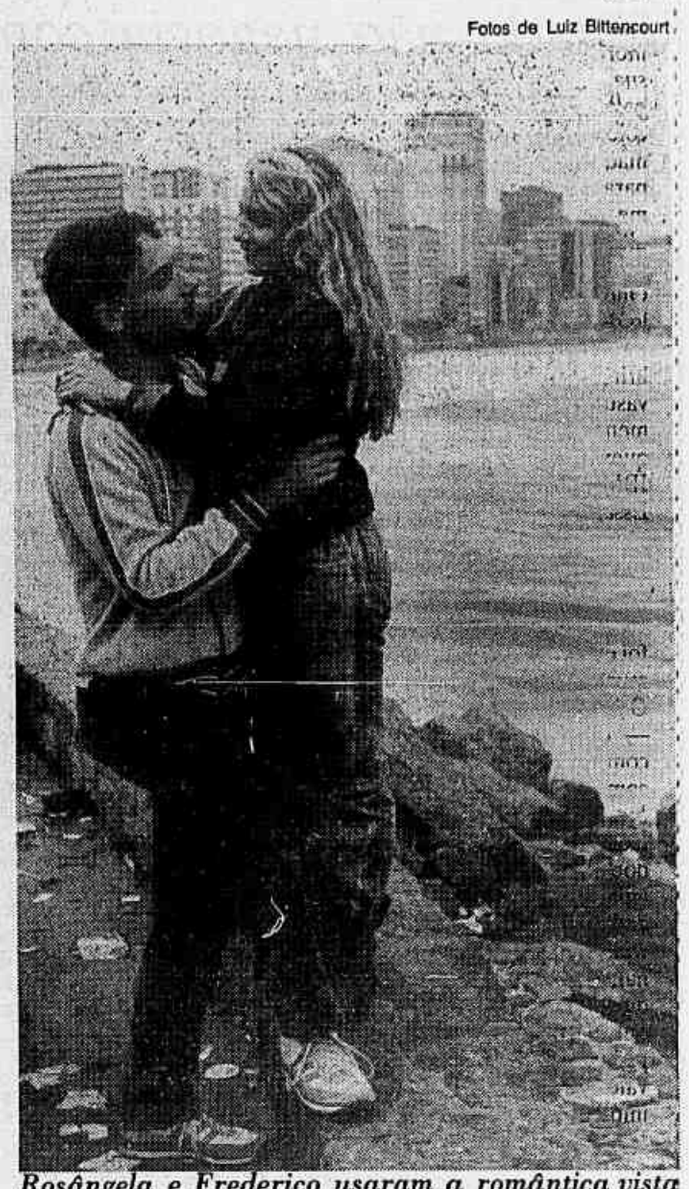
*Marluce e Sérgio e Ari e Ruth: duas gerações de namorados atletas*

José Roberto Serra

*Paixão dos tigres foi atração no zoológico*

*No banco de praia, Mônica e Jonjo, acharam beleza até no mar sujo*

Fotos de Luiz Bittencourt



*Rosângela e Frederico usaram a romântica vista do mar do Leblon para o namoro*

# A fórmula do amor

## *No seu dia, os namorados brincam e festejam as formas de fazer o amor parecer eterno*

*Cristiane Costa*

Um sol tímido chegou a flertar com a cidade na manhã de ontem. Mas, em seu dia, os namorados não contaram com a ajuda de São Pedro que — talvez achando que isso é lá com Santo Antônio — esqueceu de torná-lo tão bonito quanto mereciam. Em compensação, os casais encontraram o clima propício para exercer sua atividade preferida. O frio gostoso e o tempo nublado incentivaram a preguiça e o aconchego nos braços amados.

Os namorados mais apressadinhos começaram a comemorar a data logo cedo. "Corre Coração" foi o nome da corrida que uniu 320 casais num percurso de seis quilômetros, do Posto seis ao Leme. A largada, num clima de descontração, em que muitas das esportistas agarraram as camisetas dos parceiros para não ficar para trás, foi precedida de uma valsa de aquecimento. Todo mundo dançou ao som do Danúbio Azul.

Meia hora depois que foi dada a saída, exatamente às 9h39min, chegaram os primeiros colocados. Marluce e Sergio Murilo Jesus se casaram há dois anos e meio, seis meses depois de terem se conhecido durante o cooper no calçadão de Copacabana. "A gente ficava olhando um para o outro quando se cruzava. Mas ninguém falava nada para não quebrar o rítmo. Um dia, ela estava indo para casa e eu apressei o passo para conversar. Foi assim que a gente começou", lembra Sergio.

Os dois têm 24 anos, trabalham na distribuição de jornais e treinam juntos todos os dias. A vitória — com direito a almoço na churrascaria Marius e seis meses de aula de ginástica na academia Pedro Aquino — foi o único presente que um deu ao outro no dia dos namorados. "A gente deve cuidar todos os dias de quem a gente gosta. Não existe essa coisa inventada pelo comércio", acredita Marluce.

No 69º lugar chegou o casal mais velho da corrida. Ruth e Ary Vasconcelos, 61 e 62 anos respectivamente, preferiam ser apontados como o casal com mais tempo de namoro: 39 anos. Desta vez, eles deixaram os presentes para depois, por causa da corrida. "Eu nunca passo a data em branco. Sou apaixonado por ela até hoje", afirma Ary. Antes de começar a correr, há cinco anos, ele pesava 100 quilos. Hoje, tem pouco mais de 60 e um aspecto jovial. "Eu vi que ele melhorou de saúde e fui atrás. Antes, para andar de uma esquina a outra, tinha que pegar um táxi", conta Ruth.

Como todas as namoradas que terminaram a corrida, ela ganhou uma rosa. Houve ainda um sorteio de camisas, discos e tênis. O prêmio mais cobiçado ficou por conta de outro casal sexagenário. Adelaide Mendonça, 60, e Emílio Guerra, 61, ganharam uma diária no Motel Pink. Os "namorantes", mistura de namorados e amantes, como definiu a senhora, subiram ao palanque e, enquanto o coro gritava "beija, beija", não tiveram vergonha de demonstrar seu carinho. "É claro que vamos usar. Se a gente *tá* vivo para correr, *tá* vivo pra tudo", garantiu a velhinha faceira.

O esporte a dois também foi a opção do polonês Ryszard Wojnowski, 31, e sua namorada Valéria Neves, 32, para comemorar o dia. Ryszard, acostumado a patinar no gelo na Europa, resolveu ensinar à moça. "É mais complicado do que eu pensava. Se eu não seguro, ela leva um tombo. Se eu seguro, a gente cai junto", critica carinhosamente. De presente, Valéria ganhou um secador de cabelos e ele uma lapiseira. O programa de domingo não parou na pista de gelo do Barrashopping. "A gente pretende almoçar, passear e, o resto, acho que a censura não vai deixar eu contar", admite o polonês.

A tarde cinzenta, a bela vista do mar e o vôo das gaivotas foram o cenário escolhido por Rosângela Vidal, 20, e Frederico Vale, 25, para passar o dia. Flagrado em meio a um beijo no Pontal do Leblon, Fred brincou com o fotógrafo: "Que é isso meu chapa? *Tava* tirando retrato sem me falar nada? E se essa aqui não fosse a oficial? Ia pintar a maior sujeira". Apesar de ter ganho uma blusa da namorada, o rapaz não comprou nenhum presente para o dia dos namorados. "Presente, assim, material não foi possível este ano Só dei beijinhos", confessou.

Apesar de moderníssimo, o casal "recém-juntado" Mônica Tartari, 24, e Jongo Davis, 23, resolveu fazer um passeio romântico, cantado em prosa e verso, de mãos dadas pela praia de Ipanema até o Leblon. Sentados num banquinho, eles admiraram a ressaca que desgostou os banhistas, enchendo o mar de sujeira. "Quando a gente está apaixonado vê o lado bonito de todas as coisas. Apesar de morando juntos, não vamos deixar de ser namorados nunca", prometeu apaixonadamente a menina.

O casal que mais causou inveja no dia de ontem, no entanto, vive um amor feroz. Os dois tigres de bengala do Jardim Zoológico parecem ter percebido a importante data e passaram o dia inteiro dando demonstrações de carinho aos visitantes. "Olha benzinho, eles são que nem a gente", comentou Angélica Santos Rodrigues, que foi ao Zoo pela primeira vez, na companhia do namorado Cláudio Santarrita.

Marcelo Carnaval

*Mais de 10 casais disputaram os prêmios do Beijokê, que iam de chopes a convites*

## Beijos simples são premiados no Manga Rosa

De performático, apenas o fato de ter que subir num palco e beijar na frente de uma platéia já animada pelo chope. Sem requintes de dramaticidade ou qualquer outro artifício de impacto, os casais que participaram do segundo concurso para a escolha do beijo mais performático — Beijokê — organizado pelo Karaokê Manga Rosa, em Botafogo, mostraram que sensualidade e emoção podem estar nos gestos mais simples e comuns. O sucesso ficou com os beijos temperados por troca de olhares, carinho nos cabelos e toques adoolescentes. Rompantes dramáticos do tipo saltos, abraços rodados, coreografias e quedas de corpo foram esquecidos.

Nem por isso, a platéia deixou de vibrar com os corajosos casais (mais de 10) que venceram a vergonha e atenderam aos pedidos do apresentador *Maneca* nas duas madrugadas, de sexta-feira para sábado e nas primeiras horas de domingo, em comemoração ao Dia dos Namorados. Para os jovens a espera de parceiros ou muito inibidas, a opção era o cartaz para recados preso na parede de entrada para o salão. Bastava marcar com baton, deixando um beijo na cartolina branca, e escrever o que viesse na cabeça. O espírito adolescente também estava na decoração de bocas e corações de papelão espalhados pelas paredes, além da Receita do Amor lida por todos que chegavam ao Manga Rosa.

Contudo, as mesmas jovens que aos risinhos tentavam disfarçar na hora de reforçar seus batons e beijarem o cartaz de recados, tornavam-se sensuais odaliscas, misturando-se aos *sheikes* no salão quando o ritmo da música Fada Morgana (tema da personagem Fedora da novela Sassaricando) transformava o ambiente numa tenda árabe. Entre as cantorias do Karaokê e performances do apresentador *Maneca*, os casais (um por um) concorrentes subiam ao palco para o esperado beijo. Ângela Furtado Bastos, 22, e José Henrique Machado e Silva, 25, tentaram o bicampeonato, mas ficaram em terceiro lugar no concurso que durou dois dias.

Ângela, ainda hoje garçonete do Manga Rosa, e José Henrique, o *Zico*, arrebataram o primeiro lugar no ano passado. Na ocasião eles namoravam há três meses e conseguiram convencer a platéia com o estilo tradicional romântico. Eles não namoram mais, no entanto combinaram de voltar ao palco, mas só que desta vez todos os casais escolheram o mesmo estilo com diferenças muito sutis. Além disso, há um ano, o casal deixou transparecer a emoção do início do namoro e, no final da festa *Zico* chegou a dar a receita do beijo que venceu o concurso: "Nós dois éramos os únicos que estávamos curtindo o momento."

O primeiro lugar ficou mesmo com o casal Janier e Leide Mota, casados, mas com todo o gás. Como eles, outros casais, que há muito já passaram pelos primeiros momentos da paixão, aceitaram participar do concurso. Este foi o caso de Marcos e Eumara de Miranda, com 12 anos de casamento, que estavam tão bem dispostos quanto os outros participantes. É claro que foi preciso uma certa insistência por parte do apresentador Maneca e um tempo para que o casal se anestesiasse com dúzias de chope. Marcos e Eumara ganharam o segundo lugar no primeiro dia do concurso.

Valeu mais a esportiva e o prazer do beijo neste segundo Beijokê do Manga Rosa. Os prêmios foram na verdade distribuídos a todos os casais que ganharam desde chupeta, pirulito, maçã, até agendas, discos, convites para peças e cinema.

## No Copacabana Palace, paixão virou debate

Vênus, a Deusa do Amor, foi a principal personagem ontem. E se você ficou triste por não ter recebido uma demonstração efusiva do (a) namorado (a), espere. Quem sabe terá uma surpresa ainda esta semana. Verifique no mapa astral dele (a) se o planeta Vênus no seu signo está em Gêmeos. E aí, você vai ter que entender a sua forma de amar: ele (a) distribui o seu sentimento ao mesmo tempo entre várias pessoas e de formas diferentes. É um incompreendido (a) e, quem sabe, você teve pouca sorte e a maneira dele (a) demonstrar seu amor foi o de deixar-lhe em expectativa.

Quem dá essa dica é a professora de mitologia greco-romana e Presidente da Sociedade de Astrologia do Rio de Janeiro (Sarj), Maria Eugênia de Castro, que ontem abriu o Evento do Amor, patrocinado pela entidade e realizado no Copacabana Palace. Aproximadamente 400 pessoas discutiram esse sentimento durante todo o dia, enfocado sob os aspectos da literatura, arte, astrologia, psicanálise, medicina, empresarial e sexual.

O encontro, explicou a coordenadora Terezinha Gouveia, teve como objetivo reavivar o amor entre as pessoas, a partir da necessidade de "uma convivência mais harmoniosa nesse planeta Terra" Entre os expositores, a atriz Glória Menezes, que explicou o motivo de seu relacionamento com o ator Tarcísio Meira durar um quarto de século: "a única coisa que nos mantém unidos é que um ama o outro ainda. É um amor mutante, uma cobrança diária."

"Sinto-me um pouco bicho raro hoje em dia. Parece que não é normal e todo dia temos que explicar por que estamos juntos. E, acho, o amor conjugal é mais difícil. O levantar e acordar no mesmo quarto e na mesma cama não é fácil. O amor de mãe, de filho, a gente dosa. O conjugal, não" acrescentou a atriz.

Carlos Húngria

*Conferencista no Evento do Amor, Glória falou de seu "amor mutante" com Tarcísio*

**Vênus** — É a presença de Vênus que influencia a sua forma de amar. É claro que há modificações, que dependem de seu ascendente e de outros aspectos e da posição dos planetas no mapa astral. Mas, de uma maneira geral, Vênus determina o seu jeito de amar. No mapa astral é possível verificar em que signo Vênus está, fazendo com que você seja mais ou menos demonstrativo, mais ou menos exagerado.

Em *Áries*, o amor é com muita intensidade e muito forte. Pode ser um amor à primeira vista, mas que às vezes não é duradouro. Em *Touro*, ela provoca um amor sensual, de posse, de pele a pele. em *Gêmeos*, o amor pode ser dividido, de formas diferentes, entre muitas pessoas, ao mesmo tempo. Em *Câncer*, o amor é para nutrir e suprir as falhas do outro, é de dar proteção. Em *Leão*, é magnético, de gente que ama com certa riqueza e luxo. É espalhafatoso, exagerado e demonstrativo. Em *Virgem*, o amor é prático, além de demonstrativo. Em *Libra*, como não poderia deixar de ser, ama-se com equilíbrio e harmonia. Em *Escorpião*, é o amor paixão, incontrolado muitas vezes. Em *Sagitário*, ama-se com sabedoria, de maneira desprendida. Ama-se o desconhecido e a surpresa. em *Capricórnio*, é o amor eterno. É o chamado amor para a sobremesa: vai até o fim. Em *Aquário*, é o amor amigo, irmão, puro, fraterno e lindo. Em *Peixes*, é o amor altruísta, amor bondade sem querer resposta.

O JEITO DO IQUE. O TRAÇO DO LAN. HUMOR NO JB JORNAL DO BRASIL

## Circuito Integrado

A carta desta semana é do Eduardo Almeida Reis, *doublé* de escritor e fazendeiro em Juiz de Fora, autor de um clássico da nossa literatura agropecuária chamado *O pinto e a sra. sua mãe, ou A arte de empobrecer criando galinhas*. Como um número cada vez maior de coleguinhas, o Eduardo também se cansou da máquina de escrever, está pensando em partir para um processador de textos e, em duas linhas, me faz as perguntas que mais tenho ouvido ultimamente:

"De que tipo de equipamento preciso? Onde posso encontrá-lo? Seria possível comprá-lo de segunda mão? Quanto custaria o pacote?"

O primeiro passo, evidentemente, é descobrir o equipamento. Isso não é difícil, já que a vasta maioria dos bons programas de processamento de textos roda em micros da família PC, quer dizer, qualquer micro compatível com o IBM, como o próprio PC, o PC-XT, ou o AT. Essa é a família padrão dos clones brasileiros.

□

Lançado nos Estados Unidos em 1982, o PC foi o primeiro computador pessoal de 16 bits num mundo até então dominado por micros de 8 bits. O *bit* — uma contração da expressão *binary digit* — é a unidade fundamental de trabalho do computador, embora ele não possa fazer nada com um bit isolado. Tudo é feito através de *bytes*, que são conjuntos de oito bits. Um computador de 16 bits pode processar, de cada vez, o dobro de informações de um de 8 bits. O PC-XT, igual ao PC em termos de desempenho e velocidade, apareceu em 1983, com um disco rígido (ou *winchester*) de 10 megas na configuração original; já o AT, de 1984, é um micro muito diferente de seus antecessores, baseado num outro tipo de chip, o 80286 (ou dois-oito-meia, para os íntimos), muitíssimo mais veloz. No caso, vale lembrar que velocidade *não é* requisito imprescindível para quem escreve.

□

Escolher o seu clone é que são elas. Uma configuração básica com 640K de memória e dois drives de 360K, mais monitor monocromático, pode custar entre CZ$ 350 mil e CZ$ 950 mil — mas ninguém garante que o micro mais caro seja tão melhor do que o mais barato. É sempre bom fazer perguntas, conferir a extensão da garantia e as condições da assistência técnica. Um fator decisivo para a escolha deve ser o teclado, parte integrante do micro, em última análise a interface do humano com o computador. O preço de uma impressora matricial de 80 colunas está entre CZ$ 80 mil e CZ$ 250 mil. Equipamentos de segunda mão saem a um custo bem mais razoável — mas é bom verificar em que condições foram usados, como estão e por que estão sendo vendidos. Não é bom se arriscar numa empreitada dessas sem a ajuda de alguém que conheça computadores.

□

Integrantes de comitivas oficiais podem conseguir lindos PCs completíssimos a partir de US$ 500, ou CZ$ 125 mil (no *black*); por CZ$ 350 mil conseguem ATs equipados com *winchesters* de 40 megas e, se quiserem, impressorinhas muito competentes por menos de US$ 200 (CZ$ 50 mil). Em Nova Iorque. Evitar repórteres bisbilhoteiros!

□

*Last, but not least:* o processador de texto, peça-chave na informatização do escritor. Existem atualmente centenas de processadores de texto no mercado internacional; os mais sofisticados (e mais vendidos, no exterior) são o *Word* e o *Word Perfect*, representados no Brasil pela Compucenter (011-257-0577) e pela Officer (011-262-4755), respectivamente. Entre os produtos nacionais, três merecem especial atenção: o *Carta Certa*, da Convergente, o *Best Word*, da Wild West, e o *Pangloss*, da Don Quisoft. Semana que vem, eles serão o destaque deste circuito.

### Rapidinho

O 1º Seminário de Editoração Eletrônica, que começa dia 16 no Hotel Barrabella, vai ser aberto com palestra de Roberto Duailibi, da DPZ, um dos publicitários mais experientes na área do Desktop Publishing. Informações pelo telefone (021) 325-9151.

□

Outro seminário pintando na praça — este, de gerência para profissionais de informática, particularmente indicado para dirigentes e líderes de projetos do setor. Com aulas entre 28 e 30 de junho, o curso está a cargo de uma fera: Heitor Luiz Murat de Meirelles Quintella, diretor da 3i Informática, dono de um currículo dos mais impressionantes. Maiores informações na 3i: Rua Deputado Martinho Rodrigues, 59, São Paulo. Telefone (011) 521-9509.

□

Um amigo meu costuma dizer que computador é uma máquina genial, com três idiotas em volta perguntando por que não funciona. A Boston Computer Society — maior grupo de usuários de PC dos Estados Unidos — devia estar pensando nisso quando reuniu uma série de dicas num livrinho apropriadamente intitulado *O que o manual não ensina*. São 141 páginas cheias de sugestões para melhor uso do micro, da memória e do sistema operacional, e melhor aproveitamento de periféricos como modems e impressoras, mais truques para resolver problemas freqüentes de programas como *Wordstar* ou *Lotus 1-2-3*. Nas livrarias a CZ$ 1.820.

*Cora Rónai*

# *Receita prepara operação para rastrear vida dos mais ricos*

BRASÍLIA — Começa na primeira semana de julho, em todo o país, a *operação omisso* da Receita Federal, que vai rastrear a vida de 20 mil a 25 mil contribuintes que apresentem "sinais exteriores de riqueza". O objetivo, segundo Tarcísio Medeiros, coordenador de fiscalização da Receita, é trazer à luz do dia parte da "economia invisível" do país.

A *Operação Omisso* fará o crusamento de 12 cadastros de informações em diversas áreas, entre elas viagens ao exterior, aquisição de imóveis de grande valor, automóveis novos ou de luxo, aviões ede propriedades rurais. O cadastro das viagens ao exterior foi fornecido pela Polícia Federal, o de propriedades rurais, pelo Ministério da Reforma Agrária.

Segundo Medeiros, o alvo da Receita são os grandes sonegadores. "Não vai nos interessar a compra de um fusquinha 74", exemplifica. A Operação incluirá tanto pessoas físicas quanto jurídicas (empresas), à procura do que é chamado tecnicamente de "omissos totais" — aqueles que nunca apresentaram declaração de renda — e "omissos parciais — contribuintes que têm declarado pequena renda e são flagrados na posse de bono de bens em valor muito superior ao que sua renda justificaria.

A operação especial de fiscalização será realizada em todo o país, mas como admite Medeiros, o alvo principal serão as grandes capitais, especialmente o Rio de Janeiro e São Paulo. Os assalariados não se incluem na mira da *Operação Omissos*, já que para esses contribuintes existem outros sistemas de controle de rotina. "Nós estamos à procura da economia invisível, que pode apresentar altos valores de sonegação", diz o coordenador de fiscalização da Receita. Até o final do mês o Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro) vai "rodar" as doz matrizes para o cruzamento das diversas fontes de informações, que serão distribuídas a todas as delegacias e repartições da Receita no país, para início da operação na primeira semana de julho.

## Economista não quer alíquota única para IR

BRASÍLIA— A proposta do economista Paulo Rabello de Castro, de transformar o Imposto de Renda num imposto de alíquota única de 10%, a ser aplicado sobre rendimentos brutos de qualquer espécie, simplesmente aumentaria a sonegação e reduziria a receita do governo. A advertência é do economista José Alves da Fonseca, em artigo que será publicado esta semana no boletim de conjuntura do Conselho Regional de Economia de Brasília.

A tese de Rabello de Castro tem semelhanças com a reforma do IR das pessoas físicas que a Receita Federal está estudando: nos dois casos o objetivo é reduzir as alíquotas para aumentar a arrecadação. No seu artigo, Fonseca adverte que esse "milagre tributário" pode ter o efeito inverso ao desejado, aumentando o imposto sobre os salários mais baixos e estimulando a sonegação de outros tipos de renda.

Ao fazer a crítica da proposta de Rabello de Castro, o economista — auditor fiscal da Federal — lembra que alíquota de 10% não proporciona arrecadação equivalente a 10% do Produto Interno Bruto (PIB). Considerando que no cálculo do PIB estão incluídos os impostos indiretos (como ICM e IPI) e uma parcela de depreciação, o potencial da arrecadação do IR já cairia para 7,5%, mesmo assim, se a sonegação global fosse igual a zero e não houvesse qualquer tipo de insenção fiscal.

**Injustiça**— Se fosse possível chegar aos 10% do PIB em arrecadação com alíquota uniforme para todas as classses de renda, a injustiça fiscal seria evidente. Hoje no Brasil 75% do IR é pago por assalariado — que detem 15% do PIB —, a uma alíquota média de 15% do rendimento bruto. Com alíquota única de 10%, haveria redução média da tributação, de 33%, mas o imposto sobre os salários com um todo não cairia.

A alíquota única de 10% na proposta de Rabello de Castro, supõe que todos os assalariados com renda acima de 3 pisos salariais pagariam imposto sobre a renda bruta. Em conseqüência o contingente situado entre 3 e 10 pisos teria aumento brutal da carga tributária. "A arrecadação sobre os salários provavelmente ficaria na mesma, com reduçao de tributação sobre os altos salários e aumento sobre os salários baixos".

A carga sobre os profissionais liberais cairia "vertiginosamente", por dois motivo: 1) a carga atual é superior; 2) com o fim dos abatimentos esse profissionais não seriam obrigados a dar recibos e sua renda declarada se reduziria, aumentando a sonegação. Quanto aos aluguéis, a situação é ainda mais complicada, porque o valor computado no PIB inclui o que se chama tecnicamente de "renda imputada".

# *Congresso pode votar a anistia sem acordo*

*Humberto Souto*

BRASÍLIA — O governo corre o risco de assistir de braços cruzados à votação, pela Constituinte, das emendas que propõem a anistia da correção monetária sobre dívidas contraídas na época do Plano Cruzado, por pequenos e microempresários. Isso porque os autores das emendas, deputados Humberto Souto (PFL-MG) e Ziza Valadares (sem partido-MG) e o senador Manueto Lavor (PMDB-PE), estão interpretando as propostas de acordo apresentadas pelos líderes do governo como tentativa de desestabilização do movimento pela aprovação da matéria.

Na opinião do deputado Humberto Souto, nenhum acordo deverá ser fechado, pelo menos até o dia da votação, prevista para os próximos 10 dias: "De que adianta o deputado Carlos Sant'Anna se reunir com técnicos da Fazenda, se a gente nunca sabe se os números foram apresentados por pessoas sérias ou vendidas a banqueiros?" argumentou Souto referindo-se à proposta do líder Carlos Sant'Anna de estabelecer o montante da dívida a partir de reuniões com os técnicos do Ministério da Fazenda.

Com base em números fornecidos pelo Banco Central, o constituinte estimou que existam no país cerca de 3 milhões e 200 mil microempresários, sem contar os produtores rurais: "Não podemos assistir à falência desses produtores, sem fazer nada. No Espírito Santo, os bancos estão leiloando propriedades de muitos que foram estimulados pelo Plano Cruzado, contraíram empréstimos e não puderam pagar as dívidas."

Contudo, o deputado Humberto Souto admite que, se for necessário para a aprovação da matéria, os constituintes incluirão nas respectivas emendas um item estabelecendo que somente terão direito à anistia da correção monetária aqueles que realmente foram prejudicados pelo Plano Cruzado.

Souto classificou de "terrorismo numérico" as primeiras informações sobre o montante da dívida, apresentadas pelo ministro Maílson da Nóbrega: "Primeiro ele falou que a dívida poderia chegar a 1 bilhão de dólares e depois subiu para 10 bilhões de dólares. Isso é um absurdo. Ninguém deve isso". Temos de levar em conta que muita gente conseguiu pagar o que devia, acredita o deputado.

O deputado Humberto Souto não acredita que o governo possa ceder às pressões dos principais banqueiros do país, aprovando a medida por decreto lei "se o governo fizer isso, estará para sempre desmoralizado e responsabilizado pelo povo."

## *UDR pressiona a aprovação*

RECIFE O comando nacional da UDR vai fechar o cerco sobre os constituintes eleitos com o apoio dos ruralistas a fim de aprovar a emenda que elimina a correção monetária dos contratos firmados por micros empresários e produtos rurais à época do Plano Cruzado. Segundo o líder nacional da UDR, Ronaldo Caiado, representantes das 300 regionais da entidade estarão na terça-feira em Brasília, para acertar o esquema de persuasão que pretendem utilizar. Caiado, que ontem participou de manifestação pela aprovação da emenda na cidade de Carpina a 54 quilômetros de Recife — onde falou para mais de 500 produtores disse que a proposta ainda é insuficiente, "mas já é o primeiro passo para se fazer justiça".

"O que nós queremos é que o governo cumpra a lei 4.824 de 1981, que desobriga da correção monetária todas as operações de crédito rural, uma lei cujo relator foi o presidente da Constituinte, Ulysses Guimarães", explicou o líder da UDR. Ele criticou duramente a equipe econômica do governo "a mesma turma que em 1981, mandou cobrar a correção em cima dos produtores". Sobre a alegação do ministro Maílson da Nóbrega de que os contribuintes é que teriam de cobrir um rombo, segundo o ministro, de US$ 10 milhões, Caiado ironizou: "é o criminoso tentando esconder o seu crime".

Em sua segunda passagem por Recife, Ronaldo Caiado foi saudado como herói pelos produtores rurais e, ao contrário do que ocorreu em outras capitais, a esquerda não se preocupou com a sua presença e não programou nenhuma manifestação de protesto. "Isto mostra que não somos partidos políticos e não há por que nos chamarmos de radicais de direita. Estamos, nesse caso, apoiando uma proposta de um senador do PMDB, que não teve voto das classes produtoras", observou o presidente da Associação dos Fornecedores de Cana de Pernambuco, Antonio Celso Cavalcanti, representante de Caiado no Recife.

Dos relatos que o líder da UDR ouviu, um ele garantiu que vai levar à Brasília como exemplo. É ocaso do microempresário Antonio Ferreira da Silva, fabricante de doces no município de Timbaúba — Zona da Mata Norte — que, em fevereiro de 1987, tomou ao Banco do Nordeste do Brasil Cz$ 60 mil para pagar em três meses mas, na hora de receber o dinheiro, só levou Cz$ 28 mil, já que o resto ficou antecipadamente por conta dos juros. Antonio Ferreira já pagou, até maio passado, Cz$ 96 mil e a sua dívida ainda é de Cz$ 110 mil.


SOFTWARE
A INDÚSTRIA SOB A LEI

- Tudo sobre o mercado de Software, com caraterísticas de cada área e os pontos mais controversos do texto de regulamentação da nova lei para o setor.
- Claudio Mammana, presidente da Abicomp, fala — "os mais altos custos dos produtos de informática são decorrentes de fatores externos ao setor... e as multinacionais vendem seus sistemas no Brasil a um preço muito mais alto do que a cotação do mercado internacional..."
- Fusões e incorporações são saídas que começam a ganhar corpo principalmente entre as empresas de grande e médio porte.
- Da PC Magazine, a continuação da série sobre bancos de dados.
- Veja como ligar seu micro a computadores de grande porte.
- Saiba como anda o Departamento de Informática da PUC—RJ em seus 22 anos de existência.
- E mais: Curto-Circuito, Gente, Opinião, Atualidades e um novo Programa para você.

Revista INFO·uma rede de serviços

NAS BANCAS.

INFO
A REVISTA BRASILEIRA DE INFORMÁTICA


# Suframa inicia 'lobby' para institucionalizar os incentivos fiscais

*Ronaldo Lapa*

MANAUS — A Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa) iniciou a mobilização de um *lobby* político-empresarial na Constituinte, para institucionalizar os incentivos e benefícios fiscais concedidos às empresas estabelecidas na região. A movimentação, segundo o superintendente da Suframa, Jadyr Magalhães, conta com o apoio do presidente da Fiesp, Mário Amato, e tem por objetivo dar suporte à emenda do deputado Bernardo Cabral, exigindo que qualquer modificação na política de incentivos para a região seja feita apenas por lei ordinária, aprovada pelo Congresso.

A legislação determina, que todas as indústrias estabelecidas na ZFM recebam incentivos federais, estaduais e municipais até o ano 2007, mas não garante que a atual política fique imune a alterações por força de portarias e decretos-leis do Executivo. São 400 indústrias — 60% no setor eletrônico, 10% no segmento químico, 8% na produção de veículos de duas rodas e 4% na relojoaria — espalhadas numa área de 2 milhões de metros quadrados, que tem a cidade de Manaus como centro e principal braço comercial.

A aprovação do parecer de Bernardo Cabral, que poderá ser votado até o dia 20 deste mês, acabará beneficiando grandes grupos, na maioria estrangeiros, que nos últimos anos iniciaram a transferência de parte de suas unidades industriais para a região amazônica, em busca dos incentivos oficiais. No conjunto, essas empresas faturaram, ano passado, em torno de US$ 5 bilhões 500 milhões no mercado interno e US$ 120 milhões em vendas ao exterior, mas pouco aplicaram para desenvolver tecnologia na região. Além disto, os salários pagos continuam muito abaixo do mercado no eixo Rio/São Paulo, segundo números do Sindicato dos Metalúrgicos de Manaus.

O superintendente da Zona Franca teme que o fim ou a alteração da política de incentivos provoque a migração de grande parte dessas indústrias de volta ao Centro/Sul, com prejuízos "incalculáveis" para a Amazônia Ocidental. Ficaria, de uma hora para outra, sem os 76 mil empregos diretos na indústria e 50 mil no comércio, sem falar no fim de quase 350 mil empregos indiretos.

*Lobby* — O movimento pela institucionalização da ZFM tem oposição, na Constituinte, de vários parlamentares da esquerda, especialmente o deputado Paulo Delgado (PT-MG), que pediu, semana passada, destaque para a votação do parecer de Bernardo Cabral. O superintendente espera mudar a situação num trabalho de convencimento de parlamentares, envolvendo reuniões entre os deputados contrários e os favoráveis à institucionalização.

A institucionalização da Zona Franca de Manaus também não é vista com bons olhos pela Secretaria Especial de Informática (SEI). Todos os projetos de fabricação de microcomputadores aprovados pela Suframa antes da aprovação da lei de reserva de mercado estão paralisados e não podem receber incentivos fiscais ou creditícios. Pela interpretação da SEI, contrariam a legislação em vigor. O superintendente, lembrando que os indíces de nacionalização, em alguns casos, superam os 70%, garante que as divergências entre os dois órgãos estão causando ao país perda de receita estimada em US$ 30 milhões por ano.

A Suframa contesta também a acusação de alguns setores do governo para os quais os incentivos da ZFM poderão, em pouco tempo, esvaziar os parques industriais do Sul do país. No raciocínio do superintendente, a concorrência é benéfica dentro dos padrões da economia de mercado, mas não é intenção da ZFM atrair a indústria de São Paulo para a região. Disse que a sua política é a de ajudar as indústrias e não o capital, e citou como exemplo o caso da Philips, que acaba de inaugurar em Manaus a mais moderna fábrica de vídeo-cassete da América Latina, "com investimentos superiores a CZ$ 1 bilhão e geração de 300 empregos.

# Iplan constata que a economia só cresce com investimento estatal

*Batista de Abreu*

BRASÍLIA — Apesar da manifesta intenção do governo de ampliar a participação da iniciativa privada, a atuação dos investimentos estatais será fundamental para garantir o crescimento da economia e o sucesso da política industrial, avalia o Instituto de Planejamento do Ministério do Planejamento, em documento preliminar que deverá ser revisto esta semana e entregue pelo ministro João Batista de Abreu ao presidente Sarney. O Iplan acredita que, tomadas medidas corretivas da economia, o país poderá manter uma taxa "indispensável de 4% a 5% de crescimento anual".

Segundo o Iplan, o governo deverá concentrar-se em investimentos para produção de insumos básicos, como metalúrgicos, petroquímicos e fertilizantes; criar incentivos às indústrias para modernização tecnológica; e reformular o modelo de financiamento industrial, redefinindo os programas de crédito oficiais e estimulando o ingresso de capitais externos nas áreas prioritárias. Segundo o Iplan, as estimativas dos técnicos apontam crescimento anual insuficiente até 1991, entre 3% e 4,5% ao ano, caso não sejam tomadas imediatamente medidas de atração de investimentos externos e mudança no modelo de industrialização da economia.

O documento do Iplan afirma que será possível crescer de 4% a 5% ao ano, no mínimo, se o governo tomar, de imediato, as medidas necessárias para contornar as restrições de recursos externos, de poupança interna e do orçamento do governo. A manutenção da taxa mínima de crescimento é necessária para enfrentar a "restrição política" à economia brasileira: "Numa sociedade democrática existem limites à adoção de políticas econômicas que levem a tensões sociais insuportáveis."

Os técnicos avaliam que a diminuição da taxa de poupança dos setores públicos e privados, a necessidade de pagar a dívida externa e o déficit do setor público farão com que, a curto prazo, a economia dificilmente retome seus padrões históricos de crescimento, em torno de 6%, se mantidas as restrições econômicas. Previsões feitas pela equipe do Iplan indicam que, se mantidas as restrições ao crescimento da economia, o consumo privado aumentaria abaixo do Produto Interno Bruto nos próximos cinco anos, reduzindo em dois pontos percentuais sua participação no PIB. A taxa de investimento bruto, porém, cresceria lentamente até atingir, em 1991, os níveis ideais de 19% a 21% do PIB. "Um progresso em termos de melhoria na distribuição de renda no país pode ser adiado", adverte o documento.

Como orientação para a política de médio e longo prazos do governo, os técnicos sugerem a mudança no sistema de crédito rural, reduzindo os subsídios, consolidando os créditos cooperativos, ampliando o programa especial de crédito para a reforma agrária e modificando as vantagens e isenções de Imposto de Renda para o setor rural.

SCOPUS computadores
- SCOPUS AT E XT
- IMPRESSORAS
- NO BREAKS/ESTABILIZ.
- REDES LOCAIS
- SISTEMA ADM.
- MICRO-MAINFRAME
- CONSULTORIA
- ASSIST. TÉC. SCOPUS

MBA Revendedor Autorizado-RJ
Rua da Alfândega 91 sala 809
Tel.(021) 242-0479

## Aviação

# Leasing impulsiona vendas de aviões

AS empresas de *leasing* de aviões estão passando por um período de crescimento explosivo em todo o mundo. Hoje, 40% da frota comercial americana pertencem a este tipo de companhia e sua participação nas entregas de aviões novos também é muito significativa. Em 1982, apenas 3% das aeronaves comerciais novas destinaram-se às companhias de arrendamento, enquanto este ano cerca de 25% dirigem-se ao setor.

A forma de operar das arrendadoras é relativamente simples. Elas compram aviões dos fabricantes e os alugam, principalmente em prazos curtos. Para se financiar elas vendem ações, emitem títulos diretos ao público ou recorrem a bancos.

O rápido crescimento das companhias internacionais de *leasing* deve-se à necessidade de encontrar novas formas para financiar frotas de aviões, que tornam-se cada vez mais dispendiosas. Nos Estados Unidos, o arrendamento teve um grande impulso devido ao desaparecimento do crédito fiscal para novos investimentos, o que desinteressou as companhias de aviação de efetuar compras diretas de aviões.

Em nosso país, o arrendamento surgiu como boa alternativa, numa época em que desapareceram as ofertas de financiamentos externos de longo prazo, devido aos problemas econômicos locais. Hoje em dia, a VARIG (747, 767 e 737), a VASP (737) e a Transbrasil (737) operam com aviões arrendados a curto ou longo prazo.

A operação de *leasing* mais comum e, ao mesmo tempo, mais cara, é a de curto prazo. Ao fim do arrendamento o avião é vendido ou alugado novamente. Neste caso, é importante para o arrendador o valor de mercado da aeronave no fim do período acertado. Sua maior garantia de retorno é ter somente aviões de grande liquidez e valorização certa.

A vantagem do *leasing* operacional é atender a um súbito aumento de demanda sem investimento imediato. As entregas dos aviões costumam ser rápidas, numa época em que as fábricas, devido ao excesso de encomendas, levam até três anos para poder entregar as encomendas.

O *leasing* financeiro, por outro lado, tem características semelhantes às de um financiamento de longo prazo, com a vantagem de cobrir 100% do valor do bem.

O sucesso de algumas empresas de arrendamento é tão grande que começam a surgir novas concorrentes. Atualmente, as mais conhecidas empresas do setor são a GPA (que tem associadas criadas com a participação de fábricas de aviões) e a ILFC. A primeira tem uma carteira de encomenda dos dois últimos anos, de oito bilhões de dólares, enquando a segunda comprou, só este ano, aviões no valor de cinco bilhões de dólares.

O arrendamento, em suas várias formas, já se incorporou definitivamente à vida das companhias de aviação. Resta saber o que ocorrerá com as companhias de *leasing* quando ocorrer uma crise econômica de proporções mundiais. Para seus clientes será fácil devolver os aviões para se adaptar às novas condições, mas para as arrendadoras será difícil sobreviver com enormes frotas ociosas e dívidas nos bancos.

## Aero News

■ Os três primeiros vôos **charters** da VASP para Cuba em 1988 saíram lotados. Estas viagens foram realizadas nos dias 6, 13 e 20 de maio e fazem parte de um total de 14 vôos a serem realizados para aquele país do Caribe. Os **charters** são realizados todos os fins de semana com 737-300 entre São Paulo e Havana e se estenderão até 5 de agosto. A VASP, por outro lado, está estudando a próxima substituição dos dois trirreatores Boeing 727-200 de sua frota por dois 737-300 de nova geração. Os três Airbus A-300 B-2 também deverão ser substituídos, mas sua venda está difícil, porque este tipo de aeronave tem um mercado limitado.

● **O presidente da VASP, Sidney Franco, considera a privatização uma medida salutar. Ele afirmou em recente comunicado que os funcionários com verdadeira consciência profissional aceitam a privatização com tranqüilidade, certos de que serão beneficiados, desde que sejam garantidos critérios de avaliação eminentemente técnicos.**

■ A FAB está recebendo seis Bandeirante adicionais para emprego na Calha Norte. A designação dos aparelhos é C-95C e eles são os primeiros modelos militares a receberem o estabilizador com diedro de 10º, como os instalados na versão civil P-1A. O C-95C, por outro lado, é o primeiro modelo de Bandeirante a entrar em serviço com instrumentos catódicos no painel. A FAB, desde 1973, já recebeu 134 Bandeirante em diversas versões e este número deverá se elevar para 150 unidades tão logo ela receba os seis C-95C e 10 da versão de patrulha.

■ **A Austrian Airlines foi mais uma empresa aérea estatal a abrir seu capital. A medida teve total sucesso e o número de compradores de ações foi superior à oferta.**

■ A fábrica francesa de turbinas SNECMA encerrou uma greve que se prolongava há 69 dias. A SNECMA produz, em associação com a GE, o turbofar CFM-56 que equipa o Boeing 737-300 e o Airbus A-320. A greve provocou o atraso nas entregas de cerca de 100 CFM-56 e poderá se refletir nos prazos de entrega de alguns 737-300 e A-320.

■ **A McDonnell-Douglas está construindo o 446º e último DC-10, ao mesmo tempo que fabrica o seu substituto: o primeiro MD-11**

■ O lucro líquido da Lufthansa subiu 54% em 1987, alcançado cerca de 53 milhões de dólares. As principais razões do aumento de lucratividade foram a queda do custo de combustíveis e o aumento de capacidade. O maior problema atualmente enfrentado pela Lufthansa são os congestionamentos de tráfego aéreo na Alemanha, o que levou a empresa, no dia 26 de maio, a suprimir vôos domésticos

■ **A Boeing completou nos últimos 60 dias a venda de 111 birreatores 757 para 190 passageiros. Os últimos compradores foram a Air Europe, com 22 aviões encomendados, a ILFC, com 9, a American, com 50 e agora a United, com 30.**

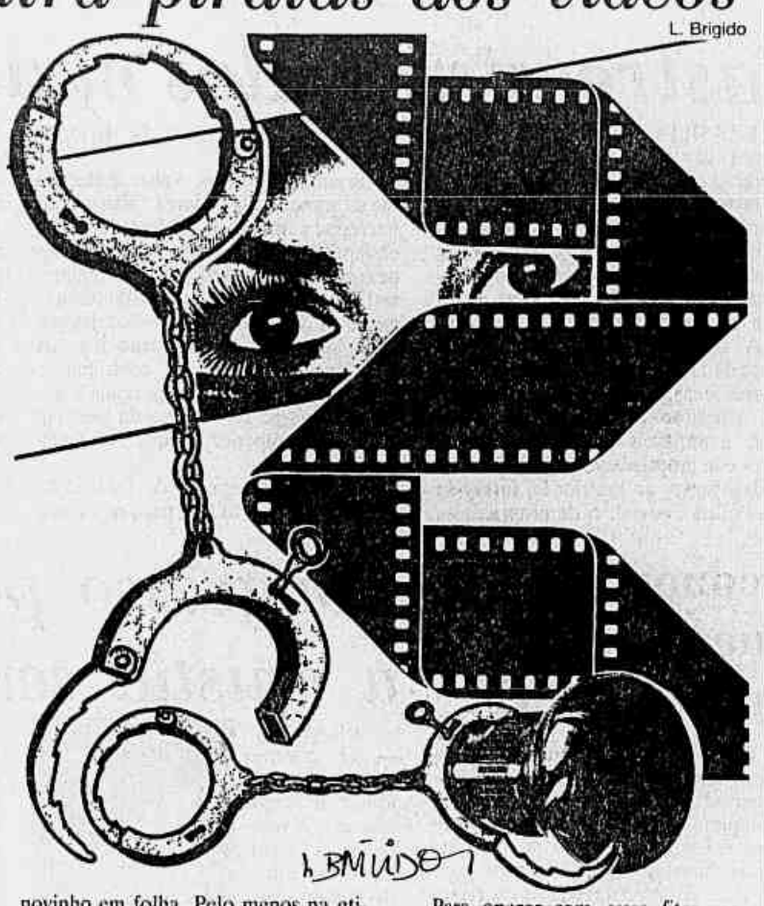
*Mário José Sampaio*

# *Guerra contra piratas dos vídeos*

## *Locadoras vão atacar comércio de fita ilegal*

*Joyce Jane*

L. Brigido



Está declarada a guerra contra a pirataria. Em cada esquina, em cada locadora de vídeo e em qualquer espaço destinado à discussão e ao uso do videocassete, os empresários de locadoras e distribuidoras de fitas de videocassete pretendem se infiltrar. Há dois meses em São Paulo e desde a semana passada no Rio, o GAP (Grupo Antipirataria) pretende mobilizar a Polícia, a Justiça, a Fazenda e quem mais preciso for para reduzir a participação das fitas piratas no mercado brasileiro.

Os número são assustadores. O presidente do GAP do Rio, Durval Azevedo, estima que 80% das fitas comercializadas no Brasil não têm selo do Concine (Conselho Nacional de Cinema), ou seja, são piratas. A indústria tomou corpo no Brasil e se sofisticou ao ponto de ter caminhões ambulantes fazendo cópias para serem distribuídas pela cidade. Em função do comércio ilegal, aqueles que ficaram fora desse "esquema de trabalho" estão fechando as suas lojas. Durval Azevedo, proprietário da Vídeo Shop, tinha dez lojas espalhadas pela cidade. Hoje esse número se reduz a sete, com risco de fechar mais uma na Rua do Rosário, no centro da cidade.

A visão imediatista do comsumidor brasileiro e o baixo custo das fitas piratas são, na opinião de João Alves, proprietário da Distribuidora Hipervídeo, as causas dessa invasão do mercado pararelo, que ultrapassou com folga a participação do mercado legal. "As fitas piratas são cópias malfeitas de outros trazidas por alguém que vai ao exterior. A qualidade é ruim, mas o custo é baixo, o que acaba fazendo com que elas tenham a preferência do consumidor."

**Seduções** — Na verdade, o usuário é seduzido por duas vedetes: o preço baixo e a novidade. Há filmes que nem chegaram no cinema brasileiro e a indústria pirata já está distribuindo em fitas cassete. Então, é simplesmente o máximo ver numa tarde chuvosa um filme que só estréia em cadeia nacional na próxima semana, por exemplo. Além disso, enquanto o aluguel de uma fita selada pelo Concine está em CZ$ 250,00 (em média), a fita pirata sai por CZ$ 70,00. O problema é que a qualidade é pior.

Mas, para aqueles mais imediatistas, é bom pensar duas vezes antes de entrar nessa aventura pirata. Durval Azevedo alerta para a possibilidade de a fita acabar por estragar o cabeçote dos vídeos. Como não tem mesmo autorização legal para ser comercializada, essa fita pode ser regravada a cada vez que encalhar nas prateleiras. Assim, se foi gravado o Rambo II e aparece no mercado o Rambo III, a indústria pirata simplesmente grava o III por cima e começa a ter o produto novinho em folha. Pelo menos na etiqueta, porque nesse caso a fita vem de outros carnavais.

**O início** — Tudo começou em 1978. Quando o aparelho de videocassete chegou ao Brasil ainda não havia o comércio de fitas. Então, a opção do proprietário do vídeo era fazer aquele pedido chato ao amigo que viajava ao exterior para trazer determinada fita ou então passar os domingos à tarde gravando os almoços em família. Parecia o início do gravador, onde a principal diversão era gravar a própria voz.

Nessa época, alguns perceberam que havia novo mercado a ser explorado. Durval Azevedo, que também é dono da Billboard (casa de discos) estreou nesse comércio vendendo fitas pirateadas daqueles negociadas em locadoras dos Estados Unidos (principalmente). Mas em 1984 as distribuidoras começaram a vir para o Brasil, trazendo a fita legal, com autorização do Concine, pagamentos de direitos autorais e todo o resto que acompanha um comércio legalizado. Assim, vieram também os impostos: ICM (Imposto sobre Circulação de Mercadorias), IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) e Finsocial foram alguns dos encargos que os comerciantes passaram a recolher e o consumidor a pagar.

Com tudo isso, a fita legal ficou bem mais cara. Para se ter idéia, uma fita pirateada custa à locadora CZ$ 1,5 mil, enquanto uma fita selada custa CZ$ 13 mil. Como as coisas não andam fáceis, muitas locadoras preferem comprar fitas piratas e ter número maior de produtos para oferecer aos seus clientes, empatando menos capital.

Para operar com essas fitas, as locadoras estão entrando com liminar judicial, alegando que fita cassete é troca de cultura e pode, portanto, ser copiada fora dos padrões comerciais normais. A primeira a conseguir a vitória foi o Vídeo Clube do Brasil. Mas a lei de primeira instância dos direitos autorais decidiu que a multa para esses casos será uma indenização de 2.000 fitas para cada título de filme. Como nesse caso foram apreendidos 350 filmes, a multa é impagável: US$ 35 milhões, segundo as informações de João Alves.

**Repressão** — Hoje, o Brasil possui seis mil locadoras, enquanto até à época do Cruzado havia 1 mil 200. Com a crise econômica, algumas fecharam, mas a maioria aderiu à pirataria. A partir dessa semana, o GAP vai visitar todas as locadoras, avisar que vai haver repressão para quem negociar as fitas ilegais e tentar incrementar a fiscalização.

O problema é que o Concine só tem cinco fiscais para todo o país. Por isso, o GAP está tentando mobilizar todo mundo que perde com o comércio ilegal: o Estado (perde ICM), a Receita Federal (perde IPI), a Polícia Federal (porque é contrabando as fitas que entram ilegalmente para serem comercializadas) e a Comissão dos Direitos Autorais. Se a campanha não der certo — e aí perdem todos os que estão envolvidos na indústria do cinema —, a opção é optar também pela pirataria para poder concorrer com as outras locadoras. Ou fechar as portas, porque concorrer com um produto negociado ao lado por um quarto do preço não dá.

Gilson Barreto

*Mesmo em domingo sem sol, lançamento de três quartos fica sem compradores*

# *Venda de apartamento novo não consegue atrair classe média*

Fim de semana com sol é tradicionalmente tempo perdido para os corretores de imóvel de plantão. Mas ultimamente nem a falta de sol tem contribuído para estimular a procura por imóveis para compra, apesar dos grandes lançamentos que podem ser vistos por toda a cidade. O sonho da casa própria da classe média esbarra nos preços proibitivos dos imóveis em lançamento, cujas prestações — quando financiadas pelas construtoras — são reajustadas mensalmente pelo valor da OTN, enquanto os salários crescem lentamente pela defasada URP.

Quem parou ontem no sinal de alguma das esquinas mais movimentadas da Zona Sul certamente foi brindado com atraente folheto anunciando novo lançamento num bairro batizado de Nova Urca, ao lado do Rio Sul. Pouca gente apareceu no local para conferir o lançamento: dois blocos de apartamentos de três quartos, com sauna, piscina e salão de jogos. A entrega do imóvel está prevista para daqui a um ano e quatro meses, mas a estrutura do segundo bloco, com 35 apartamentos, nem começou a ser levantada.

Entretanto, quem se habilitar à compra do imóvel paga entre sinal e escritura cerca de duas mil OTN (CZ$ 2 milhões 584 mil) nos próximos dias. Além disso, terá 16 prestações de 42 OTN (CZ$ 56 mil 800), três intermidiárias de 852 OTN (CZ$ 1 milhão 139 mil) e gastará 1.100 OTN na entrega das chaves (CZ$ 1 milhão 465 mil). Depois disso tudo, o imóvel ainda não estará quitado. Restarão 5 mil OTN (CZ$ 6 milhões 685 mil) para serem financiadas por um agente do SFH que ainda não foi definido pelo construtor.

Mas se é pequena a procura por apartamentos em que o comprador depende da conclusão (ou início) da obra para se mudar, a situação não é melhor em prédios que já receberam o habite-se. Com 1.300 metros quadrados de área de lazer — incluindo piscinas, sauna seca e a vapor, e até ciclovia e pista de cooper, o lançamento dos edifícios Rômulo e Remo, no Grajaú, não atraiu mais de uma dúzia de curiosos na manhã de ontem. Com financiamento da Caixa Econômica Federal (no limite máximo de 5 mil OTN), os imóveis (2 ou 3 quartos) têm preços que variam de CZ$ 8 milhões 400 mil a CZ$ 28 milhões 150 mil. São 61 apartamentos, dos quais apenas 14 foram vendidos até agora, após mais de dois meses de lançamento.

**Luxo** — Entre os imóveis de luxo a situação também é complicada. Na Avenida Epitácio Pessoa, na Lagoa, pelo menos duas construções caminham lentamente por falta de compradores. Na altura do nº 3.400 um terreno com ares de abandono abriga uma placa de *Apartamento à venda*, que anuncia imóveis com três quartos de alto luxo, varandão e elevador panorâmico. No local da futura construção, o mato cresce sem cerimônia entre muitas árvores que ainda resistem ao *avanço imobiliário*.

O stand de venda dos apartamentos de um prédio cujo esqueleto ainda não foi concluído, na altura da Rua Maria Angélica, permaneceu fechado em pleno domingo. Apenas uma placa solitária indicava que estavam à venda imóveis de três quartos, com 350m² e três vagas na garagem. Ao lado, outro lançamento imobiliário, pronto para morar. No luxuoso prédio de cinco pavimentos, com um apartamento de quatro quartos por andar, a garagem permaneceu aberta para estacionamento dos carros de potenciais compradores. Ela ficou vazia e em um mês apenas um comprador fechou negócio, pagando CZ$ 67 milhões, facilitados no máximo em oito meses pelo próprio construtor.

Nem mesmo no cobiçado bairro do Leme a procura por imóveis consegue vencer a barreira dos baixos salários. Na aprazível Rua Roberto Dias Lopes, um edifício com um ano e meio de habite-se, piscina e sauna, ainda tem cerca de 30% dos imóveis disponíveis para venda. Os apartamentos de dois ou três quartos são oferecidos por preços que variam de 11 mil OTN a 14 mil OTN, mas ontem pouca gente visitou o local habilitando-se a comprá-los.

José Roberto Serra

*Artur: "Preço justo conquista comprador"*

# Na rua das óticas, vale tudo para conquistar freguês

*Elane Maciel*

Enxergar o melhor preço de óculos na Rua Buenos Aires, o mais tradicional ponto de vendas do Rio, é tarefa para os olhos mais atentos, já que são 25 óticas, praticamente uma ao lado da outra. Vale de tudo para atrair os clientes, cada vez mais escassos: desde se render à *pechincha*, quando é apresentado o orçamento dos concorrentes, resultando em redução de até 20%, oferta de consultas gratuitas com oftalmologistas, até as promoções, como armações por CZ$ 3 mil e desconto de 50% nas lentes.

Mas toda a atenção é pouca, porque muitas vezes o melhor preço não significa estar comprando produto original. Por exemplo, a lente Varilux (francesa) pode ser encontrada pela metade do preço, sem ser legítima. Por isso mesmo, a Ótica Principal, fundada há 39 anos, não faz certas concessões. "O nosso lema é honestidade, porque entendemos que só assim resistimos a tanta concorrência, muitas vezes desleal", afirma Francisco Rodrigues, filho do fundador. "Eles oferecem consultas grátis, 10% de desconto na compra à vista e parcelam em três vezes sem juros. Porém, não compactuamos com a *pechincha*. Se alguém entra aqui dizendo que nosso concorrente é mais barato, sugerimos que compra na outra loja", garante Rodrigues.

**Crediário** — Na mais velha da Rua Buenos Aires, a Ótica Brasil, instalada desde 1916. "Até bem pouco tempo, reduzíamos preço em função da concorrência. Mas, a nova diretoria proibiu", conta José Alvino Reis, gerente há 33 anos. Até o mês passado, vendiam em cinco vezes sem juros e sem entrada. Agora, o crediário está limitado a duas parcelas com entrada. A Ótica Brasil tem 28 lojas espalhadas pelo Grande Rio, é forte anunciante em TV, rádios e jornais, até porque o grupo é dono da agência de publicidade Prosper. "A nossa atividade já foi científica, hoje é bastante comercial", lamenta.

É visível a diferença entre os com mais de 20 anos no ponto, e os com cerca de dez. "A tendência é acabar todas as óticas desta rua", sentencia Marcelo Teixeira, gerente da Ótica Dimensão. Para ele, que trabalhou quatro anos na filial do bairro da Penha, as pessoas não vêm mais ao Centro comprar óculos. "Nos bairros, a concorrência é menor. Aqui o nível de barganha do cliente é muito grande", explica. Ele informa que as óticas fora do Centro têm apresentado crescimento de vendas.

Arthur Pereira Nogueira Filho, dono da Ótica Municipal (que existe há 28 anos), discorda frontalmente da posição do gerente da Dimensão. "O cliente vem de todos os lados, se for bem atendido e pagar um preço justo", afirma. "Ainda mais nesta época em que todos fazem pesquisa de mercado e chegam à conclusão de que nos bairros o preço é mais elevado", continua. O dono da Óptica Santa Luzia, Luiz Reis, concorda com esses argumentos. "Somos da velha guarda e a clientela confia. Ninguém vai atrás de propaganda irreal."

**Competência** — Disputas à parte, todos são unânimes em afirmar a competência do oculista Dr. Cláudio, um dos mais conhecidos da rua. Também, não é para menos, ele atende indistintamente clientes enviados por todas as óticas, sem cobrar um centavo. Para tanto, o comprador tem de deixar pago, pelo menos, a armação dos óculos ou ir acompanhado de um funcionário da loja. Isso para garantia do comerciante, que depois paga ao médico a consulta, mais barata do que é cobrada para o cliente sem indicação. "Nós pagamos a consulta ao oculista, então o cliente tem que comprar aqui", avisa Rodrigues, da Ótica Principal, embora seja praxe de todos.

Ainda há pessoas que chegam ao balcão da ótica e pedem uma lente para perto com mais ou menos três graus, sem se importar com o eixo e outras especificações científicas fundamentais. O dono da Óptica Santa Luzia é categórico em afirmar que esse é um fato incomum na Rua Buenos Aires. "A concorrência é bastante salutar e há seriedade nas óticas daqui", finaliza Reis.

## Cliente recomendado não paga a consulta

Num antigo sobrado da Rua Buenos Aires está localizado o modesto consultório do Dr. Cláudio Roberto Barbuto, 44 anos, formado há 12 pela Faculdade Nacional de Medicina do Rio de Janeiro. Na ante-sala em cadeiras de plástico azul, os pacientes esperam para ser atendidos. No local das consultas existe apenas um antigo aparelho refrator, usado para exames que determinam o grau de correção da visão, além da mesa e a cadeira para uso do médico.

Se o paciente for recomendado por uma ótica, invariavelmente não paga consulta, que fica por conta de quem indicou. Caso contrário, terá que desembolsar CZ$ 2 mil ou ainda CZ$ 1,2 mil quando apresentado por um amigo. "Atendo cerca de 12 pessoas por dia, trabalhando de segunda a sábado, sendo que 30% vêm sem recomendação", contra o Dr. Cláudio, como é conhecido na área onde se aglutinam as óticas. O preço da consulta é acima do estabelecido, como mínimo, pela Associação Médica Brasileira, que é de CZ$ 1.044,00. "Me baseio pela tabela da Associação, arredondando para cima", diz ele, para quem a profissão dá para retirar um bom dinheiro, mas se queixa que ainda não deu para adquirir um imóvel.

Ao entrar no consultório dá para notar que não se trata de um oftalmologista equipado para uma boa avaliação do estado clínico geral do paciente. Por exemplo, não há um oftalmoscópio que permite detectar diabetes, doenças infecciosas ou hipertensão, através do exame de fundo de olho. Também não é possível saber se a pressão do globo ocular está alta por não ter um aparelho chamado tomômetro. Talvez por isso não tenha se deixado fotografar, alegando que o consultório era humilde.

Apesar disso, há uma boa afluência de clientes, enviados pelas óticas. Mesmo as que têm médico próprio, como é o caso da Ótica Brasil, usam os serviços do Dr. Cláudio, quando o de lá falta. Entretanto, há pelos menos mais três oculistas que atendem clientes enviados pelas óticas. "Não sou o único a ter essa espécie de convênio com as lojas", explica Cláudio, que faz questão de frisar que não é empregado de ninguém.

Evandro Teixeira

*Para manter a clientela, os supermercados congelam seus preços de olho na concorrência*

# *Grandes redes aderem à guerra dos preços nos supermercados*

Começa hoje a segunda batalha da guerra de preços entre os supermercados. Para fazer frente ao congelamento decretado na semana passada pelo Carrefour e o Freeway, as grandes redes colocaram em oferta, até o próximo sábado, diversos produtos com marcas similares às congeladas. Além disso, o Freeway oferece até 30 de junho outros 500 itens a preços baixos, na comemoração do sétimo aniversário. E, correndo por fora, está o Rainha, que congelou até 25 de junho várias mercadorias, com preço inferior ao de toda a concorrência.

Assim, caberá aos consumidores pesquisar preços ao longo da semana para comprar mais barato. Depois que o Carrefour congelou a salsicha Bordon a CZ$ 66,00, o Freeway colocou em promoção, até 30 de junho, a lata da Carioca a CZ$ 39,00. No CB, a salsicha Anglo está em oferta a CZ$ 58,50, enquanto a marca Mouran pode ser comprada a CZ$ 38,90 nas Sendas ou a CZ$ 42,00 no Rainha.

Durante essa semana, vale a pena aproveitar também a promoção do CB e Sendas, que oferecem a manteiga CCPL a CZ$ 54,90. Melhor ainda é a vantagem oferecida pelo Rainha no preço do sabão em pó Pop, que custará, até 25 de junho, CZ$ 79,00. No Carrefour, o produto está congelado a CZ$ 90,00.

Mas há casos em que os preços congelados barram de longe as ofertas semanais das grandes redes. O ketchup Peixe, por exemplo, será vendido por CZ$ 110,00 no Carrefour até 9 de julho, enquanto no Freeway ele está congelado a CZ$ 140,00. Nos demais supermercados, o preço está acima de CZ$ 148,00. Ainda no Carrefour, o requeijão Leco está a CZ$ 98,00. No Freeway, a oferta, válida até 30 de junho, é para a marca Itambé a CZ$ 99,00. Nas Sendas, o requeijão Poços de Caldas está na promoção por CZ$ 139,00.

## Outras ofertas

| Produto | CZ$ | Local |
|---|---|---|
| Leite Moça | 99,80 | CB Sendas |
| Ketchup Peixe 400g | 110,00 | Cafferour |
| Água sanitária Brilux 2 litros | 54,00 | Freeway |
| Veja Multiuso 500ml | 103,00 | Cafferour Freeway |
| Creme de Leite Nestlé | 99,80 | CB |
| Requeijão Leco | 98,00 | Carrefour |
| Desinfetante Whitak 750ml | 49,00 | Rainha |

## Preços para a semana

| Produto | Carrefour | Freeway | CB | Sendas | Rainha |
|---|---|---|---|---|---|
| Salsicha lata 180g | 66,00 (Bordon) | 39,00 (Carioca) | 58,50 (Anglo) | 38,90 (Mouran) | 42,00 (Mouran) |
| Manteiga 200 g | 58,00 (Leco) | — | 54,90 (CCPL) | 54,90 (CCPL) | — |
| Achocolatado | 132,00 (Chocomix) | 131,00 (Chocomix) 149,00 (nescau) | 135,00 (Chocomix) 199,90 (nescau) | 199,90 (Nescau) | 135,00 (Muky) |
| Ervilha lata 200g | 59,00 (Beira Alta) | 39,00 (Arisco) | — | 52,90 (Pingo Verde) | 48,00 (B. Alta) |
| Sardinha lata 135g | 65,00 (Beira Alta) | 53,00 (Coqueiro) | 47,80 (G. Costa) | — | 44,00 (Portuguesa) |
| Extrato de tomate lata 370g | 76,00 (Peixe) | 75,00 (Peixe) | 99,90 (Cica) | 99,90 (Cica) | — |
| Goiabada lata 700g | — | — | — | 109,90 (Etti) | 95,00 (Etti) |
| Detergente 500ml | 52,00 (ODD) | 60,00 (ODD) | 59,80 (Limpol) | 59,80 (Limpol) | — — |
| Papel higiênico (4) | 115,00 (Camélia) | 114,00 (Camélia) | 87,50 (Nice) | — | — |
| Sabão em pó 600g | 90,00 (Pop) | 89,90 (Pop) | 86,90 (Pop) | 86,90 (Pop) | 79,00 (Pop) |

Os preços do Carrefour estão congelados até 9 de julho, enquanto os do Rainha serão mantidos até 25 de junho. Os produtos do Freeway coincidentes aos do Carrefour também estão congelados até 9 de julho.

# Lojas de móveis usam promoção para combater queda nas vendas

*Carina Caldas*

A troca dos móveis antigos e a compra de armários modulados para os quartos, cozinhas e banheiros constam hoje da lista *negra* dos gastos supérfluos a serem evitados pela classe média. Com isso, as lojas de móveis do Rio, que registram queda de 33% nas vendas em abril, partiram em massa para as promoções na tentativa de aguçar a vaidade e o *espírito de compra* dos clientes escassos.

A estratégia dos empresários é comprar estoques de mercadorias a preços reduzidos e repassar essa vantagem aos consumidores nas vendas à vista. Isso porque o consenso hoje é de que o fundamental é sobreviver à crise, oferecendo descontos e até reduzindo as margens de lucro. "O ramo moveleiro está em recessão", afirma Elio Este, gerente geral do Grupo Móveis Práticos, que existe há 30 anos e conta atualmente com 12 lojas no Rio.

As causas da crise, segundo ele, são facilmente detectadas. Com a queda do poder aquisitivo, os consumidores adiam a troca de móveis "pois não têm condições de pagar à vista nem de arcar com as prestações, que se tornaram proibitivas devido aos altos juros". O empresário constata que o mercado de móveis "perdeu o segmento das vendas parceladas, que caíram entre 40% e 50% este ano". Além disso, a faixa de móveis modulados (estantes e armários embutidos) é afetada diretamente pela paralisia do mercado imobiliário. "Como são poucas as pessoas que conseguem hoje comprar imóveis, a procura pelos modulados é reduzida."

Na Móveis Práticos, compra-se por CZ$ 31 mil 640 uma mesa de jantar preta com tampo de vidro que custa CZ$ 51 mil 625. Já o espelho com moldura envernizada está em oferta — de CZ$ 19 mil 263 por CZ$ 11 mil. "E os descontos são verdadeiros", garante Elio Este.

Outra empresa tradicional do ramo, a Gelli, também está com as lojas enfeitadas de cartazes promocionais. Em um deles, consta que uma mesa de centro laqueada sai por CZ$ 49 mil, enquanto o preço normal é de CZ$ 95 mil 100.

O objetivo da promoção é vender mais, explica o gerente comercial, Jandyr Castro. Ele afirma que o número de unidades vendidas vem caindo e que a maioria das compras é paga à vista, "já que o alto custo financeiro leva muitos clientes a deixar o dinheiro na poupança para depois comprar o móvel".

O diretor comercial da rede de lojas Celina, Muniz Zilberbeg, partilha dessa teoria. Segundo ele, a maior parte das vendas acontece no final de cada mês. "As pessoas aplicam o dinheiro e deixam para fazer alguma compra no fim do mês, antes de as novas tabelas de preços chegarem". Assim, com o rendimento da aplicação, fica mais *suave* quitar os móveis à vista.

Chiquito Chaves

*Pechinchar e buscar promoções, a saída do comprador*

## Crise é maior nas lojas populares

Nas lojas que atendem os clientes de menor renda, a crise parece chegar mais forte. "Todos os fregueses reclamam da falta de dinheiro", afirma um vendedor da Imperatriz Tem de Tudo, no Méier. O gerente da loja de Botafogo, que preferiu não se identificar, explica que o objetivo das promoções — anunciadas em páginas inteiras de jornais — é "equilibrar as vendas que estão 30% menores do que no ano passado".

Para Ângela Oliveira, de 35 anos, moradora de Vila Valqueire, "o melhor modo de comprar é a prazo, pois não tenho dinheiro na mão". Ela está espantada com a grande quantidade de lojas que estão com ofertas, mesmo nas compras parceladas."Isso é muito raro e só vem confirmar que não estamos vivendo numa época normal".

Mas nem tudo parece estar perdido no setor de móveis. Apesar de as lojas estarem vazias e as vendas apresentarem queda de 33% em abril, em comparação ao mesmo mês do ano passado, segundo dados do Clube de Diretores Lojistas, as grandes empresas acreditam que o momento é bom para investir no próprio negócio.

A Móveis Práticos inaugurou em março uma loja de 1 mil 200 metros quadrados na Avenida Brasil. "A idéia é investir no patrimônio do grupo e esperar retorno em médio ou longo prazo", diz Elio Este. A Gelli abrirá em julho loja de 600 metros quadrados no Norteshopping. Isso porque, se o mercado agora está em baixa, eles acreditam que a próxima fase será de *alta*. Portanto, quando a economia voltar a se aquecer, a vantagem maior fica para quem tem os pontos de venda fortalecidos. "Além disso, o bom atendimento aos cliente é essencial. Afinal, não queremos um comprador por uma vez só", conclui Jandyr Castro.

**Solução** — Ou fazem liquidação, ou são liquidados. A sentença é dada aos comerciantes por Neider Torres, moradora de Botafogo, que não abre mão da pechincha na hora de comprar roupas, utensílios e móveis. Para ela, sempre vale a pena discutir preço ou formas de pagamento. "Às vezes, não consigo nada. Mas muitas vezes ganho abatimentos".

Apesar de ser cliente cativa da Demarco — loja de móveis de madeira laqueados —, no Leblon, ela não abriu mão de pechinchar com um dos proprietários, José Areas. Mas, como a loja está com a maioria dos móveis em oferta, Neider não foi feliz na tentativa.

Sorte, no entanto, teve Guilherme Sampaio Ferraz, que procurava uma cama "de viúvo sob encomenda". Ele contou que pesquisara várias lojas onde os preços chegavam a até CZ$ 100 mil. Na Demarco, seu sonho de consumo estava em promoção a CZ$ 30 mil. Com o colchão, o total subiu para CZ$ 68 mil.

O pagamento, segundo Areas, era parcelado em duas vezes: 50% à vista e o restante na entrega, no final do mês. Como Guilherme não tinha os CZ$ 34 mil, partiu para a barganha. Resultado: pagou sinal de CZ$ 5 mil e se comprometeu a quitar CZ$ 35 mil no dia 26 de junho e mais CZ$ 28 mil na entrega da cama. "É sempre bom tentar negociar", disse satisfeito.

Quem está por dentro das coisas, tem idéias.
TODOS OS SÁBADOS NO
Idéias
JORNAL DO BRASIL

BANESE
Banco do Estado de Sergipe S.A.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Srs.
Administradores e Acionistas do
Banco do Estado de Sergipe S.A.
Aracaju-SE

1. Examinamos os balanços patrimoniais do BANCO DO ESTADO DE SERGIPE S.A. e empresa controlada em 31 de dezembro de 1987 e 1986, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações dos recursos relativas aos exercícios findos naquelas datas. Nossos exames foram efetuados de acordo com as normas de auditoria geralmente aceitas, incluíndo, conseqüentemente, as provas nos registros e documentos contábeis e outros procedimentos de auditoria que julgamos necessários nas circunstâncias, inclusive quanto a revisão dos procedimentos e critérios adotados em relação aos ajustes dos Programas de Estabilização Econômica – Decreto-Lei 2335/87 e Decreto-Lei 2.284/86.
2. Em nossa opinião as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente a posição patrimonial e financeiras do BANCO DO ESTADO DE SERGIPE S.A. e empresa controlada em 31 de dezembro de 1987 e 1986 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos naquelas datas, de conformidade com os princípios contábeis geralmente aceitos, aplicados de maneira uniforme.
3. Examinamos, também, na forma e extensão requerida no parágrafo 1, as demonstrações financeiras complementares do BANCO DO ESTADO DE SERGIPE S.A., em 31 dezembro de 1987, elaboradas para refletir moeda de poder aquisitivo constante segundo as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, inclusive a dispensa de publicação da demonstração complemenar das origens e aplicações de recursos prevista na atual fase de implantação dessa sistemática. Em nossa opinião, as referidas demonstrações finaneiras complementares apresentam adequadamente a posição patrimonial e financeira do BANCO DO ESTADO DE SERGIPE S.A., em 31 de dezembro de 1987 e o resultado das operações e as mutações do patrimônio líquido desse exercício, de acordo com os princípios de contabilidade para as demonstrações financeiras em moeda de poder aquisitivo constante.

Aracaju(SE), 04 de março de 1988.

MARIO ROCHA AUDITORES ASSOCIADOS
CRC-RJ – 0154

Mario Rocha
Contador CRC-RJ – 2738.1 "S"

AQUARELA DO BRASIL
AMÉRICAS. VELHO MUNDO. ORIENTE-SE.
JORNAL DO BRASIL
Turismo
TODAS AS QUARTAS

FUNDO SUDAMERIS AO PORTADOR
Você aplica, você lucra, você saca, você reaplica, e só você sabe.
Em todas as agências do
BANCO SUDAMERIS BRASIL

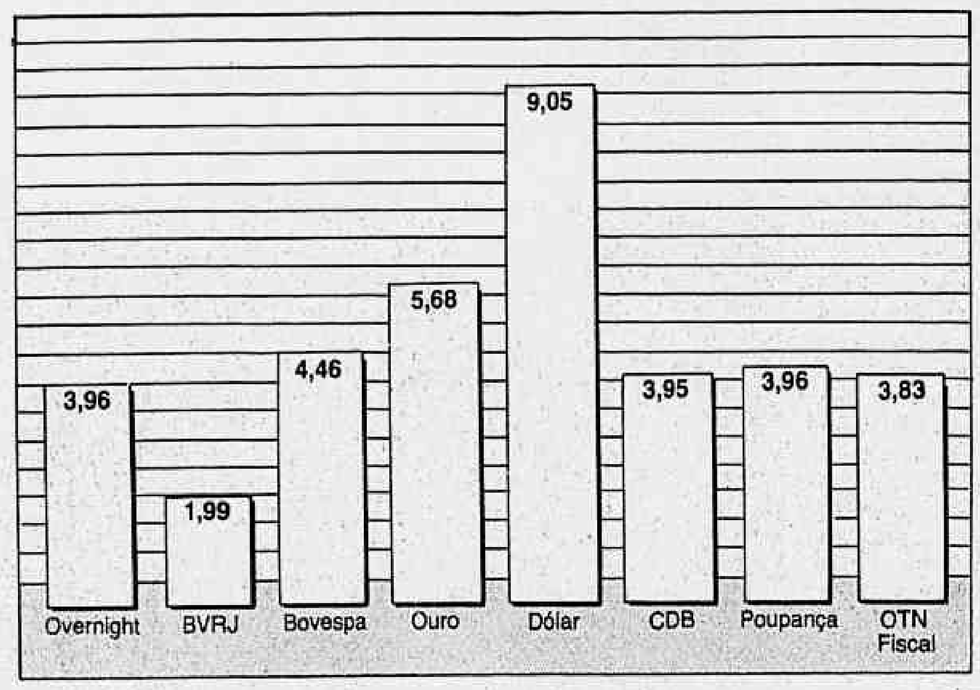
CYANAMID
·C·O·M·U·N·I·C·A·
SEU NOVO TELEFONE
(021) 217-6611
CYANAMID QUÍMICA DO BRASIL LTDA.
Matriz: Av. Rio Branco, 311 - 7º andar
CEP 20046 - Rio de Janeiro - RJ
Arnn Martan

# Seu Bolso

Ary Aragão

## Rendimentos da semana

(Em %)




□ *O dólar paralelo foi a melhor aplicação da semana passada, registrando valorização de 9,05% no período. A alta do paralelo foi provocada por forte pressão de compra dos aplicadores, que passaram a considerar as taxas de juros do overnight desinteressantes. A diferença entre o paralelo e o oficial ficou próxima a 45% na semana passada.*

*Como os preços do ouro no mercado interno são reajustados pelo dólar, o metal também subiu muito, embora no exterior tenha apresentado sinais de enfraquecimento. Na sexta-feira, o grama do ouro foi cotado a CZ$ 3.535,00 no mercado à vista da Bolsa de São Paulo.*

*As bolsas de valores não brilharam na semana passada. O vencimento de opções que ocorre hoje fez com que houvesse uma batalha entre os posicionados nesse mercado. O resultado é que a Bolsa do Rio fechou a semana com alta de apenas 1,99%, contra valorização de 4,46% na Bovespa. No mercado de renda fixa, as aplicações praticamente empataram com a inflação. No overnight, a expectativa de ganho bruto nesse mês é de 18,65%.*

# Conta remunerada reduz perda inflacionária

*Joyce Jane*

Sabe aquele cheque que você deu, a pessoa não sacou, mas o dinheiro tem que ficar em conta porque nunca se sabe quando vai chegar? No sistema tradicional, enquanto o saque não vem, quem ganha é o banco. Mas com as contas remuneradas de depósito à vista — em vigor atualmente em oito bancos — quem ganha é o dono do dinheiro, porque o depósito em conta é corrigido por uma parcela da taxa do *overnight*.

Este é o mais novo serviço bancário, que vem despertando a inveja de alguns, a ira de outros, podendo se tornar uma briga de gigantes, na qual quem está ganhando é o cliente bancário. Os grandes bancos de varejo — com exceção do Bamerindus, que foi o pioneiro — não optaram pelo depósito à vista remunerado, preferindo continuar ganhando em cima do dinheiro do cliente que fica parado em conta corrente.

Quem ganha pouco não deve ver nas contas remuneradas uma forma de melhorar seu salário, porque este é um serviço criado para a classe média. Para ganhar algum juro, é preciso ter em conta uma média de CZ$ 50 mil porque, na maioria dos bancos, só a partir de CZ$ 30 mil o dinheiro começa a ser corrigido por uma parcela da taxa do *over*.

A grande vantagem da conta remunerada é que, enquanto os pagamentos não vêm, a conta vai dando ganhos ao usuário. Assim, se você recebeu no dia 30, mas seu aluguel vence no dia 10, sua prestação de carro no dia 15 e seu carnê da Telerj só tem de ser pago no dia 25, esse dinheiro, que não seria suficiente para ser jogado no *over* nem daria lucros se fosse depositado em uma caderneta de poupança vai rendendo alguma coisa. Em média, os clientes conseguem alguns trocados, mas que são o bastante para pagar a conta de luz e de gás.

Em uma estimativa bem simplificada, se o usuário consegue manter saldo diário em conta de CZ$ 100 mil, poderá ter um ganho de CZ$ 8 mil, o que já garante um jantarzinho.

O que vem ocorrendo em função dessas contas remuneradas é que muita gente vêm transferindo suas contas de grandes bancos para os que oferecem a conta remunerada. É claro que com essa inflação elevada ninguém quer ficar dando dinheiro para banco quando existe a oportunidade de recuperar pelo menos uma parte da inflação que corrói os salários todo mês.

## As contas remuneradas

| Banco | Mínimo | Taxa (% do overnight) |
|---|---|---|
| Bamerindus | 20 OTN | 60% a 80% |
| Bancesa | 30 mil | 60% a 90% |
| Banerj | 50 mil | 50% a 90% |
| Bozano simonsen | 30 mil | 50% a 70% |
| Caixa Econômica Federal | 100 mil | 75% a 85% |
| Citibank | 30 mil | 40% a 90% |
| Real | 28 OTN | 50% a 100% |
| Tóquio | 20 OTN | 70% a 90% |

## Bancos competem pelo produto

A indústria das contas remuneradas está se propagando de forma tão forte dentro do sistema bancário que até quem era contra o lançamento desse produto começa a rever sua posição. Este é o caso, por exemplo, do Banco Boavista, que está com sua conta remunerada em teste e fase final de lançamento no mercado.

A conta remunerada foi uma saída encontrada pelos bancos que tinham pouco depósito à vista e que viram nela uma forma de aumentar sua clientela, elevar o volume de depósitos e, com novos clientes, poder ter mercado mais amplo para venda de outros produtos do banco. O Bamerindus saiu na frente (a conta foi lançada em julho do ano passado) e o resultado foi excelente: ganhou 600 mil clientes e passou para o primeiro lugar entre os bancos que têm depósito no *overnight*.

Os grandes bancos que já têm fatia grande do mercado são contra as contas remuneradas. A explicação é simples: com os depósitos à vista de graça, esses bancos aplicam o dinheiro do cliente e ganham juros (operação conhecida como *floating*). Atualmente, essa é a mais lucrativa operação dos bancos comerciais. Para se ter idéia de como o sistema bancário ganha com esses depósitos gratuitos, basta dizer que o que essas instituições ganham em um ano de operações de empréstimo, conseguem em apenas dois dias aplicando esses depósitos.

José Júlio Senna, Diretor do Boavista, disse que o banco temia perder em rentabilidade abrindo mão desse dinheiro grátis. Entretanto, o aumento da concorrência e a possibilidade de clientes novos acabaram fazendo com que o Boavista revisse sua posição. Entretanto, ele acha que, se todo mundo passar a ter essa conta, nenhum cliente vai se deslocar de um banco para outro e a vantagem de ganhar mais contas deixará de existir.

Outra grande vantagem dos bancos que têm essa conta — que acaba anulando a perda sobre o dinheiro de graça dos depósitos à vista — é que sobre esse dinheiro o Banco Central não interfere. Como é considerado pelo Banco Central como aplicação no *over*, os bancos deixam de recolher depósito compulsório (uma parte dos depósitos feitos no Banco Central) nem ficam obrigado a pegar parte desses recursos e destinar para o crédito rural e outras obrigatoriedades inventadas pelo governo.

Mas o Banco Central já começa a achar ruim essa perda de depósito compulsório que a cada dia tem a possibilidade de se ampliar. Em função disso, tem uma proposta de uniformizar a conta remunerada, instaurando o depósito à vista remunerado no Brasil e obrigando todo o sistema bancário a pagar juros sobre esse dinheiro. Nesse caso, o Banco Central voltaria a recolher compulsório sobre todos os depósitos.

Marcos Jacobsen, diretor do Bamerindus, se diz contra a generalização das contas remuneradas, porque isso só beneficiaria os grandes conglomerados financeiros, que ficariam com o mercado apenas para eles e expulsaria os bancos de pequeno e médio porte. Ele acha que isso acabaria com a concorrência, já que a taxa seria uniformizada de acordo com a vontade do Banco Central.

De qualquer forma, enquanto bancos brigam entre si e com as idéias do Banco Central, o cliente vai norteando sua vida de acordo com as opções que têm. Nesse contexto, quem deixa dinheiro parado em conta de banco, podendo ganhar até 90% da inflação, está querendo mesmo é ganhar recibo de bobo.(J.J.)

# Americanos já fazem leilões pela televisão

A mania dos leilões está se espalhando pelos Estados Unidos e a última novidade são os leilões de casas em condomínios luxuosos, prédios de apartamentos e até clubes, realizados pela televisão, via satélite, em cidades diferentes. Agora, em junho, começaram a ser realizados leilões a cada dois dias em Portland, Dallas, Houston, Miami e Chicago.

O autor da idéia é o herdeiro de uma imobiliário de Chicago, Steven Good, que no ano passado organizou um leilão que durou duas horas, reuniu mais de mil pessoas e alcançou mais de US$ 13 milhões. Agora, Steven quer ampliar as atividades e, para tanto, nada melhor do que a televisão, que atinge mais gente em mais lugares.

Para junho, Good já selecionou 66 propriedades em 26 cidades diferentes, num montante de US$ 1,5 milhão. "Será o leilão de maior público na história dos Estados Unidos", entusiasma-se Good. Em cada cidade-sede haverá um leiloeiro e cada lance será transmitido por um circuito fechado de televisão. Assim, todos ficarão sabendo tudo ao mesmo tempo.

Para participar deste superleilão, o comprador em potencial precisa apenas ter US$ 300 mil em seu talão de cheques. Quando o lance final for anunciado e o martelo bater na cidade anfitriã oficial do leilão (no caso do primeiro leilão de junho, Chicago) a propriedade terá mudado de dono. Não importa que eles estejam a quilômetros de distância.

Inicialmente utilizado apenas para a venda de propriedades hipotecadas, o leilão de imóveis foi ampliado por Good para facilitar a vida de investidores que pretendiam comprar ou se desfazer de prédios inteiros de apartamentos ou condomínios. Agora, a prática chega ao varejo: para comprar um novo imóvel — de luxo, naturalmente — basta comparecer ao leilão.

# *Seguro de automóvel paga apenas o valor de mercado*

*Sônia Araripe*

Quem tem um carro, seja zero quilômetro ou usado, e achou melhor fazer seguro, já deve ter percebido que houve uma mudança importante: agora, os seguros são indexados pela variação da OTN (Obrigação do Tesouro Nacional), ou seja, o valor da apólice aumenta de acordo com a inflação. Mas é bom prestar muita atenção para não esperar que, em caso de perda total, na hora de receber a seguradora vá pagar este valor corrigido.

Em caso de perda total do carro — seja por roubo ou numa batida —, a seguradora devolve o valor de mercado do automóvel. Veja a diferença: não é o valor que foi acertado na hora de assinar a apólice corrigida pela inflação do período em que você está com seguro, mas sim o valor de mercado do automóvel. Isto tem gerado muita polêmica entre os consumidores. Portanto, é bom não dormir no ponto.

No caso de um carro zero, a distorção é grande. Um Gol GL, por exemplo, que foi segurado logo depois de ter sido comprado numa concessionária, em abril, saiu na apólice com seu valor de compra: CZ$ 1 milhão 300 mil. Qual não será a surpresa deste consumidor, ao voltar à noite do cinema e não encontrar o carro estacionado onde estava. Depois do choque de ter sido roubado, este cliente vai entrar com uma ação no seguro, querendo receber o que é de direito.

Pela correção da inflação este seguro seria hoje de CZ$ 1 milhão 826 milhões, enquanto o valor de mercado de um Gol zero GL, igualzinho ao que foi roubado, não é inferior a CZ$ 1 milhão 900 mil. O que acontece? A seguradora, seja qual for, irá pagar apenas o valor de mercado, que neste caso não é nem o preço do Gol zero, nem o seguro corrigido. Afinal, o carro roubado já tinha rodado cerca de 3 mil quilômetros e não podia ser considerado mais novinho em folha. O consumidor poderia acabar recebendo em torno de CZ$ 1 milhão 500 mil, o que não seria suficiente para comprar outro carro igual.

Carlos Frederico Motta, vice-presidente da Bradesco Seguros — a maior do ramo, com 500 mil automóveis segurados — diz que o cliente não pode querer receber o valor reajustado pela inflação. "Um bem custa o seu valor de mercado. Não é possível que um consumidor enriqueça com um seguro. Senão, seria melhor perder o carro, por exemplo, e receber o seguro", diz.

O problema, do qual os consumidores se queixam é que, ao fazer o seguro, dificilmente os concorrentes (normalmente autônomos) informam que o pagamento não será pela OTN, mas pelo valor de mercado. E o carro, como um ativo real, que não está ligado a variação da inflação, não está andando no mesmo passo da correção montária. O que assusta mais aos segurados é descobrir como a seguradora faz o cálculo do valor médio de mercado.

"Consultamos a revista *Quatro Rodas*, especializada nisto, e ainda o mercado de carros", diz Luiz Mendonça, assessor da presidência da Federação Nacional de Empresas de Seguros. (Fenaseg). A polêmica, segundo ele, é uma discussão subjetiva. "Cada proprietário de automóvel tem uma idéia de quanto seu carro vale. Mas temos de seguir o valor de mercado", disse.

As seguradoras alegam que em muitos casos acabam saindo no prejuízo. Como o caso do valor de um Monza 87, por exemplo, que deveria ser menor do que o do mercado, porque o carro, roubado ou perdido numa batida estava em condições ruins. "Não avaliamos se o carro estava com o pára-choque batido ou com a porta amassada", lembra Luiz Mendonça

# Rentabilidade dos Fundos

## Renda fixa

| | Patrim. Liquido Cz$ Mil | Valor da cota Cz$ Mil | Rentab. Acum. No mês % | Rentab. Acum. No ano % |
|---|---|---|---|---|
| América do Sul | 7.794.837,1 | 19,7693100 | 3,90 | 118,33 |
| Arbi-Patrimônio | 385.292,7 | 399,5365600 | 3,90 | 141,15 |
| Atlantica | ND | ND | ND | ND |
| Aymoré | 228.980,9 | 33,2929940 | 3,89 | 135,97 |
| Bamerindus | 400.069,6 | 16,3678600 | 4,22 | 144,80 |
| Bancocidade | 2.458.958,6 | 133,6705140 | 3,86 | 136,88 |
| Bandeirantes | 310.110,0 | 22,2730000 | 3,89 | 138,60 |
| Banespa | 17.119.885,7 | 7,3149160 | 3,96 | 138,50 |
| Banestado | 244.811,5 | 1,0637440 | 3,93 | 139,66 |
| Banestes | 22.810,6 | 129,7449000 | nd | 131,22 |
| Bank of Boston | 6.772.359,0 | 15,6309470 | 3,98 | 141,66 |
| Banortinvest | 733.847,7 | 3,0810100 | 3,86 | 136,47 |
| Banqueiroz | 3.937,1 | 13,2348970 | 3,87 | 138,18 |
| Banrisul CBRF | 3.422.945,2 | 13,0622800 | 4,04 | 146,63 |
| BB — Ourofix | 10.526.960,0 | 68,2920000 | 3,82 | 138,89 |
| BCN Pro Renda | 431.695,9 | 14,7489000 | 3,85 | 138,40 |
| BFB (02) | 2.002.843,6 | 53,7470490 | 3,67 | 140,72 |
| BMD (11) | 559,0 | 1.114,1073300 | 3,84 | 11,41 |
| BMG | 6.462,4 | 26,9078340 | 3,55 | 124,92 |
| BNL-Denasa | 571.007,6 | 15,8265400 | 3,94 | 138,92 |
| Boavista Cz$ | 2.380.486,8 | 1,9902690 | 3,99 | 138,93 |
| Bozano Condomínio | 940.784,7 | 7,4138630 | 3,86 | 137,66 |
| Bradesco | 3.587.794,5 | 933,1149900 | 3,89 | 137,02 |
| Brasil Canadá | nd | nd | nd | nd |
| BRB (09) | 762.480,7 | 1.373,5460000 | 3,75 | 37,35 |
| BRJ | nd | nd | nd | nd |
| CCF — Renda Fixa (05) | 3.582.854,5 | 1.982,3097000 | 3,93 | 98,23 |
| Chase Flexinvest | 1.659.983,1 | 10,5415140 | 3,84 | 134,52 |
| CIN Nacional | 3.810.766,1 | 5,9769440 | 3,90 | 141,53 |
| Citinvest | 16.885.331,2 | 13,5362330 | 3,87 | 136,33 |
| Conta BMC | 1.557.946,1 | 12,5644290 | 3,87 | 142,21 |
| Credibanco | 447.739,6 | 3,0081530 | 3,85 | 138,22 |
| Credivest SCI | nd | nd | nd | nd |
| Crefisul Maxi R Fixa | 78.482,9 | 1,3376410 | 3,78 | 133,52 |
| CSC/7 | 12.589.270,6 | 928,7048830 | 3,87 | 136,50 |
| CSC-8 (10) | 4.377.194,2 | 1,5440140 | 3,90 | 138,74 |
| Delapieve Cidel | 344.009,0 | 30,3875510 | 3,84 | 136,90 |
| Dibran | 57.402,6 | 176,8958700 | 3,85 | 139,27 |
| DKI | 16.867,0 | 0,0354410 | 3,86 | 139,77 |
| Eldorado | 19.638,5 | 0,4970620 | 3,95 | 139,87 |
| Estructura | 23.224,9 | 2.648,4600000 | 3,75 | 160,41 |
| Fiat | 720.169,8 | 20,4352740 | 3,92 | 139,18 |
| FIC Bradesco | 226.873,0 | 3,8780070 | 3,79 | 163,00 |
| Fidep — Renda Fixa | 5.758,8 | 9,5778799 | 5,52 | 136,17 |
| Fidesa — NMB Bank | 9.692,5 | 3.742,4159000 | 3,79 | 135,54 |
| Financeiro (04) | — | — | — | — |
| Finasa | 2.200.449,4 | 4,1290000 | 3,88 | 136,94 |
| Fininvest Cia e Renda | 866.385,8 | 118,9092290 | 3,81 | 136,69 |
| Fiv. Unibanco | 2.281.956,5 | 12,3304660 | 3,66 | 134,23 |
| Fix Banerj | 75.577,8 | 3,5331000 | 3,93 | 134,10 |
| F. Barreto | 1.085.020,1 | 2,2372900 | 3,95 | 139,16 |
| Gerallix | 2.042.545,3 | 31,6593900 | 3,87 | 137,66 |
| HKB | 3.841,2 | 39,3651800 | 3,87 | 131,61 |
| HM | 242.552,1 | 12,7436370 | 3,98 | 142,05 |
| Holdinvest | nd | nd | nd | nd |
| Invest-Renda | nd | nd | nd | nd |
| Iob | 39.147,1 | 11.172,12004503,90 | | 140,20 |
| Iochpe | 1.542.014,5 | 8,5511200 | 3,97 | 146,45 |
| Itaú Money Market | 18.687.301,0 | 12,6063690 | 3,85 | 136,00 |
| Libor | nd | nd | nd | nd |
| Lloyds | 2.420.808,0 | 259,1563870 | 3,85 | 137,11 |
| Magliano | 253.423,5 | 493,1906150 | nd | 137,43 |
| Marka | nd | nd | nd | nd |
| Matone | 235.726,4 | 1,0225070 | 4,00 | 142,82 |
| Meridional | 459.887,4 | 1,5754050 | 3,95 | 139,62 |
| Montrealbank Condom. | 552.106,6 | 506,5987590 | 3,92 | 139,85 |
| Morada (08) | — | — | — | — |
| Multi Money (06) | — | — | — | — |
| Multiplic | 222.057,3 | 194,8286970 | 3,97 | 135,54 |
| Noroeste FNI | 459.975,8 | 1.278,9201000 | 3,84 | 134,14 |
| Novo Norte | nd | nd | nd | nd |
| Omega | 476.295,0 | 449,5467670 | 3,90 | 136,79 |
| Open | 17.750,9 | 428,1363300 | 3,60 | 124,19 |
| Paulo Willemsens | 5.951,1 | 33,3840200 | 3,73 | 122,37 |
| Pillainvest | 445.394,9 | 17,5620850 | 3,95 | 139,59 |
| Prime Prefix | 12.809,6 | 3.166,5470000 | 3,74 | 137,01 |
| Primus | 3.469,7 | 9.479,8953300 | 3,28 | 112,90 |
| Renda Real | 4.000.229,6 | 110,8736800 | 3,86 | 136,07 |
| Roma (03) | 42.519,1 | 2.657,6341000 | 3,95 | 143,15 |
| Rural | 245.805,4 | 20,6280000 | 3,86 | 141,93 |
| Safra Renda Fixa | 25.941.057,2 | 2,7333560 | 3,92 | 137,95 |
| Sanbras | 8.524,6 | 0,0931820 | 4,00 | 128,34 |
| Sogeral | 9.933,3 | 9.607,3200000 | 3,74 | 132,50 |
| Souza Barros | 38.669,1 | 0,5680540 | 3,86 | 136,59 |
| Sudameris | 2.263.561,7 | 171,8066800 | 3,95 | 140,54 |
| Teleinvest | nd | nd | nd | nd |
| Terramar | nd | nd | nd | nd |
| Theca | 2.953,7 | 23,5727999 | 3,72 | 117,59 |

ND. Não disponível
(01) Inicio Atividades. 05/11/87
(02) Inicio Atividades. 01/12/87
(03) Inicio Atividades. 10/12/87
(04) Incorporado pela Sudameris em 30/12/87
(05) Inicio Atividades. 09/02/88
(06) Incorporado pela BNL — DENASA FID em 03/02/88
(07) Ex-Lojicred
(08) Encerrou Atividades em 23/03/88
(09) Inicio Atividades. 14/04/88
(10) Inicio Atividades. 01/10/87
(11) Inicio Atividades. 18/05/88

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Estructura | 29.794,5 | 4.850,8400000 | 1,24 | 285,27 |
| FAN Nacional | 3.664.733,1 | 24,8467820 | 0,08 | 218,57 |
| FIAT | 6.205,0 | 6,6151530 | −1,51 | 225,97 |
| FIC Bradesco | 1.850.908,3 | 15,8351500 | 6,24 | 211,30 |
| Fidep | 195.154,9 | 0,3074312 | −3,46 | 214,27 |
| Fidesa NMB Bank | 13.424,3 | 283,6731000 | −0,55 | 235,02 |
| Finasa | 2.508.400,6 | 40,1800000 | 0,11 | 200,55 |
| Fininvest Ações | 189.449,5 | 7,5074760 | −0,15 | 228,63 |
| FMAIB | 991.867,3 | 8,8043480 | 6,66 | 320,55 |
| F. Barreto | 4.316,7 | 6,0330000 | −3,32 | 197,19 |
| Garantia | 204.680,0 | 149,0595000 | −0,57 | 270,56 |
| Geral do Comércio | 250.207,4 | 52,2309200 | 7,44 | 262,28 |
| Geraldo Corrêa | 11.060,9 | 1.077,7707600 | −0,26 | 253,43 |
| HKB Ações (04) | 1.282,2 | 17,1885900 | −1,54 | 71,89 |
| HM | 7.932,7 | 6,6452580 | −2,61 | 272,67 |
| Incisa | 12.877,3 | 451,6785640 | 4,68 | 233,40 |
| IOB | 51.286,717 | 438,5212800 | 0,89 | 246,72 |
| Iochpe Ações | 534.461,8 | 6,7336100 | 3,68 | 238,73 |
| Itaú Capital Market | 15.884.545,0 | 67,9608380 | −0,68 | 190,03 |
| Itaúações | 1.779.852,0 | 48,8442720 | −1,55 | 215,85 |
| Lloyds | 161.008,0 | 59,0540250 | −0,12 | 290,99 |
| MB Plus | 22.858,3 | 2,1832000 | 0,45 | 215,77 |
| Mercantil do Brasil | 1.025.879,8 | 7,3714000 | 0,53 | 192,66 |
| Meridional Ações | 2.041.875,9 | 13,7600600 | −2,84 | 256,84 |
| Merkinvest | 32.371,0 | 6,6172200 | 0,77 | 188,86 |
| Mesblinveste (08) | 25.928,6 | 1.408,4812000 | 3,53 | 40,85 |
| MI | 36.005,2 | 410,2365000 | −0,02 | 189,18 |
| Misasi | 54.328,5 | 110,0009200 | −1,23 | 289,58 |
| Montrealbank | 302.050,3 | 9,2385450 | −0,38 | 233,51 |
| Montrealbank Ações | 461.070,9 | 247,0110060 | 3,03 | 272,27 |
| Multiplic | 658.056,6 | 5.739,7761900 | 0,90 | 218,98 |
| Multiplic 751 | 636.255,733 | 145,4124340 | 1,24 | 222,80 |
| Nacional Ações | 153.530,6 | 536,1291710 | −2,17 | 266,19 |
| Noroeste CHA | 608.465,0 | 5,6920000 | 2,17 | 209,01 |
| Omega Ações | 37.270,2 | 15,0891370 | 4,17 | 282,07 |
| Open | 1.408,7 | 7.794,2437520 | 2,22 | 172,71 |
| Paulo Willemsens | 12.630,5 | 0,8746850 | 3,08 | 218,21 |
| Pillainvest Ações | 1.067.315,9 | 83,1620000 | −0,29 | 302,55 |
| Pillainvest Condomínio | 178.400,7 | 4,5800000 | 1,73 | 384,14 |
| Prime | 406.852,7 | 3,1190000 | 1,66 | 399,04 |
| Primus | 2.451,0 | 4.553,0070000 | −1,88 | 191,67 |
| Real | 8.626.237,6 | 20,0996000 | 0,72 | 244,02 |
| Realinvest | 106.176,9 | 16,6493900 | −1,99 | 337,85 |
| Realmais | 104.348,9 | 20,0723400 | −4,28 | 305,71 |
| Rizzo | 16.552,5 | 19,5411830 | −3,14 | 219,75 |
| Rural | 4.117,3 | 9,6140000 | −2,40 | 172,04 |
| Safra Ações | 505.344,3 | 8,6448660 | −0,25 | 229,17 |
| Sanbras (05) | 99.615,2 | 0,3978850 | 1,23 | 200,49 |
| Segurdade | 95.823,5 | 4,0577520 | 0,92 | 262,62 |
| Sibisa | 10.526,9 | 68,1830000 | −2,54 | 297,57 |
| Sogeral | 11.747,4 | 9.454,0900000 | 4,27 | 141,60 |
| Souza Barros | 25.753,5 | 567,0236960 | −2,17 | 207,95 |
| Sudameris Ações | 194.381,3 | 163,6026000 | 2,62 | 284,99 |
| Theca de Ações | 3.606,3 | 48,6217000 | −0,85 | 247,98 |
| Unibanco | 550.911,8 | 16,8598290 | 1,68 | 213,53 |
| Zalaski | 18.551,7 | 9.220,0705800 | 1,80 | 315,42 |
| Total | 123.284.066,8 | | | |

ND Não Disponível
(01) Início atividades: 08/12/87
(02) Incorporado pelo BNL-Denasa Ações em 08/02/88
(03) Início atividades: 09/02/88
(04) Início atividades: 01/03/88
(05) Ex-Lojicred Ações
(06) Encerrou atividades em 21/03/88
(07) Encerrou atividades em 25/04/88
(08) Início atividades: 02/05/88
(09) Incorporado pelo Credibanco FBI em 01/06/88
(10) Encerrou atividades em 31/05/88

## Mútuos de ações

| | Patrim. Liquido Cz$ Mil | Valor da Cota Cz$ Mil | Rentab. Acum. No Mês % | Rentab. Acum. No Ano % |
|---|---|---|---|---|
| Alfa-Unibanco | 1.328.468,7 | 55,2193530 | 0,59 | 211,76 |
| América do Sul Ações | 1.212.507,8 | 20,8269800 | −2,35 | 269,75 |
| ARBI-Equilíbrio | 47.518,2 | 139,4154000 | 4,67 | 288,03 |
| Aymoré Ações | 227.881,5 | 3,6619330 | −0,15 | 222,60 |
| Bamerindus Ações | 3.697.017,8 | 22,2726800 | −0,16 | 222,57 |
| Bancocidade | 48.554,4 | 35,0859140 | −3,01 | 234,69 |
| Bandeirantes Ações | 743.717,0 | 10,3930000 | −0,79 | 189,50 |
| Banespa Ações | 1.440.204,2 | 10,5876070 | 1,67 | 260,05 |
| Banestado Ações | 123.599,8 | 2,0822890 | 2,53 | 259,58 |
| Banestes | 14.543,0 | 117,0140000 | −2,37 | 235,04 |
| Banortеações | 41.635,5 | 3,0069460 | −4,44 | 197,15 |
| Banqueiroz | 287,7 | 4,8993290 | −2,60 | 252,52 |
| Banrisul CAB | 665.194,9 | 57,6713000 | 1,02 | 216,37 |
| Banrisul FAB | 187.816,0 | 29,7813000 | −3,54 | 282,85 |
| BB Ações Ouro | 7.576.827,0 | 85,7580000 | 0,06 | 270,21 |
| BBI Bradesco | 349.731,8 | 22,7950000 | −2,41 | 174,47 |
| BBM — B. Bahia | 144.052,3 | 43,7240000 | 6,02 | 233,03 |
| BCA Baneri | 1.977.659,1 | 0,5955000 | −3,42 | 314,12 |
| BCN Ações | 570.190,0 | 8,0093000 | −1,33 | 253,46 |
| BESC Ações | 157.267,0 | 4,4545400 | −1,99 | 250,49 |
| BEB (01) | 226.650,4 | 83,2284560 | 3,03 | 274,43 |
| BMC AÇÕES | 1.628,2 | 66,3109690 | −0,31 | 264,29 |
| BMD | 49.272,0 | 8,2237800 | 0,90 | 204,87 |
| BMG AÇÕES | 61.312,6 | 9,7033110 | 0,25 | 241,06 |
| BNL Denasa AÇÕES | 2.307.673,4 | 43,3049460 | 0,83 | 267,40 |
| BNL — DENASA MINER. E METAL | 373.512,3 | 459,3615500 | 2,14 | 315,21 |
| Boavista Ações | 818.463,7 | 13,5417880 | −2,00 | 208,35 |
| Boavista CSA | 721.179,8 | 73,3671680 | −1,51 | 236,29 |
| Boston Sodril | 1.101.752,5 | 0,0959950 | −1,25 | 201,74 |
| Bozano Ações | 355.921,2 | 57,3571630 | −1,03 | 279,44 |
| Bonzano Carteira | 604.409,5 | 14,7368110 | −2,32 | 251,34 |
| Bradesco Ações | 31.239.704,4 | 53,6104900 | 0,77 | 211,36 |
| CCF-Ações (03) | 15.885,4 | 2.057,2482000 | −0,99 | 109,72 |
| Chase Flex Par | 2.167.381,1 | 250,0829970 | 9,01 | 349,25 |
| Citibank | 1.305.020,3 | 2,2850000 | 2,05 | 206,71 |
| City | 17.643,0 | 1.980,8550000 | 3,63 | 263,23 |
| Condomínio Banorte | 542.911,8 | 3,0723440 | −2,46 | 192,53 |
| Credibanco Ações (09) | — | — | — | — |
| Credibanco Credijur (10) | — | — | — | — |
| Credibanco FBI | 1.852.425,2 | 7,8256570 | 2,52 | 270,89 |
| Credireal | 328.383,2 | 1,9740000 | −2,28 | 225,74 |
| Crefisul Blue Chip | 419.851,3 | 0,8383730 | 0,37 | 233,15 |
| Crefisul Maxi Ações | 513.693,2 | 1,6985570 | 0,61 | 221,84 |
| Crefisul Multiola | 537.235,6 | 13,9134230 | −0,62 | 218,55 |
| Crefisul (Ex-157) | 811.904,8 | 14,9132330 | 0,06 | 216,88 |
| Crescinco Unibanco | 7.687.416,4 | 21,9786960 | 1,87 | 168,97 |
| Delapieve-Investidel | 177.773,4 | 53,7600000 | −5,83 | 255,81 |
| Dibran | 5.164,8 | 64,8690100 | −5,87 | 70,93 |
| DIG Ações | 2.867,2 | 0,0042000 | 3,30 | 195,15 |
| Digibanco | 20.688,5 | 7,2552000 | 1,05 | 184,01 |
| Econômico | 1.830.738,9 | 2,8680000 | −0,56 | 193,85 |
| Eldorado | 1.002,14 8648150 | −2,84 | 210,44 | |
| Elite | 137.093,5 | 0,1848950 | 3,21 | 334,14 |

## Curto prazo

| | Patrim. Liquido Cz$ Mil | Valor da Cota Cz$ Mil | Rentab. Acum. No Mês % | Rentab. Acum. No Ano % |
|---|---|---|---|---|
| Aerobanco (44) | 1.433.041,3 | 3.368,311600 | 3,86 | 140,00 |
| América do Sul a portador (21) | 25.283.707,4 | 30,843580 | 3,86 | 138,02 |
| Arbi (48) | 212.026,5 | 28,906100 | 3,82 | 135,74 |
| Aymoré (36) | 1.633.400,4 | 4.276,383000 | 3,83 | 138,45 |
| Bamerindus (10) | 19.398.433,1 | 11,271820 | 3,94 | 141,40 |
| Bancocidade (17) | 11.997.643,2 | 112,754557 | 3,77 | 136,94 |
| Bandeirantes (13) | 4.339.615,4 | 11,405310 | 3,82 | 140,93 |
| Banerj (34) | 40.507,6 | 153,885300 | 3,73 | 53,89 |
| Banespa ao portador (23) | 44.133.670,3 | 9,554358 | 3,88 | 139,37 |
| Banestado (51) | 2.346.571,3 | 10,671570 | 3,85 | 137,70 |
| Bank Of Boston (31) | 15.963.999,0 | 7,144327 | 3,84 | 137,13 |
| Banorte Renda Rápida (29) | 7.054.567,2 | 73.992,217657 | 3,75 | 138,50 |
| Banqueiroz (32) | 565.754,6 | 10,673385 | 3,84 | 138,00 |
| Banrisul (50) | 3.482.349,2 | 2,647830 | 3,65 | 138,91 |
| BB Conta Ouro (37) | 181.584.017,0 | 39,951000 | 3,89 | 140,10 |
| BCN (01) | 24.666.477,4 | 1.195,269530 | 3,90 | 138,59 |
| BESC (63) | 108.816,7 | 1,037570 | 3,76 | 4,12 |
| BFB (20) | 35.821.086,0 | 104,037868 | 3,86 | 140,01 |
| BMD (56) | 501.886,0 | 1.931,383830 | 3,87 | 93,16 |
| BMG (57) | 1.247.392,1 | 1.497,633119 | 3,76 | 69,75 |
| BNL — DENASA (22) | 1.245.298,0 | 941,027635 | 3,83 | 136,12 |
| Boavista (14) | 10.261.286,6 | 11.383,948095 | 3,87 | 138,06 |
| Bozano Simonsen (07) | 13.892.534,7 | 11,548220 | 3,86 | 138,50 |
| Bradesco (30) | 19.885.683,4 | 10.437,465190 | 3,79 | 134,61 |
| CCF Fininvest (02) | 6.095.367,6 | 11.858,636600 | 3,88 | 137,66 |
| Chase Supersavings (27) | 24.862.325,2 | 7.713,090325 | 3,82 | 135,80 |
| Citibank (16) | 64.513.959,3 | 10.830,445000 | 3,87 | 137,29 |
| Conta Numerada BMC (08) | 8.856.186,0 | 110,935737 | 3,83 | 136,71 |
| Credibanco ao Portador (18) | 2.098.616,7 | 1.118,392460 | 3,88 | 137,24 |
| Crefisul ao Portador (03) | 17.650.482,0 | 1.196,042331 | 3,86 | 138,27 |
| DIG (61) | 2.119,9 | 1.346,190000 | 3,73 | 33,51 |
| Digibanco (49) | 215.216,9 | 2,768700 | 3,95 | 139,38 |
| Econômico Portador (53) | 2.024.184,2 | 4.089,282723 | 3,72 | 145,04 |
| Fiat (46) | 1.490.695,7 | 3.470,344600 | 3,85 | 136,96 |
| Finasa (15) | 22.508.981,6 | 1.072,837000 | 3,80 | 136,37 |
| F. Barreto (52) | 1.089.131,0 | 6,886900 | 3,43 | 138,81 |
| Garantia (39) | 266.231,0 | 9.353,718525 | 3,76 | 133,43 |
| Geraldo Comércio ao Portador (38) | 3.947.560,7 | 3,655010 | 3,83 | 137,03 |
| Iochpe (11) | 816.364,1 | 1.317,474910 | 4,07 | 136,59 |
| Itauvest portador (47) | 27.155.320,021 | 1.744,690000 | 3,82 | 136,73 |
| Lloyds (35) | 13.809.619,7 | 532,793800 | 3,84 | 137,68 |
| Max Renda BBC (41) | 1.319.579,4 | 3.673,691000 | 3,89 | 143,23 |
| Meridional (12) | 8.348.936,8 | 106,655034 | 3,83 | 137,45 |
| Montreal Bank (24) | 1.409.348,6 | 8.768,093867 | 4,15 | 139,44 |
| Multiplic FCP (40) | 1.207.804,8 | 3,665576 | 3,84 | 137,79 |
| Nacional ao Portador (28) | 22.533.900,7 | 7.366,676035 | 3,80 | 136,67 |
| Norchem (25) (45) | 252.430,0 | 898,100800 | 3,83 | 138,80 |
| Noroeste ao RON (42) | 5.566.077,8 | 361,112580 | 3,79 | 133,10 |
| Omega (43) | 92.849,6 | 179.008,828072 | 3,78 | 132,97 |
| RDZ Nordeste (58) | 372.543,2 | 327,089250 | 3,89 | 63,54 |
| Real ao Portador (04) | 48.884.491,5 | 11.594,561050 | 3,85 | 135,97 |
| Rural Renda ao Portador (39) | 3.125.065,8 | 37,378000 | 3,98 | 138,88 |
| Safra (05) | 60.578.260,9 | 11,750134 | 3,06 | 135,08 |
| Schahin Cury (60) | 121.185,7 | 1.923,427200 | 3,97 | 92,34 |
| Sistema (54) | 2.531.274,3 | 222,569100 | 3,77 | 122,57 |
| Sogeral (33) | 516.744,8 | 7.394,350000 | 3,77 | 136,48 |
| Souza Barros (55) | 159.893,6 | 204,163490 | 3,84 | 104,36 |
| Sudameris ao Portador (26) | 19.617.595,1 | 7,563460 | 3,90 | 138,24 |
| Theca (62) | 763,5 | 1.240,791500 | 0,77 | 24,51 |
| Unibanco ao Portador (06) | 36.187.568,4 | 11,371418 | 3,79 | 134,34 |
| Vetor (59) | 16.375,1 | 1.551,759810 | 3,52 | 55,18 |
| Total | 798.418.076,2 | | | |

ND. Não disponível
(01) Inicio Atividades: 19/11/86
(02) Inicio Atividades: 10/11/86
(03) Inicio Atividades: 10/11/86
(04) Inicio Atividades: 01/12/86
(05) Inicio Atividades: 03/11/86
(06) Inicio Atividades: 24/11/86
(07) Inicio Atividades: 05/12/86
(08) Inicio Atividades: 17/12/86
(09) Inicio Atividades: 05/12/86
(10) Inicio Atividades: 19/12/86
(11) Inicio Atividades: 15/12/86
(12) Inicio Atividades: 05/01/87
(13) Inicio Atividades: 05/01/87
(14) Inicio Atividades: 13/01/87
(15) Inicio Atividades: 06/01/87
(16) Inicio Atividades: 07/01/87
(17) Inicio Atividades: 16/12/87
(18) Inicio Atividades: 20/01/87
(19) Inicio Atividades: 08/01/87
(20) Inicio Atividades: 26/01/87
(21) Inicio Atividades: 05/01/87
(22) Inicio Atividades: 03/02/87
(23) Inicio Atividades: 09/02/87
(24) Inicio Atividades: 12/02/87
(25) Inicio Atividades: 17/02/87
(26) Inicio Atividades: 10/03/87
(27) Inicio Atividades: 13/03/87
(28) Inicio Atividades: 23/03/87
(29) Inicio Atividades: 31/03/87
(30) Inicio Atividades: 05/01/87
(31) Inicio Atividades: 03/04/87
(32) Inicio Atividades: 27/03/87
(33) Inicio Atividades: 02/04/87
(34) Inicio Atividades: 22/03/87
(35) Inicio Atividades: 26/05/87
(36) Inicio Atividades: 01/07/87
(37) Inicio Atividades: 30/07/87
(38) Inicio Atividades: 21/08/87
(39) Inicio Atividades: 24/08/87
(40) Inicio Atividades: 31/08/87
(41) Inicio Atividades: 08/09/87
(42) Inicio Atividades: 17/08/87
(43) Inicio Atividades: 22/09/87
(44) Inicio Atividades: 05/10/87
(45) Ex-Nordeste ao portador
(46) Inicio Atividades: 30/10/87
(47) Inicio Atividades: 19/11/87
(48) Inicio Atividades: 10/11/87
(49) Inicio Atividades: 09/12/87
(50) Inicio Atividades: 11/12/87
(51) Inicio Atividades: 11/12/87
(52) Inicio Atividades: 10/04/87
(53) Inicio Atividades: 21/04/87
(54) Inicio Atividades: 08/01/88
(55) Inicio Atividades: 27/01/88
(56) Inicio Atividades: 08/02/88
(57) Inicio Atividades: 01/03/88
(58) Inicio Atividades: 07/03/88
(59) Inicio Atividades: 23/03/88
(60) Inicio Atividades: 08/02/88
(61) Inicio Atividades: 19/04/88
(62) Inicio Atividades: 22/04/88
(63) Inicio Atividades: 01/06/88
(64) Inicio Atividades: 23/05/88

# Direitos dos acionistas

Período de 31.05 — 10.06.88

| Empresa | Dividendos | Bonificação em % | Subscrição % | CZ$ | Forma de de negociação |
|---|---|---|---|---|---|
| Antárctica Paraíba | | | 41,6843260803 | 5,68 | Desde 01.06.88 esc "ex" |
| Buaiz | 18,36 | | | | A partir de 16.06.88 port "ex" |
| C. Mineração Part. | 1,50 | | | | A partir de 14.06.88 port "ex" |
| Caetano Branco | 0,034 | | | | A partir de 16.06.88 port. "ex" |
| Café Brasília | 0,062 | | | | A partir de 01.07.88 port "ex" |
| Correa Ribeiro | | 4900,00 | | | A partir de 15.06.88 port "ex" |
| Cruzeiro Sul | 0,6224 | | | | A partir de 10.06.88 port "ex" |
| Fábrica C. Renaux | | 200,00 | 16,2322147 | 3,00 | Desde 07.06.88 port "ex" |
| Gradiente | 0,6346472 | | | | Desde 02.05.88 esc "ex" |
| Imbituba | 1,50 | | | | A partir de 20.06.88 port "ex" |
| Lacesa | | | 700,00 | 2,50 | A partir de 29.06.88 port "ex" |
| MinasMáquinas | Ordinárias — 174,56<br>Preferenciais — 232,74 | | | | Desde 28.04.88 nom "ex" |
| Motorádio | 0,12 | | | | A partir de 29.06.88 port "ex" |
| Panex | | | 33,33 | 3,00 | Desde 31.05.88 port "ex" |
| Randon | 0,66 | | | | A partir de 13.06.88 port "ex" |
| Refripar | 0,76 | | 100,00 | 7,00 | A partir de 13.06.88 port "ex" |
| Riograndense | | | 30,00 | 4,00 | A partir de 13.06.88 port "ex" |
| Ripasa | 0,8079 | | | | Desde 01.06.88 port "ex" |
| Rodoviária | 1,90 | | | | A partir de 13.06.88 port "ex" |
| Sopave | 0,13 | | | | Desde 09.05.88 nom "ex" |
| Tel. Borda Campo | | | O — 0,56048892<br>P — 0,826156474 | | Desde 20.05.88 port "ex" |
| Varig | 0,48 | | | | A partir de 10.06.88 port "ex" |

JORNAL DO BRASIL

# Esportes

Rio de Janeiro — Segunda-feira, 13 de junho de 1988

# Vasco impõe seu futebol de campeão

*Tadeu de Aguiar*

Pode até ser que o Vasco não se consagre campeão estadual de 1988. Pode ser que esbarre na imaturidade de alguns jogadores e relaxe ou opte pelo exibicionismo nessa reta final de competição. Mas ontem não deixou dúvida: é tranqüilamente o melhor time da cidade. Por isso derrotou com sobras o Flamengo, por 3 a 1 — e podia ter sido por mais —, conquistou o Troféu Jerônimo Bastos pelo terceiro turno e ainda embolsou um ponto de bonificação para usar como um recurso a mais na fase final, que começa domingo.

Faltou apenas o colorido de um grande público no Maracanã, como na história de Flamengo X Vasco. Mas quem não foi ao estádio certamente acompanhou o jogo e o belo desempenho do Vasco pela televisão. E comprovou que o Vasco reúne todos os ingredientes para credenciá-lo ao título deste ano: técnica, bom sistema de jogo, variações de jogadas e também sorte — muita sorte. A bola parecia preferir os pés dos jogadores do Vasco aos do Flamengo, quando o lance se dividia e ela saía espirrada, sem aparente direção ou rumo.

O Vasco foi ontem o que o Flamengo chegou a ser por muito tempo há alguns anos: um time em estado de graça, harmônico, entrosado, cadenciado, arrojado. Com personalidade — como se soubesse antecipadamente de sua superioridade —, não se impressionou com os próprios desfalques e impôs o seu ritmo desde o início. O campeão da Copa Kirin talvez não esperasse tamanho desprendimento. Assim, aos 10 minutos, Cocada repetiu o que Paulo Roberto fez em outros jogos, foi à linha de fundo e Vivinho escorou o cruzamento com certeira cabeçada.

O Flamengo sentiu e desordenou-se. O Vasco cedeu espaço, tocou a bola e criou outras oportunidades de gol. Aproveitando a boa movimentação de Vivinho e Sorato, Bismarck e Henrique se metiam entre os zagueiros do Flamengo com facilidade. Aos 22 minutos, Geovani desarmou Edinho no meio-campo e lançou a bola no espaço que devia ser ocupado pelo quarto-zagueiro. Quem estava lá era Sorato, que ampliou para 2 a 0.

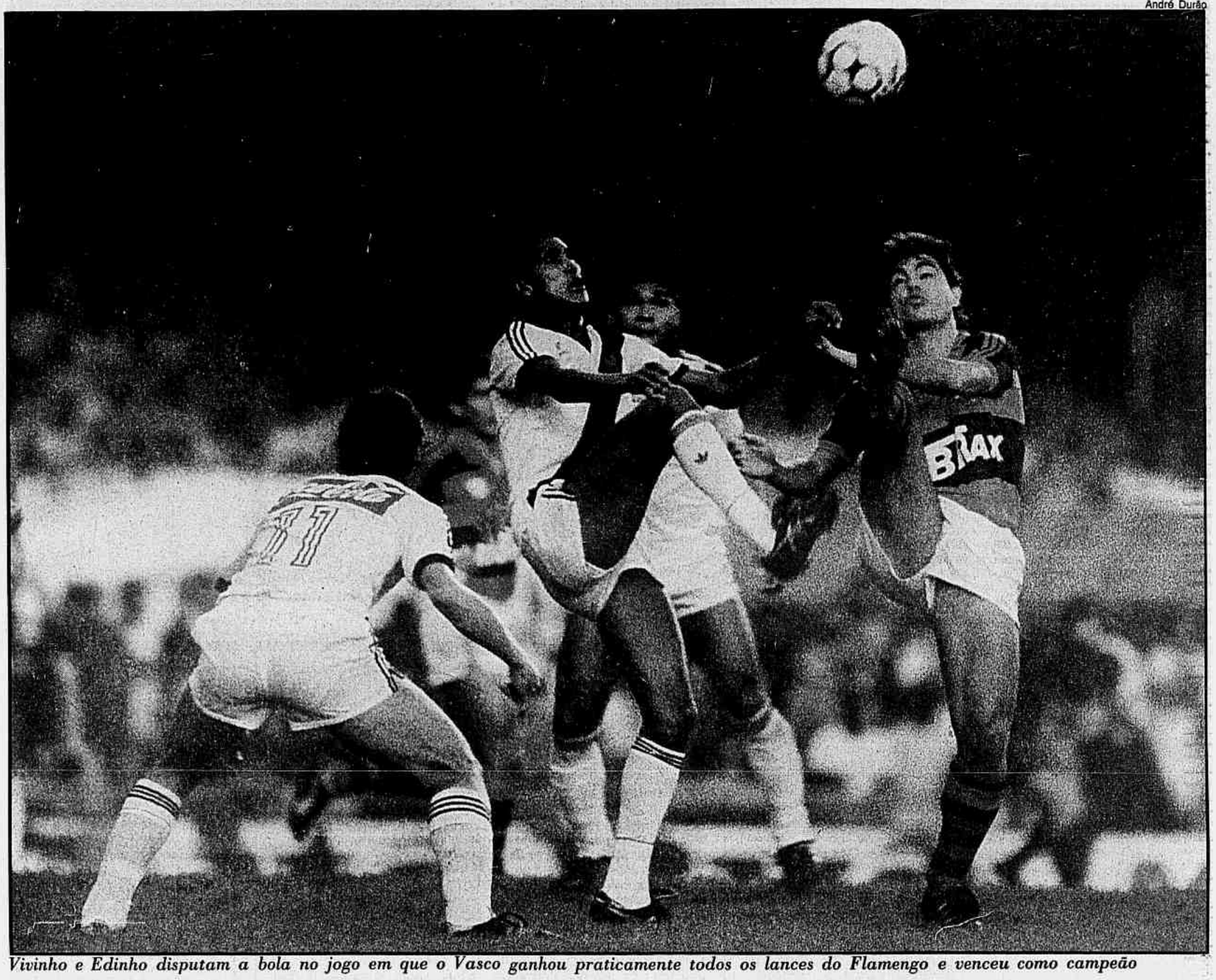
O segundo gol de Sorato, aos quatro minutos do segundo tempo, deu ao Vasco a necessária segurança para golear o Flamengo. Foi quando abusou um pouco da trivela, dos dribles, das jogadas individuais. O Flamengo tentou — diminuiu aos 19 minutos com chute de Andrade de fora da área —, mas esbarrou num sólido sistema defensivo. O Vasco comprovou em campo o que a estatística do Campeonato já mostra há algumas rodadas.

**3** **Vasco** — Acácio, Paulo Roberto, Donato, Fernando e Mazinho; Zé do Carmo, Geovani e Henrique; Vivinho, Sorato (William) e Bismarck.
**Técnico**: Sebastião Lazaroni

**1** **Flamengo** — Zé Carlos, Jorginho, Leandro, Edinho e Leonardo; Andrade, Ailton e Henágio; Renato, Bebeto e Flávio (Alcindo).
**Técnico**: Carlinhos

**Local**: Maracanã. **Renda**: Cz$ 6 milhões 791 mil 300. **Público**: 20 mil 690 pagantes. **Juiz**: Aloísio Viug. **Gols**: no primeiro tempo, Vivinho aos 10min e Sorato aos 22min; no segundo tempo, Sorato aos 4min e Andrade aos 19min.

André Durão



*Vivinho e Edinho disputam a bola no jogo em que o Vasco ganhou praticamente todos os lances do Flamengo e venceu como campeão*

## João Saldanha

# Quase um massacre

O Vasco venceu chupando laranjas, tal a facilidade do jogo. Parecia que nem tinha adversário no jogo. O time do Flamengo, marcando à distância, quando atacava alguém já estava perdido. O Vivinho deu um espetáculo de tanta facilidade. É um jogador muito rápido, audacioso, mas rebolou. Outro grande jogador na partida foi o Geovani e se também não rebola o Vasco daria de cinco ou seis tamanha superioridade apresentou desde o começo do jogo.

O Flamengo cometeu seríssimo erro ao pensar que tinha duas equipes para disputar jogos. Dizia um dirigente rubronegro, talvez um excelente executivo de negócios mas de futebol não sabe nada. O Flamengo ganhou a Taça Kirin, e daí? É uma grande pretensão pensar que dá para fazer as duas coisas ao mesmo tempo. Somente num campeonato um tanto avacalhado como o nosso pode aparecer tal pretensão. Já pensaram se o time do Milan na semana final do campeonato sai para disputar a Taça Kirin? Isto é brincadeira.

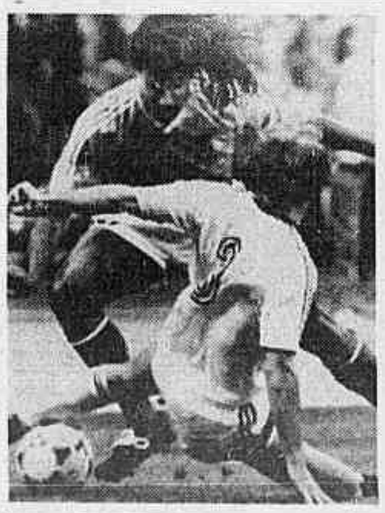
Em todo o caso, aconteceu uma coisa muito boa para o futebol. É que corríamos o sério risco de termos pela frente cinco jogos do Vasco e Flamengo em 15 dias. Se empata, ontem, babau. E mesmo com a facílima vitória do Vasco ainda teremos três, no mínimo, com possibilidade de um quarto jogo. Bolas, poderiam chamar um deles pelo menos de Taça Caixa D'Água, o mentor do campeonato. Os outros dois de Taça Eurico e Taça Márcio.

A superioridade total do time do Vasco no jogo somente foi prejudicada pelo excessivo rebolado de alguns de seus jogadores. O Flamengo sofreria acachapante derrota.

No time do Vasco entre onze que jogaram bem pode-se destacar Vivinho, Geovani, Sorato, que poderia ter marcado uns quatro se lhe passam a bola, Bismarck, Mazinho, Donato, que se o garoto faz o gol do passe de *charles* talvez atingisse a consagração. O Flamengo também teve seus *fominhas*. O Bebeto tirou uma do companheiro que vinha de frente para tentar uma virada de cento e oitenta graus. No Flamengo acho que só o Andrade jogou bem. Quase que o Vasco massacra.

## Outro 'show' do americano Craig Canoy no motocross

PÁGINA 7



## URSS vence a Holanda de Gullit no Europeu

PÁGINA 3

José Serra

*O americano Craig Canoy confirmou sua superioridade*

Montreal, Canadá — CP

## Uma vitória para lavar a alma de Ayrton Senna

PÁGINA 8

Vittorio Veneto, Itália — AFP

## Andy entra na história do ciclismo italiano

PÁGINA 5

# Vasco faz um pacto de ir com tudo à final

O Vasco não quer viver apenas das glórias conquistadas nos dois últimos turnos. O time está unido na vontade de ganhar a decisão com o Flamengo e, aí sim, festejar o título de campeão. É o objetivo de Lazaroni que, chorando abraçado a Fernando, pediu emocionado:" Agora, capitão, vamos com tudo para a final"

Lazaroni ficou feliz em ganhar mais um turno e outra taça. Mas adverte que o ambiente para a decisão tem que ser de respeito ao adversário e seriedade no trabalho:" Se achármos que somos os melhores, não vamos vencer ninguém. Precisamos entrar para valer, como se não tivéssemos ganho nada até agora"

Os jogadores também pensam da mesma maneira. Os jovens Bismarck e Sorato, apesar das homenagens que recebiam no vestiário, continuavam com humildade dizendo que o jogo mais importante será o próximo. "Este, do terceiro turno, já é passado", lembrou Sorato.

Na opinião de Acácio, o Vasco precisa trabalhar com muita dedicação durante a semana. Esquecer a vitória sobre o Flamengo e entrar com garra no próximo domingo, "O nosso maior trunfo está na valentia com que enfrentamos os adversários. Nada de exibicionismo. Temos que fazer tudo pensando no grupo". O goleiro não quer que o time entre em campo pensando na vantagem de um ponto, "pois isso é caso de regulamento e temos que brigar muito".

Quem acabou sendo muito homenageado foi Romário. Mesmo com gesso na perna esquerda, subiu as escadas do vestiário pulando numa perna e fez questão de comemorar com os companheiros dentro do campo: "Se eu jogasse eles ficariam fechadinhos. Como não entrei, deixaram a defesa toda aberta. Numa sopa dessa, me consagraria como artilheiro. Só espero que continue assim no domingo", comentava Romário que acredita estar recuperado na decisão.

## Renato não aceita as vaias

A forte empatia que uniu Renato aos torcedores de Flamengo desde sua chegada do Sul para a Gávea acabou com a confissão feita pelo jogador de que não podia recusar o convite para jogar no Roma. Vaiado pela segunda vez, ontem Renato desabafou: "Pelo que estou vendo, só o Renato é culpado pelos fracasso do time. As vaias não me afetam, mas magoam e acho injusto que os torcedores digam que não estou nem aí, só porque fui vendido."

Renato não aceita que a culpa da derrota caia sobre suas costas. E lembra que basta reverter a vantagem nas finais, com uma vitória no jogo de domingo, para que tudo volte às boas: "Acho que roupa suja se lava em casa. O que houve de errado em campo tem de ser discutido entre nós. Se o Zé Carlos apontou culpados pelo resultado, ele errou", salientou.

Mais humilde, Leonardo antes de descer para o vestiário assumiu a culpa pela falha na jogada do terceiro gol do Vasco, enquanto o goleiro Zé Carlos preferiu explicar o lance com um lacônico "ele não olhou na hora de recuar a bola para mim".

O técnico Carlinhos era dos poucos otimistas após o jogo. Ao declarar que "agora é que começa a decisão do Campeonato", ele procurou justificar a desvantagem que o time entra na partida de domingo com a visível intenção de melhorar o astral do grupo.

"Achei a atuação do Flamengo no segundo tempo maravilhosa. O time fez tudo certo, reagindo e marcando por pressão. Mas a torcida tem memória curta e fica procurando encontrar judas para malhar", disse, acrescentando que a partir de quarta-feira leva o time para treinar em Teresópolis até sexta-feira à noite, quando a delegação embarca de volta e inicia concentração.

Gilson Barreto

*Sorato fez tudo certo no terceiro gol: ganhou dos zagueiros na velocidade e, na grande área, chutou forte*

João Cerqueira

*Poucas vezes Renato livrou-se da marcação de Donato*

## "É bom torcer por um time que joga assim"

*Paulinho da Viola*

Marco Antonio Teixeira

*Sem nenhuma dúvida, um dos melhores jogos do Campeonato de 88. Indiscutível a vitória do Vasco, que no momento atravessa grande fase e mostrou um dos times mais bem estruturados dos últimos anos. É bom a gente torcer por um time assim, bem montado e de ótimo nível técnico. Outra coisa surpreendente foi a ausência de jogadas violentas. Com isso, o futebol correu solto e ficou definida a superioridade vascaína, desde o início da partida.*

*O Flamengo, no primeiro tempo, demonstrou um certo cansaço, permitindo ao Vasco, com mais garra, ganhar todas as divididas. Achei o jogo muito fácil no primeiro tempo e cheguei a pensar seriamente numa goleada. No segundo tempo o Flamengo voltou decidido a virar o jogo, o que só fez o Vascão crescer.*

*Nossa vitória foi muito valorizada por isso. Jogadas magistrais de Geovani e Vivinho, para mim os melhores. Acácio quase perfeito; Fernando impecável. Todo o time esteve bem. Quem vibrou mais do que eu foi meu filho João Paulo, tremendo pé quente. Era visível o constrangimento dos meus amigos flamenguistas, já prevendo o desastre logo aos 30 minutos do primeiro tempo.*

*Quem não deve ter gostado foi a Iris, uma das minhas filhas, que torce pelo Flamengo. Lindo jogo, inesquecível. Meu medo é um só: depois dessa exibição magnífica do Vasco, com a revelação do desinibido garoto Sorato, marcando logo dois gols na estréia, Romário ser vendido para outro time. Uma coisa é certa: o Vascão vive seus melhores momentos nos últimos 15 ou 20 anos e será o provável campeão de 1988. Com toda justiça.*

*Paulinho da Viola é compositor, cantor, instrumentista e arranjador.*

## "Afinal, era dia de fado e não de rock"

*Leo Jaime*

Marco Antonio Teixeira

Estive na concentração e soube através do nosso presidente que seria o primeiro de uma série de três ou, até, de cinco jogos. Isso é mais começo de novela que final de Campeonato. Trezentos capítulos.

Na Fórmula 1 também é assim — ou Senna ou Prost. Perdeu a graça. O Maraca vazio também desanima. Mas ver o Mengão levando baile é um troço chato. Como dizia a madre superiora: é fado. Dançamos com os lusos. O Flamengo sem o Zinho parecia cansado. No primeiro tempo só levou perigo uma vez num lance de Bebeto e Renato. O Vasco encaçapou dois.

Diante desse panorama esperava-se um time mais agressivo no segundo tempo. Aquele lance do meu xará, Léo, é que deu ao Vasco a segurança da vitória. 3 a 0 em clássico é banho. O juiz indo bem e o jogo limpo. Deu vontade de ir embora e ver o Maguila socar o gringo.

A torcida estava maravilhosa e levou o time a esboçar uma reação. E foi aí que pintou o gol do Andrade, que o Paulinho da Viola queria no Vasco. Cracão.

Aí ficou lá e cá. O Vasco perdeu um pouco a sede, mas não estava morto nem nada. O prejuízo era nossa e o Mengão mostrou um volume maior de jogo. E garra também. É bom saber perder com classe e o Flamengo foi cutucando até o fim. Era dia de Vasco. Paciência.

O chato é esse regulamento que há anos é criticado, mas não entra nos eixos nunca. O da Itália é melhor, todo mundo sabe. Qual era o propósito do jogo? Podia ter sido 10 a 0 pra qualquer um que alterava muito pouco a situação. Esse terceiro turno foi um porre.

O Flamengo tem o melhor time do Brasil. O Vasco adora ser vice. É hábito. Já o Flamengo, que eu saiba, só tem a mania de carregar troféu. Vira e mexe, eles estão carregando taça.

Se dá para ser campeão? É óbvio. O Flamengo que perdeu no segundo tempo é bem melhor que o dos 3 a 0 no Americano. Ou o do Fla-Flu, que parecia casados e solteiros. Hoje não era dia de rock. Flamengo até morrer".

*Léo Jaime é cantor e compositor*

*Em destaque*

## Sorato, um dia ousado e vibrante

O menino Aguinaldo Luís Sorato, 19 anos, estava assustado. Exibia um sorriso ingênuo, cabelos desalinhados e parecia confuso diante do assédio de tantos repórteres no vestiário do Vasco. "Missão cumprida", respirou aliviado, quando lhe perguntaram sobre os temores que possivelmente teve por substituir artilheiros como Roberto e Romário. Com impressionante tranqüilidade conseguiu o que poucos acreditavam: fez dois gols, tabelou, movimentou-se, contribuindo decisivamente na vitória do Vasco.

Sorato foi um digno personagem de um Vasco guerreiro, vibrante, ousado. "Agora tenho certeza de que chego ao time profissional", disse. Natural de Araras, interior de São Paulo, bom porte físico (1,78m e 70kg) para a posição, Sorato parece ser mais um digno goleador que surge em São Januário.

**Acácio** — Mais uma atuação segura. Realizou uma grande defesa, em cabeçada à queima-roupa de Beneto no começo do jogo. Transmite muita tranqüilidade aos zagueiros.

**Cocada** — Desfez a dúvida daqueles que imaginavam que o Vasco poderia ficar sem jogadas pelo lado direito. Com muito vigor físico — é um dos melhores preparos físicos do vasco —, não deixou que a torcida sentisse falta de Paulo Roberto.

**Donato** — Não deu espaço a Bebeto ou a Renato. Ainda conseguiu realizar boas jogadas de ataque, como a que de calcanhar colocou Sorato em condição de finalizar a gol.

**Fernando** — Chega a impressionar pela facilidade com que consegue sair jogando nos momentos mais difíceis. Outra grande atuação.

**Mazinho** — Recuperou a boa forma e foi, como no ano passado, peça importante no esquema do time, pela opção que dá às jogadas no lado esquerdo.

**Zé do Carmo** — Consegue jogar simples e com enorme eficiência. Ganhou praticamente todas as divididas e rebotes no meio-campo.

**Geovani** — É verdade que exagerou em alguns lances, prendendo demais a bola. Mas foi também o condutor do time nos momentos de maior pressão do Flamengo. Sua inegável habilidade lhe dá facilidade para sair de qualquer bloqueio adversário. Foi o melhor do time.

**Henrique** — Compôs bem o meio-campo. Mandou uma bola na trave do Flamengo no segundo tempo.

**Vivinho** — Deu um verdadeiro nó em Leonardo e Edinho. Foi peça importante nos contra-ataques, por sua velocidade. Precisa aprimorar apenas o chute com a perna esquerda.

**Bismarck** — Cada vez mais solto e com um futebol mais técnico. Ontem jogou como se estivesse no júnior, tal sua descontração

## Andrade escapa do caos que se abateu no Fla

Andrade marcou sua atuação com participação discreta nos lances fundamentais do jogo. Manteve firme como sempre na marcação e teve fôlego para ir à frente e tentar organizar o caos que se estabeleceu no ataque com a súbita queda de produção de Renato e, sobretudo, com a desastrada substituição de Zinho pelo volante Flávio.

O esforço de Andrade foi premiado com o gol marcado em chute colocado de fora da área, mas o Flamengo só conseguiu reagir ao acentuado domínio vascaíno, no segundo tempo, por causa da entrada de Alcindo na vaga de Flávio. Por incrível que pareça, a mexida acertou a marcação atrás, deu unidade às jogadas de armação e fez com que o apagado Bebeto tivesse chances de aparecer mais no jogo.

**Zé Carlos** — Nervoso, passou aos companheiros insegurança e temor de que as bolas lançadas na área fossem mal rebatidas. Recuperou-se no fim com grande defesa em chute de Vivinho.

**Jorginho** — Ainda manteve a firmeza com que se aplica na marcação, mas inexplicavelmente perdeu o pique e a disposição para o apoio.

**Leandro** — Mescla cada vez mais más jogadas aos lances de categoria que ainda insiste em exibir com a velha classe dos melhores tempos de Flamengo. Ontem, sofreu para acompanhar a juventude de Bismarck e Sorato.

**Edinho** — Sua decadência só não é mais acentuada graças ao excepcional preparo físico que ostenta. Não se entende com os companheiros de defesa e procura levar o time à frente de forma errada, como no lance que redundou no segundo gol do Vasco.

**Leonardo** — Deu azar no lance em que atrasou mal uma bola fácil e Sorato se aproveitou para marcar. Mas assumiu a culpa pelo lance com coragem e não se deixou intimidar, mesmo tendo de marcar o agilíssimo Vivinho.

**Aílton** — Foi um mero acompanhador das jogadas. Sua participação nos lances se resumiu a distribuir bolas fáceis e parar jogadas com falta.

**Flávio** — Outra presença nula em campo. Limitou-se a defender e aparecer na frente burocraticamente.

**Henágio** — Se para os jogadores adversários tudo dava certo, para ele deu tudo errado. Bem que tentou buscar espaços e fazer passes inteligentes, mas sempre esbarrava em obstáculos, terminando por se deixar envolver pela boa organização adversária.

**Renato** — O grande sucesso na negociação que envolveu a venda de seu passe para o Roma parece ter-lhe subido à cabeça na mesma medida em que a bola parece fugir de seus pés.

**Bebeto** — Isolado no início, só marcou presença pelo oportunismo e raciocínio rápido nas jogadas de finalização. Melhorou no fim, com o esboço de reação do time

## Classificação 3º turno

| Classificação | PG | J | V | E | D | GP | GC |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Vasco | 5 | 3 | 2 | 1 | 0 | 5 | 2 |
| Flamengo | 3 | 3 | 1 | 1 | 1 | 4 | 3 |
| Americano | 2 | 3 | 1 | 0 | 2 | 3 | 6 |
| Fluminense | 2 | 3 | 0 | 2 | 1 | 3 | 4 |

### Artilheiros:

| | |
|---|---|
| Bebeto (Flamengo) | 16 gols |
| Romário (Vasco) | 15 gols |
| Paulinho Criciúma (Botafogo) e Washington (Fluminense) | 11 gols |
| Jorginho (Fluminense) | 10 gols |
| Renato (Porto Alegre) | 9 gols |
| Bel (Goitacás) e Vivinho (Vasco) | 8 gols |
| Leomir (Fluminense) e Geovani (Vasco) | 7 gols |
| Cal (Cabofriense) e Renato (Amórica) | 6 gols |
| Alcer (Porto Alegre), Renato (Flamengo), Arturzinho (Bangu), Carlinhos Mineiro (Americano) e Alexandre (Americano), Cláudio Adão (Botafogo), Mazolinha (Volta Redonda) | 5 gols |
| Ézio (Bangu), Luisinho (Botafogo), Aílton (Flamengo), Fernando (Vasco) e Elói (América) | 4 gols |
| Bismark (Vasco), Henágio e Andrade (Flamengo), Amarildo e Marcinho (Americano), Wallace (América), Airton e Cacaio (Cabofriense), Serginho (Porto Alegre), Chamberlain (Friburguense), Nando (Bangu), Paulinho (Goitacás) e Tato (Fluminense) | 3 gols |
| Macula (Bangu), Zé do Carmo e Sorato (Vasco), Edinho, Júlio César e Cléber — contra (Flamengo), Cacau e João Santos (Fluminense), Édson (Friburguense), Jailton e Gilmar (Americano), Edivaldo e Fazóli (Goitacás), Luís Cláudio e Marinho (Botafogo) | 2 gols |

# URSS muda o estilo e surpreende a Holanda

COLONIA, Alemanha Ocidental — A vitória do futebol coletivo sobre o individualismo. Assim pode ser resumido o resultado de 1 a 0 obtido ontem pela União Soviética sobre a Holanda. Com rigorosa marcação sobre Gullit — considerado o melhor jogador do Campeonato Italiano na temporada 87/88 —, os soviéticos surpreenderam os holandeses, que dominaram praticamente do primeiro ao último minuto, mas sem o brilhantismo e a eficiência demonstrados na fase de classificação da Copa Européia.

Mijailitchenko desempenhou, senão com brilho, pelo menos com elogiável aplicação o papel de *sombra* de Gullit. Acompanhou-o por todo o campo, numa marcação implacável, mas leal. Como a Holanda parecia ter baseado seus planos de jogo nas arrancadas de Gullit, não teve meios de superar o bloqueio soviético.

A diferença de estilos foi constatada logo no início do jogo. A Holanda, confiante na superioridade técnica de seus jogadores, tomou logo a iniciativa. Os soviéticos, antes agressivos, foram mais prudentes e mantinham na frente apenas Protasov. Mas quando contra-atacavam, criavam dificuldades para a defesa da Holanda.

Os holandeses, que se perdiam no excesso de passes, sem encontrar espaços para penetrar na área soviética, tentaram resolver suas dificuldades com a habilidade de Gullit e a criatividade de Van Basten. Gullit, marcado sempre em cima por Mijailitchenko, praticamente não pegou na bola e Van Basten, quando a pegava, tinha dois ou três a cercá-lo.

Foi em contra-ataque, aos nove minutos do segundo tempo, que Rats surpreendeu a defesa da Holanda e marcou o único gol do jogo. Nos últimos minutos os holandeses abandonaram seu estilo e passaram a levantar bola na área. Além de contrariarem suas características, era muito tarde.

Times: União Soviética — Dasaev, Besonov, Kuznetsov, Kidiatulin e Demianenko; Belanov (Aleinikov), Zavarov (Sulakuelidze) e Mijailitchenko; Litovchenko, Protasov e Rats. Holanda — Van Breujelen, Van Aerle, Rijkaard, Koeman e Wouthers; Van Tiocelen, Vanenburg e Van Basten; Van Schip, Gullit e Bosman.

Stuttgart — AFP

*Nialli Quinn e Mick McCarthy, na falta do champanhe, comemoram mesmo com água a vitória sobre a Inglaterra*

Colônia — Reuter

*Rats decidiu o jogo, Gullit quase não tocou na bola*

## Os ingleses atacam de novo

A polícia alemã teve muito trabalho para controlar a fúria dos torcedores ingleses, que reagiram violentamente à derrota de sua seleção para a Irlanda. As vitrines das lojas centrais de Stuttgart foram as mais visadas pelos grupos, alguns também formados por irlandeses. Ao final do dia, 51 torcedores tinha sido presos, 44 dos quais ingleses.

Houve ainda um incidente no estádio, envolvendo três ingleses, presos por suspeita de roubo e outros três detidos por desordem. O acúmulo de trabalho — as desordens começaram no sábado — provocou um desabafo de um agente policial: "Eles, os ingleses, estão se portando terrivelmente."

O comportamento dos torcedores deixou o Ministro dos Esportes da Inglaterra, Colin Moynhan, muito aborrecido: "Este é um câncer nas costas do futebol inglês", disse, referindo-se às constantes trapalhadas provocadas em jogos internacionais.

Os atos de vandalismo, no entanto, não se restringiram aos britânicos. Em Colônia, seis fanáticos holandeses foram presos por bebedeira em praça pública. Um percentual bem pequeno, levando-se em conta o contingente de torcedores da Holanda, calculado em 40 mil.

As preocupações maiores, no entanto, estavam concentradas mesmo no jogo Inglaterra e Eire. Mais de 1 mil 500 agentes policiais foram destacados para o estádio, responsável pelo controle de 8 mil ingleses e 11 mil irlandeses.

Depois dos jogos, e já encerrados os distúrbios, o ministro Colin Moynhan falou muito sobre o comportamento dos torcedores. Disse que estava preocupado com a repercussão que esses incidentes provocam: "Precisamos estudar, no futuro, medidas que evitem a repetição de cenas como as que temos visto. Acho até que depende de nós mesmos zelarmos para que os torcedores não incorram em atos desabonadores."

## Eire, um futebol feio mas vencedor

STUTTGART, Alemanha Ocidental — A derrota de 1 a 0 da Inglaterra para o Eire não surpreendeu nem mesmo o técnico inglês Bobby Robson, que antes do jogo já dizia temer o que se considera hoje uma nova força do futebol europeu. Os 90 minutos confirmaram que o Eire pode não ser, tecnicamente, a potência que se diz, mas a vitória de ontem e, sobretudo, a invencibilidade de nove partidas, têm explicações lógicas.

O que o Eire mostrou contra a Inglaterra é que uma equipe tecnicamente inferior pode reunir outras virtudes capazes de nivelá-la ao adversário. Ressaltam-se, entre estas virtudes, a disposição quase incomum de cada jogador, a impecável disciplina tática, o despudor de chutar a bola para qualquer lado em situações delicadas e um goleiro — ontem pelo menos — extraordinário.

Foi com tais virtudes que o Eire conseguiu neutralizar os jogadores mais habilidosos da Inglaterra — Bryan Robson e o negro Barnes — durante todo o primeiro tempo. A marcação, homem-a-homem, foi tão rigorosa que os ingleses, embora tivessem a bola mais tempo nos pés, fizeram apenas três tentativas, em cabeçadas ou chutes fracos.

E seus contra-ataques eram extremamente perigosos. Foi assim que surgiu o único gol do jogo, aos 6 minutos, marcado por Ray Houghton e outros lances ameaçadores, que exigiram o experiente goleiro Shilton.

O Eire sentiu o esforço do primeiro tempo e, no segundo, permitiu os espaços que os ingleses procuravam para, então, perseguir o empate. Aí, chegou a vez de ficar demonstrada a importância do bom goleiro, ajudado, também, pela imprecisão dos chutes dos atacantes.

Pat Bonner, o goleiro do Eire, sempre bem colocado, defendeu com as mãos, ou com os pés, garantindo a vitória.

Times — Eire: Bonner, Morris, McCarthy, Moran e Chris Houghton; Ray Houghton, Whellan e McGrain; Gavin (Sheldon), Hildridge e Stapleton (Quinn). Inglaterra — Shilton, Steven, Adams, Wright e Sanson; Waddle, Webb (Hoddle) e Brian Robson; Beardsley (Hateley), Liniker e Barnes.

### Grupo B

| | GP | J | V | E | D | GP | GC |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Eire | 2 | 1 | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 |
| URSS | 2 | 1 | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 |
| Inglaterra | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 |
| Holanda | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 |

**4ª feira**

Inglaterra x Holanda (12h15min)

Eire x URSS (15h15min)

**Sábado**

Inglaterra x URSS (10h30min TV)

Eire x Holanda (10h30min)

### Grupo A

| | PG | J | V | E | D | GP | GC |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Espanha | 2 | 1 | 1 | 0 | 0 | 3 | 2 |
| Itália | 1 | 1 | 0 | 1 | 0 | 1 | 1 |
| Alemanha | 1 | 1 | 0 | 1 | 0 | 1 | 1 |
| Dinamarca | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 | 2 | 3 |

**Amanhã**

Alemanha x Dinamarca (12h15min)

Itália x Espanha (15h15min — TV)

**6ª-feira**

Itália x Dinamarca (15h15min — TV)

Alemanha x Espanha (15h15min)

# Cruzeiro começa a decisão da Supercopa

BUENOS AIRES — Sem poder contar com Balu, Hamilton e Ramon, o Cruzeiro enfrenta o Racing hoje, às 15h30min, no Estádio Avellaneda, pela primeira partida final da Supercopa Libertadores. O técnico Carlos Alberto Silva, também da Seleção Brasileira, optou por uma escalação mais defensiva, deixando evidente o propósito de segurar ao menos um empate, para assegurar a vantagem teórica de decidir em casa no segundo jogo, sábado no Mineirão.

Carlos Alberto montou forte bloqueio no meio-campo, colocando o junior Ânderson junto a Ademir, Éder e Heriberto e empurrando Careca mais para a frente, ao lado do ponta-direita Robson. Se cada time ganhar um jogo ou se houver empate nos dois, de nada adiantará o saldo de gols. A definição será em terceiro jogo, em local ainda não marcado.

"Vamos colocar o coração à frente das chuteiras para superarmos todas as dificuldades. Vamos lutar muito, com determinação, para conseguirmos um resultado positivo, que nos permita decidir com vantagem o título em Belo Horizonte, com apoio da nossa torcida", exaltou Carlos Alberto, que ainda prevê fechar mais seu sistema defensivo no segundo tempo, colocando o lateral Genílson no lugar do armador Ânderson.

Mas Carlos Alberto sabe que a tarefa do Cruzeiro não será fácil. O Racing atravessa boa fase e tem equipe forte. Sua torcida está empolgada com a vitória, com um tive reserva, por 3 a 1 sobre o Argentinos Juniors, sábado, pelo torneio classificatório para a Taça Libertadores. O técnico Alfio Basile tem duas dúvidas: Saporiti ou Vasquez na lateral direita e Ruben Paz (o uruguaio que jogou no Internacional-RS) ou Perez no meio. O goleiro é Fillol, campeão do mundo pela Argentina em 78 e ex-Flamengo.

Para o jogo de sábado no Mineirão, o Cruzeiro terá a volta do lateral-direito Balu e do centroavante Hamilton, expulsos no segundo jogo com o Nacional de Montevidéu, pela fase semifinal. Já o ponta-esquerda Ramon, sofreu contusaõ muscular durante a semana e tem presença difícil.

Campeão da Libertadores em 1976, sob a direção de Zezé Moreira, o Cruzeiro eliminou três times na Supercopa. Na primeira fase, ganhou do Independiente em Buenos Aires por 2 a 1 e no Mineirão por 1 a 0. Na segunda, venceu o Argentinos Juniors por 1 a 0 no Mineirão e em Buenos Aires. E Na terceira perdeu para o Nacional por 3 a 2 em Montevidéu, venceu de 1 a 0 em casa e se classificou por ter marcado mais gols fora de seu campo.

Campeão da Libertadores em 67 (e também intercontinental), o Racing venceu o Santos por 2 a 0 em casa, empatou sem gols no Brasil e foi direto para as semifinais (sorteio anterior beneficiara seu grupo). Ganhou do River Plate por 2 a 1 e empatou de 1 a 1.

| Racing | Cruzeiro |
|---|---|
| Fillol | Wellington |
| Saporiti (Vazquez) | Ronaldo |
| Costas | Gilmar Francisco |
| Fabbri | Heraldo |
| Olaran | Vladimir |
| Acuna | Ademir |
| Uduena | Ânderson |
| Colombati | Éder |
| Ruben Paz (Perez) | Heriberto |
| Catalan | Robson |
| Fernandez | Careca |
| **Técnico:** Alfio Basile | **Técnico:** Carlos Alberto Silva |

Local: Estádio Avellaneda (Buenos Aires); **Horário**: 15h30min; **Juiz**: Hernan Silva.

**São Paulo** — Num domingo de muitos gols, o Campeonato Paulista definiu as chaves da fase final. Com um jogo apenas a ser realizado hoje à noite, entre Santos e Botafogo, transferido por causa das fortes chuvas no sábado, na Vila Belmiro, as chaves do próximo turno já estão previstas. São elas: Corintians, Santos, São Paulo e Palmeiras e a outra com a Internacional, Guarani, São José e o 15 de Jaú. Os resultados dos seis jogos (dois na capital) de ontem à tarde foram os seguintes: Portuguesa 0 x 2 Ferroviária; Guarani 5 x 1 Santo André; São José 2 x 2 São Bento; Internacional 0 x 1 Noroeste; Juventus 4 x 1 Mogi Mirim; e 15 de Jaú 4 x 1 União.

**Campeonato Gaúcho** — O Grêmio goleou o Pelotas por 4 a 1, no Olímpico, e agora só depende do empate, domingo, no clássico com o Internacional, para conquistar o título estadual. O Inter precisa vencer para forçar um jogo extra. Ontem, o Grêmio não teve dificuldades. Fez o primeiro gol aos 8 minutos do primeiro tempo, com um chute forte de Lima. Aos 27, Amarildo empatou, mas onze minutos depois Lima fez o segundo do Grêmio, aproveitando cruzamento de Alfinete. Cuca e Cristóvão fizeram os outros gols, aos 13 e 18 minutos do segundo tempo.

**Campeonato Mineiro** — Sem a participação de Cruzeiro e Atlético, os jogos em Minas terminaram assim: Uberaba 0 x 0 Caldense; Esportivo 3 x 2 Fabril; Valério 1 x 1 Democrata; Minas 3 x 0 Tupi; Nacional 0 x 2 Uberlândia, e Rio Branco 2 x 2 Sport.

**Itália** — O Lecce, depois do Bologna, também assegurou sua participação no campeonato da primeira divisão, com seu empate (1 a 1) em Messina. As duas vagas restantes estão sendo disputadas por Lazio, Atalanta (ambos com 45 pontos) e Catanzaro, com 44, e só serão definidas no próximo final de semana, quando da realização da última rodada.

**Futebol feminino** — A Seleção da Noruega conquistou ontem o Torneio Internacional de Futebol feminino, ao derrotar a China, por 1 a 0, gol de Linda Medalen, aos 13 minutos do segundo tempo. O Brasil ficou em terceiro lugar.

# Como será a melhor de 4 pontos

## *Uma vitória não é o bastante para dar o bi ao Vasco*

O Campaonato Estadual de 1988 começa a ser decidido domingo entre Vasco e Flamengo, a exemplo dos dois últimos anos. A decisão será em melhor de quatro pontos e terá no mínimo dois e no máximo três jogos. Por ter vencido o quadrangular correspondente ao terceiro turno, o Vasco, que ganhara também o segundo turno, já entra com um ponto ganho.

Para conquistar o bicampeonato, o Vasco depende de uma vitória e um empate ou de três empates. O Flamengo, que venceu o primeiro turno, pode também ser campeão em dois jogos, desde que saia vencedor em ambos. De qualquer forma, o título estadual será decidido sem prorrogação ou disputa de pênaltis.

Em 1986, Flamengo e Vasco empataram os dois primeiros jogos de 0 a 0 e o Flamengo ganhou o terceiro por 2 a 0, gols de Bebeto e Júlio Cesar, para ser campeão. Ano passado, o Vasco goleou o Bangu por 4 a 0 e o Flamengo ganhou por 1 a 0, no triangular decisivo. Na final, com gol de Tita, o Vasco venceu por 1 a 0 e comemorou o campeonato.

Marco Antônio Teixeira

*Lazaroni pode ser tricampeão daqui a duas semanas*

# Fluminense inicia hoje planos de reformulação

A diretoria do Fluminense se reúne hoje à tarde nas Laranjeiras para traçar os primeiros planos de reformulação do elenco. A prioridade é a contratação de um lateral-direito, posição carente há longo tempo. Mas Edinho não deve ser a única vítima da crise que envolve o clube, principalmente depois da má campanha no terceiro turno. O vice-presidente de futebol definiu bem sua posição em relação ao grupo após o jogo de sábado com o Americano: "Se fosse contratar jogadores pelo que vi em campo precisaria de 11 reforços."

Os contratos de Eduardo e Tato, que foram renovados apenas por três meses, dificilmente serão renovados. Os dirigentes não escondem a decepção com a má forma física e técnica dos dois jogadores e parecem dispostos a incluí-los em qualquer tipo de negociação. O próprio Tato admite que sua situação é difícil e chegou a brincar com um torcedor que lhe pediu a camisa do jogo com o Americano: "Esta eu vou guardar para mim, porque dificilmente voltarei a vestí-la."

Washington, de contrato renovado por CZ$ 1 milhão 915 mil mensais, é outro que está na berlinda. Seus 11 gols foram considerados muito pouco para o valor dos vencimentos e a sua permanência também é duvidosa. Ismael Kurtz foi inocentado dos maus resultados, mas ninguém pode garantir se fica no cargo, sobretudo porque o Fluminense tem o hábito de sonhar com nomes famosos nos momentos difíceis — como Menotti recentemente.

A reformulação, entretanto, não será radical, como foi anunciada. A verdade é que a nova geração também não tem agradado e a curto prazo não parece possível substituir todo o time principal. Jandir e Ricardo estão de bem com a diretoria, que reconheceu suas boas atuações: "Jandir é profissional de brio e vamos fazer de tudo para mantê-lo. Ricardo também", admitiu o superintendente de futebol. A solução para os próximos três meses sem futebol são excursões do tipo "Bye Bye Brasil", pelo Nordeste.

Ricardo foi um dos poucos jogadores que se mostrou aborrecido com as notícias sobre a reformulação total do elenco. Lamentou que este tipo de coisa viesse a público na véspera de um jogo importante para o time. A maioria porém, mostra-se mesmo disposta a ser negociada. Washington, por exemplo, mostrou naturalidade ao analisar a situação:

"A torcida tem todo o direito de cobrar se a equipe não consegue os resultados que deseja. E a diretoria também deve procurar sempre o que for o melhor para o Fluminense. Se nosso grupo não ganha nada há três anos talvez esteja na hora de algumas mudanças. Clube como o Fluminense não pode ficar tanto tempo sem ganhar títulos".

Os dirigentes do Fluminense não escondem que não dependem apenas deles as possíveis negociações. Querer vender, segundo o superintendente de futebol, não é o bastante: "É preciso que apareçam interessados em contratar. Temos que colocar a cabeça no lugar e refletir. Não podemos trocar nossos problemas por outros".

Ismael Kurtz garantiu que se for mantido no cargo pretende utilizar o maior número possível de jogadores novos nos amistosos: "Temos três meses para observar os jovens e formar novo time para o Campeonato Brasileiro".

POLÍTICO
FESTEIRO
NOTURNO
CONFIDENCIAL
ZÓZIMO
JORNAL DO BRASIL

# COB pode dar mais três vagas para a maratona

*Mair Pena Neto*

A evolução da maratona no Brasil, comprovada pelos resultados de José da Silva, Diamantino dos Santos e Janete Mayal este ano, na Europa, levou a Confederação Brasileira de Atletismo a pedir ao Comitê Olímpico Brasileiro que leve três maratonistas masculinos e uma feminina aos Jogos de Seul. O COB se mostrou sensível ao pedido e prometeu analisar cada caso com carinho.

A posição do COB, ainda que pouco precisa, já é um alívio para os maratonistas brasileiros, que até agora conviviam com a total indefinição sobre suas possibilidades de ir à Olimpíada. O desespero de conseguir um resultado que carimbasse o passaporte a Seul levou o carioca José da Silva, 34 anos, a correr duas maratonas em menos de dois meses, um esforço sobre-humano que justificou com sinceridade: "Não é muito comum disputar duas maratonas em tão pouco tempo, mas não tenho outra chance de ir a Seul".

Segundo o presidente da Confederação Brasileira de Atletismo, Roberto Gesta, a maratona foi a única modalidade em que o Brasil teve três representantes com índice A, o mais exigente, para o Mundial de Roma, em setembro passado. "Nem nos 800 metros tínhamos tantos atletas com boas marcas", ressaltou. "Isso é uma prova evidente do nosso progresso na modalidade".

**Índice técnico** — De todas as modalidades do atletismo, a maratona foi a única em que o COB não estabeleceu marcas nas quais os atletas pudessem se fiar. Para os homens ficou a vaga definição de índice técnico, enquanto para as mulheres a prova nem constou da relação de marcas a serem atingidas. O COB pré-selecionou Ivo Machado Rodrigues como prêmio por sua vitória nos Jogos Pan-Americanos e acenou com a possibilidade de levar outros atletas, desde que obtivessem resultados melhores que o do 10º colocado no último Mundial.

Até o momento, três atletas já superaram a exigência, levando o COB a considerar o pedido da CBAt: "A avaliação deverá ser técnica", defende José da Silva, recém-chegado da Maratona de Estocolmo, na qual foi segundo colocado, atrás do tanzaniano Suleiman Nyambui, medalha de prata dos 5.000 metros, em 80, e representante de seu país nos 10.000 metros, em Seul. "Não dá para julgar o tempo pura e simplesmente", justifica. "Em Estocolmo, por exemplo, o percurso era superirregular, com elevações de até 30 metros."

Se o COB optasse hoje por enviar três maratonistas a Seul, José da Silva provavelmente seria um deles. No último dia 17 de abril, em Londres, estabeleceu seu melhor resultado para os 42,195 km e o quarto melhor tempo brasileiro para a distância: 2:13.42. As três maratonas disputadas este ano — também correu em Casablanca, em março — não o desanimam quanto a uma boa apresentação em Seul: "A prova olímpica será no dia 2 de outubro. São quatro meses, tempo suficiente para descansar e treinar."

O outro representante brasileiro seria Diamantino dos Santos, que, com o segundo lugar na Maratona de Munique, em maio, fez o terceiro melhor resultado brasileiro: 2:13.12. O único atleta que ainda pode figurar nesta lista é o gaúcho Elói Schleder, que ainda não disputou prova este ano.

**Modelo europeu** — Se as esperanças masculinas aumentaram, entre as mulheres ainda são bastante remotas. O COB ficou traumatizado com o mau resultado de Eleonora Mendonça, representante brasileira na Olimpíada de Los Angeles, e não parece muito animado a enviar uma maratonista a Seul.

Primeira brasileira a vencer uma maratona internacional, mês passado, em Munique, a carioca Janete Mayal, 24 anos, lamenta que o COB não tenha estabelecido um índice para a prova e apela aos diregentes para definirem logo a possibilidade do Brasil ter úma representante na maratona de Seul.

Janete Mayal discorda do critério de pré-seleção do COB, com base nos resultados do Pan-Americano, pois acha que a Olimpíada tem que ser disputada pelos melhores atletas no momento. Segundo ela, na Europa inteira fixaram-se, índices, e ninguém foi pré-convocado. "O COB deveria ter feito isso em todas as provas, inclusive a maratona feminina, mesmo que achasse que ninguém alcançaria os índices".

**Arrepio** — Na Maratona de Munique, Janete não só conquistou a primeira vitória internacional de uma maratonista brasileira, como melhorou em oito minutos o seu tempo. "Quando você corre abaixo de 2:45, as pessoas te olham de outra maneira", assegura, com o respeito conquistado pelo seu tempo de 2:42.34, suficiente para levá-la a Seul de acordo com o índice do Comitê Olímpico Internacional (2:45).

Descansando do esforço e da emoção da prova — "quando vi a bandeira brasileira sendo hasteada no estádio olímpico de Munique, fiquei arrepiada" —, Janete aguarda a posição oficial do COB para definir sua vida. Se não se sentir recompensada, já pensa em se mudar para Portugal, onde o atletismo, especialmente em provas de fundo, é levado bem mais a sério.

José Roberto Serra

*Há dois anos competindo nos Estados Unidos, Guilherme está de olho na Olimpíada*

*Guilherme Saggese*

# Meta agora é uma final na ginástica

Há dois anos, a vida de Guilherme Saggese mudou. Certo de que seu futuro na ginástica artística não seria tão brilhante caso continuasse a treinar no Brasil, armou-se de coragem, escreveu para seis universidades norte-americanas e se mudou com armas e bagagens para Ohio, onde estuda planejamento de interiores e treina cinco horas por dia com um único objetivo: chegar a uma final nos Jogos Olímpicos de Seul.

No auge da forma física, aos 22 anos, Guilherme, que ficou em primeiro lugar na categoria individual no Brasileiro em Porto Alegre, tem certeza de que sua decisão não poderia ter sido mais acertada. Nos dois anos que está fora do país, acredita que evoluiu muito, principalmente por causa da experiência adquirida em constantes competi ções, ao lado de alguns dos melhores ginastas dos Estados Unidos.

Hoje, este paulista de 1,73m e 68 kg, que começou a se encantar pelos ginásios e aparelhos da ginástica aos 6 anos, é o 5º colocado no *ranking* universitário norte-americano, além de respeitado e até temido pelos adversários. "Quando resolvi ir embora, senti medo, mas sabia que se quisesse alguma consagração no meu esporte teria que enfrentar a barra", conta Guilherme, hoje adaptado à vida no exterior.

Guilherme foi, ao lado de Luiza Parente, o único ginasta brasileiro a ser convidado pela Federação Internacional para participar dos Jogos Olímpicos de Seul. Ao final do Campeonato Mundial de Rotterdã, ano passado, todos os atletas que não pertenciam às equipes classificadas foram observados e selecionados nove, entre eles Guilherme, que ficou em sexto lugar na lista de convites.

Esta será a primeira vez que Guilherme irá a uma Olimpíada. E sua expectativa não poderia ser maior "Treinei tanto para isso e quando penso que está tão perto nem acredito", confessa. Há poucos dias no Brasil — está de férias na universidade — Guilherme continua treinando diariamente no Flamengo, clube pelo qual sempre competiu, desde os 8 anos, quando se mudou de São Paulo para o Rio. Suas especialidades são o solo, paralelas e barra.

O treinamento não difere muito do que vinha fazendo nos Estados Unidos. Sob a orientação do treinador Aureliano do Carmo, Guilherme prevê ainda algumas viagens a Minas e São Paulo antes de agosto, quando irá à União Soviética para um estágio antes dos Jogos de Seul. Aliás, sob o comando de Aureliano, Guilherme se sente ainda mais confiante na sua preparação:

"Considero Aureliano melhor que meu técnico americano. O que sobra nos Estados Unidos são competicões importantes, essenciais a qualquer atleta. Além disso, lá os aparelhos são melhores, as contusões em menor número. O Brasil tem condições de revelar bons atletas, mas precisa que mais gente pratiquea ginástica. Só assim o esporte será divulgado e apoiado".

Planos, Guilherme não tem. Por enquanto, apenas a esperada Olimpíada. Ele se forma no meio de 89 mas ainda não sabe se voltará para o Brasil ou tentará pós-graduação para poder permanecer nos Estados Unidos por mais dois anos. Agora, o que ele sabe é que tem chances de bom resultado em Seul — ficar entre os 36 é a sua meta. "Alguém tem que abrir caminho para os novos. Aqui vou eu", proclama confiante. (M.M.)

# "Apartheid" tira nadador da Olimpíada

Ao baixar para 22s18 a melhor marca do mundo para os 50 metros, nado livre, em Indianápolis, o nadador sul-africano Peter Williams abriu uma nova frente na guerra do *apartheid* no esporte, cuja mais recente vítima foi a fundista Zola Budd, que desistiu da Olimpíada pelas pressões sofridas.

Aceito pelas autoridades da natação nos Estados Unidos, o recorde ainda não foi homologado pela Federação Internacional de Natação, que só vai examinar o caso em seu próximo congresso, previsto para setembro, durante os Jogos Olímpicos de Seul. A situação da Fina também é delicada, pois já existe um precedente: o reconhecimento do recorde de Jonty Skinner para os 100 metros livre (49s44), em 1976.

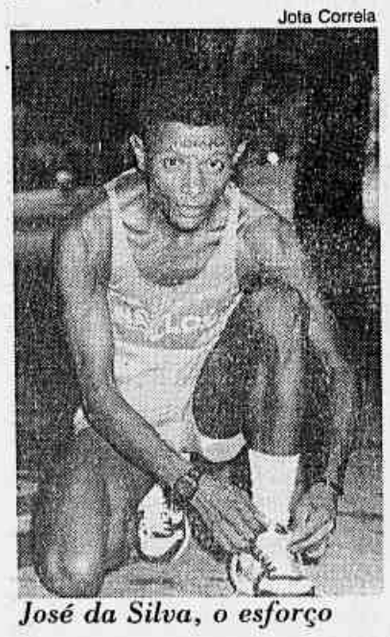
"Do nosso ponto de vista estão cumpridas todas as condições para o reconhecimento do recorde mundial", alegou Jeff Dimond, porta-voz da Federação de Natação dos EUA, ao afirmar que "a piscina tem as medidas regulamentares; a tentativa foi organizada de acordo com as regras e Peter Williams é membro da federação, através de sua universidade, e pagou todas as suas cotas em dia".

O nadador, por sua vez, disse que "como sei de antemão que não poderei participar dos Jogos Olímpicos de Seul, o recorde é um agradável consolo, pois assim saberão que existe". Peter Williams, 20 anos, nasceu em Port Elizabeth, África do Sul, e desde agosto de 87 estuda ciências políticas na Universidade Lincoln, de Nebraska.

Depois de participar dos torneios universitários em piscina curta (25 metros), Williams começou a se preparar para a tentativa de recorde mundial, por iniciativa do técnico Cal Bentz. "Estava seguro de que ele ia rondar o recorde mundial", comentou Bentz, admitindo, porém, que a marca foi uma surpresa para todos. "Creio que ele a conseguiu com a raiva de estar fora da Olimpíada".

Dedicado a descansar e estudar, "simplesmente porque não tenho nada que substitua minha preparação para Seul", Williams dá de ombros quando lembrado de que seu recorde mundial pode ser foco de nova batalha em torno do regime do *apartheid* existente em seu país. "Pessoalmente, o que me interessa é ter nadado os 50 metros mais rápidos que se conhecem até agora. Cumpri minha tarefa. O fato de figurar ou não na lista de recordes não depende de mim".

Jota Correia



*José da Silva, o esforço*

Fernanda Mayrink

*Janete Mayal, um sonho*

## Masculina

**Recorde mundial:**
Belayneh Dinsamo (Etiópia) — 2:06.50(88)
**Recorde olímpico:**
Carlos Lopes (Portugal) — 2:09.21(84)
**Recorde brasileiro:**
Elói Schleder — 2:12.54(86)
**10º do Mundial:**
Vanderherten (Bélgica) — 2:16.42
**Tempo de Diamantino dos Santos:**
2:13.12(88)
**Tempo de José da Silva:**
2:13.42(88)

## Feminina

**Recorde mundial:**
Ingrid Kristiansen (Noruega) — 2:21.06 (86)
**Recorde olímpico:**
Joan Benoit (EUA) — 2:24.52 (84)
**Recorde brasileiro:**
Angélica de Almeida — 2:42.31 (87)
**10ª do Mundial:**
Yamashita (Japão) — 2:36.55
**Tempo de Janete Mayal:**
2:42.34

# Isabel, a melhor na Itália, ainda sonha com a Olimpíada

*Mariucha Moneró*

*Isabel*

O título conquistado pela cortadora Isabel de melhor atacante da última temporada do vôlei italiano passou despercebido à grande maioria dos brasileiros. De volta ao país, com mais duas propostas para retornar à Itália, Isabel lamenta estar fora da seleção e não entende a falta de interesse dos clubes do Brasil, mas não se diz magoada ou infeliz. Escorada na lucidez que nunca a deixou se inebriar com a fama, não perde o ânimo nem a vontade de jogar vôlei, ainda que para isso tenha que ir para longe.

Sua última passagem pela seleção brasileira foi em 86, no Mundial. Depois disso, Isabel ficou grávida do quarto filho e não foi mais lembrada. Ela chegou a ter vergonha de querer treinar, de tentar acertar um contrato, de dizer que estava disposta a voltar. Sem clube, mesmo não exigindo grandes somas para acertar um contrato, Isabel não teve saída: foi para a Itália, entrou novamente em forma e foi eleita a melhor atacante.

Ela confessa que é orgulhosa, mas sem rancor ou mágoa. A vontade de estar na seleção não é escondida. Aos 27 anos, Seul seria a última Olimpíada de Isabel, que passou 11 anos na equipe, foi taxada de indisciplinada e rebelde, quando brigou com o treinador Ênio Figueiredo, foi cortada e, eleita musa, estampada em capas de revistas.

Falar de vôlei não é um tormento para Isabel. Nem mesmo quando o assunto é a falta de memória do povo brasileiro. "O que está me acontecendo é o reflexo do que é o país. Muita gente mais importante já passou por isso, foi deixada de lado. O Brasil continua igual", analisa, sem tom da queixa ou lamúria. Aliás, é o bom astral de jogadora que lhe permite o entusiasmo com o esporte ainda hoje.

Mesmo de fora, Isabel torce para a Seleção Brasileira. Na sua opinião, é um bom time, tem boas jogadoras, como Fernanda, Vera Mossa, Ana Lúcia e Ana Cláudia. "Acho natural abrir espaço e renovar. A Ana Cláudia é genial, sempre a elogiei. Acontece que ela tem 26 anos, então renovação é uma palavra entre aspas."

O técnico Jorge Barros elogia a jogadora: "Acho que ela seria importante para qualquer clube." Mas Jorge justifica a não convocação de Isabel com o fato de não vê-la jogar desde o Mundial de 86. "Ela demonstrou que é uma grande jogadora, mas agora o ponto alto da Seleção é a união do grupo, o entrosamento que faz com que cada uma saiba todas as suas funções. Mexer, só se fosse por extrema necessidade, não gostaria de mudar nada."

A estada de Isabel no Brasil não deve ser duradoura. Em outubro, quando começa a próxima temporada italiana, ela deve voltar. Além da proposta para continua no Scotex, da Calábria, tem outra que prefere não revelar. Viver na Itália não é problema, Isabel adora a comida, o povo e o jeito dos italianos. Problema mesmo é perceber a falta de interesse dos brasileiros. "Houve uma época em que eu não precisava fazer força para nada. Agora é muito diferente", lembra Isabel, que só queria uma vaga para treinar na Seleção do Brasil.

# Vôlei feminino volta a treinar para amistosos

A folga da Seleção Brasileira feminina de vôlei, que já dura desde a volta do Pré-Olímpico da Itália, dia 30 de maio, termina quarta-feira. Reunidas apenas uma vez neste intervalo de tempo, para avaliação física, as jogadoras voltarão a se concentrar para a última etapa de treinamento antes dos Jogos Olímpicos de Seul, na cidade de Petrópolis, no Rio.

O técnico Jorge Barros pretende dividir os treinos em módulos. As jogadoras serão separadas por deficiências e cada grupo treinará os fundamentos mais necessários. Assim, Jorjão acha que pode duplicar o tempo, dispensando apenas 40% de todo o treinamento à parte física e tática. "É uma forma de treinar mais e ser criativo", diz ele.

A Seleção Brasileira já acertou alguns amistosos, começando por uma série contra a Coréia do Sul, que virá ao Brasil de 14 a 21 de julho. No final de agosto será a vez das brasileiras enfrentarem as primeiras do mundo, as cubanas, que não disputarão os Jogos por motivos políticos. E antes de embarcar para Seul, a seleção passará 10 dias no Japão, cumprindo o mesmo programa de adaptação que a seleção juvenil fez antes do Mundial da Coréia ano passado, quando foi campeã.

# Como estamos para Seul

Oito judocas brasileiros estão na União Soviética, na cidade de Tblisi, onde disputarão o Campeonato Nacional soviético como convidados especiais. De lá, a equipe segue para a Áustria para mais uma competição e até o dia 10 de julho a Confederação divulga os sete convocados para Seul. A partir daí, os atletas ficarão concentrados com suas famílias, no Centro de Treinamento, em Santa Cruz, no Rio, por um período de 60 dias.

A seleção feminina de vôlei, que conquistou a vaga para Seul no Pré-Olímpico de Forli, Itália, está de folga desde a volta ao Brasil. A equipe se reapresenta quarta-feira, iniciando os treinos para uma série de amistosos contra a Coréia, que estará no Brasil dia 21. O Masculino excursiona pela Argentina, onde enfrenta a Bulgária, companheira de grupo em Seul. Nessa viagem de 15 dias, a seleção jogaria ainda com Holanda e Argentina, que têm presença assegurada na Olimpíada, e o time soviético CSKA, atual campeão europeu.

O último nome do atletismo brasileiro a garantir a vaga para Seul foi o velocista carioca Arnaldo de Oliveira, que agora faz parte da lista que já conta com Joaquim Cruz, Robson Caetano, Ivo Rodrigues, Zequinha Barbosa, Adauto Domingues, Soares Teles, Magnólia Figueiredo, Sérgio Mathias e Gérson Andrade. Outros atletas ainda tentam índices em competições internacionais na Europa.

São 10 os nadadores brasileiros garantidos para Seul: Ricardo Prado, Rogério Romero, Cristiano Michelena, Renato Ramalho, Eduardo de Poli, José Geraldo Moreira, David Castro, Wladimir Ribeiro, Patrícia Amorim e Adriana Pereira. Restam ainda duas chances para obtenção de índice: o Troféu José Finkel, e 29 de junho a 2 de julho, e o Troféu Tancredo Neves, de 6 a 9 de julho.

Os iatistas brasileiros continuam na Europa treinando para Seul. Os barcos não retornarão ao Brasil, seguindo de navio de Hamburgo para Seul, no dia 15 de julho.

A equipe se prepara sob orientação do técnico polonês Wojciech Walkcz até agosto e os nomes já estão definidos: Cássio Paiva, Marcos Mazzaron, Vanderley Magalhães, César Danelizar e Antônio Carlos Silvestre.

A equipe brasileira ainda está indefinida. Restam mais três oportunidades para os atiradores conseguirem os índices estabelecidos pelo COB: as Copas do Mundo de Bucareste, Munique e Moscou, que serão disputadas até julho. O Brasil poderá levar três atiradores nas provas de pistola de ar, fossa olímpica e *skeet*.

Fernando Lemos — 20/4/88

*Érica (E) e Eva formam o dueto do Brasil para Seul*

Sincronizado — Erica McDavid e Cristiane Albuquerque voltaram ao Brasil após disputaram o Torneio Internacional de Seul, onde terminaram na 11ª colocação. Cristiane substituiu a outra titular do dueto, Eva Rieira, que ficou no Brasil em tratamento de tendinite. A única representante do Brasil nos saltos, Ângela Mendonça, continua treinando nos Estados Unidos, onde mora, com a equipe norte-americana da Universidade de Miami. Ângela competirá no trampolim de três metros e plataforma.

A Confederação de Pugilismo enviou vários nomes ao COB, mas apenas dois estão garantidos: Vanderlei Oliveira (meio-médio ligeiro) e Peter Venâncio (médio ligeiro).

Os três tenistas brasileiros que irão a Seul — Luiz Mattar, Ricardo Accioly e Gisele Miró — estão no Brasil em fase de treinamento.

O Brasil já conhece seus adversários, reunidos no grupo D: Nigéria, Austrália e Iugoslávia. O técnico Carlos Alberto Silva ainda não convocou Seleção mas já anunciou que a base da equipe será formada pelo time a ser chamado para a excursão à Austrália e Europa.

Por enquanto, apenas um nome é certo para Seul: Roberto Leitão, que há quatro meses treina com a seleção canadense e o técnico Gary Gardner. A Confederação tenta ampliar o número de vagas.

O basquete feminino foi eliminado no Pré-Olímpico ao perder para a União Soviética e a China. As brasileiras venceram Angola, Espanha e Formosa. O basquete masculino está de folga até o final do mês e em julho reiniciará os treinamentos. Enquanto isso, o técnico Ari Vidal embarca amanhã para a Espanha, onde deverá assinar contrato com o Murcia, equipe que dirigirá após os Jogos de Seul.

Claudio Kano e Carlos Issamu Kawai, já classificados, disputarão dois torneios até o final do mês: o Mundialito, em São Paulo, e o US Open, em Miami.

Os atletas João Belini (75kg), Assis Ferreira (110) e Iramí Machado Lopes (100kg) estão treinando em Cuba para tentar atingir o índice e garantir a vaga.

O hipismo do Brasil já garantiu sua participação por equipe nos Jogos de Seul. O próximo concurso será disputado em Aahen, na Alemanha Ocidental, a partir do dia 28, quando serão definidos os quatro titulares e um reserva.

Luíza Parente e Guilherme Saggese foram os dois únicos ginastas brasileiros convidados pela Federação Internacional para participar dos Jogos Olímpicos. Os dois treinam no Flamengo — Guilherme chegou semana passada dos Estados Unidos, onde mora há dois anos — e pretendem viajar pelo Brasil. Em agosto os dois farão estágio na União Soviética, antes de seguirem para Seul.

O dois-com, o dois-sem, o quatro-sem e o *skiff*, com presença assegurada nos Jogos de Seul, continuam treinando na Lagoa Rodrigo de Freitas, no Rio.

# Maguila derruba obscuro inglês

SÃO PAULO — Com um fortíssimo e certeiro golpe de direita, desferido no início do terceiro assalto, Adílson "Maguila" Rodrigues nocauteou o desconhecido pugilista inglês Dave Garside, ontem à noite no Ginásio do Corintians. Antes do golpe decisivo, Maguila encurralou o inglês no canto do ringue, castigando-o com seguidos *uppers*. Garside, sentado na lona, sangrava bastante pelo supercílio direito, amargando sua primeira derrota por nocaute.

Desde o começo do primeiro assalto Maguila mostrou que aprendeu bem as lições de seu novo técnico, o americano Angelo Dundee, o "treinador de campeões". O campeão sul-americano de peso-pesado estava melhor plantado no ringue, mantendo o queixo mais baixo e soltando os braços com facilidade. No primeiro golpe, Maguila atingiu o supercílio direito de Garside. E, numa rápida série de cruzados, explodiu uma forte direita no rosto do pugilista inglês, derrubando-o.

O gongo adiou o castigo de Garside mas a luta já estava definida a favor de Maguila, que mostrou total superioridade sobre seu fraco adversário. No segundo assalto, Maguila acertou sucessivos cruzados em Garside, que teve novamente o supercílio aberto, e um forte *jab* de esquerda na cabeça do pugilista inglês o levou mais uma vez à lona. Dave Garside, que, segundo seu técnico, esperava passar do terceiro assalto, sofreu seu primeiro nocaute. No final da luta, Maguila admitiu que soube encaixar melhor seus golpes e o técnico Angelo Dundee já o tratava como futuro campeão mundial, sonhando com a possível luta contra o demolidor Mike Tyson.

O sul-coreano Yuh Myung-Woo conservou ontem o título mundial dos minimoscas, na versão Associação Mundial de Boxe, ao vencer por pontos, em 12 assaltos, o desafiante porto-riquenho José de Jesus. Mas a decisão dos três juízes americanos que atuaram na luta em Seul não foi unânime, pois um deles considerou o desafiante vencedor, atribuindo-lhe 115 a 113. Os outros dois deram 115 a 114 e 115 a 112 ao campeão.

São Paulo — Ariovaldo Santos

*Garside está na lona e o juiz faz a contagem que dá a Maguila mais uma vitória*

# Delmir e Arlete vencem 10 Milhas

O maranhense Delmir dos Santos, morador do Flamengo, 22 anos, venceu ontem, em 50min 11s, a Corrida das 10 Milhas dos Campeões, superando os quase 1 mil competidores num percurso considerado fácil pelos atletas — da Praia Vermelha ao Aterro. Entre as mulheres, a vencedora foi Arlete Soares, 27 anos, atleta do Bangu, com o tempo de 1h 6min 20s. Delmir e Arlete conquistaram o direito de largar no pelotão da frente na Maratona do Rio.

Especialistas em meia-maratona, Delmir dos Santos treina 160 quilômetros por semana e reduz a carga para 120 quilômetros nas semanas de competição. Ele atribui 50 por cento de seu rendimento ao treinador Marco Aurélio, também diretor-técnico da Maratona do Rio. Seu melhor resultado na carreira foi o 11º lugar nos 10 mil metros de Miami, quando superou o bicampeão da Maratona de Nova Iorque, Orlando Pizzolato.

Delmir ainda não sabe se vai disputar a Maratona do Rio, mesmo com direito a largar no pelotão da frente. "Tenho 22 anos e para um atleta correr bem a maratona precisa ter experiência. E isso só com 25 ou 26 anos, idade em que eu pretendo disputar uma competição como a Maratona do Rio".

A vitória de Arlete entre as mulheres foi à custa do sacrifício. Correu com estiramento na coxa a prova quase inteira e, mesmo sentindo fortes dores, disse que "só tinha a vitória na cabeça". Seu plano imediato é chegar entre as cinco primeiras na Maratona do Rio. Com um problema na coluna que exige ginástica corretiva, ela treina em média seis horas diárias.

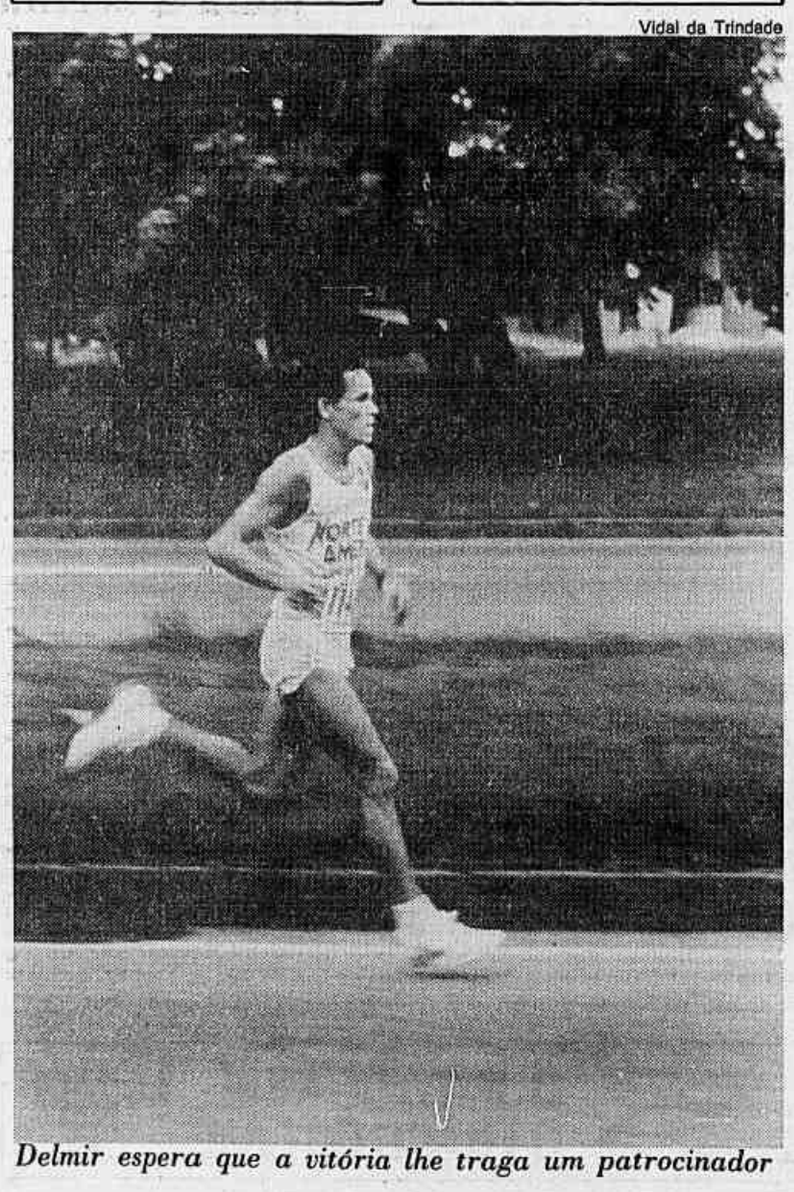
## Masculino

1º Delmir dos Santos 22 anos — 50min11s
2º Mucio Demilson Capanema 23 anos Canalonga — 52min27s
3º Luiz Antonio 24 anos Corbana — 52min29s
4º Genésio Marçal 22 anos Usina Ester — 52min46s
5º Paulo Rosseto 26 anos Usina Ester — 52min56s.

## Feminino

1º Arlete Soares 27 anos Bangu — 1 hora 6min 20s
2º Nelci Gatto 23 anos 1 hora 7 min 7 s
3º Francisca Pequena 37 anos Flamengo — 1 hora 7 min 43s
4º Jaci Gregorio 31 anos Balsámo Bengué — 1 hora 8 min 20s
5º Lindauva 39 anos 1 hora 12 min 41 s

Vidal da Trindade



*Delmir espera que a vitória lhe traga um patrocinador*

# Aouita quebra próprio recorde nas 2 milhas em seu ambiente

CASABLANCA — O marroquino Said Aouita bateu ontem, em Casablanca, seu próprio recorde mundial das duas milhas (3.218 metros) com o tempo de 8:13:09. O recorde anterior era seu desde o ano passado, quando marcou 8:13:45 em Turim, na Itália.

Aouita, um dos maiores atletas da atualidade e que anunciou que vai correr os 1.500 metros na Olimpíada de Seul, ostenta atualmente os recordes mundiais das duas milhas (8:13.09), 1.500m (3:29.06), 2.000m (4:50:81) e 5.000m (12:58:39).

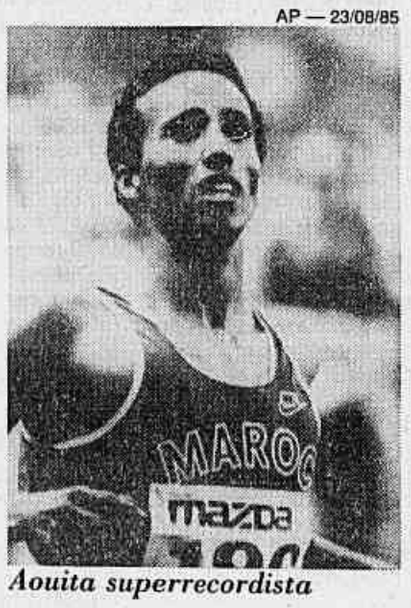
Outros resultados importantes em Casablanca foram as vitórias do americano Calvin Smith nos 100 metros (10.21); do inglês Steve Cram nos 1.500 metros (3:37.43) e do marroquino Abdekaziz Saher nos 3.000 metros com obstáculos (8:30.07).

**Moses** Em Tucson, no Arizona, o campeão olímpico e mundial dos 400 metros com barreiras, Edwin Moses, começou muito bem sua temporada, vencendo a prova em 48.38. "Um tempo de 48.5 é aceitável para o início da temporada e eu fiz mais que isso", comentou Mosses após a prova na Universidade do Arizona.

O experiente atleta de 32 anos, que já conquistou duas medalhas de ouro olímpicas e dois títulos mundiais, além de ser o recordista dos 400 metros com barreiras, disse que treinará duro por dois dias na Califórnia, antes de decidir suas próximas competições. Moses deve correr mais duas vezes antes da seletiva americana para a Olimpíada.

**Drechsler** — A saltadora e velocista da Alemanha Oriental, Heike Drechsler, estabeleceu ontem o melhor tempo do ano para os 200 metros, vencendo a prova em 21.99 num meeting nacional. Seu resultado ficou a 18 centésimos do recorde mundial de sua compatriota Marita Koch.

AP — 23/08/85



*Aouita superrecordista*

# Volta da Itália é ganha pela primeira vez por um americano

ITÁLIA — Pela primeira vez em 70 anos um ciclista norte-americano venceu a Volta da Itália. Quem escreveu seu nome na história da prova foi Andrew Hampsten, 26 anos, há quatro como profissional do esporte, que terminou toda a prova, iniciada dia 23 de maio, em 97 horas, 18 minutos e 58 segundos.

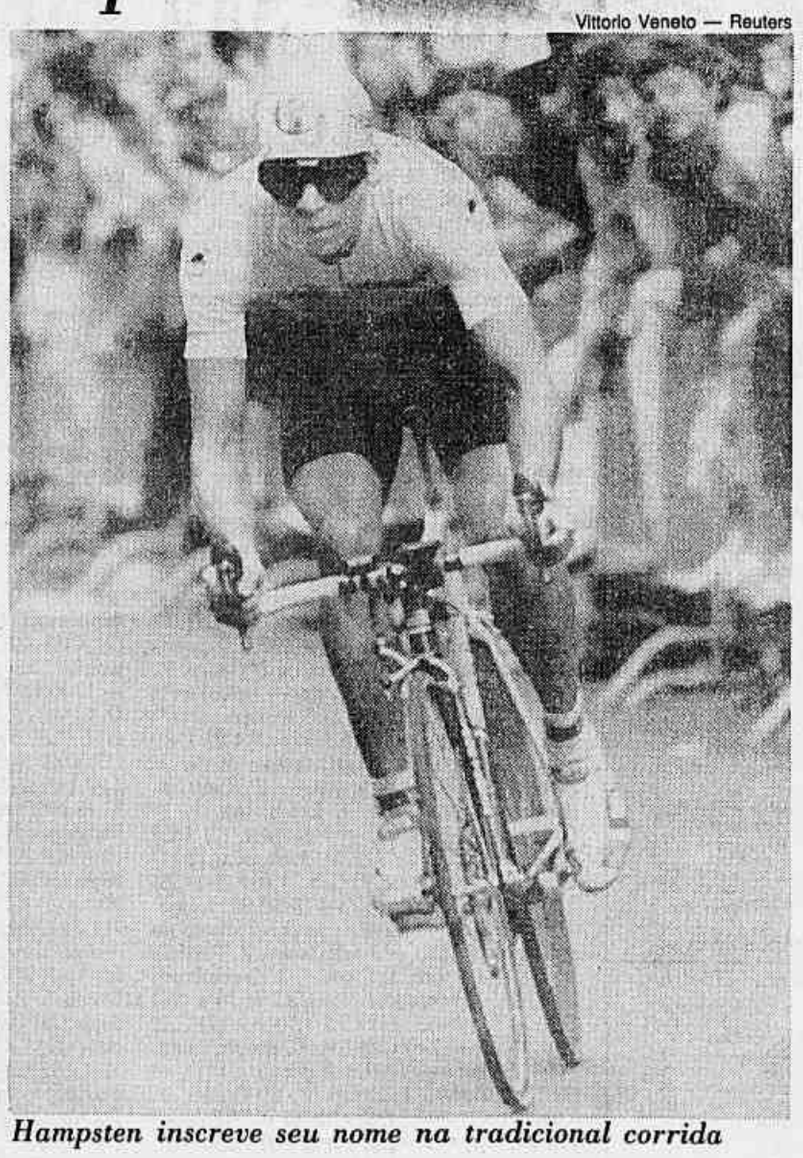
Andrew Hampsten começou a se destacar no decorrer da prova, mostrando muita força e firmeza nas principais horas da longa competição. O treinamento do ciclista americano foi dividido entre as cidades de Boulder, no Colorado, e Friburgo, na Suíça. Eram três horas diárias pedalando, além de ginástica, esqui e corrida. Hampsten entrou na última etapa da prova com uma vantagem de 1 minuto e 49 segundos sobre o suíço Urs Zimmerman, segundo colocado até então.

A chuva fina que insistia em cair, no entanto, ajudou o norte-americano. Logo após a saída Zimmerman derrapou e caiu, o que acabou fazendo com que terminasse a prova em 19º lugar e perdesse também a segunda colocação geral. Atrás de Andrew Hampsten ficou o italiano Alessio di Basco, seguido do espanhol Jesus Suarez Cueva.

Andy, como gosta de ser chamado, começou a despontar para o ciclismo na Volta da Itália de 85, quando chegou a vencer uma das etapas e acabou na 20ª posição geral. Em sua estréia profissional, foi o segundo da Coors Classic — Volta dos Estados Unidos. Ainda este ano, o norte-americano já vinha de uma boa vitória na Paris-Niza.

A etapa de ontem foi vencida pelo polonês Lech Piasecki (53:49) enquanto o belga Eric Vanderaerden ficou em segundo (54:36), seguido do suiço Tony Rominger (54:50). Andrew Hampsten terminou na sétima colocação (55:53).

Vittorio Veneto — Reuters



*Hampsten inscreve seu nome na tradicional corrida*

## Súmula

### Golfe

**Aberto Francês**
1. Marie Taya, FRA, 71-72-75-72-290
2. C. Bourtayre, FRA, 69-76-71-74-290
3. Alison Nicholas, GBR, 74-73-73-72-292
4. Lori Planos, EUA, 74-68-74-76-292
5. Beverly New, GBR, 73-72-72-76-293

**Westchester Classic** (US$ 700 mil)
Harrison, EUA, 3ª vólta
1. Ken Green, EUA, 71-68-67-206
2. Steve Elkington, AUT, 68-70-69-207
3. Dick Mast, EUA, 71-68-68-207
4. David Frost, AFS, 71-68-69-208
5. Seve Ballesteros, ESP, 72-68-69-209

**Torneio de Rochester**
Rochester, EUA, 3ª volta
1. Nancy Lopes, EUA, 72-69-71-212
2. Caroline Gowan, EUA, 67-72-73-212
3. Lauri Peterson, EUA, 72-75-65-212
4. Patty Sheenan, EUA, 73-71-69-213
5. Mei-Chi Cheng, FOR, 71-77-66-214

### Xadrez

**Torneio de Sevilha, Espanha**
Georgdze (URS) 1 x 0 Garcia (CUB)
Bellon (ESP) 0,5 x 0,5 Cramling (SUE)
Talavera (ESP) 0,5 x 0,5 Franco (PAR)
Montecatine(ESP) 1 x 0 Castro (ESP)
Palacios (ESP) 0 x 1 Vera (CUB)

**Classificação**
1. Tamasz Georgdze, 4,5
2. Pia Cramling, 4
3. Zenon Franco, 3
4. Juan Bellon, 3
5. Silvino Garcia, 2,5

### Motociclismo

**Grande Prêmio da Áustria**
**500cc**
1. Eddie Lawson, EUA, Yamaha
2. Didier de Radiques, BEL, Yamaha
3. Wayne Rainey, EUA, Yamaha
4. Kevin Schwants, EUA, Suzuki
5. Pierfrancesco Chili, ITA, Honda
6. Kevin Magee, AUS, Yamaha

**Classificação**
1. Eddie Lawsin, 125
2. Wayne Rainey, 97
3. Wayne Gardner, 85
4. Kevin Schwants, 77
5. Magee, 76

**250cc**
1. Jaques Cornu, SUI, Honda
2. Reinhold Roth, RFA, Honda
3. Juan Garriga, ESP, Yamaha
4. Dominique Sarron, FRA, Honda
5. Sito Pons, ESP, Honda
6. Masahiro Shimizu, JAP, Honda

**Classificação**
1. Sito Pons, 99
2. Juan Garriga, 98
3. Cornu, 78
4. Dominique Sarron, 68
5. Reinhold Roth, 65

**125cc**
1. Jorge Martinez, ESP, Derbi
2. Ezio Gianola, ITA, Honda
3. Stefan Prein,RFA, Honda
4. Mandi Fischer, AUT, Rotax
5. Mike Leitner, AUT, Emco
6. Hans Spaan, HOL, Honda

**Classificação**
1. Jorge Martinez, 60
2. Ezio Gianola, 52
3. Hans Spaan, 42
4. Gastone Grasseti, 40
5. Juan Miralles, 39

### Vôlei

A equipe carioca da Atlantictur ficou em 3º lugar na 1ª fase do Circuito Brasileiro, disputada no Montanha, no Rio. As cariocas perderam as duas partidas para a Rodimar, de Santos, e a Pirelli, de São Paulo, que venceu a etapa. A próxima fase será de 23 a 25 deste mês, em quatro chaves nas cidades de Santos, Piracicaba, Blumenau e São Paulo.

### Basquete

**Sul-Americano de Clubes**
Monte Líbano 108 x 55 Atenas (ARG)

### Tênis

**Torneio Queen's de Londres (final)**
Boris Becker 6/1, 3/6, 6/3 S. Edberg

Torneio de Birminghan (final)
Claudia Khode 6/1, 6/2 Pam Shriver

### Supercros

I Supercross em campo de futebol
Londrina, PR
**125cc**
1. Jorge Negretti
2. Eduardo Saçaki
3. Álvaro Cândido Filho
**250cc**
1. Eduardo Saçaki
2. Paraguaio
3. Marco Usso

**Futebol**
**Campeonato Gaúcho**
Grêmio 4 x 1 Pelotas
Caxias 0 x 0 Juventude

**Campeonato Pernambucano**
Náutico 3 x 0 Central
Sport 1 x 0 América

**Campeonato Baiano**
Bahia 3 x 1 Botafogo
Atlético 1 x 2 Vitória
Leônico 2 x 2 Itabuna
Atlanta 1 x 3 Fluminense

# Loteria

**1 GRÊMIO/RS x INTER/RS**
OLÍMPICO

| GRÊMIO | INTER |
|---|---|
| 11.05 — 1x3 River Plate — F | 07.05 — 0x1 Pelotas — F |
| 14.05 — 0x1 Pelotas — F | 15.05 — 3x0 Santa Cruz — C |
| 22.05 — 0x0 Inter — F | 22.05 — 0x0 Grêmio — C |
| 29.05 — 1x0 Caxias — C | 28.05 — 2x0 Juventude — F |
| 01.06 — 0x0 Santa Cruz — C | 01.06 — 1x0 Caxias — F |
| 04.06 — 1x1 Juventude — F | 05.06 — 3x1 Pelotas — C |
| 12.06 — 4x1 Pelotas — C | 11.06 — 0x0 Santa Cruz — F |

COTAÇÕES
COLUNA 1 (30%) COLUNA X (40%) COLUNA 2 (30%)

**2 VITÓRIA/BA x FLUMINENSE/BA**
SALVADOR

| VITÓRIA | FLU/FEIRA |
|---|---|
| 08.05 — 0x1 Itabuna — F | 15.05 — 3x0 Botafogo — C |
| 11.05 — 2x2 Botafogo — N | 18.05 — 1x0 Bahia — F |
| 15.05 — 1x3 Bahia — N | 22.05 — 0x0 Itabuna — F |
| 18.05 — 3x2 Leônico — C | 29.05 — 2x1 Catuense — C |
| 22.05 — 1x1 Catuense — F | 01.06 — 7x0 Atlanta — C |
| 12.06 — 2x1 Atlético — F | 05.06 — 0x3 Bahia — F |
| | 12.06 — 3x1 Atlanta — F |

COTAÇÕES
COLUNA 1 (40%) COLUNA X (30%) COLUNA 2 (30%)

**3 CATUENSE/BA x BAHIA/BA**
ALAGOINHAS

| CATUENSE | BAHIA |
|---|---|
| 15.05 — 2x0 Atlético — N | 15.05 — 3x1 Vitória — N |
| 18.05 — 1x1 Serrano — F | 18.05 — 1x1 Flu/Feira — C |
| 22.05 — 1x1 Vitória — C | 22.05 — 2x0 Serano — F |
| 29.05 — 1x1 Vitória — C | 29.05 — 5x0 Atlanta — C |
| 01.06 — 0x0 Bahia — F | 01.06 — 0x0 Catuense — C |
| 05.06 — 1x0 Atlanta — C | 05.06 — 3x0 Flu/Feira — C |
| | 12.06 — 3x1 Botafogo — N |

COTAÇÕES
COLUNA 1 (30%) COLUNA X (30%) COLUNA 2 (40%)

**4 DESPORTIVA/ES x ESTRELA DO NORTE/ES**
VITÓRIA

| DESPORTIVA | ESTRELA DO NORTE |
|---|---|
| 24.04 — 0x1 Ibiraçu — C | 24.04 — 0x0 Guarapari — C |
| 01.05 — 0x1 Colatina — F | 01.05 — 1x0 Santo Antonio — F |
| 15.05 — 3x0 São Mateus — C | 08.05 — 2x0 Ordem e Progresso — C |
| 22.05 — 0x1 Vitória — F | 15.05 — 0x2 Rio Branco — F |
| 29.05 — 2x1 Estrela do Norte — F | 29.05 — 1x2 Desportiva — C |
| 05.06 — 0x3 Ibiraçu — F | 05.06 — 0x3 Rio Branco — F |
| 12.06 — 2x0 Rio Branco — C | 12.06 — 1x2 Ibiraçu — C |

COTAÇÕES
COLUNA 1 (50%) COLUNA X (30%) COLUNA 2 (20%)

**5 SANTO AMARO/PE x NÁUTICO/PE**
AFLITOS

| SANTO AMARO | NÁUTICO |
|---|---|
| 01.05 — 0x2 Náutico — N | 01.05 — 2x0 Santo Amaro — N |
| 18.05 — 0x6 Santa Cruz — N | 08.05 — 1x1 Sport — F |
| 22.05 — 0x7 Sport — F | 15.05 — 0x0 América — C |
| 25.05 — 1x1 América — N | 22.05 — 2x4 Santa Cruz — F |
| 29.05 — 1x0 Paulistano — F | 30.05 — 1x1 Sete Setembro — C |
| 04.06 — 0x2 Central — C | 05.06 — 0x2 Sport — C |
| 08.06 — 0x1 Sete Setembro — N | 08.06 — 2x1 Paulistano — C |
| | 12.06 — 3x2 Central — C |

COTAÇÕES
COLUNA 1 (10%) COLUNA X (10%) COLUNA 2 (80%)

**6 SANTA CRUZ/PE x SPORT/PE**
ARRUDA

| SANTA CRUZ | SPORT |
|---|---|
| 07.05 — 5x0 América — C | 08.05 — 1x1 Náutico — C |
| 15.05 — 0x4 Central — F | 14.05 — 0x0 Paulistano — C |
| 18.05 — 6x0 Santo Amaro — N | 22.05 — 7x0 Santo Amaro — C |
| 22.05 — 4x2 Náutico — C | 29.05 — 1x0 Central — C |
| 28.05 — 2x1 América — N | 01.06 — 4x0 Sete Setembro — C |
| 05.06 — 1x0 Sete Setembro — F | 05.06 — 2x0 Náutico — F |
| 11.06 — 2x0 Paulistano — C | 12.06 — 1x0 América — C |

COTAÇÕES
COLUNA 1 (30%) COLUNA X (40%) COLUNA 2 (30%)

**7 TIRADENTES/DF X TAGUATINGA/DF**
TAGUATINGA

| TIRADENTES | TAGUATINGA |
|---|---|
| 01.05 — 2x0 Sobradinho — N | 01.05 — 1x0 Brasília — N |
| 08.05 — 2x2 Guará — F | 08.05 — 2x2 Sobradinho — C |
| 15.05 — 0x2 Planaltina — N | 15.05 — 1x3 Guará — F |
| 22.05 — 1x3 Brasília — N | 22.05 — 1x0 Planaltina — F |
| 28.05 — 1x1 Gama — N | 29.05 — 3x0 Brasília — C |
| 05.06 — 0x0 Ceilândia — F | 05.06 — 1x1 Gama — C |
| 12.06 — 2x0 Sobradinho — F | 12.06 — 1x1 Ceilândia — F |

COTAÇÕES
COLUNA 1 (20%) COLUNA X (30%) COLUNA 2 (50%)

**8 JOINVILLE/SC X CRICIÚMA/SC**
JOINVILLE

| JOINVILLE | CRICIÚMA |
|---|---|
| 08.05 — 0x2 Marcílio Dias — F | 08.05 — 4x1 Blumenau — C |
| 12.05 — 0x0 Criciúma — C | 12.05 — 0x0 Joinville — F |
| 15.05 — 1x2 Criciúma — F | 15.05 — 2x1 Joinville — C |
| 22.05 — 1x1 Blumenau — F | 22.05 — 1x0 Brusque — C |
| 29.05 — 3x3 Marcílio Dias — C | 29.05 — 0x4 Avaí — F |
| 05.06 — 0x2 Avaí — F | 05.06 — 1x1 Blumenau — C |
| 12.06 — 0x0 Brusque — F | 12.06 — 3x1 Marcílio Dias — C |

COTAÇÕES
COLUNA 1 (40%) COLUNA X (30%) COLUNA 2 (30%)

**9 MARCÍLIO DIAS/SC X BLUMENAU/SC**
ITAJAÍ

| MARCÍLIO DIAS | BLUMENAU |
|---|---|
| 01.05 — 1x1 Criciúma — F | 01.05 — 1x0 Chapecoense — C |
| 05.05 — 1x4 Joinville — F | 04.05 — 2x1 Criciúma — C |
| 08.05 — 2x0 Joinville — C | 08.05 — 1x4 Criciúma — F |
| 22.05 — 1x2 Avaí — C | 22.05 — 1x1 Joinville — C |
| 29.05 — 3x3 Joinville — F | 29.05 — 2x1 Brusque — F |
| 05.06 — 1x1 Brusque — C | 05.06 — 1x1 Criciúma — F |
| 12.06 — 1x3 Criciúma — F | 12.06 — 0x0 Avaí — C |

COTAÇÕES
COLUNA 1 (50%) COLUNA X (30%) COLUNA 2 (20%)

**10 CORITIBA/PR X MARINGA/PR**
CURITIBA

| CORITIBA | MARINGÁ |
|---|---|
| 30.04 — 1x2 Londrina — C | 01.05 — 1x2 Pato Branco — F |
| 08.05 — 1x2 Platinense — F | 08.05 — 2x0 Londrina — C |
| 15.05 — 1x1 Atlético — N | 15.05 — 1x0 Matsubara — C |
| 21.05 — 1x0 Pato Branco — C | 22.05 — 2x3 Iguaçu — F |
| 28.05 — 1x2 Colorado — N | 29.05 — 2x1 Apucarana — C |
| 05.06 — 0x0 Matsubara — F | 05.06 — 0x0 Cascavel — F |
| 11.06 — 1x1 Cascavel — C | 12.06 — 1x0 Pinheiros — C |

COTAÇÕES
COLUNA 1 (40%) COLUNA X (30%) COLUNA 2 (30%)

**11 ATLÉTICO/PR x LONDRINA/PR**
CURITIBA

| ATLÉTICO | LONDRINA |
|---|---|
| 01.05 — 0x0 Cascavel — F | 30.04 — 2x1 Coritiba — F |
| 07.05 — 1x0 Pato Branco — C | 08.05 — 0x2 Maringá — F |
| 15.05 — 1x1 Coritiba — N | 15.05 — 0x1 Apucarana — C |
| 22.05 — 1x0 Matsubara — F | 22.05 — 0x1 Platinense — F |
| 02.06 — 0x0 Pinheiros — N | 29.05 — 1x0 Matsubara — C |
| 05.06 — 2x1 Iguaçu — C | 05.06 — 0x0 Colorado — C |
| 12.06 — 0x1 Colorado — N | 12.06 — 1x0 Pato Branco — F |

COTAÇÕES
COLUNA 1 (50%) COLUNA X (30%) COLUNA 2 (20%)

**12 PINHEIROS/PR x MATSUBARA/PR**
CURITIBA

| PINHEIROS | MATSUBARA |
|---|---|
| 01.05 — 1x0 Iguaçu — C | 01.05 — 3x1 Apucarana — C |
| 08.05 — 0x0 Apucarana — F | 08.05 — 0x2 Colorado — F |
| 15.05 — 1x1 Cascavel — F | 15.05 — 0x1 Maringá — F |
| 22.05 — 1x0 Colorado — C | 22.05 — 0x1 Atlético — C |
| 02.06 — 0x0 Atlético — N | 29.05 — 0x1 Londrina — F |
| 05.06 — 1x1 Platinense — C | 05.06 — 0x0 Coritiba — C |
| 12.06 — 0x1 Maringá — F | 12.06 — 0x2 Platinense — F |

COTAÇÕES
COLUNA 1 (50%) COLUNA X (30%) COLUNA 2 (20%)

**13 FAST/AM x AMÉRICA/AM**
MANAUS

| FAST | AMÉRICA |
|---|---|
| 03.04 — 0x2 P.Solimões — F | 20.03 — 1x1 P. Solimões — F |
| 24.04 — 2x3 Sel. Parintins — F | 24.04 — 2x2 P. Solimões — F |
| 01.05 — 0x2 Rio Negro — N | 01.05 — 0x0 Nacional — N |
| 22.05 — 1x4 P. Solimões — F | 25.05 — 2x2 S. Raimundo — N |
| 01.06 — 1x1 S. Raimundo — C | 29.05 — 0x2 P. Solimões — F |
| 05.06 — 0x0 Peñarol — C | 08.06 — 0x0 Nacional — N |

COTAÇÕES
COLUNA 1 (40%) COLUNA X (30%) COLUNA 2 (30%)

**14 TUNA LUSO/PA x IZABELENSE/PA**
BELÉM

| TUNA LUSO | IZABELENSE |
|---|---|
| 24.04 — 0x0 Remo — N | 17.04 — 1x1 Independente — C |
| 30.04 — 1x1 Pinheirense — C | 24.04 — 1x3 Pinheirense — F |
| 11.05 — 2x1 Santa Rosa — C | 27.04 — 0x0 Remo — F |
| 22.05 — 2x2 Remo — N | 22.05 — 1x1 Sport Belém — F |
| 29.05 — 1x0 Paissandu — N | 29.05 — 1x3 Pinheirense — C |
| 04.06 — 1x0 Sport Belém — N | 05.06 — 1x1 Santa Rosa — C |
| | 11.06 — 0x1 Tiradentes — F |

COTAÇÕES
COLUNA 1 (60%) COLUNA X (20%) COLUNA 2 (20%)

**15 IRLANDA X HOLANDA**
GELSENKIRCHEN — ALEMANHA

| IRLANDA | HOLANDA |
|---|---|
| 10.11 — 5x0 Israel — C | 09.12 — 4x0 Chipre — N |
| 23.03 — 2x0 Romênia — C | 16.12 — 3x0 Grécia — F |
| 27.04 — 2x0 Iugoslávia — C | 23.03 — 2x2 Inglaterra — F |
| 22.05 — 3x1 Polônia — C | 24.05 — 1x2 Bulgária — C |
| 01.06 — 0x0 Noruega — F | 01.06 — 2x0 Romênia — C |
| 12.06 — 1x0 Inglaterra — N | 12.06 — 0x1 U.Soviética — N |

COTAÇÕES
COLUNA 1 (20%) COLUNA X (30%) COLUNA 2 (50%)

**16 INGLATERRA X UNIÃO SOVIÉTICA**
FRANKFURT — ALEMANHA

| INGLATERRA | U. SOVIÉTICA |
|---|---|
| 23.03 — 2x2 Holanda — C | 23.03 — 4x0 Grécia — F |
| 27.04 — 0x0 Hungria — F | 31.03 — 4x2 Argentina — N |
| 21.05 — 1x0 Escócia — C | 02.04 — 0x2 Suécia — N |
| 24.05 — 2x1 Colômbia — C | 27.04 — 1x1 Tchecoslováquia — F |
| 28.05 — 1x0 Suíça — F | 01.06 — 2x0 Finlândia — C |
| 12.06 — 0x1 Irlanda — N | 12.06 — 1x0 Holanda — N |

COTAÇÕES
COLUNA 1 (30%) COLUNA X (40%) COLUNA 2 (30%)

Carlos Hungria

*Radnage, com Goncinha tranqüilo em seu dorso, supera Carteziano e vence o Grande Prêmio João Borges Filho em 2400 metros*

# Radnage derrota Carteziano com sobras

Radnage (Campero em Kamayaana), de criação e propriedade do Haras Santa Maria de Araras, ganhou com firmeza o Grande Prêmio João Borges Filho, grupo III, disputado ontem à tarde no Hipódromo da Gávea, na distância de 2 mil 400 metros, em pista de grama pesada. A égua treinada por Wilson Pereira Lavor recebe direção perfeita do freio Gonçalino Feijó de Almeida. Carteziano, montaria de Jorge Ricardo, formou a dupla, deixando Barouk na terceira colocação.

Na largada foi para ponta Barouk, com Juvenal Machado da Silva, na tentativa de fazer o papel de faixa para Carteziano. Percebendo a manobra tática da parea do Haras Santa Ana do Rio Grande, Gonçalino Feijó de Almeida, inteligentemente, manteve Radnage na terceira posição. Barouk fugiu na frente e Carteziano firmou-se em segundo at é a entrada da grande curva quando Radnage instigada por Gonçalino passou de golpe para a segunda colocação. Entrou na reta e dominou para prova para conter sem maiores dificuldades a atropelada tardia de Carteziano.

Eis o resultado das 10 provas disputadas ontem á tarde na Gávea em pistas de areia e grama pesada.

*1º Páreo*: 1º Finshall J. Ricardo 2º Sistiana R. Costa 3º July Sun C. Lavor vencedor (8) 2,40 inexata (68), 3,30 places (8) 1,00 (6) 1,00 dupla-exata (8-6) 10,10 triexata (8-6-4) 52,00 tempo: 1min09s4/ 5.

*2º Páreo*: 1º Monesi R. Macedo 2º Farise G. Guimarães o Miss Camila E.S. Gomes vencedor (9) 10,40 inexata (912) 29,10 places (9) 2,80 (12) 1,20 duplaexata (9-12) 28,60 triexata (9-12-11) 49,00 tempo: 1min11s2/ 5

*3º Páreo*: 1º Hiraz C Lavor 2º Lower Lip G.F. Silva 3º Euviglio B. Costa vendor (1) 6,90 inexata (112) 8,60 places (1) 1,60 (12) 1,10 dupla-exata (1-12) 14,80 triexata (1-12-11) 419,00 tempo: 1min30s1/ 5

*4º Páreo*: 1º Laureda J.Freire 2º Bia Viola E.S. Rodrigues 3º Lisoca J. Ricardo vencedor (9) 1,80 inexata (89) 4,30 places (9) 1,30 (8) 1,60 dupla-exata (9-8) 7,60 triexata (9-8-6) 50,00 tempo: 1min11s.

*5º Páreo*: 1º Radnage G.F. Almeida 2º Carteziano J. Ricardo 3º Barouk J. M. Silva vencedor (1) 1,40 inexata (12) 1,20 places (1) 1,00 (2) 1,00 dupla-exata (1-2) 2,00 tempo: 2min30s

*6º Páreo*: 1º Oro Blanco C. Lavor 2º Admirado J. Ricardo 3º Barbarelo L. Esteves vencedor (3) 7,50 inexata (39) 4,70 places (3) 3,90 (9) 1,50 dupla-exata (3-9) triexata (3-9-6) 61,00 tempo: 1min11s

*7º Páreo*: 1º Capilucha C. Lavor 2º Dondinha L. A. Alves 3º Alluring J. Machado vencedor (5) 2,20 inexata (510) 18,20 places (5) 1,60 (10) 6,50 dupla-exata (5-10) 27,30 triexata (5-10-7) 347,00 tempo: 1min11s

*8º Páreo*: 1º Barbara Star M. Ferreira 2º Espuga J. B. Fonseca 3º Give Away J. Pinto vencedor (6) 3,30 inexata (68) 33,70 places (6) 2,50 (8) 8,60 dupla-exata (6-8) 96,00 triexata (6-8-4) 1820,00 tempo: 1min19s2/5

*9º Páreo*: 1º Guamazo J. Freire 2º El Javari E. S. Rodrigues 3º Heiguen P. Vignolas vencedor (7) 9,60 inexata (79) 35,00 places (7) 5,90 (9) 3,40 dupla-exata (7-9) 6,30 triexata (6-9-2) 393,00 tempo: 1min11s

*10º Páreo*: 1º Kimura E. S. Rodrigues 2º Globe J. Ricardo 3º Speak Easy J. Pinto vencedor (3) 6,10 inexata (38) 4,70 places (3) 1,70 (8) 1,40 dupla-exata (3-8) 29,30 triexata (3-9-2) 83,00 tempo: 1min23s

HOJE! JOCKEY CLUB BRASILEIRO
CONCURSO ACUMULADO
COM CZ$ 40,00 VOCÊ PODE GANHAR ATÉ CZ$ 5.000.000,00

## Hoje na Gávea

**"PÁREO sem apostas" — 19h15min — 9.100 metros CZ$ 110 mil — HANDICAP**

| | | |
|---|---|---|
| 1 — Certo, C. Lavor | 58 | 1 |
| 2 — Chiasso, J. Ricardo | 56 | 2 |
| 3 — Jubilée, G.F. Almeida | 57 | 3 |

**1º PÁREO às 19h30min — 1.600 metros CZ$ 110 mil — TRIEXATA — DUPLA-EXATA**

| | | |
|---|---|---|
| 1 — Jang, R. Freire | 58 | 1 |
| 2 — Jangebeiro, E.R. Ferreira | 56 | 2 |
| 3 — Junior Dub, J.M. Silva | 56 | 3 |
| 4 — Resílio, G.F. almeida | 56 | 4 |
| 5 — Locket, L.A. Alves | 56 | 5 |

**2º PÁREO às 20 horas — 1.300 metros CZ$ 60 mil — TRIEXATA — DUPLA-EXATA**

| | | |
|---|---|---|
| 1 — Serrão, E.S. Gomes | 57 | 1 |
| 2 — Great Hunch, R. Freire | 58 | 2 |
| 3 — Aba Tudor, R. Silva | 57 | 3 |
| 4 — Wimbledon King, W. Gonçalves | 58 | 4 |
| 5 — Avarento, J. Pinto | 57 | 5 |
| 6 — Ervodo, J. Ricardo | 58 | 6 |

**3º páreo às 20h30min — 1.200 metros CZ$ 60 mil — TRIEXATA — DUPLA-EXATA "INÍCIO DO CONCURSO DE 7 PONTOS"**

| | | |
|---|---|---|
| 1 — Nanga Parbat, W. Guimarães | 58 | 1 |
| 2 — Authentic, M. Ferreira | 58 | 2 |
| 3 — Inlogy, G.F. Silva | 58 | 3 |
| 4 — Triplo, G.F. Almeida | 57 | 4 |
| 5 — Acirrado, R. Macedo | 57 | 5 |
| 6 — Deheaven, A.L. Sampaio | 57 | 6 |
| 7 — Rising Star, E. Marinho | 57 | 7 |
| 8 — Relincho, J. Queiroz | 58 | 8 |

**4º páreo às 21 horas — 1.100 metros CZ$ 90 mil — TRIEXAA — DUPLA-EXATA**

| | | |
|---|---|---|
| 1 — Kolier, C. Vasconcellos | 57 | 1 |
| 2 — Tia Hortênsia, G. Guimarães | 57 | 2 |
| 3 — La Bourgogne, E.R. Ferreira | 57 | 3 |
| 4 — Condessa Eva, J. Ricardo | 57 | 4 |
| 5 — Jacapá, C. Lavor | 57 | 5 |
| 6 — Great Jeer, J.F. Reis | 57 | 6 |
| 7 — Madame Xanda, J.M. Silva | 57 | 7 |

**5º Páreo — Às 21h30min — 1.100 metros CZ$ 60 mil — TRIEXATA — DUPLA EXATA**

| | | |
|---|---|---|
| 1— Sucarno, R. Silva | 1 | 57 |
| 2— Calomelano, Juarez Garcia | 2 | 57 |
| 3— Lord Macaco, R. Ferreira | 3 | 57 |
| 4— Empire Style, J. Ricardo | 4 | 58 |
| 5— Solina Del Cerro, C. Valgas | 5 | 55 |

**6º Páreo — Às 22h — 1.100 metros CZ$ 110 mil — TRIEXATA/DUPLA-EXATA (Acumuladas da Exata)**

| | | |
|---|---|---|
| 1— Emancipation, R. Dorigues | 2 | 56 |
| 2— My Sweet Love, E.S. Rodrigues | 4 | 54 |
| 3— Ubuatã, J. Ricardo | 5 | 56 |
| 4— London Bells, E.S. Gomes | 6 | 53 |
| 5— Otoño, J. Pinto | 7 | 56 |
| 6— So Royale, J.F. Reis | 8 | 56 |
| 7— Kabul Khan, J.M. Silva | 9 | 56 |
| 8— Seven Diamonds, M. Ferreira | 8 | 54 |
| 9— Képe, E.R. Ferreira | 3 | 55 |

**7º PÁREO às 22h30min — 1.100 metros CZ$ 90 mil — TRIEXATA/DUPLA-EXATA (Acumuladas de Exata)**

| | | |
|---|---|---|
| 1 — Charaf, M.B. Santos | 57 | 21 |
| 2 — Paiano, M. Ferreira | 57 | 2 |
| 3 — Jumbo Flete, J. Ricardo | 57 | 3 |
| 4 — Fumbler, E.R. Ferreira | 57 | 4 |
| 5 — Ebro, H. Hévia | 57 | 5 |
| 6 — Jabelgade, J. Malta | 55 | 6 |
| 7 — Loto Jet, J.M. Silva | 57 | 7 |
| 8 — So Lance, J. Pinto | 57 | 8 |
| 9 — Lord Rum, R. Ferreira | 57 | 9 |

**3º PÁREO às 23 horas — 1.200 metros CZ$ 60 mil — TRIEXATA/DUPLA-EXATA (Acumuladas de Exata)**

| | | |
|---|---|---|
| 1 — Kicolombo, w. Gonçalves | 55 | 1 |
| 2 — Gaetano, J.M. Silva | 58 | 2 |
| 3 — Galante Mr. Deeds, G.F. Almeida | 155 | 3 |
| 4 — Evan Up, J.L. Marins | 52 | 4 |
| 5 — Travessão, A. Souza | 56 | 5 |
| 6 — Jeu de Paume, M.B. Santos | 55 | 6 |
| 7 — Kicker, R. Antônio | 57 | 7 |
| 8 — Aché, G. Guimarães | 50 | 8 |
| 9 — Acunhado, J. Ricardo | 52 | 9 |
| 10 — Faden, L.A. Alves | 54 | 10 |
| 11 — Montemaior, J. Pinto | 53 | 11 |
| 12 — Tanga Carioca, E.S. Rodrigues | 54 | 12 |

**9º Páreo — Às 23h30min — 1.100 — metros CZ$ 60 mil — TRIEXATA/DUPLA-EXATA (Acumuladas de Exata)**

| | | |
|---|---|---|
| 1 — Kaiulani, R. Freire | 58 | 1 |
| 2 — London Express, L. Januário | 58 | 2 |
| 3 — Il Cantatore, M.B. Santos | 54 | 3 |
| 4 — Zé Pretinho, J. Freire | 57 | 4 |
| 5 — Damen, L.A. Alves | 56 | 5 |
| 6 — Lasy Boy, A.P. Souza | 57 | 6 |
| 7 — Cadurbela, R. Rodrigues | 55 | 7 |
| 8 — Aspone, I. Brasiliense | 57 | 8 |
| 9 — Gran Molliot, E.R. Ferreira | 57 | 9 |
| 10 — Calmira, J.F. Reis | 56 | 10 |
| 11 — Bon Fair, J. Malta | 58 | 11 |
| 12 — End Big, J. Queiroz | 57 | 12 |

## Indicações

*1º Páreo:* Locket • Junior Dub • Resílio
*2º Páreo:* Ervodo • Wimbledon King • Avarento
*3º Páreo:* Deheaven • Inlogy • Authentic
*4º Páreo:* Great Jeer • Condessa Eva • Jacapá
*5º Páreo:* Lord Macaco • Empire Style • Sucarno
*6º Páreo:* Képe • London Bell's • Ubuatã
*7º Páreo:* So Lance • Fumbler • Charaf
*8º Páreo:* Acunhado • Galante Mr. Deeds • Kicolombo
*9º Páreo:* Lasy Boy • Bon Fair • Calmira

# Jouble Say surpreende favorito Anseio em SP

SÃO PAULO — No grande Prêmio Gal. Couto de Magalhães, realizado ontem à tarde no Hipódromo da Cidade Jardim, Anseio, um produto de 6 anos, não conseguiu repetir as vitórias de 86 e 87, que lhe traria o tricampeonato. A prova que exigiu uma boa resistência nos seus 3.218 metros, foi conquistada com muita facilidade por Jouble Say, um macho de 4 anos, gaúcho, propriedade de Stud Juliet e tendo como piloto I. F. Ribeiro. No segundo lugar, Julgador, pilotado por J. Silva e o terceiro lugar por Anseio, pilotado por L. A. Pereira. Eis os demais resultados das provas corridas no Hipódromo da Cidade Jardim: *1º Páreo — 2.200 m — areia* — 1º Povemaro, I. Gonçalves, 2º Primo Xino, N. Souza, 3º Keep Nice, R. Penachio — vencedor (5) CZ$ 7.40, dupla (56) CZ$ 12,90, dupla exata (56) CZ$ 31,50, places: (5) CZ$ 4,30 e (6) CZ$ 4,90, Trifeta (5-6-1) CZ$ 9.241,00, tempo: 2 min, 16s. *2º páreo — 100 m — grama* — 1º Bom Mesmo, M. Fontoura, 2º Galino, E. Ferreira, 3º Caramori, N. Souza — vencedor (1) CZ$ 1,40, dupla (15) CZ$ 2,60, dupla exata (15) CZ$ 4,30, places: (1) CZ$ 1,00 e (5) CZ$ 1,40, trifeta (1-5-2) CZ$ 374,00, tempo: 59,2S. *3º Páreo — 1000 m — grama* — 1º Knots, S. Martins, 2º Vanquish, J. Leonir Ap. 2, 3º Leonsus, E. Ferreira — Vencedor (2) CZ$ 25,60, dupla (28) CZ$ 26,10, dupla exata (2-11) CZ$ 2.097,90, places: (2) CZ$ 11,80 e (11) CZ$ 9,00, trifeta (2-11-3) CZ$ 177.895,00, tempo: 59,4S *4º Páreo — 1200 — areia* — empate no primeiro colocado — Jingle Super, Z. Paulielo Jr. Ap. 1 e Nporé, J. Escobar, 3º Quick Lord, N. Lima — vencedores (6) CZ$ 11,10 e (76) CZ$ 14,90, places: (6) CZ$ 3,70 m e (7) CZ$ 2,10, trifeta (6-7-8) CZ$ 636,00, tempo: 1 min, 14,9S. *5º páreo — 1000 m — grama* — 1º Good Flest, ). Pereira Filho ap. 2, 2º Otinho, J. Volmir ap.1 — 3º Guangzhou, A. Abreu — vencedor (4) CZ$ 4,70, dupla (49) CZ$ 39,60, dupla exata (49) CZ$ 97,60, places: (4) CZ$ 3,90 E (9) CZ$ 10,90, trifeta (4-9-5) CZ$ 59.495,00, tempo: 59,6S. *6º Páreo — 1000 M — grama* — 1º Elbee Lane, N. Lima, 2º Free Blance, O. Camargo, 3º Etat-de-Siege, N. S. Conceição — vencedor (8) CZ$ 2,10, dupla (38) CZ$ 9,90, dupla exata (83) CZ$ 16,30, places: (8) CZ$ 1,60 e (3) CZ$ 2,90, trifeta (8-3-2) CZ$ 104,00, tempo: 58,3S.

*7º Páreo — 3.218 m — grama* — 1º Jouble Say, I. F. Ribeiro, 2º julgador, J. Silva, 3º Anseio, L. A. Pereira — vencedor (4) CZ$ 7,10, dupla (45) CZ$ 4 ,40, dupla exata (45) CZ$ 90,50, places: (4) CZ$ 3,50 e (5) CZ$ 3,00, trifeta (4-5-1) CZ$ 7.152,00, tempo: 3 min, 28,9S. *8º Páreo — 1300 m — grama* — 1º Khan, O. Pereira Filho Ap.2, 2º Earthakitt, A. Matias, 3º Racing Like, Z. Paulielo Jr. Ap. 1 — vencedor (4) CZ$ 2,20, dupla (24) CZ$ 5,70, dupla exata (42) CZ$ 7,20 places: (4) CZ$ 1,50 e (2) CZ$ 1,80, trifeta (4-2-6) CZ$ 3.200,00, tempo: 1 min, 20,2S. *9º páreo — 1200 — areia* — 1º Ravel Light, E. Ferreira, 2º Fast Coach, O. Camargo, 3º Hileato, I. F. Ribeiro, vencedor (5) CZ$ 30,50, dupla (25) CZ$ 7,80, dupla exata (52) CZ$ 19,80, places: (5) CZ$ 2,40 e (2) CZ$ 1,90, trifeta (5-2-8) CZ$ 2.465,00, tempo: 1 min, 13,7S *10º Páreo — 1800 m — grama* — 1º Urubu Malandro, N. Souza, 2º Sistro A. Chaffin 3º Furmitor, A. Vale — Vencedor — (6) CZ$ 1,80, dupla (56) CZ$ 3,80, dupla exata (65) CZ$ 7,40, places (6) CZ$ 1,20 e (5) CZ$ 1,80, trifeta (6-5-7) CZ$ 2.484,00, tempo: 1 min, 52,5S. *11º páreo — 1800 m — grama* — 1º Camelium, Z. Paulielo Jr. Ap.1, 2º Emperors Shadow, E. Ferreira, 3º Ottoni, S. P. Barros — Vencedor (2) CZ$ 9,40, dupla (28) CZ$ 7,40, dupla exata (28) CZ$ 35,10 places (2) CZ$ 2,70 e (8) CZ$ 1,10, trifeta (2-8-5) CZ$ 3.203,00, tempo: 1 min, 52,3S. O movimento das apostas foi de CZ$ 64.730,00. O Betting com somente um acertador foi de CZ$ 350.800,00.

## Canter

**Sem apostas I** — Depositante, montado por Jorge Pinto, venceu de ponta a ponta e com rara facilidade o páreo sem apostas disputado ontem à tarde no Hipódromo da Gávea antes do primeiro páreo oficial. Fiore Chiaro formou a dupla, muito afastado e Jacre ficou em último, mais afastado ainda. Foi um grande vareio do defensor do Haras Odessi.

**Sem apostas II** — A exemplo de ontem à tarde será disputada outra prova sem apostas com apenas três animais hoje à noite na Gávea. Acerto, Chiasso e Jubilée disputam o prêmio de CZ$ 110 mil, mas não haverá jogo nas pedras de aposta a não ser o popular "um cavalo na frente do outro" nas tribunas.

**Belmont** — O potro Risen Star ganhou por quinze corpos o Belmont Stakes, disputado em 2 mil 400 metros, a terceira prova da tríplice-coroa que reuniu, no sábado passado, seis cavalos no Hipódromo de Belmont Park. Risen Star, montaria de Eddie Delahoussaye, já havia vencido a segunda prova da tríplice coroa, o Preakness Stakes. Na prova de sábado o potro assinalou o tempo de 2min26s4/5.

**Uruguai** — O puro-sangue uruguaio Dale Pepe, montado por Julio Mendez ganhou ontem o Prêmio Andres Lovet disputado em Montevideo. O ganhador foi eleito favorito dos apostadores do Hipódromo de Maronãs e esta foi sua quarta vitória consecutiva nas postas uruguaias.

**Chile** — O potro King Size venceu em final disputada o Clássico Victor Matetic depois de superar por diferença de pescoço o principal adversário Que Lio. Pedro Ceron foi o jóquei do ganhador que pagou 4,30 pesos e marcou o bom tempo de 1min25s para os 1 mil 400 metros na pista de areia do Hipódromo do Chile.

## Cinofilia

*Paulo Roberto Godinho*

# Yorkies & lhassas

Os que compareceram sábado, dia quatro de junho à Casa D'Espanha, assistiram duas exposições especializadas bem organizadas, em ambiente de requintado bom gosto, lindos prêmios, bons juízes e muita confraternização ao final dos julgamentos, como já vai se tornando praxe nos organizadores desses eventos, o Clube do Lhassa Apso e o Clube do Yorkshire Terrier.

Lá estivemos como simples expectadores e constatamos, que, ao lado dessa organização modelar, ambos os Clubes necessitam urgentemente reunir seus associados, criadores, juízes e amigos daquelas raças e discutir com seriedade os problemas que cada uma delas apresenta em separado.

Nos yorkshire terriers, os velhos defeitos, como dorsos ruins e coloridos atípicos, continuam presentes, agora acompanhados de outros novos e mais perigosos, como animais pernaltas e cabeças de aspecto grosseiro, para citar apenas o que mais nos preocupou. Muita gente irá dizer que os yorkshires cariocas, há muito tempo, não se mostram bem, mas queremos chamar a atenção do CYT para o detalhe de que a raça no momento, atravessa uma de suas melhores fases na preferência do público comprador de filhotes, momento de firmá-la ou perder-se a chance de projetá-la para bom futuro. Há necessidade de que o elemento criador de yorkshire terrier se conscientize de que existe muita coisa errada, e que prêmios obtidos em pistas fracas não devem ser motivo de exagerados contentamentos, nem tão pouco são a garantia de que tudo vai bem com a criação. Inicialmente, sabemos que não vai ser fácil convencer os criadores dos problemas que hoje se avolumam na raça yorkie, mas de uma coisa temos certeza, os que mais rápido procurarem acertar seus ponteiros, em menos de três anos certamente estarão ponteando os rankings da raça e conseqüentemente ganharão o mercado vendedor de filhotes. O momento é de muita união, compreensão, inteligência e humildade por parte de todos, tanto pelo lado dos que podem falar quanto pelo dos que precisam ouvir. Para esta raça, o que vimos sábado merece muita atenção por parte de sua gente; chegaram a uma esquina em que terão de escolher: criadores de verdade, ou simples vendedores de cachorros engraçadinhos.

Pelo lado dos lhassa apsos verificamos que a maioria dos disputantes da sua especializada pertenciam às classes extremas, ou seja, "filhotes e novíssimos" numa ponta e "campeonatos" na outra. Surpreendeu-nos o mínimo de competidores na classe junior, de todas, a nosso ver aquela que representa a estabilidade da criação de uma raça. Juniors são concorrentes de idades variáveis de doze a vinte e quatro meses incompletos, o despontar dos futuros ganhadores. Na exposição do CLA, na classe junior, apenas um macho e uma fêmea inscritos.

O macho vencedor da raça tinha cinco anos de idade e a fêmea, oito; o que nos mostra absoluta falta de renovação no plantel. Valeu ver o bom número de filhotes e novíssimos, e nesses, achamos, deve o Clube investir firme. Chamar seus proprietários, orientá-los já, no tratamento requintado que um lhassa apso requer, ensinando-os as boas técnicas de apresentação em pista de cachorros desta categoria. O CYT e o CLA são dois grandes e tradicionais especializados cariocas, a Cinofilia é uma busca constante pela perfeição do tipo canino; acreditamos que lhassas e yorkies encontrarão seus caminhos.

OS BASTIDORES DA POLÍTICA — INFORMAÇÃO CONFIDENCIAL — COLUNA DO CASTELLO — JORNAL DO BRASIL

# Jaguar ganha em Le Mans depois de 31 anos

LE MANS — O trio formado pelo holandês Jan Lammers, o inglês Andy Wallace e o escocês Johnny Dumfries levou a Jaguar à sua primeira vitória desde 1957 nas 24 Horas de Le Mans, encerrando uma era de sete anos de domínio da Porsche na tradicional prova automobilística.

A vantagem final da Jaguar foi de menos de uma volta, depois que o XJR 9 de Lammers, Dumfries e Wallace percorreu em 24 horas um total de 5.332,79 quilômetros, não superando o recorde de 5.335,313km estabelecido em 1971 pelo austriáco Helmut Marko e o holandês Gijs Van Ennep, com um Porsche 907.

O grande responsável pela vitória da Jaguar foi o holandês Jan Lemmers, 32 anos, que teve a honra de pilotar o carro nos minutos finais da prova. O holandês voador, como é conhecido, tinha o Porsche de Hans Stuck a menos de dois minutos, mas não cometeu qualquer erro, exibindo o mesmo talento do início da prova, quando levou o carro da terceira posição à liderança em apenas 20 minutos.

O brasileiro Raul Boesel, que integrou outra equipe da Jaguar, ao lado do francês Henri Pescarolo e do irlandês John Watson, abandonou a prova por volta da meia-noite, com quebra da transmissão.

A 56ª edição das 24 Horas de Le Mans passará à história por ser a primeira vez em que um carro supera os 400 Km/h. O Peugeot WM do francês Roger Dorchi alcançou um pico de 405 Km/h na reta Hunaudiéres.

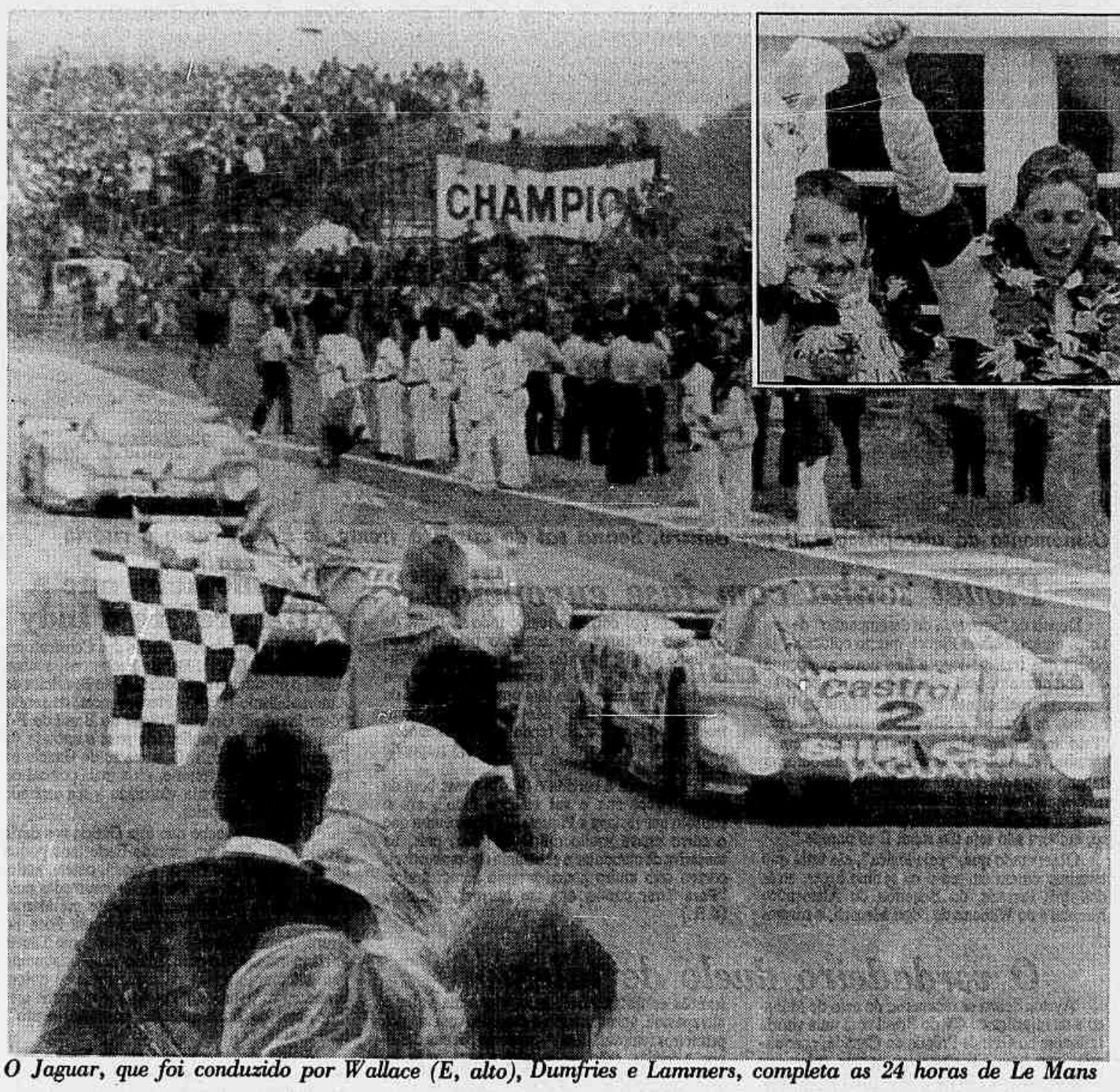
**F-Ford** — O paulista Jefferson Elias ganhou a quinta etapa do Campeonato Brasileiro de Fórmula Ford, assistida por cinco mil pessoas.

Em segundo lugar ficou Alex Dias Ribeiro, seguido de Augusto Ribas e Domenico Paganoni Neto. A classificação do campeonato passou a ser a seguinte: 1 — Renato Russo, com 56 pontos; 2 — Djalma Fogaça, 55; 3 — Christian Fittipaldi, 51.

**Cordova** — No circuito de Thruxton, na Inglaterra, o brasileiro José Cordova (Helisul Taxi Aéreo) venceu a sexta etapa do Torneio Esso de Fórmula Ford 1.600, enquanto Gil de Ferran, campeão brasileiro ano passado, ficou em sexto lugar.

Em outro circuito inglês, em Oulton Park, Ivo Zangirolami Jr, ficou em sexto lugar na quarta etapa do European Ferries de F.Ford 1.600, vencida por Chris Creswell, com Van Diemen.

**Endurance** — O trio Luiz Evandro "Águia", Fabio Greco e Lian Duarte, da equipe Monroe, ficou em quarto lugar nas 4 Horas de Oregon, segunda etapa do Campeonato de Endurance, realizada no circuito de Portland, Estados Unidos. Os vencedores foram Peter Cunningham e Lance Stuart.




Le Mans — Reuters

*O Jaguar, que foi conduzido por Wallace (E, alto), Dumfries e Lammers, completa as 24 horas de Le Mans*

## Lammers, brilho com resistência

O holandês Jan Lamers foi o grande comandante do trio vencedor das 24 horas de Le Mans. Foi ele quem mais permaneceu na pista, pilotando poucos minutos menos que as 14 horas permitidas pelo regulamento. Ao inglês Andy Wallace e ao escocês Johnny Dumfries coube guiar o tempo necessário para o seu descanso.

Nascido em junho de 1956, em Zandvoort, perto do circuito que por muito anos sediou a Fórmula-1, Lammers fez sua quarta apresentação nas 24 horas de Le Mans, onde foi oitavo em 1983, e abandonou em 84 e 85. Entre 79 e 82, o holândes passou rapidamente pelas escuderias Shadow, ATS, Ensign e Theodore, de F-1, mas não teve muito sucesso e logo se dedicou exclusivamente aos protótipos.

O nobre Johnny Dumfries, 30 anos, conde escocês, participou pela segunda vez da tradicional prova automobilística, depois da estréia do ano passado, quando abandonou por problemas mecânicos. Em 84, foi campeão inglês de Fórmula-3, com 10 vitórias, e ficou conhecido internacionalmente dois anos depois, como segundo piloto da Lotus de Ayrton Senna.

Andy Wallace, 27 anos, o mais jovem do trio, nasceu em Oxford e fez sua primeira corrida nas 24 horas de Le Mans. Começou a correr em 80 e foi campeão de Fórmula Ford 2.000 em 1984, com cinco vitórias na temporada. Em 85 foi vice-campeão inglês de Fórmula-3, e no ano seguinte campeão de F-3.000, categoria na qual disputa as temporadas européias até hoje.

# Kart sobrevive mesmo sem ajuda

*Paulo César Vasconcelos*

Há o pai que patrocina o filho; o ex-piloto que voltou a competir por não suportar a separação das pistas; e aquele que encara curvas e retas como divertidos *hobbies* de final de semana. Estavam todos ontem no Kartódromo da Barra da Tijuca, onde foi disputada a terceira etapa do Campeonato Estadual, válida pela Taça Rio. Levavam o sonho de subir no pódio, apenas completar a corrida e, os mais ambiciosos, em transformar a passagem nesta categoria em proveitoso ensinamento para o milionário mundo da Fórmula-1.

São esses sonhos e objetivos que movem as pessoas que antes das 8 horas já movimentavam os modestos boxes do não menos modesto Kartódromo da Barra. A incentivá-los, os amigos e parentes, coadjuvantes incansáveis sempre prontos a incentivar, consolar e fazer a festa pelo primeiro lugar ou simplesmente aplaudir porque o seu piloto preferido completou a corrida.

Pilotos e torcedores — ontem não chegavam a quinhentas pessoas — não se importam com o desconforto do Kartódromo. As arquibancadas metálicas foram retiradas e com elas sumiu a possibilidade de se fazer propaganda num ponto importante da pista: a primeira curva depois do retão. Assim, o público acompanha as provas junto ao alambrado, que separa os boxes da pista.

Preocupado com a retirada das arquibancadas, o Club Fluminense de Kar, responsável pela organização das provas, tenta solucionar a situação junto a Riotur, órgão responsável pelo Kartódromo, que é o vizinho menos ilustre do Autódromo Nélson Piquet. Para realizar as provas no Kartódromo, o Club paga o equivalente a 320 OTNs mensais (Cz$ 427.878,40) à Riotur, que promete em troca cuidar da manutenção da pista e dos boxes.

**Empenho** — Das quatro provas disputadas ontem — quarta menor, sênior, novato e categorias A e B —, a sénior e a última foram as mais emocionantes. Para pilotos com mais de 30 anos, a sênior representa o reencontro de empresários, administradores de empresas e advogados com as pistas. O moçambicano Jorge Macedo, 32 anos, vencedor da corrida e da Taça Rio de Janeiro, passa cinco dias trabalhando em sua fábrica de confecções e no final da semana não dispensa o contato com o Kart. "É uma terapia", define o piloto que há sete anos conquistou pela primeira vez a Taça Rio. Opinião quase idêntica tem Álvaro Niemeyer, 33 anos, administrador de empresas, que liderava a categoria e teve que abandonar a prova, em razão de problemas no kart. "Não dá para descrever a sensação. É fantástica".

Mas nem só de veteranos e pilotos que encaram o kart mais como *hobby* do que como competição vive o Campeonato Estadual. O jovem Álvaro Nassaralla, 20 anos, estudante de comunicação, é patrocinado pelo pai e empresário Abílio Jorge Nassaralla, que lidera a lista de fãs do piloto e tem planos ambiciosos para a carreira do filho.

"Quero apoiá-lo em tudo. O Álvaro estuda, faz música e pretendo levá-lo a participar do Campeonato Mundial (em setembro na Itália ou França). Temos planos de entrar na Fórmula-1", explica Abílio que ontem comemorou intensamente o segundo lugar de Álvaro na categoria A e ainda justificou a euforia. "Estou investindo nele desde o ano passado e os resultados não poderiam ser melhores. Quero sempre estar ao seu lado".

A próxima etapa do Campeonato Estadual será no dia 3 de julho, quando começará a ser disputada a Taça de Prata.

### Resultados

**Quarta Menor**
1) José Alves Júnior
2) Bruno Matos
3) Wallace Lucena

**Senior**
1) Jorge Macedo
2) Eduardo Steinfild
3) Fernando Rosário

**Novatos**
1) Antônio Rodrigues Júnior
2) Marcelo Armaroli
3) Carlos Domingos Maia

**Categoria B**
1) Rodrigo Marchesch
2) Ney Prado Junior
3) Gualter Salles

**Categoria A**
1) Roberto Tommassi
2) Álvaro Nassaralla
3) Rodolfo Simões

Marco Antonio Teixeira

*Jovens pilotos se mantêm na pista, apesar das dificuldades, sonhando com a Fórmula 1*

Miguel Pereira — José Roberto Serra

*Canoy (93) confirma a grande superioridade em duas categorias*

# Craig Canoy vence e Guido se acidenta no motocross

MIGUEL PEREIRA — A terceira etapa do Campeonato Estadual de Motocross começou em clima de festa e terminou em ambiente de tristeza. As previsíveis vitórias do americano Craig Canoy nas categorias C (125cc) e E (250cc) sequer foram comemoradas. Após a prova, o pilotos, torcedores e mecânicos só comentavam o grave acidente sofrido pelo carioca Guido Salvani, levado rapidamente para o Hospital de Petrópolis com suspeita de fratura do fêmur direito.

O quadro clínico de Guido só terá definição hoje. Mas se for confirmada a suspeita da fratura, ele praticamente não competirá mais este ano. Guido ocupa a terceira colocação na classificação geral da categoria 125cc e a quarta na 250cc. A notícia deixou a todos transtornados, porque Guido é um dos principais artistas do *circo* do motocross. Seu estilo, combinação de agressividade com manobras ousadas, encanta os torcedores.

Na etapa de ontem, o público pôde observar o estilo arrojado de Guido. Na categoria C, ele largou em terceiro lugar, atrás de Rogério Nogueira e Craig. Três voltas depois do início, Guido já estava em segundo lugar. Começou, então, a seqüência de problemas que culminaram com a fratura do fêmur direito.

No final das *costelas* (seqüência de morrinhos), a moto de Guido apresentou defeito e ele caiu. Recuperou-se rapidamente, voltou à corrida em sexto lugar. Na tentativa de retornar à luta pela liderança, caiu pela segunda vez e não se perdoou: "Errei. Caí de bobo", disse, enquanto se preparava para a prova de 250cc.

Nesta categoria, o estilo de Guido mais uma vez deu o tom da prova. Ele infernizou a vida de Craig Canoy, líder da prova, e surpreendeu pela performance. Todos achavam que o piloto carioca estava acima dos seus limites. Na entrada de uma das curvas, Guido perdeu o controle da moto, provavelmente em razão da velocidade que desenvolvia, e foi ao chão. Guido saiu de maca direto para o hospital, deixando em todos a preocupação com o tempo que ficará longe das pistas e no americano Craig Canoy, vencedor das duas principais categorias, a expressão de tristeza pelo acidente do companheiro e um dos mais diretos adversários.

A próxima etapa do Estadual será no dia 31 de julho, em Petrópolis.

### Resultados

**Mini Motos**
1) José Júlio Silva
2) Peter Collins
3) Daniel Campelo

**Categoria B**
1) Júlio Maurício
2) Virginio Correia
3) Marcos Pereira

**Categoria C**
1) Craig Canoy
2) Guto Lima
3) Rogério Nogueira

**Categoria D**
1) Carlos Henrique Salvini
2) Fábio de Souza
3) Latuffe Bussad

**Categoria E**
1) Craig Canoy
2) Rogério Nogueira
3) Guto Lima

## Corpo

# Nem o "strogonoff" prejudica a bela Fernanda Keller

"Engordar é coisa da cabeça", dizia há um ano, ao se sagar campeã sul-americana, a triatleta Fernanda Keller. Hoje, mesmo comendo bem e adorando pratos como *strogonoff*, ela prova que tem razão, pois quem imaginar que ela tenha engordado estará enganado. Esta jovem de 24 anos mantém o belo corpo intacto e continua em ótima forma.

Mas o problema da alimentação, embora não lhe tire o sono, preocupa e a leva a se preocupar com o controle do gasto. Sua meta: melhorar ainda mais a condição de 4ª colocada no *Ironman*, categoria 18 a 24 anos, obtida ano passado no Havaí. Além de conseguir um nutricionista para ajudá-la a se preparar

Vidal da Trindade

*Fernanda Keller*

Se no Brasil as competições escasseam, Fernanda procura no exterior seu treinamento — desde o início do mês, encontra-se em San Diego (EUA), onde participa de campeonatos e assiste a clínicas, por conta de seu patrocinador, Armazem dos Esportes. E ainda corre diariamente 12 quilômetros, nada quatro e pedala outros 80, além de fazer aulas de jazz três vezes por semana e, quando está no país, dar aula em uma academia de dança em Niterói, onde mora com os pais. "O Ironman é uma prova típica de resistência, o que eu ganho treinando diariamente", comentou antes de viajar.

O corpo escultural, no entanto, não foi conquistado à custa de sacrifícios. O gosto pelo esporte a acompanha desde pequena, quando ainda sonhava em ser grande bailarina do Municipal. O sonho porém, foi esquecido na Faculdade de Educação Física (UFRJ) e trocado pelo triatlon. Embora não goste do termo profissional — prefere dizer que é formada em Educação Física há três anos —, desde que começou, participa de circuitos internacionais como tal

Filhos, por enquanto, somente no pensamento do namorado Marcelo Borges. Sem qualquer preocupação estética, Fernanda alega que ter filhos cortaria sua carreira e ela ainda tem muito o que conquistar.

"O Ironman é a competição mais importante, atualmente. Todas as competições e tudo o que eu fizer até lá, serão visando uma melhor colocação." Mesmo otimista, Fernanda não arrisca qualquer palpite. Segundo ela, em um dia de competição podem acontecer diversas coisas, desde uma simples entorse até mesmo uma compensadora vitória.

**Triathlon** — Única representante Sul-Americana no Triathlon de Sandai, no Japão, a brasileira Fernanda Keler não decepcionou. Ficou em segundo lugar numa competição que teve 1.500 quilômetros de natação; 40 quilômetros de ciclismo e 10 de corrida. Estiveram presentes ao triathlon, atletas dos Estados Unidos, Canadá e alguns países da Europa. Fernanda volta hoje para a Califórnia, onde continuará fazendo sua preparação

## Serviço

**Armazém** — Será dia 19, com largada e chegada na Barra de Guaratiba, o Triatlon Armazém do Esporte, que marcará o início da abertura do Campeonato Carioca. A prova está prevista para as 7h, tendo 1,5 quilômetro de natação, 40Km de ciclismo e 10Km de corrida. As inscrições continuam abertas na loja do Armazém (3º piso do Rio Sul), Federação Paulista (Rua Marconi, 124/3º andar) ou ainda pelo correio, para a Rua Ipanema, 21/1904, Barra da Tijuca. A taxa é de CZS 2.200,00.

**Musculação** — A academia Roberto Musculação (Avenida Copacabana, 928/301) tem aulas diariamente e em vários horários. Também na Academia Atlas (521-1661), aulas diárias de musculação sob a orientação de Aloísio Mendonça, professor de educação física.

**Pró-Forma** — Um novo espaço para exercícios acaba de ser inaugurado na Zona Sul, pela academia Pró-Forma em três endereços: Av. N S de Copacabana, 1213, sobreloja; Rua Dias Ferreira, 259, Leblon; e Humberto de Campos, 760/204, Ipanema.

# Senna finalmente faz uma corrida perfeita

*Sérgio Rodrigues*
Correspondente

MONTREAL — O banho de champanha que Ayrton Senna deu em seu companheiro de equipe Alain Prost no alto do pódio, ontem à tarde, foi como poucos da história da Fórmula-1: o borbulhante líquido francês deixou ensopados os cabelos encaracolados, o macacão e, por baixo dele, a camisa do bicampeão mundial, obrigado a recorrer a uma toalha de banho e a trocar de roupa a fim de ficar apresentável para as entrevistas. O episódio refletiu bem a euforia de Senna com o resultado do Grande Prêmio do Canadá, que para ele teve "um sabor especial": o banho no pódio foi precedido de um banho na pista, onde o brasileiro obteve pela primeira vez uma vitória absolutamente convincente sobre seu companheiro.

Para cruzar a linha de chegada em primeiro lugar, com Prost em segundo, Senna recuperou-se de uma má largada, manteve o companheiro a uma distância nunca superior a um segundo e o ultrapassou com relativa facilidade, não deixando que a preocupação com o excessivo consumo de combustível o impedisse de construir uma dianteira que raramente esteve abaixo de três segundos até o fim das 69 voltas regulamentares. Na classificção geral, Senna somou 24 pontos e tomou o lugar de Gerhard Berger na vice-liderança, 15 pontos atrás de Prost. "Foi muito importante. Eu estava precisando dessa vitória", disse um Senna sorridente, relaxado e totalmente disponível para entrevistas — enfim, um piloto bem diferente do que se viu nas últimas provas.

Se a McLaren voltou a mostrar uma enorme superioridade sobre os adversários, as previsões de que os carros de motor aspirado poderiam ter bom desempenho no sedento circuito de Montreal foram confirmadas por um deles, pelo menos: Thierry Boutsen, com seu Benetton, foi o único piloto a completar a prova na mesma volta dos dois McLaren e tornou-se o primeiro aspirado a comparecer ao pódio nesta temporada. Detalhes como este, além de vários duelos ao longo de toda a prova, tornaram o GP do Canadá, ao contrário do mexicano, emocionante e divertido.

Mas não foi este o caso para Nélson Piquet e Maurício Gugelmin. O piloto da Lotus chegou em quarto lugar e subiu da quinta para a quarta posição na classificação geral do Campeonato, mas isso, às custas da quebra dos dois Ferrari, do Benetton de Alessandro Nannini e do Williams de Nigel Mansell. Na segunda metade da corrida, Piquet chegou a ter problemas até com Philippe Streiff, mas conseguiu evitar o desprazer de contemplar a traseira do AGS — que, logo deoois parou com a suspensão traseira quebrada.

Gugelmin, antes de parar com a caixa de câmbio estourada na 55ª volta, viu mais uma vez seu carro ir pouco a pouco caindo aos pedaços, literalmente, e no fim estava irritado: "Aqui na March acontecem uns erros primários, que eu só tinha visto na Fórmula Ford 1.600." Mas mesmo assim, a March marcou dois pontos — os primeiros do ano — com Ivan Capelli. Em sexto lugar, chegando à área de pontuação graças à parada do *Rial* de Andrea de Cesaris por falta de gasolina na última volta, quando era o quinto colocado, apareceram Jonathan Palmer e seu Tyrrell.

Campeonato praticamente decidido a favor da McLaren, o circo da Fórmula-1 segue rapidamente para Detroit, nos Estados Unidos, onde no próximo fim de semana será disputada a sexta etapa. Trata-se de um circuito de rua, ondulado, perigoso e lento: foi de 137 quilômetros horários a velocidade média de Senna ao vencer lá, no ano passado. Pode ser outra boa corrida para o brasileiro da McLaren, a julgar pela impressão de Prost sobre a pista:"Para mim é um desastre".

## Prost diz que se deixou ultrapassar

Alain Prost disse que deixou Ayrton Senna ultrapassá-lo, pois estava certo de que o pesado consumo de combustível de Montreal levaria a prova a ser decidida no fim. "Ele veio com mais pressão e eu não quis fechar a porta, primeiro porque este não é meu estilo e depois porque tinha certeza de que a decisão só aconteceria perto do fim, quando o problema do consumo apertasse", afirmou o francês.

Se sua tática não funcionou, foi porque alcançar Senna, logo depois, ficou difícil. "Acho que o momento decisivo foi quando perdi uns quatro segundos atrás de René Arnoux e dos dois Arrows," disse ele, exagerando o tempo perdido com os retardatários pouco depois da metade da corrida. "Depois disso, tentei me aproximar mas a temperatura do motor subiu demais e também havia o problema do combustível. Finalmente, a equipe me mandou diminuir a pressão e ficar satisfeito com o segundo lugar", completou, referindo-se à sua queda de ritmo nas últimas 12 voltas.

Mas ele não estava exatamente satisfeito com o segundo lugar. "O problema é que este nosso carro está tão bom que provavelmente vai vencer todas ou quase todas as provas do ano. Sendo assim, é bem possível que um de nós vença 11 vezes, o que deixaria completamente sem utilidade esses seis pontos que marquei. Chegamos a um ponto em que só a vitória interessa", afirmou.

Essas explicações — principalmente a ordem da equipe para conformar-se com a segunda posição — poderiam parecer deselegantes com o vencedor, mas Prost tratou de compensar essa impressão com elogios rasgados a Senna. Quando lhe perguntaram como situava o brasileiro em relação a Niki Lauda e Keke Rosberg, seus ex-companheiros de equipe ("boa pergunta", disse Senna), Prost não hesitou: "Pode ser que eu já não seja tão bom como há três anos, mas me parece que Ayrton é mais rápido." (S.R.)

Montreal — Reuters

*O momento da ultrapassagem: por dentro, Senna sai da curva à frente de Prost, rumo à vitória*

## *Piquet sonha com fase européia*

Depois de "uma m... de desempenho" de seu Lotus ontem, Nélson Piquet, quarto colocado, já espera que termine logo a fase norte-americana do Campeonato, pois acha que o carro pode se comportar melhor nos circuitos rápidos de Paul Ricard, na França, e Silverstone, na Inglaterra. "Pelo menos em Monza ele foi muito bem", afirmou, referindo-se aos testes no autódromo italiano antes do GP de San Marino. "Em Detroit, mais uma vez não vai dar para fazer grande coisa. É um circuito horrível, parecido com Mônaco, embora não seja tão ruim. É só parede."

Observando que, "pela lógica", ele teria que terminar ontem em sexto ou sétimo lugar, atrás dos dois Ferraris, do Benetton de Alessandro Nannini e do Williams de Nigel Mansell, o tricampeão disse que correu o tempo todo no limite de consumo do carro. Ser acossado pelo AGS de Philippe Streiff, garantiu ele, não foi particularmente irritante. "Eu já esperava alguma coisa assim. Os aspirados não têm problemas sérios de consumo como eu tive". Mas quando lhe perguntam por que a Lotus, tendo o mesmo motor, consome mais do que a Mclaren, ele responde com um seco "Não sei".

Pelo menos a corrida o deixou quase bom da gripe. "Você sua e vai embora tudo", era o consolo que restava a Piquet. Ele acrescentou que o carro estava muito difícil de guiar, pois, na tentativa de aumentar a economia de combustível, correu com muito pouca pressão aerodinâmica. "Para fazer curvas era um horror", afirmou. (S.R.)

## *O verdadeiro duelo de talentos*

Ayrton Senna se recuperou do erro de Mônaco e da injustiça do GP do Brasil com uma vitória brilhante no Grande Prêmio do Canadá, conquistada com uma ultrapassagem precisa sobre seu companheiro de equipe e único rival neste campeonato, Alain Prost, na 20ª das 69 voltas da prova.

Apesar da confortável vantagem do piloto francês na liderança do Mundial, pode-se dizer que Senna venceu o primeiro duelo real entre os favoritos da McLaren. Nas quatro etapas anteriores, os dois dominaram a disputa, mas não se confrontaram diretamente.

Ontem, como no México, Prost anulou a *pole* de Senna, assumindo a liderança da prova logo na largada. O brasileiro, porém, não permitiu que o francês se distanciasse, e na vigéssima volta o ultrapassou, aproveitando o encontro com um dos primeiros retardatários. A partir daí, Senna dominou a corrida, esbanjando talento nas ultrapassagens rápidas, como na em que se desvencilhou de René Arnoux, Derek Warwick e Eddie Cheever, que andavam praticamente juntos, e cruzou a linha de chegada de punhos erguidos, em meio a uma festa brasileira que tomou conta do autódromo Gilles Villeneuve.

Nelson Piquet mais uma vez fez a corrida possível com sua Lotus que continua se arrastando pela pista, e terminou em quarto lugar, atrás da Bennetton de motor aspirado do belga Thierry Boutsen. A Ferrari não chegou ao fim da prova e pode antecipar a entrada em cena do seu novo carro de motor aspirado.

Montreal — AFP

*Senna e Prost jogam champanha um no outro na festa do pódio*

## Bernie acha que a CBA prefere a Indy

O presidente da Associação dos Construtores de Fórmula-1 (Foca), Bernie Ecclestone, acusou ontem o presidente da Confederação Brasileira de Automobilismo (CBA), Piero Gancia, de tentar "ficar livre" do Grande Prêmio do Brasil de F-1 para abrir espaço publicitário para a entrada da Fórmula Indy no país. O interesse de Gancia na troca, segundo Ecclestone, seria mais pessoal do que comercial e estaria vinculado à sua amizade com Emerson Fittipaldi.

"Eu sempre soube que este Gancia nos daria problemas", disse um irritado Ecclestone pouco antes da largada do GP do Canadá, ontem, assim que foi informado das denúncias levantadas pelo presidente da CBA contra o antigo presidente, Joaquim Mello, e o representante da Foca no Brasil, Tamas Rohonyi. Ele garantiu que Tamas havia mencionado o caso apenas superficialmente pelo telefone, semana passada, e que só ontem conheceu os detalhes. "Preciso me informar melhor antes de fazer qualquer pronunciamento", acrescentou.

Mesmo assim, o presidente da Foca e vice-presidente da Federação Internacional de Esporte Automobilístico deu sua versão para o caso. "Gancia está tentando ficar livre do GP para poder levar a Fórmula Indy para o Brasil. Ele é muito amigo do Emerson", afirmou. Seu secretário na Foca, Herbie Blash, envolvido por Mello no caso das pedras preciosas como o homem que as teria recebido da CBA, ficou irritado ao ser informado do fato, mas não quis falar: limitou-se a levar o repórter até Ecclestone, que prometeu divulgar a posição oficial da Foca sobre o assunto no GP dos Estados Unidos, no próximo fim de semana. (S.R.)

## GP do Canadá

1 — **Ayrton Senna**, Brasil, McLaren .. 1h39min46s618
2 — Alain Prost, França, McLaren ..... a 5s934
3 — Thierry Boutsen, Bélgica, Benetton..... a 51s409
4 — **Nélson Piquet**, Brasil, Lotus..... a uma volta
5 — Ivan Capelli, Itália, March ..... a uma volta
6 — Jonathan Palmer, Grã-Bret., Tyrrel.. a duas voltas
7 — Derek Warwick, Grã-Bretanha, Arrows a duas voltas
8 — Gabriele, Tarquini, Itália, Coloni ..... a duas voltas
9 — Andrea de Cesaris, Itália, Rial..... a três voltas
10 — Philippe Alliot, França, Lola ..... a três voltas
11 — Satoru Nakajima, Japão, Lotus..... a três voltas
12 — Stefano Modena, Itália, Eurobrun..... a três voltas
13 — Luiz Perez Sala, Espanha, Minardi. a cinco voltas
14 — Piercarlo Ghinzani, Itália, Zakspeed . a seis voltas

**Não completaram**

■ **Maurício Gugelmin**, Brasil, March 54 voltas ■ Philippe Streiff, França, AGS 42 voltas ■ Renè Arnoux, França, Ligier 37 voltas ■ Michele Alboreto, Itália, Ferrari 34 voltas ■ Riccardo Patrese, Itália, Williams 33 voltas ■ Eddie Cheever, EUA, Arrows 32 voltas ■ Nigel Mansell, Grã-Bretanha, Williams 29 voltas ■ Stefan Johanson, Suécia, Ligier 25 voltas ■ Gerhard Berger, Áustria, Ferrari 23 voltas ■ Alessandro Nannini, Itália, Benetton 16 voltas ■ Oscar Larrauri, Argentina, Eurobrun nove voltas

## Mundial de Pilotos

| | | |
|---|---|---|
| 1 | Alain Prost, França | 39 |
| 2 | Ayrton Senna, Brasil | 24 |
| 3 | Gerhard Berger, Áustria | 18 |
| 4 | Nélson Piquet, Brasil | 11 |
| 5 | Michele Alboreto, Itália | 9 |
| 6 | Derek Warwick, Grã-Bretanha | 8 |
| 7 | Thierry Boutsen, Bélgica | 7 |
| 8 | Jonathan Palmer, Grã-Bretanha | 3 |
| 9 | Ivan Capelli, Itália | 2 |
| 10 | Alessandro Nannini, Itália | 1 |
| | Eddie Cheever, EUA | 1 |
| | Riccardo Patrese, Itália | 1 |
| | Satoru Nakajima, Japão | 1 |

## Mundial de Construtores

| | | |
|---|---|---|
| 1 | McLaren | 63 |
| 2 | Ferrari | 27 |
| 3 | Lotus | 12 |
| 4 | Arrows | 9 |
| 5 | Benetton | 8 |
| 6 | Tyrrel | 3 |
| 7 | March | 2 |
| 8 | Williams | 1 |

## Próxima prova

Grande Prêmio dos Estados Unidos, 19 de junho

## *Queixas de manhã e satisfação à tarde*

Felizmente — para os organizadores do Grande Prêmio do Canadá — Ayrton Senna venceu. De manhã, no encontro entre pilotos e comissários de prova, o brasileiro havia se queixado de que, como *pole-position*, largaria no pior lado da pista, o direito, que tinha o asfalto empoeirado e não permitia boa tomada para a primeira curva realmente fechada, à direita. Pois foi ali mesmo que ele largou e, como previa, mal. Mas a vitória ofuscou sua irritação. "Propus trocar de lado e eles recusaram, o que eu acho muito errado", disse Senna na entrevista coletiva após a prova. Mas a maior parte de suas declarações se concentravam na alegria pela oitava vitória de sua carreira, segunda do ano. Os organizadores foram poupados.

"Eu estava precisando de uma vitória assim", admitiu Senna com uma nota indisfarçável de alívio. "Não tanto por ter ultrapassado Alain, mas porque acho que fiz uma corrida muito boa e que me deixa em posição melhor no Campeonato. Considerando que nós dois temos o mesmo carro, é importante que as vitórias também sejam divididas." Senna relembrou seus problemas este ano para justificar o "sabor especial" da vitória de ontem.

A ultrapassagem sobre o companheiro de equipe, na curva que antecede a reta dos boxes, veio "na hora certa", segundo o brasileiro. "Toda vez que aparecia um retardatário, eu tentava me aproximar o máximo dele para me aproveitar de qualquer problema. Naquele momento, senti que dava para passar, e felizmente tudo saiu bem." Daí em diante, Senna tratou de distanciar-se um pouco. "Eu queria botar uma dianteira de uns três segundos, para ter uma margem de segurança caso ficasse enrolado com os retardatários."

Aumentar a vantagem era impossível por causa do consumo, disse Senna. "Se quiséssemos, qualquer um de nós poderia andar muito mais rápido, mas o preço disse em gasolina seria alto demais. O consumo ditou o ritmo da prova o tempo todo, desde o início, e em vários momentos eu e Alain estivemos com déficit. Era um pouco arriscado, mas não podíamos fazer nada para evitar isso, pois um puxava o ritmo do outro. No fim, porém, deu para compensar os excessos."

A preocupação com o consumo e a lembrança do GP do México — quando o computador de bordo lhe apresentou dados errados e ele terminou a corrida com sete litros de gasolina no tanque, depois de diminuir o ritmo pensando estar no limite — deixaram Senna "nervoso" na prova de ontem.

"Acabei decidindo confiar no computador e não me arrependi." O resto do carro não lhe causou preocupação. "Meu carro estava ótimo e acho que bem parecido com o do Alain." A igualdade era tanta que, segundo Senna, provocava confusão. "É engraçado: quando estava atrás dele, tinha a impressão de ser mais lento na reta. Quando passei à frente, a impressão era de que ele era mais lento."

Senna recusou aceitar a condição de favorito absoluto para o Grande Prêmio dos Estados Unidos, domingo que vem, onde venceu nos dois últimos anos e Prost não gosta de correr.

## Bandeiras festejam vitória de "Aílton"

As bandeiras foram emprestadas pelo Consulado Brasileiro de Toronto, de onde veio a maioria dos torcedores que cercaram os boxes da McLaren após a prova de ontem. Os gritos de guerra eram emprestados do futebol. "Passou, passou, passou um avião, e nele estava escrito que o Senna é campeão", bradavam alguns. "*Aílton, Aílton*", esgoelava-se um torcedor menos informado — e o mais empolgado. Os ingleses da McLaren assistiam com sorrisos incrédulos à animada batucada dos brasileiros nas caixas de equipamentos da equipe.

"Sem exagero, você pode dizer que somos uns 1 mil 500 brasileiros aqui, todos de Toronto", calculou Giovanni Oliveira, mineiro de Ipatinga, que trabalha como faxineiro e garante ganhar 2 mil 500 dólares por mês. "Sinceramente, perdi todos os preconceitos morais da família. Limpo privadas e toda a sujeira que a rapaziada rica de Toronto faz, mas isso dá dinheiro no fim do mês e eu estou achando ótimo".

O mesmo sonho de vida mais confortável atraiu ao Canadá dois amigos nordestinos, Geraldo Evangelista e Geraldo Teixeira, operários da construção civil, os mais animados em puxar o coro de "É campeão, é campeão". "Quando é que no Brasil eu ia poder comprar um ingresso de Fórmula-1?", disse Evangelista. "Como peão de obra eu ganho oitocentos dólares por semana aqui."

Era composta de rostos assim, animados, saudosos mas sem vontade de voltar ao Brasil, a pequena multidão que fez a festa para Senna em Montreal. Mas havia pelo menos uma exceção: Diocina Delvaux, gaúcha de 68 anos, que veio a Montreal para conhecer o neto nascido há seis dias e não resistiu a comparecer ao autódromo com uma bandeira do Internacional. "Ainda bem que o Senna ganhou, eu não vou muito com a cara do Piquet", afirmou.

A análise de Diocina foi interrompida pelo surgimento de Senna. O coro de "Queremos Senna, queremos Senna" chegava ao auge e ele foi até o cordão de isolamento dos boxes para apertar algumas mãos. "Ele vai ser trucidado", observou um mecânico. Não foi. E voltou para o caminhão da McLaren com um sorriso feliz. (S.R.).


Este anúncio é pra gente pegar uma carona na vitória de ontem.

JORNAL DO BRASIL

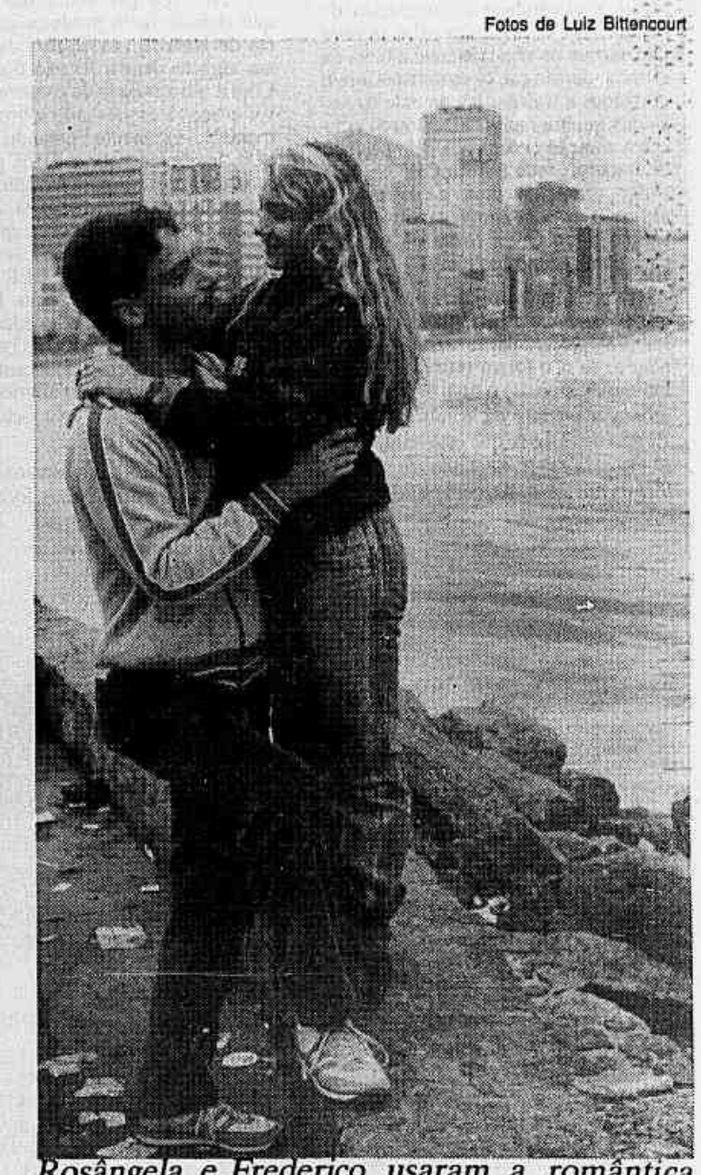
# Cidade

Circulação restrita ao Grande Rio — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 13 de junho de 1988 — NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

Fotos de Luiz Bittencourt

*Marluce e Sérgio e Ari e Ruth: duas gerações de namorados atletas*

*No banco de praia, Mônica e Jonjo acharam beleza até no mar sujo*



*Rosângela e Frederico usaram a romântica vista do mar do Leblon para o namoro*

José Roberto Serra

*Paixão dos tigres foi atração no zoológico*

# A fórmula do amor

## *No seu dia, os namorados brincam e festejam as formas de fazer o amor parecer eterno*

*Cristiane Costa*

Um sol tímido chegou a flertar com a cidade na manhã de ontem. Mas, em seu dia, os namorados não contaram com a ajuda de São Pedro que — talvez achando que isso é lá com Santo Antônio — esqueceu de torná-lo tão bonito quanto mereciam. Em compensação, os casais encontraram o clima propício para exercer sua atividade preferida. O frio gostoso e o tempo nublado incentivaram a preguiça e o aconchego nos braços amados.

Os namorados mais apressadinhos começaram a comemorar a data logo cedo. "Corre Coração" foi o nome da corrida que uniu 320 casais num percurso de seis quilômetros, do Posto seis ao Leme. A largada, num clima de descontração, em que muitas das esportistas agarraram as camisetas dos parceiros para não ficar para trás, foi precedida de uma valsa de aquecimento. Todo mundo dançou ao som do Danúbio Azul.

Meia hora depois que foi dada a saída, exatamente às 9h39min, chegaram os primeiros colocados. Marluce e Sergio Murilo Jesus se casaram há dois anos e meio, seis meses depois de terem se conhecido durante o cooper no calçadão de Copacabana. "A gente ficava olhando um para o outro quando se cruzava. Mas ninguém falava nada para não quebrar o ritmo. Um dia, ela estava indo para casa e eu apressei o passo para conversar. Foi assim que a gente começou", lembra Sergio.

Os dois têm 24 anos, trabalham na distribuição de jornais e treinam juntos todos os dias. A vitória — com direito a almoço na churrascaria Marius e seis meses de aula de ginástica na academia Pedro Aquino — foi o único presente que um deu ao outro no dia dos namorados. "A gente deve cuidar todos os dias de quem a gente gosta. Não existe essa coisa inventada pelo comércio", acredita Marluce.

No 69º lugar chegou o casal mais velho da corrida. Ruth e Ary Vasconcelos, 61 e 62 anos respectivamente, preferiam ser apontados como o casal com mais tempo de namoro: 39 anos. Desta vez, eles deixaram os presentes para depois, por causa da corrida. "Eu nunca passo a data em branco. Sou apaixonado por ela até hoje", afirma Ary. Antes de começar a correr, há cinco anos, ele pesava 100 quilos. Hoje, tem pouco mais de 60 e um aspecto jovial. "Eu vi que ele melhorou de saúde e fui atrás. Antes, para andar de uma esquina a outra, tinha que pegar um táxi", conta Ruth.

Como todas as namoradas que terminaram a corrida, ela ganhou uma rosa. Houve ainda um sorteio de camisas, discos e tênis. O prêmio mais cobiçado ficou por conta de outro casal sexagenário. Adelaide Mendonça, 60, e Emílio Guerra, 61, ganharam uma diária no Motel Pink. Os "namorantes", mistura de namorados e amantes, como definiu a senhora, subiram ao palanque e, enquanto o coro gritava "beija, beija", não tiveram vergonha de demonstrar seu carinho. "É claro que vamos usar. Se a gente *tá* vivo para correr, *tá* vivo pra tudo", garantiu a velhinha faceira.

O esporte a dois também foi a opção do polonês Ryszard Wojnowski, 31, e sua namorada Valéria Neves, 32, para comemorar o dia. Ryszard, acostumado a patinar no gelo na Europa, resolveu ensinar à moça. "É mais complicado do que eu pensava. Se eu não seguro, ela leva um tombo. Se eu seguro, a gente cai junto", critica carinhosamente. De presente, Valéria ganhou um secador de cabelos e ele uma lapiseira. O programa de domingo não parou na pista de gelo do Barrashopping. "A gente pretende almoçar, passear e, o resto, acho que a censura não vai deixar eu contar", admite o polonês.

A tarde cinzenta, a bela vista do mar e o vôo das gaivotas foram o cenário escolhido por Rosângela Vidal, 20, e Frederico Vale, 25, para passar o dia. Flagrado em meio a um beijo no Pontal do Leblon, Fred brincou com o fotógrafo: "Que é isso meu chapa? *Tava* tirando retrato sem me falar nada? E se essa aqui não fosse a oficial? Ia pintar a maior sujeira". Apesar de ter ganho uma blusa da namorada, o rapaz não comprou nenhum presente para o dia dos namorados. "Presente, assim, material não foi possível este ano. Só dei beijinhos", confessou.

Apesar de moderníssimo, o casal "recém-juntado" Mônica Tartari, 24, e Jongo Davis, 23, resolveu fazer um passeio romântico, cantado em prosa e verso, de mãos dadas pela praia de Ipanema até o Leblon. Sentados num banquinho, eles admiraram a ressaca que desgostou os banhistas, enchendo o mar de sujeira. "Quando a gente está apaixonado vê o lado bonito de todas as coisas. Apesar de morando juntos, não vamos deixar de ser namorados nunca", prometeu apaixonadamente a menina.

O casal que mais causou inveja no dia de ontem, no entanto, vive um amor feroz. Os dois tigres de bengala do Jardim Zoológico parecem ter percebido a importante data e passaram o dia inteiro dando demonstrações de carinho aos visitantes. "Olha benzinho, eles são que nem a gente", comentou Angélica Santos Rodrigues, que foi ao Zoo pela primeira vez, na companhia do namorado Cláudio Santarrita.

Marcelo Carnaval

*Mais de 10 casais disputaram os prêmios do Beijokê, que iam de chupetas a convites*

## Beijos simples são premiados no Manga Rosa

De performático, apenas o fato de ter que subir num palco e beijar na frente de uma platéia já animada pelo chope. Sem requintes de dramaticidade ou qualquer outro artifício de impacto, os casais que participaram do segundo concurso para a escolha do beijo mais performático — Beijokê — organizado pelo Karaokê Manga Rosa, em Botafogo, mostraram que sensualidade e emoção podem estar nos gestos mais simples e comuns. O sucesso ficou com os beijos temperados por troca de olhares, carinho nos cabelos e toques adoolescentes. Rompantes dramáticos do tipo saltos, abraços rodados, coreografias e quedas de corpo foram esquecidos.

Nem por isso, a platéia deixou de vibrar com os corajosos casais (mais de 10) que venceram a vergonha e atenderam aos pedidos do apresentador *Maneca* nas duas madrugadas, de sexta-feira para sábado e nas primeiras horas de domingo, em comemoração ao Dia dos Namorados. Para os jovens a espera de parceiros ou muito inibidas, a opção era o cartaz para recados preso na parede de entrada para o salão. Bastava marcar com baton, deixando um beijo na cartolina branca, e escrever o que viesse na cabeça. O espírito adolescente também estava na decoração de bocas e corações de papelão espalhados pelas paredes, além da Receita do Amor lida por todos que chegavam ao Manga Rosa.

Contudo, as mesmas jovens que aos risinhos tentavam disfarçar na hora de reforçar seus batons e beijarem o cartaz de recados, tornavam-se sensuais odaliscas, misturando-se aos *sheikes* no salão quando o ritmo da música Fada Morgana (tema da personagem Fedora da novela Sassaricando) transformava o ambiente numa tenda árabe. Entre as cantorias do Karaokê e performances do apresentador *Maneca*, os casais (um por um) concorrentes subiam ao palco para o esperado beijo. Ângela Furtado Bastos, 22, e José Henrique Machado e Silva, 25, tentaram o bicampeonato, mas ficaram em terceiro lugar no concurso que durou dois dias.

Ângela, ainda hoje garçonete do Manga Rosa, e José Henrique, o *Zico*, arrebataram o primeiro lugar no ano passado. Na ocasião eles namoravam há três meses e conseguiram convencer a platéia com o estilo tradicional romântico. Eles não namoram mais, no entanto combinaram de voltar ao palco, mas só que desta vez todos os casais escolheram o mesmo estilo com diferenças muito sutis. Além disso, há um ano, o casal deixou transparecer a emoção do início do namoro e, no final da festa *Zico* chegou a dar a receita do beijo que venceu o concurso: "Nós dois éramos os únicos que estávamos curtindo o momento."

O primeiro lugar ficou mesmo com o casal Janier e Leide Mota, casados, mas com todo o gás. Como eles, outros casais, que há muito já passaram pelos primeiros momentos da paixão, aceitaram participar do concurso. Este foi o caso de Marcos e Eumara de Miranda, com 12 anos de casamento, que estavam tão bem dispostos quanto os outros participantes. É claro que foi preciso uma certa insistência por parte do apresentador Maneca e um tempo para que o casal se anestesiasse com dúzias de chope. Marcos e Eumara ganharam o segundo lugar no primeiro dia do concurso

Valeu mais a esportiva e o prazer do beijo neste segundo Beijokê do Manga Rosa. Os prêmios foram na verdade distribuídos a todos os casais que ganharam desde chupeta, pirulito, maçã, até agendas, discos, convites para peças e cinema.

## No Copacabana Palace, paixão virou debate

Vênus, a Deusa do Amor, foi a principal personagem ontem. E se você ficou triste por não ter recebido uma demonstração efusiva do (a) namorado (a), espere. Quem sabe terá uma surpresa ainda esta semana. Verifique no mapa astral dele (a) se o planeta Vênus no seu signo está em Gêmeos. E aí, você vai ter que entender a sua forma de amar: ele (a) distribui o seu sentimento ao mesmo tempo entre várias pessoas e de formas diferentes. É um incompreendido (a) e, quem sabe, você teve pouca sorte e a maneira dele (a) demonstrar seu amor foi o de deixar-lhe em expectativa.

Quem dá essa dica é a professora de mitologia greco-romana e Presidente da Sociedade de Astrologia do Rio de Janeiro (Sarj), Maria Eugênia de Castro, que ontem abriu o Evento do Amor, patrocinado pela entidade e realizado no Copacabana Palace. Aproximadamente 400 pessoas discutiram esse sentimento durante todo o dia, enfocado sob os aspectos da literatura, arte, astrologia, psicanálise, medicina, empresarial e sexual.

O encontro, explicou a coordenadora Terezinha Gouveia, teve como objetivo reavivar o amor entre as pessoas, a partir da necessidade de "uma convivência mais harmoniosa nesse planeta Terra" Entre os expositores, a atriz Glória Menezes, que explicou o motivo de seu relacionamento com o ator Tarcísio Meira durar um quarto de século: "a única coisa que nos mantém unidos é que um ama o outro ainda. É um amor mutante, uma cobrança diária."

"Sinto-me um pouco bicho raro hoje em dia. Parece que não é normal e todo dia temos que explicar por que estamos juntos. E, acho, o amor conjugal é mais difícil. O levantar e acordar no mesmo quarto e na mesma cama não é fácil. O amor de mãe, de filho, a gente dosa. O conjugal, não," acrescentou a atriz.

Carlos Hungria

*Conferencista no Evento do Amor, Glória falou de seu "amor mutante" com Tarcísio*

**Vênus** — É a presença de Vênus que influencia a sua forma de amar. É claro que há modificações, que dependem de seu ascendente e de outros aspectos e da posição dos planetas no mapa astral. Mas, de uma maneira geral, Vênus determina o seu jeito de amar. No mapa astral é possível verificar em que signo Vênus está, fazendo com que você seja mais ou menos demonstrativo, mais ou menos exagerado.

Em *Áries*, o amor é com muita intensidade e muito forte. Pode ser um amor à primeira vista, mas que às vezes não é duradouro. Em *Touro*, ela provoca um amor sensual, de posse, de pele a pele. em *Gêmeos*, o amor pode ser dividido, de formas diferentes, entre muitas pessoas, ao mesmo tempo Em *Câncer*, o amor é para nutrir e suprir as falhas do outro, é de dar proteção. Em *Leão*, é magnético, de gente que ama com certa riqueza e luxo. É espalhafatoso, exagerado e demonstrativo. Em *Virgem*, o amor é prático, além de demonstrativo. Em *Libra*, como não poderia deixar de ser, ama-se com equilíbrio e harmonia. Em *Escorpião*, é o amor paixão, incontrolado muitas vezes. Em *Sagitário*, ama-se com sabedoria, de maneira desprendida. Ama-se o desconhecido e a surpresa. em *Capricórnio*, é o amor eterno. É o chamado amor para a sobremesa: vai até o fim. Em *Aquário*, é o amor amigo, irmão, puro, fraterno e lindo Em *Peixes*, é o amor altruísta, amor bondade sem querer resposta.

# Quebra-molas e o ar

## *MacDowell prevê poluição 7 vezes maior*

A colocação de quebra-molas no perímetro urbano da RJ-104, em Itaboraí, trará sérios problemas de saúde para a população da cidade. A previsão é do presidente do DER, Fernando MacDowell, que calcula em sete vezes maior a quantidade de monóxico de carbono no ar respirado pelas pessoas que moram ou têm comércio à beira da estrada, depois que os motoristas foram obrigados a trafegar lentamente na faixa dos quebra-molas. MacDowell criticou a solução encontrada pelo prefeito de Itaboraí, João Batista Cáffaro, para evitar atropelamentos na estrada e acusou-o de estar aproveitando a mobilização popular em torno da questão para obter ganhos políticos.

O presidente do DER prevê ainda que o comércio à beira da RJ-104, em Itaboraí, sofrerá um esvaziamento econômico se não forem retirados os quebra-molas, pois até o final do ano ficará pronta a estrada de contorno para a Região dos Lagos, que está sendo construída pelo DER. Segundo ele, a abertura da nova estrada, com pistas duplas, vai eliminar o problema dos atropelamentos constantes em Itaboraí e a permanência dos quebra-molas poderá afugentar os motoristas daquele trecho da RJ-104.

"Noventa por cento das pessoas que consomem os produtos do comércio de Itaboraí são de fora da cidade, em viagem para a Região dos Lagos. Com a nova estrada de contorno, quem vai querer ficar passando sobre quebra-molas?", argumenta Fernando MacDowell, lembrando que o DER pretende recorrer à Justiça para assegurar a responsabilidade sobre a estrada. Ao recado do prefeito de Itaboraí, que pediu que ele voltasse para sua terra, São Paulo, o presidente do DER respondeu: "Não sou de São Paulo. Nasci no Rio, sempre vivi aqui e fui educado em Petrópolis e Três Rios. Por isso posso me considerar bem fluminense e com muito conhecimento do interior do Estado para apresentar soluções adequadas às suas estradas."

Durante visita, na semana passada ao trecho da estrada onde foram colocados os quebra-molas, MacDowell propôs um acordo entre o DER, a Câmara Municipal de Itaboraí e a Prefeitura. Pela proposta, as autoridades de Itaboraí e a própria população se encarregariam de impedir qualquer construção na área de entorno da nova estrada.

"Minha proposta não obteve resposta e ninguém quis assumir esta responsabilidade. Mas é bom que a população de Itaboraí fiscalize a sua prefeitura para evitar que a nova estrada acabe se transformando num novo centro de comércio porque, se isto acontecer, lá também acontecerão muitos atropelamentos", alertou MacDowell. O presidente do DER lembrou que a estrada de contorno em Itaboraí está sendo construída para livrar a cidade do pesado trânsito que faz muitas vítimas e que cabe à Prefeitura a legislação do seu solo urbano. "Vamos ver se esta mesma população que está mobilizada para impedir novos atropelamentos na RJ-104 vai lutar também para evitar o mesmo problema na nova estrada", disse MacDowell.

Itaboraí — João Cerqueira

*Tráfego lento na RJ-104 aumenta a descarga de monóxido de carbono*

# Obras no elevado do Joá mudam trânsito

Uma equipe de 35 homens do DER e duas patrulhas rodoviárias da Polícia Militar vão orientar o esquema especial de trânsito hoje, primeiro dia útil após a proibição de tráfego a ônibus e caminhões no elevado do Joá, que está em obras. O domingo frio e chuvoso e a interdição das praias da Zona Sul por causa do despejo de esgoto da tubulação da Cedae no Leblon reduziram o fluxo de automóveis entre a Barra e São Conrado e o DER não teve problemas para desviar os veículos de grande porte para a Estrada do Joá.

O presidente do DER, Fernando MacDowell, acredita que não haverá engarrafamentos hoje no elevado na pista Barra—São Conrado, onde foram iniciadas as obras de recuperação. As equipes do DER e da Polícia Militar ficarão de plantão durante todo o dia e à noite para dar orientação aos motoristas. Os desvios são sinalizados por cones distribuídos pelo elevado. Todas as linhas de ônibus que utilizam o elevado deixam de passar ali e as empresas já receberam notificação do DER sobre a interdição, mas o departamento supõe que muitos motoristas de ônibus de turismo ainda não têm conhecimento do desvio para a Estrada do Joá. "Os caminhoneiros que já tomaram conhecimento da interdição provavelmente evitarão a Estrada do Joá e utilizarão a Avenida Alvorada para sair da Barra", prevê Fernando MacDowell.

Há praticamente uma curva em cada 100 metros, num total de 35, algumas bastante fechadas, nos 3,5 quilômetros da sinuosa Estrada do Joá, que recebe hoje os 2 mil caminhões que normalmente trafegam por dia no elevado do Joá, além de 11 linhas de ônibus e boa parte dos 74 mil automóveis. Para fugir do inevitável engarrafamento no elevado outra opção é o Alto da Boa Vista.

Apesar de bem conservada, a Estrada do Joá é sem dúvida uma via perigosa, com mão dupla, sem acostamento e cheia de subidas e descidas. Em algumas curvas, é quase impossível um ônibus ou caminhão não invadir a pista de sentido contrário. Para os moradores das mansões que a cercam, será um transtorno a mais, embora quem ande de ônibus passe a ter melhores condições de transporte, pois só o 556 (São Conrado-Barra) passa normalmente por lá, a intervalos de até uma hora.

Fotos de Fernando Lemos

*As 44 casas da zona foram todas pintadas e decoradas para os festejos*

# O Mangue canta a vitória

## *Mulheres ficam na zona em festa e fundam associação*

*Lilian Newlands*

Quem transpõe pela primeira vez o portão improvisado na Rua Miguel de Frias, após a reforma da Zona do Mangue, em pleno centro do Rio, tem a sensação de caminhar por um pequeno lugarejo do interior fervilhando de sons, cores e personagens, que poderia ficar em qualquer parte do mundo subdesenvolvido. Um lugarejo ruidoso, onde se bebe, se olha, e, principalmente, se fala de sexo:

Toda a movimentação da Rua Miguel de Frias, iniciada no sábado, tinha várias razões de ser, mas o objetivo maior foi mesmo comemorar a instalação da Associação de Moradores e Amigos da Rua Miguel de Frias — criada por moradores e prostitutas da rua —, a conclusão da reforma da Zona do Mangue e a garantia do direito de uso dos imóveis pertencentes ao município, cujos títulos serão entregues hoje pelo vice-prefeito Jó Resende. Fechando a seqüência de comemorações, Santo Antônio também será lembrado por muitos na Zona do Mangue, durante todo o dia.

O amanhecer desta segunda-feira, 13 de junho, trará além das primeiras luzes — ou das primeiras chuvas — os louros da vitória de uma antiga e dura batalha travada entre a especulação imobiliária e os moradores da mais antiga zona de prostituição do Brasil. O trunfo maior reside na parte térrea do sobrado número 71-B da Rua Miguel de Frias, Estácio, onde funcionará a sede da Associação de Prostitutas e Moradores, uma escola de alfabetização para mulheres e crianças, um atendimento ambulatorial e, a ser instalado, um projeto Saúde, para combater doenças sexualmente transmissíveis.

Tudo isso já seria motivo de festas na Zona do Mangue, pois a realização de tantas conquistas contou com o apoio da Prefeitura — pela primeira vez na história do Brasil — e com a coragem e disposição dos moradores e das prostituas, que reformaram as casas e a rua, em regime de mutirão.

No sábado à noite, a Zona do Mangue era quase uma réplica das pequenas cidades de interior em dia de festa, um prenúncio das comemorações que prosseguiram ontem, com barraquinhas, artistas, pagodes, uma quadrilha de Ramos, o Conjunto Sabemos Viver, o cordelista Raimundo Santa Helena e tudo que pode movimentar uma grande festa comunitária. Sob as bênçãos e a cumplicidade de Santo Antônio.

*Da Luz, que teria 80 anos, embora ela não confirme, é a decana do Mangue*

# A "vida fácil" cada vez mais difícil

Poderia ser um cenário erguido às pressas para adequar-se a algum roteiro de filme terceiromundista, ou ainda um modelo de lugarejo aparecido do nada, para atender aos garimpos que proliferaram no país. Mas é ilusão de ótica. O local, curiosamente próximo ao Centro Administrativo do Rio — cujo principal prédio, não por acaso, mereceu o apelido carinhoso de "piranhão" —, é a zona do mangue, ou o que resta do tradicional reduto do baixo meretrício carioca, que outrora ocupou vários quarteirões e hoje está reduzido a uma pequena rua, a Miguel de Frias.

A seqüência de bares, casas noturnas e prostíbulos foi colorida após a restauração desses 44 imóveis. Cores fortes, vivas, o interior enfeitado com papel brilhantes, bandeirinhas, fitas e panos. O sobrado, escolhido ao acaso, é o de número 13. Atrás do balcão, dona Maria da Luz Alves, baiana de Caravela, olha intrigada para a máquina fotográfica. Diz que não quer fotos. Mas, no momento seguinte, faz pose e encara a lente. Diz, também, que não quer papo. Mas basta que se faça a primeira pergunta e ela responde contando sua vida: "Fui criada por uma tia, porque minha mãe morreu de parto. Essa tia me maltratava, me surrava com galho de urtiga. Foi por isso que fugi de casa. Eu tinha 17 anos e era formosa", lembra.

*Gabriela luta pela união das prostitutas*

Aos poucos vai entregando sua verdadeira identidade. É chamada de Da Luz. Dizem que tem 80 anos — o que desmente o termo *vida fácil*, pois ainda trabalha — e que foi registrada por um travesti analfabeto que perdeu a certidão. Mas Da Luz insiste — tem 58. Ninguém sabe de fato há quanto tempo ela vive: "Fugi primeiro para Recife. Peguei carona num caminhão. O motorista me disse: 'Quando chegar a Recife, minha filha, procure seu destino'. Eu procurei e vim parar aqui. Saltei do navio *Itanajé*, navio da costeira. No cais, uma mulher me chamou, conversou comigo e me trouxe pra zona velha, que se chamava Pinto de Azevedo. E nunca mais voltei à Bahia", resume.

Numa mesa de bar na calçada, a ex-prostituta Gabriela, secretária-geral da Associação, está alegre: "As comunidades se revelam em momentos de violência. Quando o pastor Fanini (Nilson Fanini, dono da TV Rio, que funciona na área) esteve aqui com seus pistoleiros, as pessoas se organizaram, elas mesmas arrumaram as casas e melhoraram as condições do lugar. O principal já foi conquistado, o resto virá com o tempo. Porque se você andar por aí pela zona vai descobrir gente que não liga para a associação. É a falta de hábito, de tradição. Com o tempo todos vão aderir" — conta a socióloga, hoje líder das prostitutas, e trabalhando no Instituto de Estudos de Religião.

Ao relento, tranqüila, risonha, outra mulher também tinha nos olhos o brilho de uma grande vitória. É Eurídice Francisco Coelho — a *Eunice*: "Tem hora que eu penso que sou a associação sozinha. A posse desses 44 imóveis que serão cedidos amanhã pelo Jó Resende é, para mim, um marco histórico. Lembre-se sempre disso: a luta fortalece o ser humano"

# Moreira manda escola cortar ponto

## *Estado não negocia com os grevistas*

O governo estadual não tem intenção de negociar com os professores em greve e o governador Moreira Franco determinou ao secretário de Educação em exercício, Vilmar Garcia Barbosa, que os diretores das escolas cortem o ponto dos grevistas. A definição foi aunciada enquanto os professores da rede estadual preparavam a paralisação.

Em nota oficial, a secretaria atribuiu a decisão da greve em final de período letivo a uma minoria de radicais, "em prejuízo do ensino público e dos alunos". Vilmar Barbosa disse que a Secretaria de Fazenda prepara uma nova política salarial para o funcionalismo do estado, não contemplando apenas os professores, a ser aplicada a partir de julho e que antes disso os profissionais de ensino não devem contar com reposição salarial.

**Defasagem** — O governo estadual pretende manter o reajuste dos professores na data-base da categoria, disse o secretário. Portanto, o próximo reajuste não sairia antes de setembro. Hoje, um professor de nível (primário) ganha CZ$ 21 mil, o equivalente a três salários-mínimos. Em março, quando do reajuste semestral da categoria, recebia o equivalente a cinco salários.

Vilmar Barbosa explicou que de fato o governo comprometeu-se com os professores a manter o piso em 5,1 vezes o salário-mínimo de referência, mas argumentou que a recomposição se dá por semestre, como para todo o funcionalismo da administração direta: "Quem não quiser se submeter às regras do funcionalismo do Estado, então que passe para a iniciativa privada, que está reajustando pela URP", sugeriu.

Apesar das informações de que a greve estiva decidida, Vilmar Barbosa disse ainda confiar no "senso profissional dos professores", apostando que aparecerão hoje para dar aulas. Até convocou os alunos a comparecerem aos colégios, garantindo que as escolas abrirão e oferecerão merenda normalmente.

A assembléia de professores que decidiu a greve, no sábado, orientou os profissionais a aparecerem nas escolas só para assinar o ponto, dirigindo-se depois a pontos de concentração definidos pelas regionais do Centro Estadual da categoria (CEP). Mas a secretaria orientou os diretores de escola a não permitir a assinatura do ponto por quem não der aulas e a enviar o controle geral de presença à Secretaria nos prazos estabelecidos.

**Reposição** — Outra questão fechada pelo governo estadual é garantir a reposição das aulas, que os professores prometem não fazer. "A reposição terá que ser feita ainda que os professores digam que não. Os alunos não poderão ser prejudicados e a secretaria recorrerá até a punições, se necessário, para garantir o cumprimento do calendário escolar", afirmou o secretário em exercício.

A redução do período de férias ou a extensão dos horários normais de aulas foram algumas das fórmulas de emergência cogitadas nos primeiros entendimentos da secretaria com diretores de escolas, ontem.

## *Líderes articulam movimento*

Domingo, dia de descanso para a maioria, foi de trabalho para a liderança do Centro Estadual de Professores (CEP), que articulava a greve. Jailson Alves dos Santos, militante do PT que preside o CEP, cercado por uma diretoria ligada ao PDT, explicou a atuação através dos núcleos operacionais em 42 dos 69 municípios fluminenses, desde Itaperuna (a seis horas do Rio, por carro) até Mangaratiba.

"A partir desta segunda-feira o CEP terá pelo menos 150 militantes atuando em cada município, organizando comandos de greve e percorrendo escolas", disse, apostando que o interior vai aderir em massa ao movimento, ao contrário do que acredita o secretário de Educação. Ainda que a greve na cidade do Rio vá alcançar poucas escolas, as regionais do CEP no município também se movimentaram: às 15h houve uma reunião da regional Norte (que abrange os bairros de São Cristóvão, Tijuca, Grajaú, Maracanã, Méier, Andaraí e Vila Isabel) no Colégio João Alfredo, em Vila Isabel.

Hoje, as lideranças do movimento se reúnem cedo, a partir das 6h, em cada uma das cinco regionais (regionais Centro, Zona Sul, Jacarepaguá-Barra, Zona Norte e Zona Oeste), dali partindo em comandos para percorrer as escolas). A mesma coisa ocorrerá nos 42 núcleos do CEP nos municípios da Baixada, Niterói e interior, onde o trabalho será estafante. Como o CEP não tem representações em todos os municípios, haverá militantes cruzando estrada para alcançar escolas distantes, assegurou Jailson dos Santos.

A orientação da assembléia de sábado é para os professores comparecerem às escolas, baterem o ponto e depois se dirigirem às regionais ou núcleos do CEP para debaterem os rumos do movimento. Como o governo estadual decidiu impedir que os grevistas assinem o ponto, é imprevisível a reação dos profissionais diante da perspectiva de ter descontado o dia.

A reivindicação de equiparação salarial com os professores do município do Rio representa no entanto importante motor para a greve, considerando a grande diferença entre os níveis de remuneração: o piso salarial dos professores municipais é de CZ$ 31 mil, enquanto os estaduais ganham só CZ$ 21 mil (menos 46%). O professor municipal mais bem remunerado (nível 9) ganha atualmente CZ$ 78 mil, enquanto o profissional do mesmo nível da rede estadual recebe CZ$ 46 mil (menos 69%).

Os professores da rede municipal também se consideram mal pagos mas só entrarão em greve se todos os servidores municipais decidirem isto em assembléia geral nesta terça-feira, às 18h, no estacionamento do Centro Administrativo, na Cidade Nova.

## *Período letivo é ameaçado*

"Como é que fica a situação dos alunos? Será que ninguém pensa nisso?" A pergunta é de Daise Borges, presidente da Associação de Pais em Favor do Ensino Público. As escolas estaduais entram em greve por tempo indeterminado e as municipais prometem integrar o movimento dos servidores da Prefeitura, que fazem assembléia amanhã para decidir se param ou não de trabalhar.

Segundo Daise, os professores sempre trabalharam sem condições e nunca fizeram greve para reivindicar giz, quadro-negro ou carteira. "Por que agora eles não procuraram os pais que, juntos, poderiam buscar uma solução, indo, se fosse o caso, até o governador do Estado? Mas não, eles só estão pensando neles, sem se importar que os alunos possam perder o período", disse.

Também presidente da Associação das Donas-de-casa do Grajaú, Tijuca, Vila Isabel e Andaraí, ela contou que no início do ano tentou dar exemplo e tirou seu filho menor, Túlio, do Colégio Santa Marcelina, matriculando-o em uma escola pública. Mas até agora ele não teve um mês completo de aula e há uma semana a professora falta alegando doença. Com a greve ameaçando a conclusão do primeiro semestre do ano letivo, ela pensa em pedir socorro a alguma escola particular. "As mães cujos filhos estudam em escola pública acham que, por ser gratuita, não têm direito de reivindicar nada e, sozinha, não posso conseguir tudo", desabafa Daise.

Mas o que mais vem irritando a presidente da Associação de Pais em Favor do Ensino Público são as constantes denúncias de atestados médicos apresentados por professores que faltam além dos três dias concedidos por lei — em sua maioria os atestados seriam fornecidos pelos mesmos médicos. "Em uma reunião dos Decs, na Secretaria Municipal de Educação, um diretor denunciou que em sua jurisdição havia pelo menos 180 atestados assinados por um mesmo médico".

Aliedo

## Colégio refuta acusações

### *Ceat alega custo para justificar as mensalidades*

Educadores eleitos pelo voto direto para cargos de direção e coordenação no Centro Educacional Anísio Teixeira, em Santa Teresa, estão preocupados com a nota da comissão de pais e alunos publicada no *Caderno Cidade*, sábado, acusando a escola de intransigência e de cometer abusos no aumento das mensalidades. Segundo a diretora Emília Santos, "a tensão dos últimos 40 dias de negociações está prejudicando um trabalho pedagógico sério e responsável". Ela acredita que alguns pais não entenderam que "diminuímos tudo o que podíamos da mensalidade, se reduzirmos mais, poderá haver até uma evasão de funcionários".

O coordenador do Pré-Vestibular, Marcelo Corrêa, que tem 21 anos de experiência no setor e recebe hoje um salário de CZ$ 61 mil, afirma que durante as negociações "os professores foram agredidos, sob suspeita de roubo, e chamado de marajás". O professor diz que a desconfiança dos pais é injustificada, pois todos os custos da escola foram minuciosamente expostos numa circular. A nota da comissão de pais convoca todos para uma assembléia, hoje, no colégio, para discutir o que chamam de "abusivo aumento".

**Cortes** — O Centro Educacional Anísio Teixeira, instituição sem fins lucrativos gerida pelos próprios funcionários, congelou a mensalidade de outubro de 87 a janeiro de 88, numa média de CZ$ 4 mil. Em janeiro houve uma reunião da direção com pais de alunos, quando foi apresentada a nova mensalidade para o trimestre de fevereiro, março e abril de acordo com uma planilha de custos. Para o trimestre os pais pagariam duas mensalidades: da creche à 8ª série, CZ$ 7 mil, e no 2º grau, CZ$ 7 mil 500.

A diretora Emília Santos conta que em abril houve uma nova reunião com a Comissão de Pais e Alunos do CEAT e foram apresentados os custos da escola para o trimestre seguinte, orçados em CZ$ 17 milhões por mês, prevendo um aumento salarial de 110% para o pessoal da administração, de 130% para a equipe pedagógica e mais outros custos operacionais. A escola combinou reajustar a mensalidade da creche à 8ª série para CZ$ 17 mil e do 2º grau para CZ$ 18 mil.

No dia 28 de abril a direção recebeu um comunicado de que outra comissão de pais fora formada e que estava disposta a negociar com a escola o reajuste da mensalidade, pagando provisoriamente enquanto isso CZ$ 11 mil e se comprometendo a pagar a diferença após o acerto final, segundo Emília Santos. No dia 9 de maio a escola apresentou todos os seus custos operacionais aos pais, mostrando que os CZ$ 11 mil não cobriam as necessidades e fez nova proposta.

A proposta da escola para a nova mensalidade ficou assim: do maternal 1 à 3ª série, CZ$ 14 mil + URP; creche e alunos da 5ª à 8ª séries, CZ$ 14 mil 500 + URP; 1ª e 2ª séries do 2º grau, CZ$ 15 mil + URP, e 3ª série, CZ$ 16 mil + URP. "A assembléia de funcionários referendou esses números, mas a assembléia de pais, com apenas 100 pessoas, quando na escola são 800 pais de alunos, propôs a continuação das negociações e achou a redução dos salários dos funcionários modesta", diz a diretora.

Na terça-feira passada, as atividades da escola foram paralisadas para que os profissionais pudessem elaborar todas as planilhas de custos a serem apresentadas numa reunião na quarta-feira. "Das 8h às 24h tivemos reuniões em que abrimos todos os livros de registros da escola e apresentamos diversas tabelas de orçamentos", explica o coordenador do Pré-Vestibular, Marcelo Correa. Hoje, haverá uma assembléia no colégio, às 20h, que promete ser muito movimentada.

Carlos Hungria

*Marcelo e Emília: crítica de pais traz prejuízo*

## Paralisação afeta mais de 1 milhão

As 3.935 escolas da rede estadual podem deixar de funcionar hoje com a greve decidida pelos professores e profissionais de apoio (serventes e merendeiras), afetando 1 milhão 10 mil alunos, a enorme maioria no interior. No município do Rio, com cerca de 1 mil escolas, só 97 são do Estado, em sua maior parte supletivas, que funcionam em horário noturno, e pouco mais de 30 para o 2º grau.

A greve terá portanto efeito restrito na capital, onde o Instituto de Educação, na Praça da Bandeira, é a única escola estadual com 1º grau. Como os professores do município decidiram juntar-se ao movimento geral dos servidores municipais por reajuste de salários e não entrarão em greve pelo menos por enquanto, a paralisação da categoria vinculada ao Estado afetará na cidade do Rio de Janeiro adolescentes e adultos, a maioria estudando à noite.

No resto do Estado, é numeroso o contingente de crianças que ficará sem aulas caso a greve se concretize. Das 3.935 escolas da rede, quase 3 mil recebem menores na faixa dos 5 aos 15 anos de idade, 600 delas mantendo pré-escolar e o restante com as oito séries do 1º grau. Em todo o Estado, só o município do Rio responde pelo ensino de 1º grau. Nos outros 68, o ensino público de 1º e 2º graus é de responsabilidade do Estado.

## *Búzios inaugura linha aérea para São Paulo*

BÚZIOS — A partir dessa semana os turistas paulistanos poderão chegar a Búzios em uma hora com a ligação aérea entre as duas cidades. Outra novidade é que em breve estarão circulando ônibus em linha direta e regular Rio—Búzios. As informações foram dadas pelos hoteleiros de Búzios aos representantes da Bito — Brazilian Incoming to Operators —, que reúne as 20 maiores operadoras de turismo receptivo do País.

Os empresários do turismo e a associação de hotéis de Búzios (AHD) realizaram um encontro na pousada La Mandragora para discutir como Búzios poderá ser incluída nos pacotes turísticos. Os operadores visitaram a cidade no final de semana percorrendo hotéis, pousadas e restaurantes para avaliar o potencial dos serviços da hotelaria local destinado aos turistas internacionais.

A conclusão que chegaram os operadores foi muito boa. Segundo Nestor Cuñat, vice-presidente da Bito, "Búzios poderá se tornar um destino turístico *per si* e a curto prazo alcançar o nível de Marbela (Espanha) e Côte D'Azul (França)". Nestor no entanto advertiu que para alcançar esse estágio não é necessário apenas que tenha boa estrutura de hotelaria, como ocorre atualmente — mas que as autoridades se preocupem em manter a cidade limpa, em ordenar as construções e pavimentar as ruas que estão com muitos buracos. Na reunião participaram também o embaixador de Búzios em Nova Iorque, Cláudio Heckamn, e a diretora de eventos da Turisrio, Patrícia Junqueira.

A cidade que já conta com uma linha direta de avião, a partir do Rio, com tempo de viagem de 15 minutos e preço da passagem de CZ$ 14 mil, ida e volta, passa a ter a partir de domingo decolagens semanais de São Paulo podendo os turistas paulistas chegar a cidade em uma hora pagando CZ$ 26 mil, ida e volta, com viagem tranqüila em aviões Brasília ou Socker 27, evitando enfrentar os engarrafamentos da BR-101. A linha de ônibus direta Rio-Búzios, se passar por Cabo Frio, está sendo negociada com as autoridades e os entendimentos estão muito adiantados faltando basicamente o acerto dos horários.

## Campanha contra juro alto leva Caiado a Campos

CAMPOS (RJ) — O líder da União Democrática Ruralista (UDR), Ronaldo Caiado, esteve ontem em Campos para lançar a fase estadual da campanha nacional contra a cobrança de correção monetária no crédito agrícola e as altas taxas de juros. Caiado foi recebido com entusiasmo por proprietários rurais de Campos e municípios vizinhos que prepararam uma passeata com carretas e tratores.

No parque de exposições da Fundação Rural de Campos, Ronaldo Caiado foi recepcionado por lideranças de Campos incluindo o deputado federal Osvaldo Almeida (PL), o deputado estadual D'janir Azevedo (PTN) e pelo suplente de senador Rockfeller de Lima (PFL), candidato a prefeito de Campos nas eleições de novembro.

Ao lançar a campanha o líder da UDR ressaltou que "o produtor rural não está pedindo anistia", mas quer o fim "da cobrança ilegal de correção monetária". Caiado calculou em US$ 25 milhões de dólares o montante que, por causa da correção e das altas taxas, foi desviado da "agricultura para o sistema financeiro" desde 1982. A UDR está pretendendo conseguir de volta tudo que foi pago a título de correção monetária durante e após o Plano Cruzado. A entidade argumenta que o dinheiro para empréstimo agrícola é oriundo dos depósitos à vista e que estes depósitos devem emprestar para crédito agrícola até 25%.

CUIDE-SE

Gordura localizada é um problema sério. Você se mata na ginástica, morre de fome e a gordura localizada não acaba. Para este problema só a Rosto & Corpo tem a solução. Novo Sistema de Modelagem do Corpo, sem contra-indicação. Resultados rápidos e garantidos.
A primeira consulta é grátis

rosto & corpo ®
estética e saúde

Rio — Av. Rio Branco, 181 — S/105/106
Tels. 220-0301/262-9806
Fortaleza — Rua Idelfonso Albano, 1039
Tel. 226-5059
Av. Aguanambi, 779
Tel. 221-3332

OS MAIS VENDIDOS
AS RESENHAS
VIDA CULTURAL

JORNAL DO BRASIL
Idéias

Jardim da Saudade

*O Jardim da Saudade não é um simples cemitério mas um verdadeiro Jardim de Saudades.*

Não ignore o inevitável mas evite as suas desagradáveis conseqüências

ADQUIRA UM JAZIGO PERPÉTUO

PLANOS DE FINANCIAMENTO EM ATÉ
12 MESES

Basta um simples telefonema e providenciaremos todos os serviços necessários como:

CERTIDÃO DE ÓBITO · REGISTRO EM CARTÓRIO · ENCOMENDA DE CAIXÃO OU URNA · ENCOMENDA DE ARMAÇÃO DE ESSA · COROAS · FLORES · OFÍCIO RELIGIOSO · TRANSPORTE FUNERÁRIO

LOTES EM ÁREA NOBRE!

Informações e vendas:
Escritório: Av. Rio Branco, 177 — 8º andar
Tels.: 210-2120 e 220-1406
Cemitério Parque: Av. Carlos Ponte, nº 500 (Sulacap) Jacarepaguá
Tels.: 332-2544 e 332-0377

# SERVIÇO

## Túneis

**O DER continua fechando os túneis Rebouças e Dois Irmãos, esta semana, sempre de 24 às 5 horas para obras de conservação. Atenção para a tabela: hoje — Dois Irmãos, sendido Rocinha—Gávea; amanhã — Rebouças, sentido Lagoa—Rio Comprido; quarta-feira — Dois Irmãos, sentido Gávea—Rocinha; e quinta-feira — Rebouças, sentido Rio Comprido—Lagoa. Alternativas: Niemeyer e Joá, para quem usa o Dois Irmãos; e Santa Bárbara e Aterro, para quem usa o Rebouças.**

## Dia e Noite

**Farmácias** — Zona Sul — *Farmácia Flamengo (Praia do Flamengo, 224);* Leme — *Farmácia do Leme (Rua Ministro Viveiros de Castro, 32);* Leblon — *Farmácia Piauí (Av. Ataulfo de Paiva, 1283);* Copacabana — *Drogaria Cruzeiro (Av. Copacabana, 1212);*
Zona Norte — Cascadura — *Farmácia Cardoso (Rua Sidônio Paes, 19);* Realengo — *Farmácia Capitólio (Rua Marechal Soares Andrea, 282);* Bonsucesso — *Farmácia Vitória (Praça das Nações, 160);* Méier — *Farmácia Mackenzie (Rua Dias da Cruz, 616);* Campo Grande — *Drogaria Chega Mais (Rua Aurélio de Figueiredo, 15); Drogaria Chega Mais (Rua Barcelos Domingos, 14); Farmácia Comari (Rua Augusto Vasconcelos, 76);* Jacarepaguá — *Farmácia Carollo (Estr. de Jacarepaguá, 7912);* Tijuca — *Casa Granado Laboratórios Farmácias e Drogarias (Rua Conde de Bonfim, 300);* Ilha do Governador — *Drogaria Coutinho da Ilha (Est. Cacuia, 98); Farmácia Supersônica (Aeroporto Internacional);* Pavuna — *Farmácia N. S. de Guadalupe (Av Brasil, 23.390); Drogaria Central de Anchieta (Av. Nazaré, 2.635); Farmácia Jarsan (Rua Leocádio Figueiredo, 331);*
Zona Centro — Central do Brasil — *Farmácia Pedro II (Edifício da Central do Brasil);*
**Emergências** — Prontos Socorros Cardíacos — Tijuca — *Prontocor — 264-1712, 248-4333, 284-2997 e 284-2246 (Rua São Francisco Xavier, 26);* Barra da Tijuca — *CardioBarra — 399-5522 e 399-8822 (Av. Fernando Matos, 162).* Botafogo — *Eletrocor — 246-8036 (Rua São João Batista, 80);*
Barra da Tijuca — *Centro Ortopédico e Traumatológico — 399-7920 e 399-3455 (Rua Rodolfo Amoedo, 140);*
Prontos Socorros Dentários — *Leblon* — Dentário Rollin — 259-2647 (Rua Cupertino Durão 81); *Copacabana* — Figueiredo Magalhães, 286 — 236-5795 N S Copacabana, 195 — 275-1246
*Prontos Socorros Infantis — Jardim Botânico* — Psil — 266-1287 (Rua Jardim Botânico, 448);
*Ortopedia — Leblon* — Cotrauma — 294-8080 (Av. Ataulfo de Paiva, 355); Cortrel — 274-9595 (Av. Ataulfo de Paiva, 734);
*Otorrino — Copacabana* — Cota — 236-0333 (Rua Tonelero, 152);
*Policlínicas Urgências — Barra da Tijuca* — Mandala Clínicas — 327-4747 (Rua Dr. Poty Medeiros, 60 — Centro Comercial Mandala — Av. das Américas, Km 6,5); *Psiquiatria — Botafogo* — Serviço de Urgência Psiquiátrica do Rio de Janeiro — 542-0844; 541-3244 e 541-3644 (Rua Paulino Fernandes, 78).
*Tomografia — Niterói* — Centro de Tomografia Computadorizada de Niterói (CTCON) — 714-2540, 711-9555 e 266-4545 BIP 4JM2;
*Radiologia — Copacabana* — Clínica Radiológica 24 horas Ltda. — 237-7226 (Av. Nossa Senhora de Copacabana, 492/202).
*Reumatologia — Botafogo* — Centro de Reumatologia Botafogo — 266-5998, 226-7651 e 246-5443 (Rua Voluntários da Pátria, 445, grupos 1306/7).

**Flores** — Mercado das Flores de Botafogo — Rua General Polidoro, 238 — Tel.: 226-5844; Carlinhos das Flores — Av. Geremário Dantas, 71 — Jacarepaguá — Tel.: 392-0037; Roberto das Flores — Av. Automóvel Clube, 1661 — Inhaúma — Tel.: 593-8749.

**Borracheiro** — Avenida Princesa Isabel, 272 — Copacabana — Tel.: 541-7996; Rua Mem de Sá, 45, Lapa (junto aos Arcos) com serviços de mecânico, eletricista e reboque. Telefone 224-2446.

**Reboques** — Auto-Socorro Botelho — Rua Sá Freire, 127 — São Cristóvão — Tel.: 580-9079; Auto-Socorro Gafanhoto — Rua Aristides Lobo, 156 — Rio Comprido — Tel.: 273-5495; Avenida das Américas, 1577 — Barra da Tijuca — Tel.: 399-2192.

**Chaveiros** — Trancauto — Central de Atendimento — Tel.: 391-0770, 391-1360, 288-2099 e 268-5827; Chaveiro Império — Rua Correa Dutra, 76 — Catete — Tel.: 245-5860, 265-8444 e 285-7443.

**Baby-sitter** — Atividade Coordenada Psicologia e Educação — Av. Nossa Senhora de Copacabana, 897 — sala 1006 — Copacabana — tel.: 255-8141 e 255-6858. (O pedido de baby-sitter deve ser feito das 8h às 19h). Paulina (nível universitário) — tel.: 711-5743.

**Aluguel de carros** — Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro — Ilha do Governador.

**Supermercados** — Casas da Banha — Rua Siqueira Campos, 69 — Copacabana.

**Compras**

# O mercado persa do sinal fechado

## *Quando o trânsito pára, começa a oferta de mercadorias variadas aos motoristas*

Fotos de Marcelo Carnaval

"Me perdoa a pressa/É a alma dos nossos negócios." Como diz a música de Paulinho da Viola, tudo é muito rápido: sinal fechado, sinal aberto. Em poucos segundos, são oferecidas as mais variadas mercadorias, de limão a blocos de cartas, de amendoim torrado a acessórios de automóveis. Com a velocidade em que o verde e o vermelho se cruzam nas esquinas, os negócios se expandem. Com a mesma pressa dos motoristas, os vendedores de objetos e serviços — adultos, jovens, crianças — se lançam sobre os carros.

O tempo curto não permite muita barganha, o lema é pegar ou largar, até porque atrás vem gente e buzina. Os preços, sempre um pouco acima dos de mercado, compensam para quem não quer sair do carro, arranjar estacionamento e enfrentar o tumulto das lojas. No cruzamento da Miguel Lemos com Pompeu Loureiro, Copacabana, Carlos Luís Ribeiro, 32, oferece a CZ$ 3 mil 500 trancas de direção fabricadas por um serralheiro amigo, trancas de quebra-vento a CZ$ 600 o par e protetores de porta também a CZ$ 600. Ele fatura até CZ$ 3 mil por dia trabalhando oito horas, mas não quando chove ou o sinal está quebrado, como nesta segunda-feira. O lucro é maior aos domingos.

No sinal da Av. Visconde de Albuquerque com Praça Sibelius, no Leblon, a oferta é limão. A fruta é comprada no supermercado pelo ambulante Edvaldo Queirós Carneiro e vendida por garotos a CZ$ 100 o saco com 25 a 30 unidades. Um dos meninos, Ricardo Rosa de Carvalho, 15, recebe de Edvaldo CZ$ 1 mil 500 por semana.

Na esquina da Avenida Maracanã com São Francisco Xavier, a estudante Adriana Messias, 14, vende blocos de carta a CZ$ 200, disputando espaço com um vendedor de acessórios de carro e com Edson Pereira da Silva, 16, que trabalha com amendoim torrado. Os blocos são fabricados pela Associação Religiosa Unificação, da qual faz parte Adriana, cujo comércio tem o objetivo pagar as aulas particulares de inglês: "Quero crescer e fazer alguma coisa", diz ela, há um ano e meio no Rio.

Edson, que estuda à noite na 4ª série de uma escola em Vila Aliança, Bangu, consegue vender por dia 60 pacotes de amendoim. Às sextas-feiras, chega a vender 80 pacotes. Até um mês atrás, seu ponto de venda era a Avenida 28 de Setembro, em Vila Isabel, mas a grande concorrência o fez mudar.

Em Benfica, na esquina das ruas Souto de Magalhães e São Luís Gonzaga, o sinal é dominado por 10 meninos entre 10 e 14 anos, que limpam pára-brisas com água, sabão e um pequeno rodo. Fazem o serviço sem perguntar e às vezes recebem dinheiro, em geral CZ$ 100, para não fazê-lo, pois o vidro fica mais sujo que limpo. A mistura de água com sabão é fornecida por frentistas do posto de gasolina em frente, que se divertem à distância com o assédio dos garotos aos carros parados no sinal. Das investidas não escapam nem os motoqueiros que estiverem com o visor do capacete abaixado. O risco de acidentes não assusta os meninos, mas Luciano Martins, 12 anos, teve um dedo do pé amassado sob um carro: "Não doeu nada, estou aqui de novo para outra."

*No sinal da Visconde de Albuquerque com a Praça Sibelius, o quente é o limão. Em Benfica, o mercado é bom para os acessórios*

*Adriana vende cartas na Tijuca para pagar suas aulas particulares de inglês*

**Cursos**

# Os esotéricos viajam no tarô e nos cristais

Mais procurados do que vaga em escola pública, mais estimulante do que aula de educação sexual, mais disseminados do que cursinho de computador, os cursos esotéricos entraram na onda da Era de Aquarius e promoveram uma total reformulação dos cânones do saber. Estuda-se de tudo no Rio de Janeiro: de tarô a Brumas de Avalon, de pirâmides a corpo astral, fadas, I Ching, cristais e pêndulos. Um número cada vez maior de pessoas se interessa por astrologia, numerologia, quiromancia, iridologia, cromoterapia e ciências ocultas.

Tradicionalmente, a astrologia é a preferida por nove entre dez aprendizes de feiticeiro. Há verdadeiros cursos de graduação sobre o assunto como os ministrados pelos astrólogos Pedro Tornaghi (275-4062) e Maria Eugênia (247-8487), com dois anos de duração. Quem não tem pretensões profissionais na área esotérica pode optar por cursos rápidos, que variam de uma semana a dois meses, como os do Instituto Orion de Terapias Holísticas (239-1032), do Instituto Arcano Hermético Ocidental (239-1032), do Instituto Solaris (266-2815) e do Centro do Sol (711-0247).

"A palavra chave de aquário é saber. Tanto interesse pela astrologia é o sinal de que estamos passando por uma fase de transição, com novos paradigmas científicos", diz o astrólogo José Maria Gomes Neto, do Centro do Sol. Para a médica Ana Maria Manhães, que há um mês aprende a desenhar e interpretar mapas astrais, a procura crescente pelos cursos esotéricos significa um retorno da humanidade ao pensamento mágico. "A ciência pura não faz sentido. Ela nos priva de um sentimento básico de unidade entre o ser e o cosmo", acredita. "Nosso mundo é todo entrelaçado. Cada movimento dos astros corresponde a um fenômeno", completa.

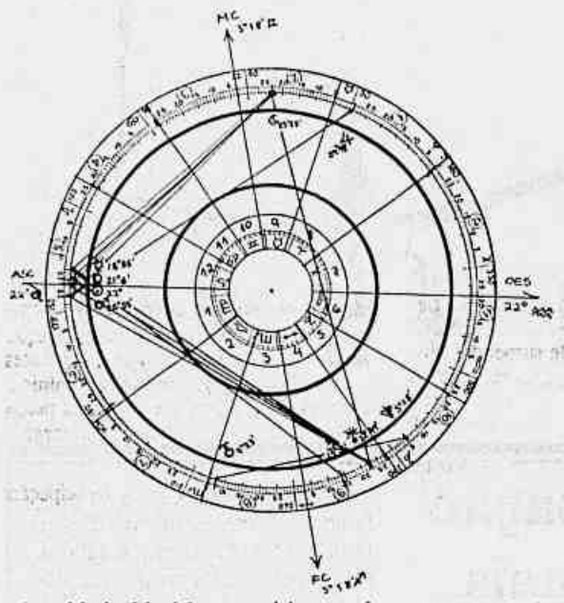
Com tanta loto, loteria, sena, a numerologia tinha que ser outro *must* do gênero. O professor Bosco Viegas administra dois cursos. Um no Esoteric Shopping Center (284-1303/284-1342/284-8524) e outro no Grupo Zênite (542-1385). Pesquisador em vedanta (cultura indiana), religião celta (Brumas de Avalon), vudu, xamanismo, sufismo (linha filosófica indiana), cartomancia cigana e astrologia chinesa, Viegas é considerado um papa da Kabalah, ciência oculta que reúne ensinamentos hebraicos sobre a origem da humanidade e geometria divina.

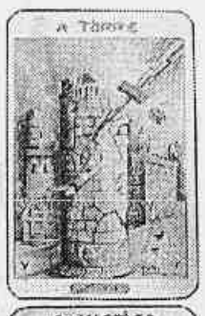
Durante meses, os quatro livros de escritora americana Marion Zimmer, *As Brumas de Avalon*, se mantêm nas listas de *best-sellers*. A saga do Rei Arthur e os cavalheiros da Távola Redonda vista sob um ângulo feminino fez tanto sucesso no Brasil que deu origem a um curso. A parapsicóloga e pesquisadora de literatura medieval Sonia Regina de Brito Pereira, do Grupo Zênite, satisfaz a curiosidade de seus alunos sobre a história da civilização celta, os ritos primitivos e pagãos, a magia druida e a feitiçaria no mundo moderno. "Com o advento da nova era, ressurge no mundo o culto do feminino, visível no interesse pela magia e o cuidado com a natureza", diz a professora.

No espírito integrado e cooperativo da nova era, os cursos esotéricos são ministrados, em sua maioria, em espaços coletivos. O Esoteric Shopping Center, criado há mais de três anos pelo guru Kaanda Anada, tem os 700m² de seu salão dividido por biombos. Uma média de 500 alunos, a cada mês, participam de cursos de projeção astral — técnica que ensina o indivíduo a sair de seu corpo físico —, mentalização positiva, pirâmides coloridas, taroterapia, kabalah e numerologia, alquimia no tarô e astrologia.

Num terreno cedido pela prefeitura, o professor de tarô cigano, Cesar Bastos, ergueu a Tenda Cósmica. A estrutura semelhante ao Circo Voador, no Centro do Rio, tem capacidade para 500 pessoas e funciona na Praça Manuel Bandeira, no Aterro de Cocotá, Ilha do Governador. Nas noites de quinta-feira, há palestras gratuitas de astrologia, quiromancia, geomancia, pirâmide, kabalah, numerologia e radiestesia (pêndulos). "O esoterismo não deve ficar restrito à Zona Sul" propõe Cesar Bastos.

Formado na maioria por mulheres, os alunos de cursos esotéricos são os mais diferentes entre si. Políticos, artistas, donas-de-casa, em comum essas pessoas têm a sensação de um vazio espiritual e a descrença no saber oficial.





**Astrologia** — O novo espaço cultural do Grupo Coringa de Danças (Rua São Clemente, 155, 2º andar, em Botafogo), inicia, dia 17, às 20h30min, uma série de debates e aulas práticas ligadas à cura alternativa, à astrologia, à bioenergética e à consciência corporal. Tema do dia 17: Astrologia como ritual de passagem, com a astróloga Marta Pires Ferreira.

**Automassagem** — A dra. denice Villarim ministrará um Curso Teórico/prático de Automassagem com base no sistema de *Huan Ti Nei Tjin*. Início em 1º de julho, das 20h às 22h, no Instituto Atlânte de Psicotrônica (Av. N. S. Copacabana, 928/801). Inf.: 542-1385.

**Câmara** — Curso na Hélio Alonso, com o repórter-cinematográfico Jorge Faria, de segunda a sexta, das 17h às 19h, de 20/06 a 8/07. No programa: reportagens internas e externas, linguagem cinematográfica e linguagem jornalística, fotogenia, iluminação e recursos. Inf. 551-5645, ramal 721.

**Fenomenologia** — Mais duas palestras com o professor Aquiles Cortes Guimarães no Museu Histórico Nacional (Praça Marechal Âncora, s/n): dia 15, sobre *A questão da História no movimento fenomenológico existencial: dia 22, sobre A questão da liberdade em Sartre e Heidegger.* Sempre às 17h, com entrada franca. Inf.: 220-2628.

**Informática** — No Instituto de Matemática da UFF curso de *Prolog: Turbo-Prolog*, com Mônica Teresa Gregório de Aragon e Dóris Ferraz de Aragon. Para alunos de Informática e Matemática e profissionais da área. De amanhã ao dia 30, com aulas às terças e quintas, das 18h às 20h. Inscrição: 3 OTNs. Inf.: 717-8080.

**Montagens** — Na agência da Caixa Econômica Federal na Praça Nossa Senhora da Paz, será aberta dia 16, às 19h, a exposição *Questão de tempo*, da artista Marilu Silveira Bueno, que trabalha com técnica de montagem e utiliza como matéria-prima sucatas de relógio, televisores e alto-falantes.

**Zootecnia** — Faculdade de Veterinária da UFF promove de hoje a sexta-feira, o 2º Encontro de Zootecnia, no Hotel Bucsky Mar (Gragoatá, Niterói). Paralelo ao evento estarão sendo realizados três cursos: *Nutrição de Cães, Manejo de Gado Leiteiro* e *Suinocultura*. Inf.: 711-0666.

**Pesquisa** — A Uerj vai promover um curso de *Métodos e técnicas de pesquisa em Ciências Sociais*, com aulas às 3as, 4as e 5as, das 19h às 22h. Inscrições abertas até dia 27. Inf.: 264-8143.

**Vinícius** — Amanhã, às 15h, debate sobre *Vinícius de Moraes em revelação amorosa*, com a professora Dalma Nascimento, da UFRJ, dentro do projeto Cultura e Movimento, da Funarte. No auditório do Clube Central (Praia de Icaraí, 335, Niterói). Inf.: 711-8696.

**Cobras** — O dr. Aníbal Melgarejo, do Instituto Vital Brasil, fará palestra sobre *Cobras: mito e realidade*. Dia 15, às 18h 30m, no Teatro Leopoldo Fróes, na Rua Manoel de Abreu, 16, Niterói (Centro). Entrada franca.

**Japão** — Mesbla realizará a *Quinzena do Japão*, com cursos de *Ikebana, Sukiaki* e da milenar *Cerimônia do Chá*, em suas lojas do Passeio, Tijuca, Barra e Niterói. Início: dia 16. Inscrições gratuitas, nas próprias lojas.

**Méier** — Hoje tem festa no Méier. A associação de moradores promove na Praça Agripino Grieco, na Rua Dias da Cruz, a partir das 11h, uma homenagem ao dia da árvore, com o *slogan plante uma vida*. Na verdade o evento é uma espécie de reivindicação para que as praças do bairro, hoje completamente abandonadas e malcuidadas, sejam reformadas. "Os moradores querem pôr mais verde no nosso bairro, que está precisando muito", disse Márcio Franco, diretor da associação. As duas grandes praças do Méier, Jardim do Méier, perto do hospital Salgado Filho, e Agripino Grieco, no coração do Méier, tornaram-se refúgio de mendigos e encontram-se em péssimo estado de conservação. Os membros da associação vão distribuir mudas de plantas à comunidade, doadas pelo IBDF. Márcio espera que o evento acompanhe o pique do comércio que só começa a baixar a partir das 14h. "Vamos aproveitar para entregar panfletos aos moradores convocando-os para conservarem as nossas praças", disse Márcio.

**Freguesia** — Falta de escolas é o maior problema na Freguesia. Para uma população em torno de 60 mil habitantes, 26 escolas particulares e quatro públicas não são suficientes. "Estamos em uma época em que a classe média volta a colocar seus filhos na escola pública devido aos preços exorbitantes das escolas particulares", observou Kátia da Costa Dávila, presidente da associação. Ela lembrou que as escolas públicas da região existem há 17 anos e surpreendentemente nunca foram reformadas. Das 12 mil crianças que estudam na Freguesia segundo o DEC, oito mil estão matriculadas em escolas particulares. O problema pode se agravar com o fim da construção do conjunto habitacional, na estrada do Gabinal, 1130, que deverá abrigar cerca de 900 famílias, crescendo ainda mais a população naquela área.

Fernanda Mayrink

**Botafogo** — Maltratada há mais de 30 anos por um interminável projeto de modernização — as obras começaram em 58 e até hoje não terminaram —, a Igreja de São João Batista, em Botafogo, pede clemência: precisa de dinheiro para acabar a reforma. Só não admite, segundo o monsenhor Arlindo Thiessen (foto), vender seus velhos sinos que quase não tocam e, quando tocam, "são de machucar os ouvidos de qualquer um", segundo o próprio padre.

Ele já foi pressionado mas diz que não pretende, "por nada deste mundo", desfazer-se nem mesmo do sino maior, sem badalo. "Os sinos são patrimônio da paróquia", argumenta, mesmo reconhecendo a inutilidade deles — os dois que ainda têm badalo produzem um som imperfeito, "de coisa rachada", admite o padre.

Preocupado em terminar as obras, ele aposta em outras promoções para levantar dinheiro. Agora em junho, por exemplo, monsenhor Arlindo já confirmou três dias de festa junina no pátio da igreja: dias 24, 25 e 26, sempre das 17h às 23h, com donativos da comunidade. Ano passado, a festa rendeu líquidos CZ$ 251 mil, lembra o padre, fazendo contas para levar as obras até o fim — falta construir a casa paroquial, e emboçar e pintar a igreja por dentro.

Outro objetivo do padre é sensibilizar mais a comunidade. Ele dá como exemplo um morador do Leblon que se comprometeu a consertar o relógio instalado em 1907 na torre da matriz. Com autorização do monsenhor, ele esteve na igreja, desmontou toda a maquinaria, recuperou as peças e até o final do mês o relógio deve voltar a funcionar.

**Jacaré** — Mesmo com a autorização do governo estadual em 24 de janeiro, para reinício das obras do Ciep de Jacaré, na Rua Álvaro Seixas, 150, não houve sinal de novos serviços. "Nem a Emop, nem a Secretaria Estadual e de Educação se manifestaram para dar continuidade às obras do nosso Ciep, previstas para março", disse um dos membros da associação de moradores do bairro — AMA-Já. Segundo a associação, o governador Moreira Franco assinou uma determinação à Secretaria Estadual de Educação, solicitando a inclusão do Ciep de Jacaré na lista dos outros 13 que serão concluídos até o fim do governo. O processo, 27/00042/88, que concede o reinício das obras, certamente evitaria, segundo a AMA-Já, a possibilidade de invasões de terreno, situado em área carente, onde existem 10 mil crianças. "Pelo menos mil delas poderiam estar estudando", lembrou um morador.

**São Francisco** — Os moradores do bairro de São Francisco em Niterói já perderam a conta do número de assaltos todas as noites. Márcia dos Santos Seixas, moradora da Rua Tupinambás, disse que é impressionante a quantidade de assaltos a casas depois das 19h e também, nas ruas transversais à Estrada da Cachoeira, a principal avenida do bairro. "Se as ruas não fossem tão mal-iluminadas, talvez as esquinas não tivessem se transformado em redutos de marginais à espera de quem chega do trabalho, da escola ou até de quem está namorando na calçada", disse Márcia. A falta de policiamento na maioria das ruas, como a Tupinambás, Tupiniquins, Guararapes, Tocantins, entre outras, prejudica a circulação dos moradores durante à noite. O bairro, residencial de classe média alta, tem uma média de cinco assaltos por noite.

# Belford Roxo virou município?

## *Hoje sai a resposta, mas há quem ache que não houve quorum para a decisão*

Quem esperava por uma prévia ainda ontem do plebiscito sobre a emancipação de Belford Roxo se frustrou. O juiz da 67ª Zona Eleitoral de Nova Iguaçu, Carlos Eduardo Tassara, adiou para hoje qualquer divulgação parcial da votação. Sem as chuvas previstas pelo Serviço de Meteorologia, as 384 seções tiveram um dia tranqüilo, com o *sim* à criação do novo município parecendo majoritário. Porém, até o fechamento da última urna, às 17h, era impossível arriscar se o quorum necessário (metade dos eleitores mais um) havia sido alcançado.

Para que o resultado do plebiscito prevaleça, o TRE exige que pelo menos 90 mil 219 eleitores, do total de 180 mil 436, tenham comparecido às urnas. Os coordenadores do movimento pró-emancipação conheciam as regras e mobilizaram cerca de 100 ônibus para levar os moradores aos locais de votação. Mas, apesar do esforço, o resultado não era nada animador até a metade do dia. Por volta das 13h, apenas 1 mil 119 pessoas haviam depositado seu voto nas dez seções instaladas na Escola Estadual Presidente Kennedy, por exemplo, no bairro de Areia Branca, onde havia 20 urnas à espera de 9 mil eleitores.

Belford Roxo amanheceu enfeitada de faixas, bandeiras e cartazes. Todos os apelos pregavam o *sim*. Como o voto não era obrigatório, o juiz Tassara não decretou a *lei seca*, o que deixou botequins e lanchonetes cheios o dia inteiro. Cerca de 200 soldados do 20º BPM (praticamente todo o efetivo) trabalharam na segurança das 384 urnas. Também trabalharam policiais civis da 54ª DP e agentes da Polícia Federal, normalmente requisitados pelo TRE em dias de votação.

O plebiscito começou na hora marcada, às 8h em ponto. A população, no entanto, acordou mais tarde, num domingo de temperatura oscilando entre 18 e 24 graus. As primeiras filas começaram a se formar por volta das 9h, quando 2 mil *cabos eleitorais* do *sim* já trabalhavam na distribuição de panfletos, adesivos e camisetas.

O Comitê Pró-Emancipação, presidido pelo empresário Waldyr Vilela, dono de uma rede de colégios mandou confeccionar 100 mil bandeirinhas, 40 mil camisetas e 1,5 milhão de panfletos, que deixaram Belford Roxo completamente imunda no final da tarde. Além disso, 200 carros de som circularam o dia todo, convocando os moradores às urnas.

A apuração começa às 8h no ginásio da Associação Brasileira de Ensino Universitário (Abeu). O TRE promete uma parcial ao meio-dia, outra às 16h e o resultado final às 17h. Trinta equipes de cinco escrutinadores cada vão trabalhar na contagem dos votos. Recrutados pela 67ª Zona Eleitoral, eles são funcionários da Prefeitura de Nova Iguaçu, do Banerj e da Caixa Econômica Federal.

Ontem, 2 mil 300 pessoas trabalharam nas 384 urnas dos 62 locais de votação. Moradores de Belford Roxo, essas pessoas, segundo o juiz Tassara, são praticamente as mesmas convocadas pelo TRE para atuar nas mesas eleitorais do último pleito, em 86, que elegeu os atuais deputados, senadores e governador.

Quatro presidentes de mesa não compareceram às seções para as quais foram convocados. Disse o juiz que, caso não apresentem seus argumentos ao TRE até o meio da semana, eles poderão ser punidos com até dois meses de prisão ou multa de um salário mínimo, enquadrados no Artigo 344 do Código Eleitoral ("recusar ou abandonar a mesa eleitoral sem justa causa").

João Cerqueira

*A turma do* sim *prevaleceu, mas o comparecimento às urnas não foi nada animador*

## *Moradora prefere galinha ao voto*

Por achar que "dia de eleição é só 15 de novembro", Nilma da Silva Dantas, uma viúva de 37 anos, decidiu não sair de casa ontem para votar no futuro do lugar onde nasceu e mora até hoje. "Eu já estava doida para isso terminar. Não agüentava mais essa barulheira de carro de som *pra* cima e *pra* baixo. E quanto a esse negócio de emancipação, para mim é indiferente", justificou a mulher.

Nilma preferiu ficar em casa e adiantar o almoço, uma suculenta galinha com arroz e salada. Dona de um sobrado humilde, onde conserva um tradicional pingüim de porcelana sobre a geladeira, ela não foi a única moradora de Belford Roxo a ignorar o plebiscito pela emancipação. Como ela, muita gente não se sensibilizou com a campanha do *sim*.

A exemplo de Nilma, o dono de botequim Damasceno de Lima, 63, também não atendeu à convocação às urnas. "Eu já não gosto de votar, e como não sou obrigado, não vou", reagiu ele aos apelos de faixas e cartazes bem em frente à sua birosca.

João Cerqueira

*Nilma Dantas: "Eleição, só dia 15 de novembro"*

# Morador da Barra diz "não"

## *E TSE resolve amanhã se vai haver plebiscito*

Moradores da Barra da Tijuca fizeram na manhã de ontem, dia para o qual estava previsto o plebiscito com vistas a transformar o bairro em município, uma *carreata* contra a emancipação. Apesar de organizada às pressas — depois de a imprensa ter divulgado, sexta-feira, que o mandado de segurança impetrado pela prefeitura do Rio contra a medida tinha sido indeferido pelo TSE, ao lhe julgar o mérito — a manifestação contou com a presença de cerca de 50 automóveis.

O mandado da prefeitura pedia ao TSE que mandasse o TRE do Rio interromper o processo de realização do plebiscito, em respeito à decisão do Tribunal de Justiça do Estado, de suspender liminarmente as eleições por 90 dias. A decisão do TSE favorece os emancipacionistas, e o presidente do TRE, desembargador Fonseca Passos, disse que está tudo pronto para a realização do plebiscito, caso ele venha a ser confirmado. O TSE adiou para amanhã a definição sobre o plebiscito.

Com cartazes colados nas janelas e buzinas acionadas, os carros dos não-emancipacionistas percorreram diversas ruas e condomínios da Barra. Com o dedo polegar para cima, muita gente que estava na praia acenou para os participantes da *carreata*, aprovando a iniciativa. "O carro da campanha do *sim* passa três vezes por dia em frente a minha casa, incomodando os ouvidos. Mas a turma do *não* ainda não havia feito uma manifestação assim", disse a médica Iná Souto Maior.

Enquanto a campanha pró-emancipação, liderada pelo deputado Rubem Medina, vem investindo em propaganda maçiça, com publicações em jornais, *out-doors* e anúncios em televisão, a campanha contra a emancipação tem investido principalmente em debates e palestras em escolas e condomínios. Fora isso, promoveu um *show* em praça pública e uma cavalgada, em Vargem Grande.

A carreata contou com a participação da administradora regional da Barra, Vera Chevalier, e do diretor da Associação de Moradores, Sérgio Sardinha. "Foi uma coisa meio improvisada", definiu Sardinha, para explicar que, após tomarem conhecimento de que o mandado havia sido indeferido, os próprios moradores começaram a telefonar uns para os outros, se organizando. A data escolhida não poderia ser mais propícia: o dia em que seria realizado o plebiscito.

O diretor da associação de moradores contou que uma propaganda da campanha do *sim* veiculada na véspera da carreata, sábado à noite, em horário nobre na televisão, "acirrou ainda mais os ânimos". Segundo ele, "foi uma demonstração clara do desespero do Rubem Medina diante do fracasso que foi a campanha dele". Para Sardinha, a emancipação "transformaria a Barra num município de luxo, inviável para a classe média".

Também o Movimento de Defesa Ecológica e Integração Carioca (Modeic) aderiu à carreata, com o lema "vamos continuar cariocas, vamos defender a ecologia da Barra. Não queremos nossa praia poluída". O engenheiro João Bosco, representante da entidade, garantiu: "Nosso movimento é suprapartidário." E declarou que, "se o *sim* ganhar, vai ser um cambalacho eleitoral".

Paulo Nicolella

*A carreata reuniu 50 veículos e obteve apoio onde passou, com buzinada e cartazes*

## *Lotes políticos têm quatro donos*

Pode começar hoje mesmo, caso se confirme a vitória do *sim*, a briga pela prefeitura de Belford Roxo. O município já nasce loteado por quatro famílias tradicionais: os Hadad, os Gaspar, os Lima e os Passos. Tradicionais famílias da Arena e do PDS, os Hadad estão hoje no PFL e têm como representante maior o ex-deputado José Hadad.

Os maiores inimigos dos Hadad são os Gaspar, ex-militantes do PTB de Jango e Brizola, ideologia que teriam traído ao se filiar ao extinto PP de Chagas Freitas. O representante dos Gaspar é o também ex-deputado Antônio Gaspar, hoje no PMDB.

Os Passos também caminharam pela Arena. Mais tarde, com o fim do bipartidarismo, se filiaram ao PP. Não são vistos com bons olhos pela maior parte do PMDB, legenda onde estão abrigados. Por fim, os Lima, representados pelo ex-deputado Oswaldo Lima, são os únicos egressos do antigo MDB. Os Lima, aliás, contam com o apoio ostensivo do secretário Jorge Gama e do vice-governador Francisco Amaral, que ontem foram a Belford Roxo prestigiar o plebiscito.

## Quissamã deixou de ser distrito

MACAÉ — O distrito de Quissamã votou ontem a favor de sua emancipação. Foram 3 mil 309 votos "sim" contra apenas 84 "não", além de 116 votos em branco. Mesmo num domingo chuvoso o quórum mínimo foi facilmente atingido com abstenção de 21% do total de 4 mil 455 eleitores. Como resultado apurado pela juíza de Macaé, Eliane Alfredick, foi deslanchado o processo de emancipação de Quissamã.

O povo, eufórico, fez um verdadeiro carnaval nas ruas da localidade, em que não faltaram chope e fogos de artifício. Todos acreditam que agora "a vida vai melhorar" e Quissamã não vai mais sofrer o "abandono" a que, segundo os quissamaenses, sempre foi relegada pelas autoridades de Macaé.

Quissamã é o segundo distrito do município do norte fluminense que se define pela emancipação. O primeiro foi Italva, que se emancipou de Campos em 1986. Outro distrito de Campos, o de Cardoso Moreira, está em plena campanha pela emancipação, mas ainda não conseguiu ver aprovada a realização de um plebiscito.

**Passarela** — O governador Moreira Franco determinou que comecem hoje as obras de extensão da passarela da Linha 2 do metrô próximo ao Morro do Juramento. A passsarela cobre apenas os trilhos do metrô e, como são constantes os atropelamertos, há dois anos os moradores vêm reivindicando sua extensão sobre as duas pistas da Avenida Automóvel Club. Sábado o trânsito fez mais uma vítima no local: Renata Pereira da Silva, 11, que faleceu de manhã no Hospital do Andaraí, depois de atropelada por um Fusca em alta velocidade. Revoltados, os moradores fecharam as duas pistas da Automóvel Clube e fizeram manifestações durante três horas e meia. Ao tomar conhecimento, Moreira Franco entrou em contato com o diretor do DER, Fernando Mac Dowel, e com o presidente do metrô, Sebastião Teixeira, determinando com urgência o início das obras. A passarela é utilizada por alunos de três escolas municipais.

**Seqüestro** — A polícia não tem nenhuma pista para elucidar o seqüestro do menor Nivaldo Gomes, 15 anos, seqüestrado no início da tarde de ontem na rua José Domingues esquina com a rua Arquias Cordeiro, no Encantado. Os seqüestradores eram seis homens que usavam o Gol vermelho com a placa VR 2977, roubada de um caminhão. Apenas uma pessos assistiu o seqüestro: um irmão pequeno de Nivaldo, que disse ter visto quando o carro com os seqüestradores parou perto dele e saltaram dois homens armados, agarrando o seu irmão e fugindo com ele. A mãe, Nilcéa Gomes, disse na 24ª DP que não sabe a que atribuir o seqüestro, já que a família é pobre.

**Tiroteio** — Numa investida da DV-Norte na favela do Acarí, o funcionário do Estado e bombeiro hidráulico Gelson Bidar Lopes, 43, morreu ao trocar tiros com os policiais, na Rua Senador Vitorino Freire, em frente ao nº 280. Como morto foi apreendido uma pistola 765, um saco com maconha, seis papelotes de cocaína e cinco tabletes de cocaína.
Na troca de tiros, o detetive Valdir, ocupante da viatura RJ 2404, ficou ferido no rosto. Gelson Bidar morreu antes de chegar ao Hospital Getúlio Vargas onde foi medicado o detetive. Segundo policiais da DV-Norte, um gupo de traficantes que estava sendo procurado por eles, recebeu a viatura daquela delegacia a tiros e Gelson, apesar de ser conhecido na favela como um homem trabalhador, já respondeu a dois processos por uso de tóxicos e era traficante na área.

**Armas** — Policiais do Destacamento de Policiamento Ostensivo da Cidade de Deus prenderam no início da madrugada de ontem, na Cidade de Deus, Jacarepaguá, dois integrantes da quadrilha dos traficantes Tiaquinha e Timbó, que domina o tráfico na favela. Com Everaldo Gonçalves dos Reis, 18, *Cabeção*, e Carlos Alberto da Silva, 23, *Boca*, a polícia apreendeu uma escopeta calibre 12 e um rifle de repetição calibre 28. Os marginais foram autuados na Delegacia de Vigilância Sul, onde foi aberto inquérito para apurar a procedência das armas. Os dois foram surpreendidos por policiais do DPO quando passavam pela localidade Porta do Céu.

**Assaltos** — A falsa doméstica I.C.C., 17, foi presa na noite de sábado por policiais do Destacamento de Policiamento Ostensivo do morro de São Carlos, na Rua Laurindo Rabelo, Estácio. Segundo o cabo Luís Carlos ela é responsável por vários assaltos na área da 19ª DP (Tijuca). Ela se empregava nas residências e depois de obter confiança do empregador, roubava a residência com dois cúmplices, que a polícia está procurando. Levada para a 19ª DP (Tijuca) I. confirmou ter participado do assalto à casa do coronel do Exército reformado, Eduardo da Costa Ozilins, na Rua dos Araújos, Tijuca, no dia 3. O inspetor Gomes disse que pediu auxílio à polícia de Vitória (ES), para prender um dos cúmplices da quadrilha que teria ido ao Espírito Santo para praticar um assalto.

**Assassinato** — O bancário Marco Antonio Pantaleão, 20, foi morto ontem a tiros quando passava pela Rua Marechal Modestino, esquina com Marechal Marciano, em Magalhães Bastos, dirigindo a moto placa LY 245. Os tiros foram dados pelo mecânico de automóveis Jorge Hernandes Gonçalves, 29, que estava no Fusca branco, placa NX 8025, e atingiram ainda Inês Alves Gouveia, 21, que passava pelo local. Com fratura na perna, Inês foi operada no Hospital Olivério Kraemer. Além do criminoso, ocupavam o *Fusca* o guarda penitenciário e proprietário do carro, Valmir Evídio de Azevedo e o segurança da firma RCH Hidráulica Ltda, Sidney de Souza. O mecânico Jorge Hernandes foi preso em flagrante pelos ocupantes do Patamo 520042, comandado pelo sargento Sacramento, do 14º BPM, e autuado na 14ª DP, onde está preso. Os outros dois ocupantes do *Fusca* depuseram como testemunha do crime e foram liberados. Com o criminoso, policiais da 33ª DP (Realengo) encontraram duas armas: um revólver calibre 32 e outro calibre 38, este tomado do segurança Sidney de Souza, para matar o bancário.

580 5522
O TELEFONE QUE COMPRA, VENDE, TROCA E FACILITA A SUA VIDA.
Classificados por telefone do Jornal do Brasil. Anunciou. Vendeu.

# A pompa e a circunstância

## *Príncipe herdeiro do Japão e dom Pedro prestigiam comemoração dos 180 anos do Jardim Botânico*

*Dulce Janotti*

Aos 180 anos, que comemora hoje com pompa e circunstância, em presença do príncipe Fumihito, herdeiro do trono do Japão, e de dom Pedro de Orleans e Bragança, da casa imperial brasileira, o Jardim Botânico do Rio de Janeiro tem muito do Brasil Colônia, em que nasceu, assim como o Corpo de Fuzileiros Navais, a Casa da Moeda e o Banco do Brasil. Mas está longe de partilhar as benesses do primeiro ou a pujança dos outros dois.

Quando Fumihito o visitar, não poderá ver, por exemplo, o Jardim Japonês, que as chuvas de fevereiro devastaram, nem os Lagos do Pescador (na Região Amazônica) ou os lótus, de flores brancas e rosas. Mas ele seguramente verá as duas aléias de palmeiras imperiais, descendentes da extinta *palma mater*, os manacás florescentes, os cipós-de-são-joão, as mungubas, os táxis, a flor de maracujá e a flor-de-maio, que desabrochou mais tarde este ano.

Para comemorar o aniversário, haverá o lançamento do livro *Jardim Botânico do Rio de Janeiro*, do compositor Tom Jobim, com ilustrações de Zeca Araújo.

**A triste realidade** — "Em realidade", queixa-se Antônio Dantas Machado, diretor do Jardim Botânico desde fevereiro, "as chuvas até serviram para que se tome atitude mais enérgica em relação ao Jardim, que sofre processo de deterioração há mais de 10 anos". Para o diretor, torna-se necessário "redimensioná-lo, porque sua princial função deveria ser a pesquisa, como ocorre em similares de todo mundo, e não apenas área de lazer".

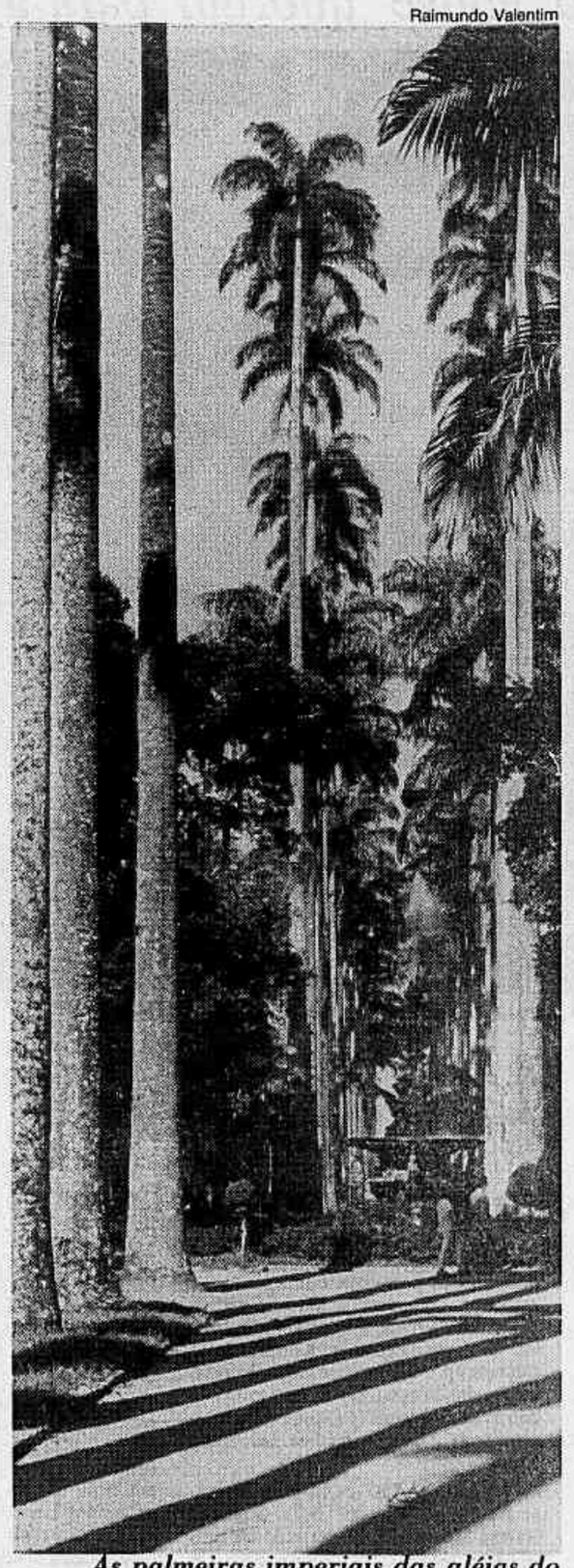
As chuvas inundaram quase todos os canteiros e cobriram depois de lama e detritos, trazidos pelo rio dos Macacos (ele corta todo o Jardim Botânico) e pelo rio Iglésias, que nasce no parque, cobriram os Lagos do Pescador. Mas, apesar dos estragos, milhares de espécies foram salvas. Mesmo nas áreas mais atingidas, árvores e arbustos puderam ser replantados, porque em outros pontos do Jardim são conservadas as mais variadas espécies. A recuperação da Região Amazônica é lenta mas algumas das maiores atrações, como o pau-brasil (o exemplar mais antigo foi plantado em 1931 pelo ministro da Agricultura, Assis Brasil), e vegetação típica como pau-mulato e vitórias-régias. Ou a samaúma, a árvore de maior diâmetro do Jardim Botânico, de raízes tubiformes, ou a árvore-do-viajante, que tem esse nome porque armazena água no caule, onde os índios costumavam saciar a sede. A mais antiga é a jaqueira, plantada em 1825, mas do século passado existe ainda a mungubeira (*Bombax munguba*), plantada pelo jardineiro Rizzon Nicodemus, em 1889.

**Os nomes impróprios** — Para o príncipe Fumihito, cujo pai, o imperador Hirofto, é uma das maiores autoridades do mundo em ictiologia e um apaixonado pela natureza, como de modo geral todo japonês, as estufas serão certamente uma atração. Elas são cuidadas pelos jardineiros mais antigos, todos com mais de 60 anos, que conhecem e tratam cada planta com carinho especial. Na área das plantas insetívoras ou carnívoras trabalha o mineiro Geraldo Esteves Vilhena.

Manuel Manhã cuida do orquidário e do pavilhão de samambaias, antúrios e avencas. No cactário o responsável é Nestor Gomes da Silva, também do bromeliário. O mais conhecido de todos esses jardineiros é Júlio de Almeida, o *Bibiu*, que controla todo o Jardim.

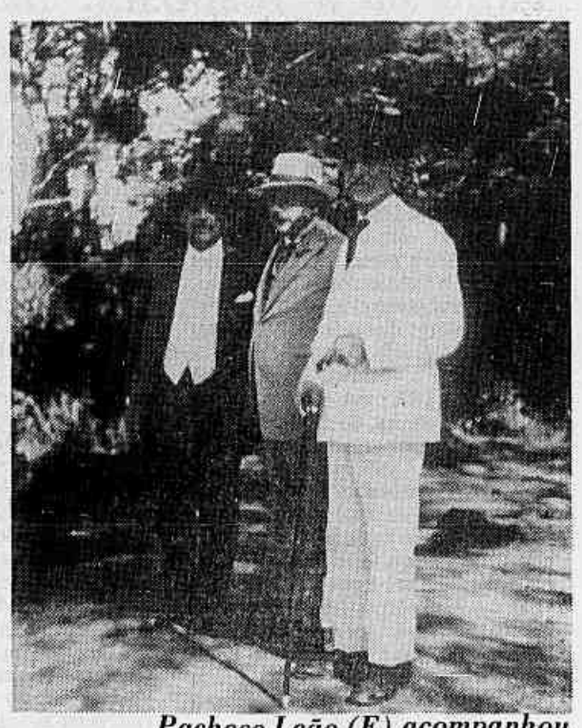
Assim como nas flores, também nas plantas "há diferença de sorte". Algumas espécies, batizadas com nomes estranhos e até chulos, como bunda-de-mulata, mela-bode, baba-de-boi, favela, maria-sem-vergonha, não freqüentam salões mas merecem no Jardim Botânico o mesmo tratamento das outras. E nos 1 milhão 370 mil metros quadrados do parque ainda existem 30 famílias de aves, com 88 espécies, e pequenos animais como macacos, esquilos e caxinguelês. E nos lagos, peixes exóticos e raros completam o cenário de rara beleza, que o príncipe, dom Pedro, o ministro Íris Resende (Agricultura) e Antônio José da Costa Freire (presidente do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal-IBDF) certamente apreciarão.

Raimundo Valentim



*As palmeiras imperiais das aléias do Jardim Botânico mantêm toda a imponência da falecida* palma mater

*Júlio de Almeida, o* Bibiu, *é o mais antigo e conhecido jardineiro do parque: ele controla todo o serviço*



*Pacheco Leão (E) acompanhou Einstein (C) e um rabino na visita ao Jardim: Einstein beijou um jequitibá*

## Um diretor que não teme estrago de chuva nem a crise

Os estragos causados pelas chuvas e a herança de uma instituição que há anos passa por sérias crises, refletidas nas mudanças constantes de administração, não chegam a desanimar Antônio Dantas Machado. Ele assumiu a direção do Jardim Botânico após sete meses da saída do diretor Geraldo Jordão e isso ajudou a agravar ainda mais a situação do Jardim. "A culpa não é das antigas direções mas da falta de recursos e incentivos, para dar continuidade a um trabalho", disse Antônio Dantas, que pretende transformar o Jardim Botânico em espaço mais voltado para estudos e pesquisas.

Após a recuperação de canteiros, lagos e aléias, um trabalho lento e manual, para não destruir outras vegetações com a ação de máquinas, Antônio Dantas dará início à restauração dos prédios e ao gradeamento de todo o parque, para evitar invasões, que ocorrem normalmente à noite. Para essas obras foram publicadas editais e o Jardim Botânico tem verba de CZ$ 150 milhões. Assim que terminar a comemoração dos 180 anos, o diretor atacará um problema antigo: a ocupação marginal de áreas do Jardim Botânico, principalmente no Horto Florestal, onde existem mais de 400 casas construídas irregularmente.

"O IBDF está com 230 ações na Justiça, em fase de decisão, e tudo indica que vamos ganhar. Nós entraremos em acordo com o Ministério de Desenvolvimento Urbano, para arranjar assentamento para essas famílias", disse o diretor. A ocupação indevida foi, segundo Antônio Dantas Machado, uma das causas do acúmulo de lixo e lama no rio dos Macacos e de seu transbordamento. Sem descuidar do parque, a principal fonte de pesquisa para seus 45 cientistas e uma excelente área de lazer, ele quer que o freqüentador do Jardim Botânico conheça mais as espécies da flora do país e do mundo e tenha uma consciência da necessidade de preservação de sua riqueza natural.

Segundo os funcionários, quem mais danifica o Jardim Botânico são os freqüentadores, que jogam lixo no chão, pisam nos canteiros e até trocam as placas de identificação das plantas. Por isso os pesquisadores trabalham no mapeamento de cada canteiro e no recadastramento das espécies. De acordo com a filosofia de estudar a pesquisar mais a flora, estão em andamento quatro grandes projetos, todos em convênio com o CNPq, e coordenados pela botânica sistemática, um dos órgãos do Jardim.

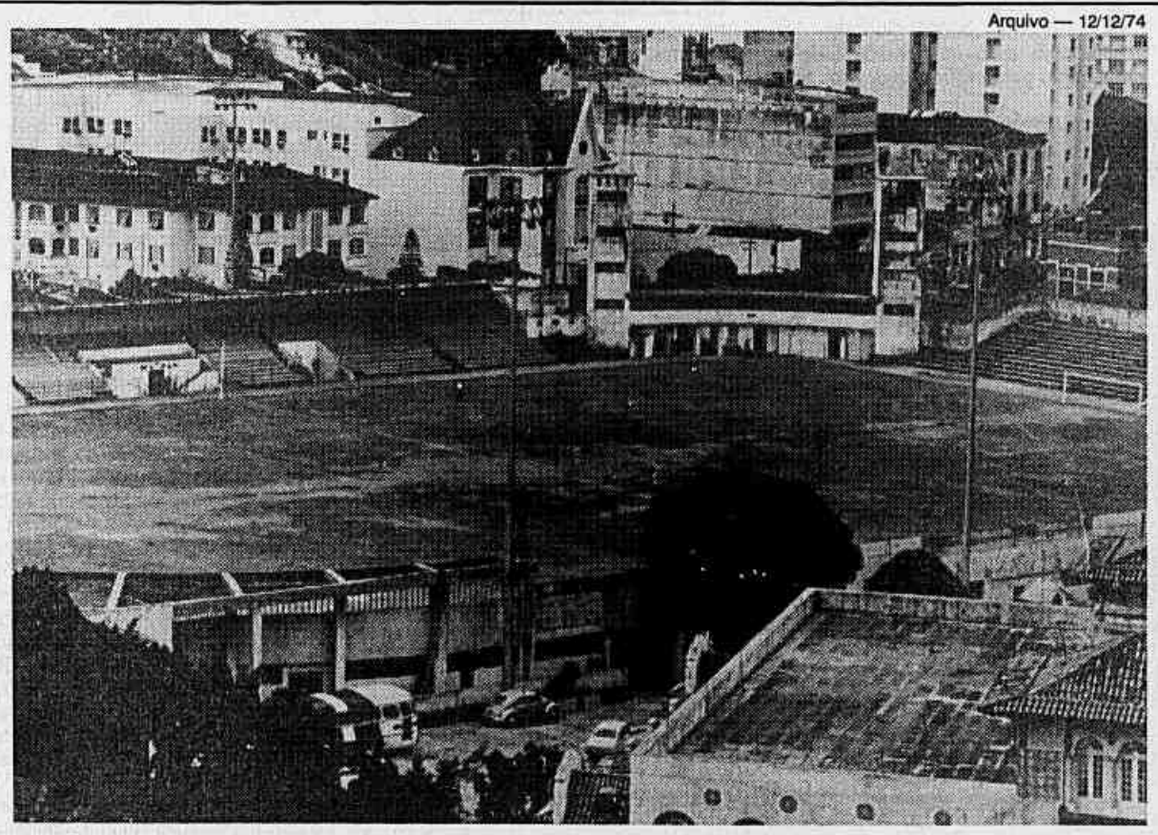
O projeto mata atlântica, que visa a estudar ecossitemas ameaçados de extinção, é desenvolvido em Macaé de Cima, região do município de Nova Friburgo, onde a mata é primária e pouco perturbada. Dessa região só havia mudas coletadas da época de 1870; desde então não se tem conhecimento das espécies. Em trabalhos no Herbário do Jardim Botânico os pesquisadores descobriram que poucos municípios tinha coleções catalogadas: foi assim que há quatro anos começou o projeto flora do Estado do Rio.

No Herbário existem 300 mil unidades catalogadas, desde antigas coleções doadas, que datam de 1730. Ele se formou em 1890, quando dom Pedro II foi banido do Brasil e doou uma série de coleções da Europa. Nessa época, João Barbosa Rodrigues, diretor do Jardim, resolveu criar o herbário. Entre as coleções raras ou únicas de que ele dispõe, está a de fungos, que só existe no Jardim Botânico de Nova Iorque, e a de algas, que só existe aqui no Rio.

Outro grande projeto é o atlas de anatomia vegetal, para suprir a falta de publicação do gênero em português e utilizar exemplos de espécies da flora brasileira. Os estudos de botânica do Jardim contam ainda com uma carpoteca, com 6 mil 010 frutos, um laminário com 15 mil 180 unidades, uma xiloteca com 6 mil 422 tipos de madeira, além da mais completa biblioteca especializada do país, com 30 mil publicações, 300 livros raros e 2 mil e 700 periódicos.

# Dupla exposição

Arquivo — 12/12/74



José Roberto Serra

*General Severiano é apenas uma lembrança. As vésperas do dia 9 de junho de 1968, no gramado do velho e aristocrático estádio, Cao, Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Waltencir; Carlos Roberto e Gerson; Rogério, Roberto, Jairzinho e Paulo Cesar faziam o último treino para enfrentar, no Maracanã a equipe do Vasco, na grande final do campeonato carioca daquele ano. O resultado foi o esperado: Botafogo quatro a zero. Era o último título de uma longa e gloriosa história de vitórias do alvi-negro, iniciada em 1910 — seis anos depois da fundação do clube entre as palmeiras imperiais no Largo dos Leões. Um sonho de menino de Flávio Ramos e Emanuel Sodré, que logo se transformaria em paixão. Antes de instalar-se definitivamente em General Severiano, em 1928, o Botafogo Football Club, peregrinou por estádios improvisados na Rua Conde de Irajá, Real Grandeza e Voluntários da Pátria. Enquanto esteve em General Severiano, o Botafogo foi sinônimo de vitórias, conquistadas por craques da estirpe de Heleno de Freitas, Nilton Santos, Garrincha, Quarentinha, Didi, Jairzinho, Gerson e Paulo Cesar. Algumas memoráveis, como a de 1948, interrompendo a hegemonia do "expresso da vitória" do Vasco, ou a de 1957, goleando o Fluminense por 6 a 2, sem falar nos bicampeonatos de 61 e 62 e de 67 e 68. O início da década passada marcaria definitivamente a história do clube. Crises políticas e dívidas levaram os dirigentes a planejar a venda do estádio e da sede social à Vale do Rio Doce, formalizada em 1976. Sem seu maior patrimônio, o Botafogo, um clube aristocrático da Zona Sul mudou-se para Marechal Hermes, iniciando um jejum de títulos que já dura 20 anos e um acelerado processo de decadência. Esforços tem sido feitos, em vão, para a retomada da sede, ao mesmo tempo em que dezenas de projetos de ocupação da área de quase 20 mil metros quadrados — totalmente abandonada e tomada pelo mato — avolumam-se nas gavetas dos sucessivos prefeitos. Uma tristeza maior para os que viveram as glórias alvi-negras em General Severiano*

*Bruno Thys*


LAB REVELAÇÕES
CINE·FOTO·SOM·INFORMÁTICA
203-2136
REVELAÇÃO Kodak
30%
DE BÔNUS NA REVELAÇÃO DO SEU FILME
• **Cpo. de S. Cristóvão,** 254 (Sábados: Aberto das 9 às 13 h) *Fácil estacionamento.*
• **Méier:** R. Dias da Cruz, 174 (Sábados: Aberto das 9 às 15 h)
• **S. Peña:** Cde. Bonfim, 307 (Sábados: Aberto das 9 às 15 h)
• **Centro:** R. do Carmo - Esq. c/ Ouvidor
• **Centro:** Uruguaiana, 143 (Sábados: Aberto das 9 às 13 h) *Fácil estacionamento.*

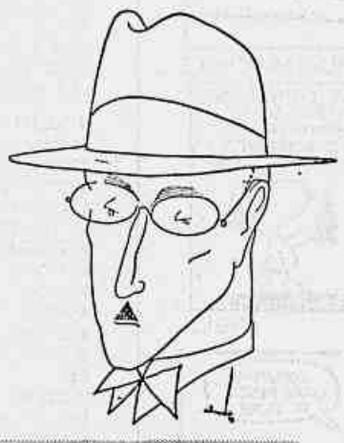
JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro -- Segunda-feira, 13 de junho de 1988

# O heterônimo maldito

*No centenário de Fernando Pessoa, comemorado hoje, saem do baú os mapas do astrólogo Rafael Bandaya*

*Norma Couri*



PESSOA 100 ANOS

LISBOA — Entre os personagens de Fernando Pessoa que aproveitarão hoje o aniversário do centenário de seu nascimento para sair do baú e povoar Portugal com identidade própria, um causa especial estranheza até para os mais atentos estudiosos de sua obra. Trata-se do misterioso, desconhecido e bastante suspeito Rafael Bandaya.

Porque já se falou de Alberto Caieiro, Álvaro de Campos, Ricardo Reis e Bernardo Soares até não poder mais. Já se descobriu que nem com quatro desdobramentos de si mesmo Pessoa ficou satisfeito, e criou mais: Alexandre Search, Chevalier de Pas, João Craveiro, Antônio Mora, Charles R. Anon. Mas poucos sabiam que nos dezessete endereços em que Pessoa habitou morava, juntamente, Rafael Bandaya.

Até este ano, Rafael — por descaso, distração ou pura intenção — ainda não havia saído do célebre baú que abriga os mais de vinte e sete mil e quinhentos originais que Fernando Pessoa deixou escritos, atados em sacos de papel com as indicações, em inglês, **old things** (velharias), **very old things** (escritos muito antigos) ou **bad but not so bad** (ruins mas nem tanto). Agora, com seu espólio microfilmado e aberto a pesquisadores, está difícil esconder o novo heterônimo.

Mesmo porque Rafael Bandaya escreveu três mil originais, o que é quase dez por cento da obra de Pessoa, e ultrapassa, de longe, a produção de Alberto Caieiro e Ricardo Reis. Quem tiver pressa pode ir se satisfazendo com uma pequena agenda vermelha editada este ano e enriquecida, dia a dia, com os pensamentos de Rafael Bandaya: esotéricos, astrológicos, místicos, ocultistas, mágicos, todos coletados por Pedro Teixeira da Mota.

Mas quem agüentar até o final do ano terá a obra completa de Bandaya dividida em três rombudos volumes editados pela Imprensa Nacional e pinçados nos últimos seis anos da arca de Pessoa pelo astrólogo de 34 anos, Paulo Cardoso. Desde já, os volumes têm edição garantida em seis países.

Muitos críticos e poetas já haviam assinalado o misticismo de Pessoa, a ponto de Alain Bosquet declarar que "os maiores poetas do mundo eram São Francisco de Assis e Fernando Pessoa". Outros percebiam sua aura espiritual como o lusófilo Pierre Hourcade: "Nunca, depois de me despedir dele, me atrevi a olhar para trás porque tinha medo de ver o Pessoa dissolver-se no ar." E o próprio Pessoa não se cansou de repetir sua visão do real como irreal ("Neófito, não há morte), suas transcendências ("Eu não evoluo, viajo"), ou o desacolhimento de seu corpo neste mundo.

E só quem não quis não viu o Rafael Bandaya que ele trazia dentro de si. Por exemplo, Pessoa não julgou ser só uma coincidência o fato de seu amigo, Mário de Sá Carneiro, ter se matado em Paris no mesmo dia 26 de abril de 1916 em que ele lhe enviou uma carta. Quase quinze anos depois, em 1930, após marcar um encontro com o mago inglês Aleister Crowley, com quem se correspondia e que visitava Lisboa, desistiu de comparecer porque seu horóscopo indicou nuvens maléficas para o dia — e realmente não tardou para Crowley desaparecer misteriosamente no pedaço de mar conhecido como a **Boca do Inferno**. Quatro anos mais tarde, repetiu o efeito, dessa vez com a poetisa brasileira Cecília Meireles, que ficou **plantada** no café **A Brazileira**, no bairro do Chiado, e só entendeu o que se passou quando recebeu no hotel o livro **Mensagem** com uma explicação do autor: o horóscopo garantia que os dois não deveriam se encontrar. Também há depoimentos, como o de seu ex-aluno de inglês e primeiro editor depois de sua morte, Calvet de Magalhães, que garante ter visto Pessoa freqüentar "a casa da mulher do Vitoriano Braga, onde se faziam altas sessões de espiritismo".

Quem duvida vai encontrar no livro de Paulo Cardoso o horóscopo que Pessoa-Bandaya (um geminiano com ascendente em Escorpião) fez de si mesmo com todos os rigores de um astrólogo profissional. Pessoa previu sua própria morte para o ano de 1935, o mesmo em que morreu, mas com uma diferença de seis meses. Ao que Cardoso atribui uma diferença de dois minutos da hora que o poeta julgava ter sido o seu nascimento. Teria doença rápida, violenta, relacionada com os rins e, como realmente aconteceu, sua morte não se daria num hospital (ele morreu na casa de Vitoriano Braga).

Entre os mais de trezentos horóscopos que fez está o de Ricardo Reis, seu heterônimo, e o de Francisco Franco, da Espanha, que chamou a atenção de Pessoa pelo fato de se tornar general com a mesma idade em que Cristo morreu: 33 anos. E, portanto, só poderia ter "futuro brilhante e influência mundial". Fez, também, o horóscopo de Napoleão Bonaparte, regido por Vênus, mas que no momento de sua queda apresentava a Lua oposta a Saturno. E o da República Portuguesa — dia 5 de outubro de 1910. Neste, Pessoa-Bandaya, depois de apontar a presença benéfica da Lua e de Júpiter na casa dos inimigos, alerta: "Isso seria uma grande defesa contra os inimigos se não fosse Saturno, que está em oposição à Lua, e Júpiter em dupla quadratura com os opostos Netuno e Urano. Júpiter é o planeta que rege os destinos da Espanha, e sempre que houver uma excitação adversa a ele teremos ameaças por parte da Espanha. Assim, é curioso notar que o trânsito de Marte por Urano, do qual resultou o Movimento Militar de 1915, excitou a inimizade de Júpiter, fazendo vibrar a quadratura radical."

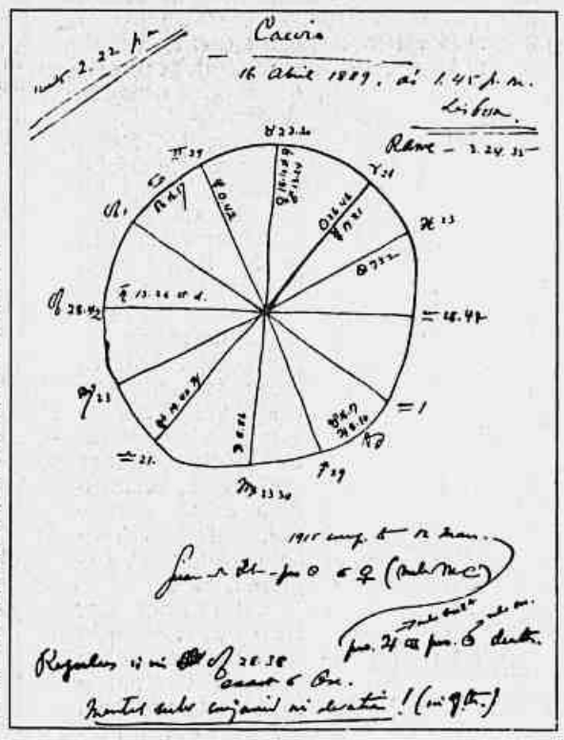
Bandaya escreveu, ainda, um tratado prático e teórico de Astrologia, e tinha grandes projetos para si mesmo, como mostra o anúncio que garantia "absoluta satisfação e tarifa paga para qualquer parte do mundo": "Rafael Bandaya, astrólogo/Horóscopo de experiência: 500 réis (breve resumo e ligeiras considerações sobre o teor geral da vida)/Horóscopo completo, contendo leitura detalhada da vida e da sorte: 2.500 réis/ Horóscopo detalhado: 5 mil réis."

Rafael Bandaya era um iniciado em Tarot, I Ching, Cartomancia, Cabala, Ocultismo. E também em Numerologia, o que explica ter trocado as datas de alguns poemas para melhor receber as bênçãos dos céus. E se os pesquisadores não souberam, ou não quiseram, encontrar esse heterônimo de Pessoa há mais tempo, os artistas tiveram sensibilidade para registrá-lo. Pelo menos foi em desenho geométrico coberto da luz vermelha dos infernos, e sentado na mesa de um bar com a revista Orfeu (era seu editor, junto com Mário de Sá Carneiro) que Almada Negreiros personificou em 1954 o poeta dado a estudos da Geometria Sagrada (uma área das ciências ocultas que estuda a geometria do cosmos). E é num simbólico encontro com D. Sebastião que Júlio Pomar, um dos maiores pintores portugueses, o evocou na tela há três anos. D. Sebastião personifica o redentor que virá salvar Portugal do jugo estrangeiro desde que seu cadáver desapareceu em 1578 durante a Batalha de Alcácer-Quibir contra os mouros. O sebastianismo de Pessoa já foi apontado num livro de bolso editado há dois anos pelas Edições Europa América, junto com uma coletânea de textos esotéricos e filosóficos.

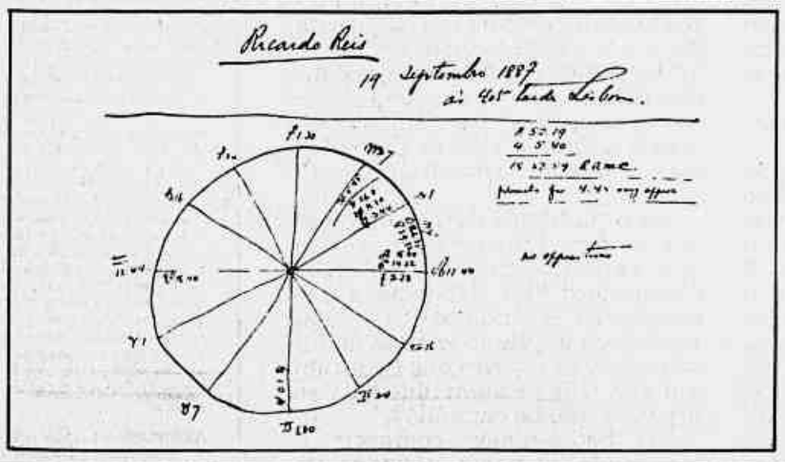
Pessoa-Bandaya discorreu sobre o Quinto Império (Pessoa contesta o Velho Testamento quanto à presunção de um Quinto Império Hebreu seguindo-se ao grego, romano, cristão e inglês), insiste em ver trocada a devoção de Fátima (onde Nossa Senhora apareceu) por Trancoso, onde nasceu o sapateiro profeta Gonçalo Anes de Bandarra (de onde provavelmente veio o nome Bandaya). E discorre sobre Budismo, Maçonaria, a Fraternidade Rosa Cruz, a Teosofia, a Ordem de Cristo. Quase sempre, Rafael Bandaya escreve em inglês.

Pedro Teixeira da Mota garante que Fernando Pessoa sempre esteve na pista de um paganismo transcendental. E Paulo Cardoso assegura que os inéditos de Rafael Bandaya são, no mínimo, fascinantes. A simples menção desses temas, porém, deixa os pessoanos de cabelo em pé. Ivette Centeno adverte para "todos os fenômenos de comercialização de Pessoa, próprios do marketing e da publicidade". Mas os três mil manuscritos e os rebuscados mapas astrológicos deixados por Rafael Bandaya são agora desempoeirados para horror dos incrédulos, e a alegria dos que preferem um Pessoa interminável.

■ *Mais Pessoa na página 2*



*Fernando Pessoa (visto num óleo de Rodrigues Castañé, de 1912) travestiu-se de astrólogo para fazer os mapas astrais de Alberto Caeiro (nascido em 16 de abril de 1889, às 13h45min) e de Ricardo Reis (em 19 de setembro de 1887, às 16h05min).*



VOLTA HOJE AO CARTAZ

BRAHMA APRESENTA

GRUPO TAPA

A GERAÇÃO TRIANON

DE ANAMARIA NUNES

DIREÇÃO EDUARDO WOTZIK

2as e 3as • 21:00h

4as, 5as e 6as • 17:00h

TEATRO LAURA ALVIM

Av. Vieira Souto, 176 • Tel.: 227-2444

EMCENA

Projeto incentivado pela Lei 7.505 (Lei Sarney)

"O espetáculo é um milagre de música" Berliner Morgen Post

"Impressionante, monstruosa, estonteante apresentação" Le Monde

"Se você perder este brilhante espetáculo, nunca poderá imaginar experiência tão indescritível" New York Daily News

KODÔ KODÔ KODÔ K

CONJUNTO DE PERCUSSÃO TRADICIONAL DO JAPÃO PELA 1ª VEZ NO BRASIL - TOURNÉE COMEMORATIVA DO 80º ANIVERSÁRIO DA IMIGRAÇÃO JAPONESA - TEATRO MUNICIPAL DIAS 21 E 23/06 ÀS 21 h.

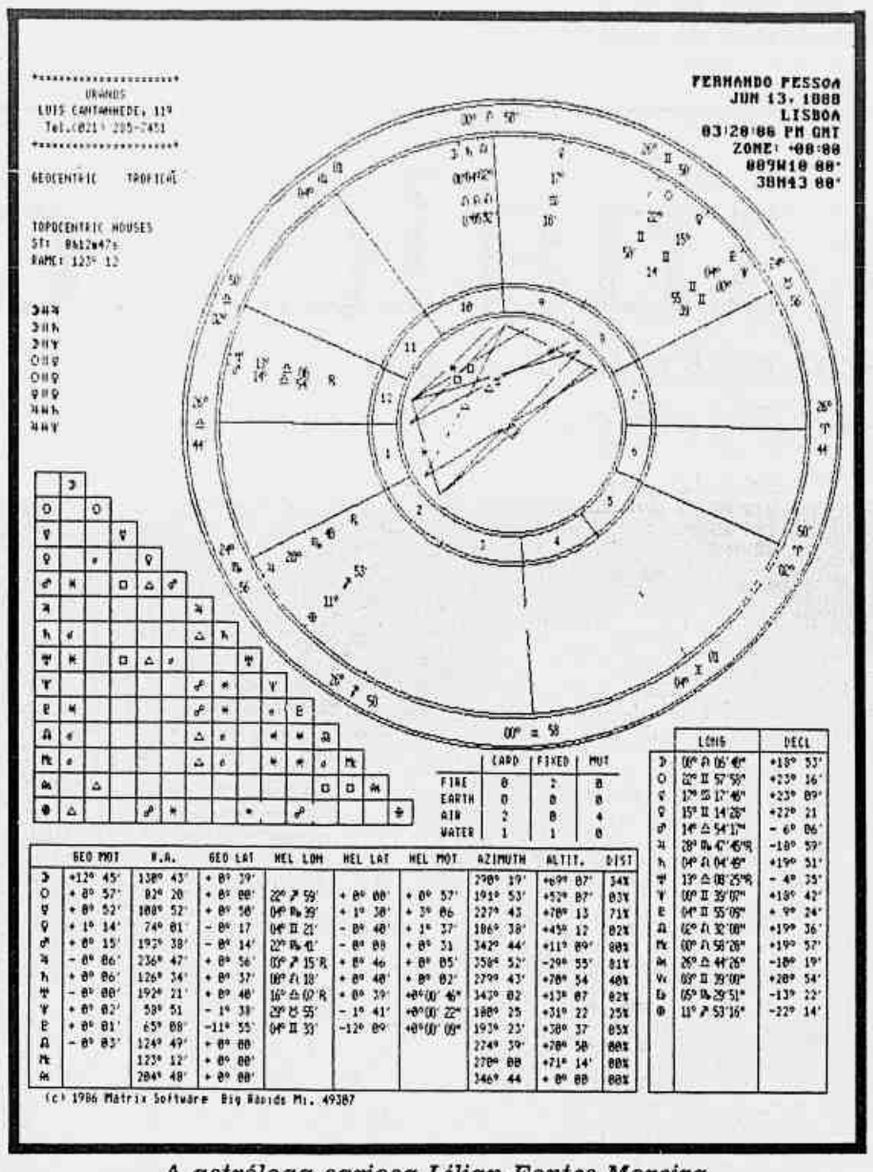
GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA - FUNDAÇÃO TEATRO MUNICIPAL

Reservas telefônicas poderão ser feitas pelo tel.: 262-3935, nos dias 13 e 14 de junho, das 10 às 16 h. Vendas avulsas na bilheteria do Teatro Municipal a partir de 15 de junho, das 10 às 19 h.

Ingressos: Poltrona/Balcão Nobre - Cz$ 3.000,00, Balcão Simples - Cz$ 2.000,00, Galeria - Cz$ 1.500,00, Frisa/Camarote - Cz$ 20.000,00.

Patrocínio FUNDAÇÃO JAPÃO

Coordenação AULUS




*A astróloga carioca Lilian Fontes Moreira fez o mapa astral de Fernando Pessoa, e encontra curiosas coincidências entre os astros e a múltipla identidade do poeta*

# Gêmeos "explica" os heterônimos

*Tina Correia*

À S 15h20min do dia 13 de junho de 1888, na cidade de Lisboa, nascia Fernando Pessoa. Só podia dar no que deu. Pelo menos é o que garante a astróloga Lilian Fontes Moreira, autora da monografia **Fernando Pessoa — a gênese de um geminiano**. Gêmeos, com ascendente em Libra e Lua em Leão, o poeta teve Mercúrio como planeta regente. O Sol, Vênus, Plutão e Netuno ocupavam a casa oito, que no Zodíaco corresponde a Escorpião.

Formada em arquitetura, Lilian abandonou a profissão em 1983 para dedicar-se exclusivamente à astrologia. Após traçar o mapa astral de várias personalidades ligadas à literatura, de Proust e Artaud a Rubem Fonseca, José Saramago e Eduardo Galeano, ela concentrou-se em sua monografia sobre Pessoa, que era aliás um apaixonado pela astrologia.

A partir do mapa astral que elaborou do poeta, Lilian interpreta que a presença de Escorpião é muito significativa, pois este "é o signo do ocultismo, da busca do desconhecido":

"Os nativos de Gêmeos vivem em eterna transformação, semelhante ao escorpião, que troca de casca oito vezes. No campo profissional, a localização do signo de Leão na décima casa astrológica, o Meio-Céu, define o geminiano como possuidor de grande mobilidade intelectual, uma inteligência capaz de absorver linhas do pensamento sem se prender a nenhuma em especial."

O ascendente em Libra, segundo Lilian, caracterizaria o geminiano como uma pessoa equilibrada, mas muito tímida, que pensa muito antes de tomar qualquer decisão. E "regido pelo planeta Mercúrio, o mais rápido do sistema solar, o nativo de Gêmeos demonstra inclinação para as letras. Mercúrio, na mitologia, era o mensageiro, o informante, o inventor das letras e da escrita. Fernando Pessoa iniciou sua vida profissional como correspondente estrangeiro de um escritório comercial, enviando minutas mercantis em inglês e francês para Londres, Paris e Nova Iorque". Quanto à vida afetiva, Lilian diz que "a posição da Lua na casa dez indica a presença marcante de imagem materna, o que faz com que o geminiano evite o envolvimento amoroso, reforçando a tendência à centralização".

Mas a descoberta mais surpreendente de Lilian, capaz de fascinar mesmo quem não se interesse por astrologia, diz respeito aos heterônimos do poeta. Cotejando os mapas astrais de Fernando Pessoa, Alberto Caeiro, Ricardo Reis e Álvaro Campos, ela encontrou uma deliciosa **coincidência**: os quatro eram regidos pelos quatro astros que ocupavam a casa oito no nascimento de Pessoa. Caeiro (nascido a 16 de abril de 1889, às 13h45min) é o Sol, Ricardo Reis (nascido a 19 de setembro de 1887, às 16h05min) é Vênus, Fernando Pessoa é Netuno e Álvaro Campos (nascido a 15 de outubro de 1890, às 13h30min) é Plutão.

A astróloga buscou nos poemas evidências que fortalecessem esses dados. Segundo ela, não são meras coincidências. "Caeiro é o Sol, e quem assim o define é seu duplo Álvaro Campo, que o vê como qualquer coisa de luminoso, e alto, como um sol. Ao traçar o horóscopo deste heterônimo, Pessoa registrou a posição do signo de Leão em seu ascendente. Justificar-se-ia assim, à luz dos astros, o fato de Caeiro ter sido eleito o Mestre dos heterônimos, o centralizador, em torno de quem giram todos os demais."

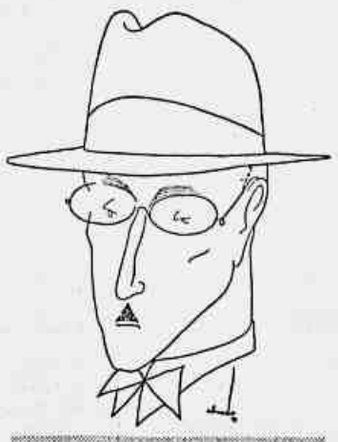
Ricardo Reis, que nasceu sob o signo de Vênus, foi dotado de formação acadêmica mais completa. "Vênus, a deusa da harmonia, da estética e do amor, explica a estrutura harmoniosa de seus poemas. Reis é também o poeta que canta a mulher idealizada, buscando-a como correspondente de seu desejo amoroso", explica Lilian.

Os regidos por Netuno, segundo ela, se caracterizam pelo misticismo e pelo simbolismo. "E Fernando Pessoa é considerado o mais simbolista dos quatro. Seus poemas registram fortes vibrações de Netuno, o deus dos mares. Sob a regência deste signo, os nativos de Gêmeos tendem a enfocar a vida de um modo impreciso, como o fazem os peixes".

Já o plutônico Álvaro de Campos, explica Lilian, "é um vulcão que expele seus resíduos". Ela exemplifica: "Ele denuncia a corrupção, os escândalos. Usa palavrões para exprimir-se mais incisivamente: "O espírito que dá a vida sou EU!/ Que nenhum filho da ... se me atravesse no caminho".

Os heterônimos compõem a identidade do poeta, singular em sua pluralidade. "Eles são a constatação da influência astrológica na vida de Pessoa", analisa Lilian. "Caeiro e Reis são objetivos. Pessoa e Campos, subjetivos. É bom lembrar que Sol e Vênus são astros visíveis a olho nu. Netuno e Plutão não o são. Convivendo todos no mesmo signo — Gêmeos — e ocupando uma mesma casa — a oitava —, eles demonstram a capacidade de se desdobrar".

Os estudiosos se debruçam sobre a obra de Pessoa tentando encontrar o verdadeiro poeta. "Inútil", afirma Lilian. "Ele era gêmeos, era muitos sendo apenas um. Não há simulação nos seus heterônimos."



**PESSOA 100 ANOS**

## GARFIELD — JIM DAVIS

## AS COBRAS — VERÍSSIMO

## PEANUTS — CHARLES M. SCHULZ

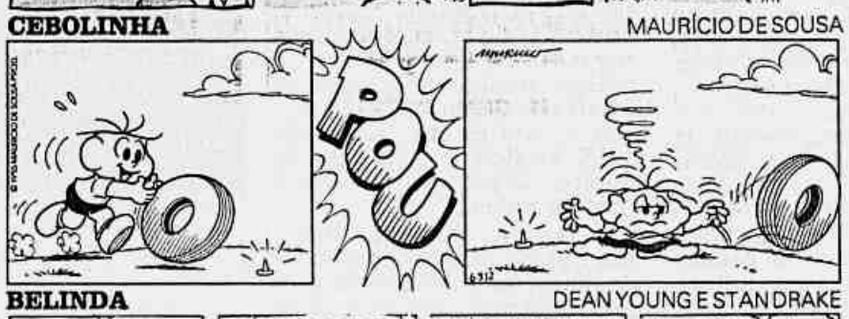
## CHICLETE COM BANANA — ANGELI

## O MAGO DE ID — PARKER E HART

## O CONDOMÍNIO — LAERTE

## KID FAROFA — TOM K. RYAN

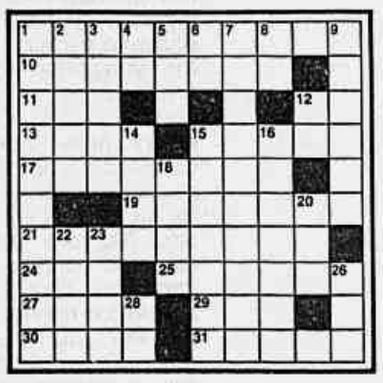
## CEBOLINHA — MAURÍCIO DE SOUSA




## BELINDA — DEAN YOUNG E STAN DRAKE

## ED MORT — L.F. VERÍSSIMO E MIGUEL PAIVA

## CRUZADAS — CARLOS DA SILVA



**HORIZONTAIS** — 1 — antigo magistrado cujas atribuições eram análogas às dos atuais juízes de direito; magistrado a quem compete corrigir os erros e abusos das autoridades judiciárias e de serventuários da justiça, promovendo-lhes a responsabilidade funcional; 10 — indivíduo de aborígines do Chile, hábeis tecedores e cultivadores; 11 — norma que regula a sobreposição dos esmaltes; proporção do metal que o Estado fixa para a cunhagem das moedas; 12 — raiz grega que sugere a idéia de ponta; 13 — o ano maia de 365 dias; 15 — ser salteado ou surpreendido por; arrebatar, arrancar; 17 — encontro violento; empurrão; 19 — marcha ligeira e macia dos animais de montada; o que fica do baralho depois de se distribuírem as cartas; 21 — que corrompe ou desmoraliza; que destrói ou danifica; nocivo à saúde; 24 — comerciante de peixe salgado, em Goa; 25 — diz-se do cavalo malhado de preto e branco (pl.); 27 — designação comum a substâncias gordurosas, líquidas a temperatura ordinária, inflamáveis, de origem vegetal ou animal (pl.); 29 — elemento complexo do plasma germinativo, na teoria de Weismann; 30 — água artificialmente gaseificada tomada como acompanhamento de bebidas alcoólicas ou como refrigerante, quando se lhe adiciona algum xarope; 31 — laço com que se adorna o pescoço dos touros para corridas; roseta usada por toureiros na parte posterior da cabeça.

**VERTICAIS** — 1 — vaso grande onde se juntam águas sujas e outras imundícies para vazá-las em lugar próprio (pl.); vasos ou bacias de privadas; 2 — secar ao vento (roupas, carnes etc.); expor ao sol; 3 — inutilizar (a chapa cuja tiragem se completou) por meio de traços entrecruzados; surgir, aparecer; 4 — (mit. polinésia) deus taitiano do vento este; 5 — um dos teclados manuais do grande órgão; palavras com terminação igual empregadas no discurso, muito próximas umas das outras; 6 — décimo sétimo caráter da escritura sânscrita (devanagari); 7 — assoalhado; batido pelo sol; R — clave quase inteiramente em desuso, que se marca na terceira linha do pentagrama; 9 — período compreendido entre a desmama de um animal e o aproveitamento dele no trabalho; 12 — tipo de lava escoriácea, rugosa, que se encontra no Havaí; 14 — criança recém-nascida ou de poucos meses; criancinha; 15 — instrumento musical eletromagnético, de natureza monofônica, inventado recentemente pelo russo Leon Theremim, e cujos sons, em portamento constante, são obtidos por movimentos da mão, que se aproxima ou se afasta do instrumento, cujo âmbito abrange mais ou menos seis oitavas, emitindo os mais variados timbres, desde a voz humana até diversos instrumentos comuns, traduzindo todas as intensidades e todas as gradações sonoras que existem dentro do intervalo de semitom; 16 — força impulsiva dum corpo em movimento; conjunto de esforços que se desenvolvem para a realização de uma função; 18 extremidade do braço da âncora, que termina na unha; servente de sacristia; 20 — trigésima oitava letra do alfabeto georgiano; 22 — vento forte; 23 — na música instrumental, estrutura especial em que geralmente se escreve o segundo movimento (lento) da sonata, e que se baseia num tema principal semelhante ao da canção alemã, ou comporta duas, três e até cinco seções; poema estrófico, geralmente sentimental e destinado ao canto; 26 — designação comum aos mamíferos primatas, da família dos cebídeos, com cerca de 23 subespécies conhecidas no Brasil; 28 — sufixo feminino da terminação **ão**. Colaboração de O.M. QUEIROZ — Ipanema. SOLUÇÕES DO NÚMERO DE 10 TRANSATO. **HORIZONTAIS** — sanilho; ma; atocia; ser; runhar; ent; gado; pente; ero; tirso; ni; coagulo; torax; ofiolito; aduchos; diazoma; pi.
**VERTICAIS** — sargento; atuario; rondo; icho; lia; harpia; mentol; arte; sensuais; erg; toxico; cafuz; obori; roda; ohm; loa; ai.

### SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

**HORIZONTAIS** — opispotono; ulna; uade; tascar; tol; estacada; imido; idem; rato; apaga; oloruns; oi; er; ator; ene; medium; basta; elmo.

**VERTICAIS** — outeiro; plasmalena; institonas; sacador; oura; ta; odrada; neo; aco; lamaismo; dipsade; ego; ante; uama; ni; eb; um.

**Correspondência para: Rua das Palmeiras, 57 apto. 4 — Botafogo — CEP 22270.**

## HORÓSCOPO — MAX KLIM

■ **ÁRIES** — 21 de março a 20 de abril
O nativo começa a sua semana de forma bastante favorável, especialmente nos aspectos mais íntimos e pessoais, casos que lhe reservam alguns acontecimentos marcantes. Tenha apenas cuidado na tomada de decisões relacionadas à vida em família.

■ **TOURO** — 21 de abril a 20 de maio
Sua segunda-feira mostra uma excelente disposição material, o que deve servir-lhe de incentivo para a tomada correta de decisões, com maior confiança em seu próprio futuro. O final do dia revelará instante muito enternecedor no trato íntimo.

■ **GÊMEOS** — 21 de maio a 20 de junho
Com a Lua a transitar por Gêmeos ressaltamse pontos importantes de favorecimento para estudos, pesquisas, mudanças e o relacionamento com parentes e vizinhos. Na sua vida íntima há disposição favorável a que você assuma compromissos mais duradouros.

■ **CÂNCER** — 21 de junho a 21 de julho
As previsões de sua segunda-feira mostram boa possibilidade de consolidação de posições em trabalho e estabilidade financeira. Uma presença muito significativa irá alterar planos mais imediatos. Começa e se consolidar uma excelente indicação para o amor.

■ **LEÃO** — 22 de julho a 22 de agosto
Semana que começa de forma bem mais favorável ao nativo que, hoje, pode empreender novos caminhos em assuntos profissionais, desde que se posicione de forma um pouco mais equilibrada e firme. Motive-se em relação ao trato afetivo. Risco de pequenos problemas no amor

■ **VIRGEM** — 23 de agosto a 22 de setembro
O virgiano começa a semana de forma um pouco mais favorável, com possibilidades de ganhos que irão se acentuar. Você atravessa fase em que seus sentimentos e seu estado de ânimo em relação às pessoas mais íntimas e ao amor não se mostrarão facilmente. Busque mudar isso.

■ **LIBRA** — 23 de setembro a 22 de outubro
Fase em que o nativo agirá de forma mais presente em assuntos que digam respeito ao intelecto. Acuidade mental apurada em quadro que mostra também uma vivência positiva entre amigos mais próximos. No amor é bom agir com cautela e pensar bem antes de qualquer decisão.

■ **ESCORPIÃO** — 23 de outubro a 21 de novembro
Procure agir hoje de forma mais direta e firme, não se envolvendo em polêmicas com colegas e associações. Indicações de sinais de crescimento pessoal nos contatos recentes. Seu comportamento em família e no amor se mostrará muito sensível e sujeito a mudanças.

■ **SAGITÁRIO** — 22 de novembro a 21 de dezembro
A semana se inicia para o sagitariano com aspectos positivos em relação ao trabalho, mas com alguma dificuldade de ordem financeira. Busque a cautela em tudo o que se relacionar a dinheiro. No amor está um momento especial, com a possibilidade de novos e atraentes rumos.

■ **CAPRICÓRNIO** — 22 de dezembro a 20 de janeiro
Ações prática beneficiadas em relação aos interesses de trabalho, vivência moldada, em termos pessoais, em quadro que mostra presença e interesses de pessoas amigas. O melhor indicador do momento rege seus interesses afetivos, dando-lhe romantismo e participação.

■ **AQUÁRIO** — 21 de janeiro a 19 de fevereiro
O aquariano começa a semana com forte disposição favorável e uma acentuada sorte em jogos e loteria. Acuidade mental intensa. Relacionamento complicado com parente irá exigir-lhe um pouco mais de firmeza e cuidados. Regência irregular para os seus sentimentos.

■ **PEIXES** — 20 de fevereiro a 20 de março
Vivendo um período em que as indicações materiais não são muito favoráveis, você se posiciona de forma muito aberta em assuntos que devem ficar restritos à intimidade. Afetividade forte e sensibilidade diante dos sentimentos das pessoas. Dedicação e afeto.

## LOGOGRIFO — JERÔNIMO FERREIRA

**PROBLEMA Nº 2880**

R S C
C
T C T R

1. apreciação minuciosa (7)
2. calamidade (7)
3. carroça de duas rodas (7)
4. casinhola (7)
5. censurar (8)
6. claustro (6)
7. concha da sopa (6)
8. corja de ladrões (7)
9. desfalque (6)
10. elegante (6)
11. fábrica de cal (7)
12. índole (8)
13. jogar com cartas (7)
14. limpar (6)
15. máscara (6)
16. originar (5)
17. penacho (6)
18. ridícula (8)
19. tangedor de cítara (a)
20. tostar (6)

**Palavra Chave: 14 Letras**

Consiste o **LOGOGRIFO** em encontrar-se determinado vocábulo, cujas **consoantes** já estão inscritas no quadro acima. Ao lado, à direita, é dada uma relação de vinte conceitos, devendo ser encontrado um sinônimo para cada um, com o número de letras entre parênteses, todos começados pela letra inicial da **palavra-chave**. As letras de todos os sinônimos estão contidas no termo encoberto, respeitando-se as letras repetidas.

**Soluções do problema nº 2879 Palavra-chave: BAROTERMOGRAFO**

**Parciais**: Bramar, Brear, Barometro, Broma, Borragem, Batega, Brotar, Botafora, Bromar, Baga, Beatorro, Berrar, Bregma, Bagarote, Baeta, Broa, Botafogo, Borrego, Baratro, Barragem.

## XADREZ — ILUSKA SIMONSEN

### ZONAL SUL BRASILEIRO

Foi realizado na cidade paranaense de Maringá o XVI Torneio Zonal Sul-Brasileiro de Xadrez — IV região, com a participação de 56 jogadores, sob direção de Ermenegildo Carniatto e arbitragem de Carlos Alberto B. Calleros.

Everaldo Matsuura (PR) e Flávio Olivência (SP) terminaram empatados ao término da 7ª rodada, com 5,5 pts, porém Matsuura conseguiu melhor pontuação no critério de desempate e ficou com o 1º lugar. Com poucas rodadas, relativamente ao número de jogadores, muitos terminaram empatados na pontuação final.

Os primeiros 5 colocados classificaram-se para a fase semifinal: 1) Everaldo Matsuura (PR), 2) Flávio Olivência (SP) 5,5 pts; 3/ 5º) Lídio Dias Delgado (PR), Jefferson Pelikan (SP) e Rodrigo Disconzi da Silva (PR) com 5,0 pts. Com 5.0 pts ficara: 6º/ 11º) Paulo Florêncio da Silva (SP), Luiz Rüppel Bittencourt Fº (PR), Carlos Alberto Sega (SP), Leomar Barbero Borges (SP), Francisco Roberto Ermel (PR) e Wanderley Soares de Andrade (SP), e com 4,5 pts: 12º/ 14º) José Almir Martins da Silva (RJ), Juarez Sanfelice Dias (SP) e Cassio B. Rotta (SP).

Ao todo compareceram jogadores de 8 Estados brasileiros: Paraná, Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro, Distrito Federal, Bahia, Minas Gerais e Pernambuco.

### CAMPEONATO BRASILIENSE

Ainda estão abertas as inscrições para a fase Semifinal do Campeonato Brasiliense de Xadrez, classificatório para a Final, que tem início marcado para a próxima 4ª feira, dia 15 de junho.

Os interessados em disputar as 10 vagas deverão inscrever-se com o Sr. Antonio Bento de Lima, pelo telefone: 245-4504, obtendo maiores informações.

### ESPANHA

No imensamente prestigiado 6º Torneio "Ciudad de Linares", que esta coluna acompanhou em detalhes no mês passado, o talentoso e jovem (23 anos) GM búlgaro, Kivil Georgieu (ele tem um irmão mais novo, o MI Krum Georgieu!) exibia um bom desempenho: após cair derrotado para J. Timman na rodada inaugural (o holandês viria a triunfar com ampla margem, ao final das 11 voltas), ele se firmava e conseguira bons triunfos ante a campeã mundial M. Chiburdanidze e sobre o ídolo iugoslavo L. Ljubejevic. Com lutados empates ante os demais oponentes, ele esperava uma boa classificação, quando ocorreu-lhe virtualmente uma tragédia, na partida com o inglês J. Nunn. Ele que fora capaz de derrotar a Kasparov num matcha 4 partidas de xadrez-relâmpago (e já havia triunfado sobre Gavik na olimpíada de Malta) no mês anterior, "vendo tudo" não viu que uma fila tem dois lados! Assim:

**J. NUNN x K. GEORGIEU (Def. Caro-Kan)**
1) P4R-P3BD; 2) P4D; 3) C2D-PxP; 4) CxP-C2D; 5) C5C-P3TR(?!); 6) C6R-D3C+; 7)B2D-D3C; 8) B3D-PxC(??); 9) D5T+-R1D; 10) B5T! (1-0). Sim, a D5T apóia o B na outra extremidade da 5ª fila!

**DIAGRAMA 525**

Charles Promislo 1919
6dc-8-8 4CB2-4P3-3pr2C-pD2P2P-R3B2c

**MATE EM 2 LANCES**
Solução do diagrama 524: 1) C4D+-R6R; 2) CxC-CxP; 3) C4B+R5B (ou RuB); 4) BxC-RxC. 5) R5T! ganhando.

# Zózimo

## Fradim

• *O Ministério da Saúde, a exemplo do que ocorre nos crimes passionais, ainda não perdeu a intenção de transformar o cartunista Henfil em vítima da própria morte.*
• *O chefe de gabinete do ministério, Paulo Lott, vem se esforçando nos últimos dias em convencer os jornalistas de que Henfil era homossexual e, por isso, morreu de Aids.*
• *Na tentativa de livrar a responsabilidade do ministério pela precariedade dos bancos de sangue do país, Lott insiste que a condição de homossexual do cartunista pode ser constatada em trechos do livro* Diário de um cucaracha, *onde Henfil revive as emoções da temporada que morou em Nova Iorque.*
• *E não ficou só nisso: o burocrata da saúde diz que se a viúva de Henfil entrar na Justiça contra a União, o livro será usado contra ela para provar que o cartunista não morreu pelo fato de ser hemofílico.*

• • •

• *O que Henfil não podia imaginar, em vida, é que apareceria, depois de sua morte, a encarnação mais perfeita e acabada de seu personagem mau caráter Fradim.*

■ ■ ■

## Alívio

• Os amigos do secretário particular do presidente José Sarney, Jorge Murad, dizem que ele anda mostrando um bom humor à toda prova. sorridente da manhã à noite.
• Murad, com problemas ortopédicos desde o acidente de carro sofrido há mais de um mês, deve ter descoberto o quanto é bom ficar fora da reta.

■ ■ ■

## *Porta aberta*

• Os apaixonados pelos bólides que saem das linhas de montagem da Mercedes Benz vão receber um tratamento mais ameno da Comissão de Política Aduaneira.
• Dentro de pouco tempo serão abertos os portões para a entrada dos carros no país: a proibição geral e irrestrita de importação vai ser substituída por uma taxa de 65% do valor do automóvel.
• A idéia é acabar com o contrabando e, de quebra, deixar o faminto leão fazer uma boquinha.
• Afinal, os Mercedes zero quilômetros estão com preços variando de CZ$ 10 milhões a CZ$ 20 milhões.

■ ■ ■

## Por um fio

• Há quem aposte que corre perigo a eleição do senador Álvaro Pacheco para a Academia Brasileira de Letras.
• Seu maior cabo eleitoral, o presidente Jose Sarney, se esquiva de pedir votos em aberto. pois não lhe fica bem.
• Acadêmicos amigos do presidente só esperam esse pedidozinho para optar por Pacheco e ficar com crédito no Planalto.
• Mas o pedidozinho ainda não foi feito.

## *Zanga*

• Faz mais de um mês que o governador Moreira Franco se recusa a trocar uma única palavra com o ministro Paulo Brossard.
• Desde que o titular da Justiça começou a emitir palpites sobre a situação policial no Rio de Janeiro, Moreira Franco ficou irritadíssimo.
• Há pouco mais de uma semama, o governador aproveitou conversas telefônicas com o presidente José Sarney e com o ministro Leônidas Pires Gonçalves para falar mal de Brossard.
• A Sarney. Moreira Franco foi mais explícito: chamou Brossard de petulante.

■ ■ ■

## *Casório*

• **Não será surpresa se houver, ainda esta semana, a fusão das agências de publicidade Paulo Giovani — segunda no ranking carioca - e a Módulo Propaganda, com sede em Porto Alegre.**
• **Juntas, ficarão entre as 20 maiores agências do país.**

■ ■ ■

## É o Rio

• Um menino de 10 anos foi assaltado ontem por um bando de pivetes na rua Lineu de Paula Machado. no Jardim Botânico e, sob a ameaça de canivetes, foi aliviado em um relógio e uma bicicleta.
• O fato, sobretudo em se tratando do Rio de Janeiro, não teria maior importância se não fosse o caso de que. do ponto onde ocorreu o assalto a uma cabine da PM, a distância é de menos de 50 metros.

■ ■ ■

## *Escolhido*

• O PL acaba de escolher seu candidato à presidência da República.
• A coroa foi posta na cabeça do deputado Guilherme Afif Domingos, que trocará o PFL pelo partido de Álvaro Valle.
• Afif Domingos detem um recorde: foi o deputado federal mais votado em São Paulo, com 570 mil votos.
• Será, no entanto, candidato ao Planalto pelo Rio.

Ronaldo Zanon

*Bebel Veiga e Lilibeth Monteiro de Carvalho, presenças bonitas no Hippo*

## *Decidido*

• Antes de embarcar para um tour pela Austrália e Nova Zelândia, no final de semana, o ex-governador Leonel Brizola foi enfático:
— Insisto no desafio de um debate, pela televisão, com o ministro Antônio Carlos Magalhães.

• A única exigência de Brizola é a de que o confronto seja diante das câmeras da TV Globo.

• Quer muita platéia para o duelo.

## *Vergonha?*

• *Gafe imperdoável foi cometida pelo cerimonial brasileiro com o primeiro-ministro português Cavo Silva.*
• *Seu colega Felipe Gonzalez foi convidado a visitar o Congresso. Cavaco Silva, não.*

• • •

• *É provável que os constituintes tenham preferido não exibir ao primeiro-ministro de Portugal que estão embolando o meio de campo para atrelar à Constituição tudo o que os portuguêses, por bom senso, conseguiram tirar da deles.*

## De olho

• Já se sabe para quem a poderosa agência Saatchi & Saatchi anda piscando os olhos depois de terem ido para o espaço suas esperanças de comprar a Alcântara Machado que celebrou bodas com a BBDO.
• Trata-se da DPZ.
• A temporada de sedução vai de vento em popa.

## Queixa

• Não convidem a mulher do primeiro-ministro português, Maria Alves Cavaco Silva, para mais uma temporada no Hotel Nacional de Brasília.
• Ela não ficou nem um pouco satisfeita com a acolhida que lhe foi dispensada.
• A crítica mais contundente foi a de que estava em falta o papel higiênico.

■ ■ ■

## Vôo baixo

• *A julgar pelo símbolo escolhido, o tucano, a agremiação política em articulação pelos dissidentes do PMBD — o Partido Renovação Democrática — pode estar correndo o risco de não alçar vôo.*
• *Em bom tupi-guarani, tucano significa "o que voa mal".*

## RODA-VIVA

• Tomaram juntos o café da manhã ontem, na sede da embaixada americana em Paris, Henry Kissinger e o embaixador Sérgio Corrêa da Costa.
Foi um tête-à-tête de homens de negócio.
• Começa hoje, na GB-Arte, a exposição **Sereias** com desenhos em bico de pena de Darcélio Lima.
• O sr Adhemar Leão de Albuquerque, deixando o Banco do Brasil em Londres pela representação, no Brasil, do Barclays Bank. Toma posse dia 16 de julho.
• Os condes de Pourtales regressam de sua longa estada em Paris dia 5 de julho.
• O embaixador Luis Felipe Lampreia passará três dias em Paramaribo conversando com autoridades do Suriname.
• Claude do Amaral Peixoto será a anfitriã de um jantar, hoje, em homenagem a Fernando Bicudo e Guilherme Araújo.
• A pianista Zélia Maria Marques interpreta Mozart, amanhã, na Sala Cecília Meireles.
• O diplomata Gelson Fonseca será o chefe de gabinete do embaixador Paulo tarso Flecha de Lima.
• O People oferece um coquetel amanhã para apresentar os atletas que participarão do II Rio Squash Clube International Tournament que contará pontos para o **ranking** mundial.

## *Brega e chique*

• Começa a circular em Brasília o que é brega ou chique na corte.

| ☐ CHIQUE | ☐ BREGA |
|---|---|
| • Convidar o delegado Romeu Tuma para as festas. | • Revelar que tem computador importado. |
| • Dizer que já recebeu e leu o dossiê contra os membros da CPI da corrupção. | • Sair para jantar com o senador Mário Covas. |
| • Defender a privatização de empresas estatais. | • Ser embaixador indicado para aprovação do Senado. |
| • Anunciar que vai visitar a China ou a URSS. | • Dizer que é amigo de George Bush. |
| • Garantir que é amigo de Jânio desde criancinha. | • Falar bem do governo. |

## Retaliação

• O senador Carlos Chiarelli está sentindo na pele o que acontece com quem passa da situação para a oposição.
• Presidente da CPI da corrupção, Chiarelli está assistindo a uma verdadeira razzia entre seus afilhados políticos.
• O computador do Planalto identificou quem ganhou emprego a pedido do senador e, pelo menos os que vinham ocupando cargos de confiança, estão no olho da rua.
• É tirando que se vinga.

■ ■ ■

## *Acefalia*

• O grande problema da articulação que envolve seis governadores na tentativa de resgate do velho PMBD é que nenhum deles quer aparecer como o cabeça do movimento.
• O governador Moreira Franco, por exemplo, prefere que outro faça barulho.Ele, se não chegou a se dar mal, pelo menos não conseguiu o que queria quando apoiou os quatro anos de mandato para o presidente José Sarney.
• Miguel Arraes, de Pernambuco, virou um poço de pessedismo.
• E o baiano Waldyr Pires tem adotado uma posição tão frontalmente contrária ao Planalto que não seria o líder ideal para o movimento, sob risco de assustar os mais moderados.
• Não será surpresa, assim, que, acéfalo, o movimento vá por água abaixo.

## Pobrezinhos

• *Do senador Roberto Campos, preocupado com o texto da Constituição que, por inspiração tutelar, garante aos índios o direito de permanecer em suas terras, de onde só podem ser removidos em caso de epidemias ou calamidades, mesmo assim por ordem do Congresso:*
*— Os pobres índios ficaram com a vida por um fio. Podem morrer num dos recessos legislativos ou até mesmo por falta de quorum.*

*Miriam Lage*, com sucursais


RECUPERAÇÃO e PINTURA DE COURO
ESTOFADOR PENIDO DECORAÇÕES
"Uma família a seu serviço"
REFORMA DE ESTOFADOS
Não deixe o couro de seus estofados se perder, nós o recuperamos, tornando-o bonito e duradouro, substituindo se preciso braços, almofadas, etc.
ENTREGA IMEDIATA
MOSTRUÁRIO COMPLETO Tecidos e Couros
• Confeccionamos: Capas, Cortinas, Estofados sob encomenda e Painéis
• Laqueação e Cromagem
• Pirogravuras
Mão de obra altamente especializada
Rua 24 de Maio, 474/A
Tels. 281-3870 e 581-2147 Sr. Penido

A NOTÍCIA RÁPIDA. LEVE, GOSTOSA. IMPORTANTE.
INFORME JB
JORNAL DO BRASIL

DOMINGO. PROGRAMA. SEM LEI MAS SEMPRE REVISTA.
DOMINGO

OS MAIS VENDIDOS AS RESENHAS VIDA CULTURAL
JORNAL DO BRASIL Idéias
TODOS OS SÁBADOS

Bebi Kaiser Rock Revival Grupo Analfa no People
Amanhã Friend's Country Music ★ Av. Bartolomeu Mitre, 370 ★ Tel.: 294-0547 ★ Após 19h.

Jazzmania
2ª e 3ª feira 22:30hs
FERNANDO MOURA
Av. Rainha Elizabeth 769 Ipanema Fones: 227-2447 287-0085

LEONE
Recebimento de Peças
Já estamos catalogando peças para o 39º Grande Leilão. Quadros, Tapetes orientais, Porcelanas, Jóias antigas, Pratas, Imagens, Cristais, Mobiliário antigo e objetos decorativos de época.
Rua Francisco Otaviano, 132 — Arpoador
Tels.: 287-4758, 287-4547 e 287-4497

ARTHUR MOREIRA LIMA INTERPRETA VILLA-LOBOS NO MUNICIPAL
VOCÊ ESTÁ CONVIDADO
Em recital único, hoje, dia 13, o pianista Arthur Moreira Lima interpretará peças de Villa-Lobos, em comemoração ao lançamento do álbum "Villa-Lobos - Uma Antologia para Piano". Este álbum, composto por três discos, é resultado de um projeto cultural desenvolvido pelo Banco Sudameris Brasil e Fundação Roberto Marinho, com o apoio do Museu Villa-Lobos.
Ingressos à disposição nas seguintes agências do Banco Sudameris Brasil
Centro - Rua da Quitanda, 70/72
Copacabana - Av. N.S. de Copacabana, 202
Ipanema - Rua Visconde de Pirajá, 4-A
Pres. Vargas - Av. Presidente Vargas, 435-A
São Cristóvão - Rua São Cristóvão, 760-A
Tijuca - Rua Conde de Bonfim, 149 - lojas A/B
BANCO SUDAMERIS BRASIL
FUNDAÇÃO ROBERTO MARINHO
TEATRO MUNICIPAL
13 DE JUNHO, ÀS 21 HORAS.
Projeto incentivado pela lei 7505/86

LEILÃO À TARDE DE OBJETOS DE ARTE
Hoje e dias 14 e 15 de junho, às 15 hs
LOCAL: RUA INHANGÁ, 7-B – COPACABANA
Infs. Tels.: 236-1219 e 235-2881
Fany Medina LEILOEIRA OFICIAL

OS MAIS VENDIDOS AS RESENHAS VIDA CULTURAL
JORNAL DO BRASIL Idéias
TODOS OS SÁBADOS.

CAFÉ DE LA PAIX
AS DELÍCIAS DE UM CORTE E UM PREPARO PERFEITOS.
DE 10 A 19 DE JUNHO O CAFÉ DE LA PAIX ESTÁ PROMOVENDO O FESTIVAL BASSI DE CARNES, COM AS DELÍCIAS QUE SÓ OS PERFEITOS E EXCLUSIVOS CORTES BASSI PODEM PROPORCIONAR.
COM O NOVO CARDÁPIO VOCÊ VAI ENTENDER MELHOR PORQUE CADA CORTE ESPECIAL TEM UM SABOR DIFERENTE. UMA VERDADEIRA ARTE DE PREPARAR A MELHOR CARNE DO BRASIL. VENHA COMPROVAR.
AV. ATLÂNTICA, 1.020
STEAK Bassi
O ARTESANATO DA CARNE

# Querida ilha de um brasileiro

*Sérgio Sá Leitão*

Apesar do reatamento de relações diplomáticas entre Brasil e Cuba, ocorrida de direito ano passado mas de fato desde que o jornalista Fernando Morais publicou **A ilha**, em1976, e uma série de artistas, músicos, escritores e cineastas começaram a participar de festivais e concursos na terra de Fidel Castro e seus guerrilheiros barbudos, a troca de informações entre os dois países ainda é limitada. Foi essa constatação que levou o cubano-brasileiro Hélio Dutra a escrever o livro **Querida ilha**, no qual procura saciar a curiosidade dos brasileiros e brasileiras sobre a cultura, a política e o turismo do país. Brasileiro de nascença mas cidadão de Cuba, onde mora desde 1946, estará hoje à noite autografando seu livro, editado pela Mandacaru, na livraria Timbre (no Shopping Center da Gávea).

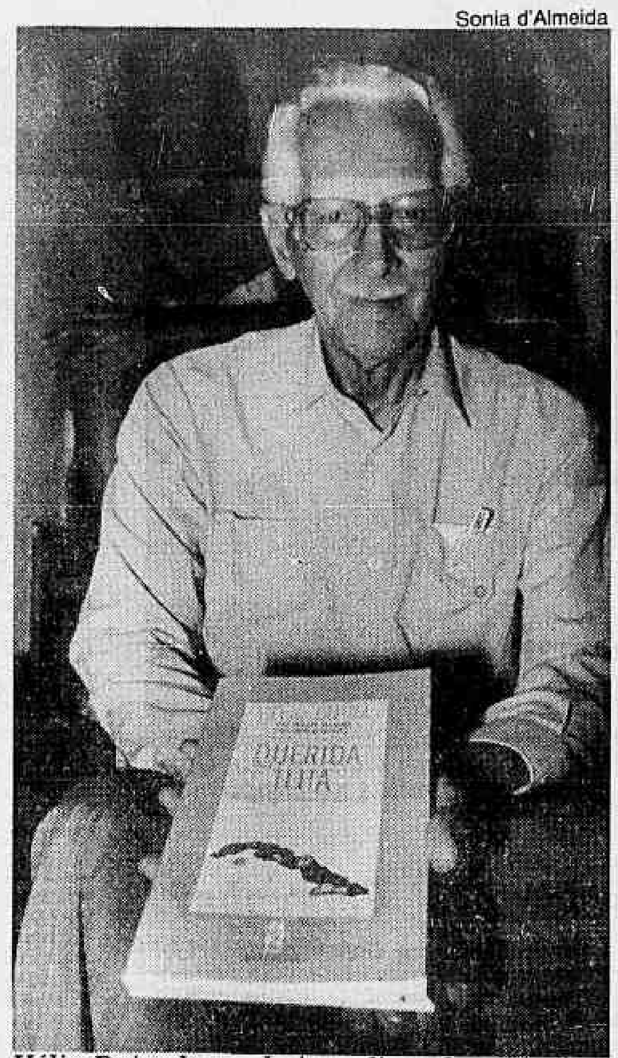
Conhecido como "o embaixador informal do Brasil em Havana", Hélio Dutra sempre foi requisitado pelos patrícios que por lá apareciam — freqüentemente com malas repletas de dúvidas e perguntas sobre Cuba. Instado a fornecer dicas e apresentar o país, ele nunca se recusou, exercendo suas funções de cicerone extra-oficial com prazer.

Foram precisamente essas questões que lhe forneceram a pauta do livro, que mistura em doses iguais suas vivências pessoais, as experiências e situações vividas e informações, muitas informações — que vão desde a história da colonização até a revolução, passando pela vida do cubano, as atrações das cidades e as manifestações culturais da terra da salsa, do rum do charuto.

"Meu reencontro com o Brasil", diz Helio Dutra, "e com minha família, que não vejo desde 62, não poderia ser melhor", exulta ele, um octogenário que esbanja vitalidade — atribuída à felicidade de viver na tranqüila e paradisíaca ilha que conheceu quando foi supervisionar a instalação de um laboratório farmacêutico da empresa brasileira Labrápia.

Em 59, depois da revolução — da qual participou diretamente —, o laboratório foi vendido ao novo governo e ele convidado a permanecer em sua direção. Casado com a cubana Ela Alvarez, e socialista convicto, ele se diz "definitivamente cativado pela beleza de Cuba e pelo espírito alegre e empreendedor do povo, muito parecido com o brasileiro". Mas sofre com a distância da família. "Saudade é pouco para definir o que sinto, e estou aproveitando a viagem para recuperar o tempo perdido", afirma.

Sonia d'Almeida



*Hélio Dutra lança hoje no livro* Querida ilha, *que sintetiza mais de 40 anos de vida desse brasileiro em Cuba*

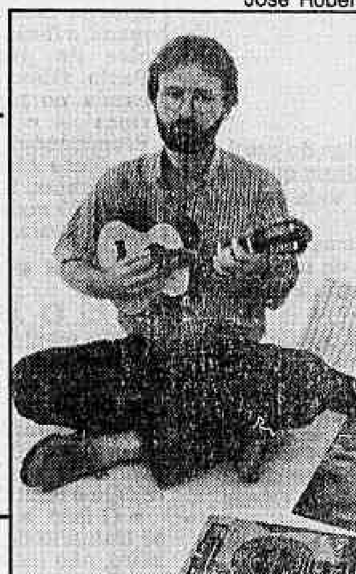
# Músico universaliza cavaquinho

Henrique Cazes, organizador da Orquestra de Cordas Brasileiras e integrantes do conjunto de música popular Coisas Nossas, estão lançando hoje à noite, no bar Mistura Up, em Ipanema, o livro **Escola moderna de cavaquinho** e disco **Henrique Cazes**, nos quais demonstram, na teoria e na prática, as possibilidades de ampliação dos recursos do cavaquinho como instrumento solista. Discípulo do mestre Radamés Gnatalli e membro da extinta Camerata Carioca, ele procura executar no cavaquinho as lições aprendidas com as experiências que teve com o professor: levar à música popular as características da música camerística e misturar vários gêneros e estilos musicais. A programação da noite inclui coquetel, autógrafos e uma jam-session sobre o repertório do disco.

Paralelamente ao seu trabalho como arranjador, instrumentista e produtor de discos, ele desenvolveu uma intensa atividade didática que o motivou a escrever o livro. O tema é o processo de evolução do cavaquinho — do conjunto regional, onde ocupa uma função secundária, até a formação de câmera, na qual é instado a ocupar um papel de destaque. Cazes busca formas de universalização do instrumento, demonstrando que o seu uso ultrapassa as fronteiras do choro e do samba. Com uma apresentação simples e acessível, o livro é um catálogo das informações que ele recolheu em seus estudos, mostrando acordes dissonantes, exercícios de técnica de dedilhado e acordes, linhas melódicas e músicas de diversos autores. Segundo Hermeto Pascoal, a obra é muito importante porque "é a primeira vez no mundo que os músicos têm oportunidade de conhecer o cavaquinho em todos os seus recursos harmônicos, melódicos e rítmicos".

Estes elementos estão presentes no disco, produzido por ele com o objetivo de oferecer ao ouvinte médio o resultado de suas misturas e experimentações. Ele procurou tirar o choro do seu gueto musical e fugir das sofisticações estéreis. Para isso, convidou músicos de praias diferentes, como o violonista Rafael Rabello e o baixista Zeca Assumpção, e escolheu um repertório variado, que inclui, entre outros, Pixiguinha e Hermeto, "visando estabelecer diálogos musicais que reciclem a música instrumental e terminem com preconceitos contra a modernidade ou a tradição, o erudito ou o popular". Na terça, Cazes estréia o show de lançamento do pacote músico-literário-discográfico, acompanhado de sua banda e com a participação especial do clarinetista Paulo Sérgio Santos, da Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal. Das madrugadas boêmicas do choro até os exaustivos ensaios que o amadurecimento musical exige, toda a sua trajetória será desfilada nessa temporada de duas semanas na Sala Funarte. (S.S.L.).

José Roberto Serra



*Henrique Cazes quer transformar o cavaquinho num instrumento que transcende as fronteiras do choro e do samba, para isso escreveu livro e lança disco*

# HOJE NO RIO

# CINEMA

## RECOMENDAÇÃO

**OLHOS NEGROS (Ocie ciornie)**, de Nikita Mikhalkov. Com Marcello Mastroianni, Silvana Mangano, Marthe Keller e Elena Sofonova. **Ricamar** (Av. Copacabana, 360 — 237-9932): 15h, 17h20min, 19h40min, 22h. **Coper-Tijuca** (Rua Conde de Bonfim, 615 — 278-1097): 14h30min, 16h50min, 19h10min, 21h30min. **Art-Fashion Mall 2** (Estrada da Gávea, 899 : 322-1258): de 2ª a 6ª, às 17h10min, 19h25min, 21h40min, sábado e domingo, a partir das 14h55min. **Art-Casashopping 1** (Av. Alvorada, Via 11, 2.150 — 325-0746): de 2ª a 6ª, às 16h30min, 18h45min, 21h. Sábado e domingo, a partir das 14h15min. (14 anos). Continuações.

Na virada do século, a bordo de um navio, um italiano conta a um passageiro russo a história de sua vida: sua paixão por uma mulher russa casada, a falência de seus negócios e o abandono de sua mulher. Baseado em contos de Anton Chekov. Itália/1987. Melhor ator no Festival de Cannes.

**O ÚLTIMO IMPERADOR (The last emperor)**, de Bernardo Bertolucci. Com John Lone, Joan Chen, Peter O'Toole e Ying Ruocheng. **Bruni-Copacabana** (Rua Barata Ribeiro, 502 — 256-4588), **Bruni-Tijuca** (Rua Conde de Bonfim, 370 — 254-8975): 15h, 18h, 21h (10 anos). **Continuações**.

História real do último imperador da China que, desde os três anos, quando foi entronado, até chegar à velhice como simples jardineiro durante a Revolução Chinesa, passou quase toda a vida como prisioneiro. Inglaterra/1987. Ganhador de 9 Oscars: filme, diretor, direção de arte, roteiro adaptado, fotografia, vestuário, montagem, tricoilha sonora e som.

**ESPERANÇA E GLÓRIA (Hope and Glory)**, de John Boorman. Com Sarah Miles, David Hayman, Derrick O'Connor e Susan Wooldridge. **Jóia** (Av. Copacabana, 680 — 255-7121): 15h, 17h10min, 19h20min, 21h30min (10 anos). Reapresentações.

A guerra vista de dentro dos lares ingleses e sob o ponto de vista de um menino de sete anos. Para ele, os bombardeios significam uma fantástica aventura. Inglaterra/1987.

**NUNCA TE VI... SEMPRE TE AMEI (84 Charing Cross Road)**, de David Jones. Com Anne Bancroft, Anthony Hopkins, Judi Dench e Jean de Baer. **Paissandu** (Rua Senador Vergueiro, 35 — 265-4653): 14h40min, 16h30min, 18h20min, 20h10min, 22h (14 anos). **Reapresentações**.

Jovem escritora adora ler livros antigos de segunda mão, e escreve para um antiquário em Londres onde encontra edições esgotadas. Assim começa um relacionamento de 20 anos que nasceu de um negócio e transformou-se numa sólida amizade. Inglaterra/1986.

## ESTRÉIAS

**ADEUS, MENINOS (Au revoir les enfants)**, de Louis Malle. Com Gaspard Manesse, Raphael Fejto, Francine Racette e Stanislas Carré de Malberg. **Veneza** (Av. Pasteur, 184 — 295-8349): às 15h, 17h10min, 19h20min, 21h30min. Com som **stereo** (Livre).

Em um pensionato para meninos na França, um garoto toma consciência da guerra quando descobre a perseguição sofrida por seu colega judeu, escondido pelo padre, diretor do colégio. França/1987. Prêmio Leão de Ouro no Festival de Veneza.

**NAMORADA DE ALUGUEL (Can't buy me love)**, de Steve Rash. Com Patrick Dempsey, Amanda Peterson, Courtney Gains e Tina Gaspary. **Palácio-2** (Rua do Passeio, 40 — 240-6541): 13h30min, 15h30min, 17h30min, 19h30min, 21h30min. **São Luiz 1** (Rua do Catete, 307 — 265-2296), **Leblon-1** (Av. Ataulfo de Paiva, 391 — 239-5048), **Barra-1** (Av. das Américas, 4.666 — 325-6487): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **América** (Rua Conde de Bonfim, 334 — 264-4246): de 2ª a 6ª, às 15h30min, 17h30min, 19h30min, 21h30min. Sábado e domingo, a partir das 13h30min. (10 anos).

Aluno do último ano secundário pretende ser o mais popular da turma e, para isso, propõe pagar à chefe das torcidas para ela ser sua namorada. EUA/1987.

**MEU DOCE VAMPIRO (I was a teenage vampire)**, de Jimmy Huston. Com Robert Sean Leonard, Cheryl Pollak, Rene Auberjonois e David Warner. **Art-Copacabana**, 759 — 235-4895): 14h40min, 16h30min, 18h20min, 20h10min, 22h. **Art-Fashion Mall 3** (Estrada da Gávea, 899 — 322-1258): de 2ª a 6ª, às 16h30min, 18h20min, 20h10min, 22h. Sábado e domingo, a partir das 14h40min. **Art-Tijuca** (Rua Conde de Bonfim, 406 — 254-9578): 14h10min, 16h, 17h50min, 19h40min, 21h30min. **Art-Madureira-1** (Shopping Center de Madureira — 390-1827): de 2ª a 6ª, às 16h, 17h50min, 19h40min, 21h30min. Sábado e domingo, a partir das 14h10min. **Art-Casashopping 3** (Av. Alvorada, Via 11, 2.150 — 325-0746): de 2ª a 6ª, às 17h20min, 19h10min, 21h. Sábado e domingo, a partir das 15h30min. **Pathé** (Praça Floriano, 45 — 220-3135): de 2ª a 6ª, às 12h, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Sábado e domingo, a partir das 14h. **Paratodos** (Rua Arquias Cordeiro, 350 — 281-3628): 15h, 17h, 19h, 21h. (14 anos).

Jovem encontra a sedutora mulher que freqüentemente aparece em seus sonhos e descobre que ela vive em um casarão misterioso. Ele começa a ter atitudes estranhas e a ser perseguido por caçadores de vampiros, sem entender muito bem tudo o que está acontecendo. EUA/1987.

**A HORA DO PESADELO 3 (Nightmare on Elm Street 3 — Dream warriors)**, de Chuck Russell. Com Robert Englund, Heather Langenkamp, Patricia Arquette e Larry Fishburne. **Odeon** (Praça Mahatma Gandhi, 2 — 220-3835): 13h30min, 15h30min, 17h30min, 19h30min, 21h30min. **Ópera-2** (Praia de Botafogo, 340 — 552-4945): de 2ª a 6ª, às 16h, 18h, 20h, 22h. Sábado e domingo, a partir das 14h. **Copacabana** (Av. Copacabana, 801 — 255-0953), **Barra-2** (Av. das Américas, 4.666 — 325-6487): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Tijuca-Palace 2** (Rua Conde de Bonfim, 214 — 228-4610), **Madureira-3** (Rua João Vicente, 15 — 593-2146). **Art-Méier** (Rua Silva Rabelo, 20 — 249-4544), **Ramos** (Rua Leopoldina Rego, 52 — 230-1889): 15h, 17h, 19h, 21h. (14 anos).

Num curto espaço de tempo, sete adolescentes tentam o suicídio numa pacata cidade e apenas a psiquiatra do hospital tem explicação para o fenômeno: o espírito de um assassino, linchado pela população que volta para vingar-se. EUA/1987.

**O DIA DO GATO** (Brasileiro), de David Cardoso. Com David Cardoso, Helô Pinheiro, Edgar Franco e Mariza Sommer. **Vitória** (Rua Senador Dantas, 45 — 220-1783): 13h30min, 15h, 16h30min, 18h, 19h30min, 21h. **Studio-Catete** (Rua do Catete, 228 — 205-7194): 15h30min, 17h, 18h30min, 20h, 21h30min. **Madureira-1** (Rua Dagmar da Fonseca, 54 — 390-2338): 15h, 16h30min, 18h, 19h30min, 21h. (16 anos).

As aventuras de um ladrão sofisticado e charmoso que acaba sendo ajudado por suas vítimas. Produção de 1987.

## CONTINUAÇÕES

**UM TIRA DE ALUGUEL (Rent-a-cop)**, de Jerry London. Com Burt Reynolds, Liza Minnelli, Dionne Warwick e Richard Masur. **Art-Fashion Mall 4** (Estrada da Gávea, 899 — 322-1258): de 2ª a 6ª, às 16h, 18h, 20h, 22h. Sábado e domingo, a partir das 14h. **Art-Casashopping 2** (Av. Alvorada, Via 11, 2150 — 325-0746): de 2ª a 6ª, às 17h, 19h, 21h. Sábado e domingo, a partir das 15h. **Coral** (Praia de Botafogo, 316 — 551-8649): 14h30min, 16h20min, 18h10min, 20h, 21h50min (14 anos).

Detetive da polícia investiga o tráfico de drogas e recebe a ajuda de uma prostituta, única testemunha de um crime. EUA/1987.

**QUEREM ME ENLOUQUECER (Nuts)**, de Martin Ritt. Com Barbra Streisand, Richard Dreyfuss, Maureen Stapleton e Karl Malden. **Cinema-1** (Av. Prado Júnior, 281 — 295-2889): 14h30min, 16h50min, 19h10min, 21h30min. **Comodoro** (Rua Haddock Lobo, 145 — 264-2025): 14h, 16h20min, 18h40min, 21h. (14 anos).

A luta de uma mulher para provar sua sanidade mental depois de acusada de assassinato. Junto com o advogado, a única pessoa que fica a seu lado, ela prefere ir a julgamento do que passar a vida num asilo. EUA/1987.

**PRESENTE DE GREGO (Baby boom)**, de Charles Shyer. Com Diane Keaton, Harold Ramis, Sam Shepard e San Wanamaker. **Condor Copacabana** (Rua Figueiredo Magalhães, 286 — 255-2610), **Largo do Machado-1** (Largo do Machado, 29 — 205-6842): 15h, 17h10min, 19h20min, 21h45min. Com som stereo, (Livre).

Executiva dedicada apenas ao trabalho vê sua vida modificada radicalmente quando recebe como herança um bebê de 13 meses. Comédia sobre mulheres que tentam conciliar trabalho, amor e filhos. EUA/1987.

**TRÊS SOLTEIRÕES E UM BEBÊ (Three men and a baby)**, de Leonard Nimoy. Com Tom Selleck, Steve Guttenberg, Ted Danson e Nancy Travis. **Palácio-1** (Rua do Passeio, 40 — 240-6541), **Carioca** (Rua Conde de Bonfim, 338 — 228-8178): 13h30min, 15h30min, 17h30min, 19h30m, 21h30m. **Roxy** (Av. Copacabana, 945 — 236-6245), **São Luis-2** (Rua do Catete, 307 — 265-2296), **Rio-Sul** (Rua Marquês de São Vicente, 52 — 274-4532), **Barra-3** (Av. das Américas, 4.666 — 325-6487): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Ópera-1** (Praia de Botafogo, 340 — 552-4945): de 2ª a 6ª, às 16h, 18h, 20h, 22h. Sábado e domingo, a partir das 14h. **Madureira-2** (Rua Dagmar da Fonseca, 54 — 390-2338): de 2ª a 6ª, às 15h, 17h, 19h, 21h. Sábado e domingo, a partir das 13h. **Olaria** (Rua Uranos, 1.474 — 230-2666): 15h, 17h, 19h, 21h. Com som stereo (Livre).

Comédia. Três amigos — um arquiteto, um desenhista e um ator — moram juntos numa cobertura, levando a vida despreocupadamente quando recebem uma estranha encomenda: um bebê que fica sob seus cuidados. EUA/1987.

**SAIGON, IMPÉRIO DA VIOLÊNCIA (Saigon)**, de Christopher Crowe. Com Willem Dafoe, Gregory Hines, Fred Ward e Amanda Pays. **Tijuca-Palace 1** (Rua Conde de Bonfim, 214 — 228-4610): 15h, 17h, 19h, 21h. **Lido-1** (Praia do Flamengo, 72 — 285-0642): 15h30min, 17h30min, 19h30min, 21h30min (16 anos).

Dois policiais à paisana vão a Saigon tentar esclarecer uma série de assassinatos em que o principal suspeito é um alto oficial das forças americanas. EUA/1987.

**SOB SUSPEITA (Suspect)**, de Peter Yates. Com Cher, Dennis Quaid, Liam Neeson, John Mahoney e Joe Mantegna. **Bruni-Ipanema** (Rua Visconde de Pirajá, 371 — 521-4690): 14h30min, 16h50min, 19h10min, 21h30min. **Art-Fashion Mall 1** (Estrada da Gávea, 899 — 322-1258): de 2ª a 6ª, às 16h55min, 19h10min, 21h25min. Sábado e domingo, a partir das 14h40min. (14 anos)

Seguindo diversas pistas para esclarecer um crime, advogada envolve-se com um político de Washington e, quanto mais perto ela se aproxima da verdade, mais sua vida corre perigo. EUA/1987.

**ETERNAMENTE PAGÚ** (Brasileiro), de Norma Bengell. Com Carla Camurati, Nina de Pádua, Antônio Fagundes, Esther Góes e Octávio Augusto. **Leblon-2** (av. Ataulfo de Paiva, 391 — 239-5048): de 2ª a 6ª, às 16h, 17h50min, 19h40min, 21h30min. Sábado e domingo, a partir das 14h10min. (14 anos).

A verdadeira história da revolucionária Patrícia Galvão, a Pagu, que escandalizava os conservadores da época e chegou a ser presa várias vezes. Ela participou da Semana de 22, foi do Partido Comunista, fez jornalismo e dedicou-se à literatura, deixando em tudo sua marca de contestadora. Produção de 1987.

**DIRTY DANCING — RITMO QUENTE (Dirty dancing)**, de Emile Ardolino. Com Patrick Swayze, Jennifer Grey, Jerry Orbach e Cynthia Rhodes. **Art-Madureira 2** (Shopping Center de Madureira — 390-1827): 15h, 17h, 19h, 21h (14 anos).

Típica família americana vai passar as férias de verão, em 1963, num hotel onde todos têm com que se divertir. A filha mais jovem apaixona-se pelo professor de dança e descobre, ao mesmo tempo, o amor e o talento para dançar. EUA/1987. Oscar de melhor canção.

## REAPRESENTAÇÕES

**CHICO REI** (Brasileiro), de Walter Lima Jr. Com Severo D'Acelino, Cláudio marzo, Maria Fernanda e Antônio Pitanga. **Lagoa Drive-in** (Av. Borges de Medeiros, 1.426 — 275-7999): 20h30min, 22h30min. Até quarta. (Livre).

No século XVIII chega ao Brasil, entre os escravos, um negro que passou a ser conhecido como Chico Rei porque, na África, era Rei do Congo. Ao encontrar uma rica reserva de ouro compra a sua liberdade e a de outros escravos e funda uma cidade onde os negros eram livres. Produção de 1986.

**O HOMEM QUE VIU O AMANHÃ (The man who saw tomorrow)**, de Robert Guenette. Com Orson Welles, Philip L. Clark, Bob Ruggiero, Roy Admonds e Ray Laska. **Studio-Copacabana** (Rua Raul Pompéia, 102 — 247-8900): de 2ª a 6ª, às 16h, 17h50min, 19h40min, 21h30min. Sábado e domingo, a partir das 14h10min. (14 anos).

História da vida de Nostradamus, um dos mais famosos videntes, mostrando como foi sua infância, seus estudos com o avô, que era médico, e suas mais importantes profecias. Produção americana.

**LUZIA HOMEM** (Brasileiro), de Fábio Barreto. Com Cláudia Ohana, Thales Pan Chacon, José de Abreu e Chico Diaz. **Palácio** (Campo Grande), **Baronesa** (Rua Cândido Benício, 1.747 — 390-5745): 15h, 17h, 19h, 21h, (10 anos).

Jovem assiste ao massacre dos pais e passa a ser criada como homem, por um vaqueiro. Ela volta para se vingar, mas fica dividida entre a vingança e o amor. Produção de 1987.

**RAZORBACK, AS GARRAS DO TERROR (Razorback)**, de Russell Mulcahy. Com Gregory Harrison, Arlie Whiteley, Bill Kerr e Chris Haywood. **Lido-2** (Praia do Flamengo, 72 — 285-0642): 15h30min, 17h30min, 19h30min, 21h30min. (14 anos).

Uma pequena cidade, nos arredores do árido deserto australiano, é atacada por animais monstruosos — os razorbacks — que se parecem com javalis e destroem tudo à sua frente. Austrália/1984.

**A CASA DO ESPANTO II (House II)**, de Ethan Wiley. Com Arye Gross, Jonathan Stark, Royal Dano e Bill Maher. **Bruni-Méier** (Av. Amaro Cavalcanti, 105 — 591-2746): 15h, 17h, 19h, 21h. (10 anos).

Uma estranha casa, construída como um templo para um crânio de cristal, abriga poderes mágicos e é cobiçada por estranhas e selvagens criaturas. EUA/1987.

**OLHOS DA NOITE (Night eyes)**, de Robert Clouse. Com San Groom, Sara Botsford, Spatman Crothers e Cec Linder. **Bristol** (Av. Ministro Edgar Romero, 460 — 391-4822): 15h, 17h, 19h, 21h. (14 anos).

Terror. Bandos de ratos tornam-se fortíssimos e invadem uma cidade, alimentando-se de seres humanos. EUA/1982.

*O Cineclube Estação Botafogo mostra hoje em pré-estréia o curta-metragem* Por dúvida das vias, *de Betse de Paula, que no sábado estará abrindo o Festival de Gramado em complemento ao longa* Feliz ano velho, *de Roberto Gerwitz. A exibição de* Por dúvida das vias *e de outros três curtas será às 21h e dá partida à mostra* 60 Anos de cineclubismo *do Estação Botafogo*

## EXTRAS

**AN EVENING WITH THE ROYAL BALLET** — Exibição de quatro coreografias: La valse, Les sylphides, Le corsaire e Autora's wedding (3º ato). Hoje, às 18h, na Cultura Inglesa, Rua Raul Pompéia, 231/10º andar. **Entrada franca**.

**A DAMA DAS CAMÉLIAS (La vera storia della donna delle camelie)**, de Mauro Bolognini. Com Isabelle Huppert, Bruno Ganz, Gian Maria Volonté e Fabrizio Bentivoglio. Hoje e amanhã, às 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, no **Cândido Mendes**, Rua Joana Angélica, 63. (16 anos).

A vida de Alphonsine Plessis, Cortesã parisiense, morta prematuramente de tuberculose. O filme mostra sua trajetória nos salões parisienses onde desperta a paixão do jovem dramaturgo Alexandre Dumas Filho. França/1980.

## MOSTRAS

**GRANDE FESTIVAL DE SUCESSOS** — Hoje: **Poltergeist II — O outro lado (Poltergeist II — The other side)**, de Brian Gibson. Com Jobeth Williams, Craig T. Nelson, Heather O'Rourke e Oliver Robins. **Metro Boavista** (Rua do Passeio, 62 — 240-1291), **Largo do Machado 2** (Largo do Machado, 29 — 205-6842): 14h, 15h50min, 17h40min, 19h20min, 21h10min (14 anos).

Um índio aprende a sabedoria para combater as forças do mal e resolve procurar a família Freeling em sua nova casa. A partir daí, estranhos fenômenos começam a acontecer de novo.

**O RIO NO CINEMA/O CINEMA NO RIO** — Hoje: **A grande cidade** (brasileiro), de Cacá Diegues. Com Anecy Rocha, Leonardo Villar, Antônio Pitanga e Joel Barcelos. **Casa de Cultura Laura Alvim** (Av. Vieira Souto, 176): 18h e 20h.

**60 ANOS DE CINECLUBISMO NO BRASIL** — Exibição dos curtas: **Por dúvida das vias**, de Betse de Paula, **20 Minutos**, de Michael Ruman, **Esconde esconde**, de Eliana Fonseca, e **O homem que sabia javanês**, de Maurício Buffa. **Cineclube Estação Botafogo** (Rua Voluntários da Pátria, 88 — 286-6149). 21h.

## PERTO DE VOCÊ

SHOPPINGS

**ART CASASHOPPING 1 — Olhos negros**: de 2ª a 6ª, às 16h30min, 18h45min, 21h. Sábado e domingo, a partir das 14h15min. Curta: **Balada das dez bailarinas do cassino de João Carlos Velho**. (14 anos)
**ART CASASHOPPING 2 — Um tira de aluguel**: de 2ª a 6ª, às 17h, 19h, 21h. Sábado e domingo a partir das 15h. Curta: **Dedo de Deus**, de Cristiano Requião. (14 anos)
**ART CASASHOPPING 3 — Meu doce vampiro**: de 2ª a 6ª, às 17h20min, 19h10min, 21h. Sábado e domingo, à partir das 15h30min. Curta: **Impresso à bala**, de Ricardo de Barros Favila. (14 anos)
**ART-FASHION MALL 1 — Sob suspeita**: de 2ª a 6ª, às 16h55min, 19h10min, 21h25min. Sábado e domingo, a partir das 14h40min. Curta: **Lampião, capitão Malazarte**, de Otávio Bezerra. (14 anos)
**ART FASHION MALL 2 — Olhos negros**: de 2ª a 6ª, às 17h10min, 19h25min, 21h40min. Sábado e domingo, a partir das 14h55min. Curta: **Deus lhe pague**, de Maria Letícia. (14 anos)
**ART FASHION MALL 3 — Meu doce vampiro**: de 2ª a 6ª, às 16h30min, 18h20min, 20h10min, 22h. Sábado e domingo, a partir das 14h40min. Curta: **Lá**, de Carmem Pereira Gomes. (14 anos)
**ART FASHION MALL 4 — Um Tira de aluguel**: de 2ª a 6ª, às 16h, 18h, 20h, 22h. Sábado e domingo, a partir das 14h. Curta: **Sertão do conselheiro**, de Agnaldo Siri Azevedo. (10 anos)
**BARRA 1 — Namorada de aluguel**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Curta: **Suíte Bahia**, de Agnaldo Siri Azevedo. (10 anos)
**BARRA 2 — A hora do pesadelo**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Curta: **Capiba, ontem, hoje, sempre**, de Fernando Spencer. (14 anos)
**BARRA 3 — Três solteirões e um bebê**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Curta: **Mercadores de São José**, de Sani Lafon Pádua. (Livre)
**RIO-SUL — Três solteirões e um bebê**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Curta: **Antes da explosão**, de Mauro Heitor e André Shutz. (Livre)

COPACABANA

**ART-COPACABANA — Meu doce vampiro**: 14h40min, 16h30min, 18h20min, 20h10min, 22h. Curta: **Teatro negro**, de Daniel Caetano. (14 anos)
**BRUNI COPACABANA — O último imperador**: 15h, 18h, 21h. (10 anos)
**CINEMA 1 — Querem me enlouquecer**: 14h30min, 16h50min, 19h10min, 21h30min. Curta: **Madame Cartó**. (14 anos)
**CONDOR COPACABANA — Presente de grego**: 15h, 17h10min, 19h20min, 21h45min. Curta: **Quadro a quadro, Newton Cavalcanti, de Paulo César Saraceni**. (Livre)
**COPACABANA — A hora do pesadelo 3**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Curta: **Lampião, Capitão Malazarte, de Otávio Bezerra**. (14 anos)
**JÓIA — Esperança e glória**: 15h, 17h10min, 19h20min, 21h30min. Curta: **Capiba, ontem, hoje, sempre**, de Fernando Spencer. (10 anos)
**RICAMAR — Olhos negros**: 15h, 17h20min, 19h40min, 22h. Curta: **Claudio Tozzi**, de Fernando Coni Campos. (14 anos)
**ROXY — Três solteirões e um bebê**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Curta: **Mercadores de São José**, de Sani Lafon Pádua. (Livre)
**STUDIO COPACABANA — O homem que viu o amanhã**: de 2ª a 6ª, às 16h, 17h50min, 19h40min, 21h30min. Sábado e domingo, a partir das 14h10min. Curta: **Sertão do conselheiro**, de Agnaldo Siri Azevedo. **(14 anos)**

IPANEMA E LEBLON

**BRUNI IPANEMA — Sob suspeita**: 14h30min, 16h50min, 19h10min, 21h30min. Curta: **Um certo manoelzão**, de Leonardo Bartucci. (14 anos)
**CÂNDIDO MENDES — A dama das camélias**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (16 anos)
**LAGOA DRIVE-IN — Chico Rei**: 20h30min, 22h30min. (Livre)
**LEBLON-1 — Namorada de aluguel**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Curta: **Frio na barriga**, de Nilson Villas-Boas. (10 anos)
**LEBLON-2 — Eternamente Pagú**: de 2ª a 6ª, às 16h, 17h50min, 19h40min, 21h30min. Sábado e domingo, a partir das 14h10min. (14 anos)

BOTAFOGO

**CINECLUBE ESTAÇÃO BOTAFOGO — 60 anos de cineclubismo no Brasil**. Ver em Mostras
CORAL — Um tira de aluguel: **14h30min, 16h20min, 18h10min, 20h, 21h50min. (14 anos)**
ÓPERA-1 — Três solteirões e um bebê: **de 2ª a 6ª, às 16h, 18h, 20h, 22h. Sábado e domingo a partir das 14h.** Curta: A última canção do beco, **de João Carlos Velho. (Livre)**
ÓPERA-2 — A hora do pesadelo 3: **de 2ª a 6ª, às 16h, 18h, 20h, 22h. Sábado e domingo, a partir das 14h. Curta: Dedo de Deus, de Cristiano Requião. (16 anos)**
VENEZA — Adeus, meninos: **15h, 17h10min, 19h20min, 21h30min. Curta:** Impresso à bala, **de Ricardo de Barros Favila. (Livre)**

CATETE E FLAMENGO

LARGO DO MACHADO-1 — **Presente de grego: 15h, 17h10min, 19h20min, 21h45min. Curta: Arte nas cidades, de Carmen Pereira Gomes. (14 anos)**
LARGO DO MACHADO-2 — **Grande festival de sucessos. Ver em Mostras. Curta: Geniceu, de Helena Lustosa.**
LIDO-1 — Saigon, o império da violência: **15h30min, 17h30min, 19h30min, 21h30min. Curta:** Lampião capitão, Malazarte, **de Otávio Bezerra. (16 anos)**
LIDO-2 — Razorback, as garras do terror: **15h30min, 17h30min, 19h30min, 21h30min. Curta:** Abismo de espumas, **de Ronaldo German. (14 anos)**
PAISSANDU — Nunca te vi... sepre te amei: **14h40min, 16h30min, 18h20min, 20h10min, 22h. (14 anos)**
SÃO LUIZ-1 — **Namorada de aluguel: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Curta: A voz da felicidade, de Nelson Nadotti. (10 anos)**
SÃO LUIZ-2 — Três solteirões e um bebê: **14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Curta:** O muro — o filme, **de Sérgio Péo. (Livre)**
STUDIO CATETE — O dia do gato: **15h30min, 17h, 18h30min, 20h, 21h30min. (16 anos)**

CENTRO

**METRO BOAVISTA — Grande festival de sucessos**. Ver em **Mostras**. Curta: **A primitiva arte de tecer em goiás, de José Perillo.**
**ODEON — A hora do pesadelo 3**: 13h30min, 15h30min, 17h30min, 19h30min, 21h30min. Curta: **Meu nome é...**, de David Quintana. (14 anos)
**PALÁCIO-1 — Três solteirões e um bebê**: 13h30min, 15h30min, 17h30min, 19h30min, 21h30min. Curta: **Mercadores de São José**, de Sani Lafon Pádua (Livre)
**PALÁCIO-2 — Namorada de aluguel**: 13h30min, 15h30min 17h30min, 19h30min, 21h30min. Curta: **A voz da felicidade**, de Nelson Nadotti. (10 anos).
**PATHÉ — Meu doce vampiro**: de 2ª a 6ª, às 12h, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Sábado e domingo, a partir das 14h. Curta: **V'am pra Disneylândia**, de Nelson Xavier. (14 anos)
**VITÓRIA — O dia do gato**: 113h30min, 15h, 16h30min, 18h, 19h30min, 21h. Curta: **A voz da felicidade**, de Nelson Nadotti. (16 anos)

TIJUCA

**AMÉRICA — Namorada de aluguel**: de 2ª a 6ª, às 15h30min, 17h30min, 19h30min, 21h30min. Sábado e domingo, a partir das 13h30min. Curta: **O lobo se estrepa**, de Still. (10 anos)
**ART TIJUCA — Meu doce vampiro**: 14h10min, 16h, 17h50min, 19h40min, 21h30min. Curta: **Capiba, ontem, hoje, sempre**, de Fernando Spencer. (14 anos)
**BRUNI TIJUCA — O último imperador**: 15h, 18h, 21h.
**CARIOCA — Três solteirões e um bebê**: 13h30min, 15h30min, 17h30min, 19h30min, 21h30min. Curta: **Mercadores de São José**, de Sani Lafon Pádua (Livre)
**COMODORO — Querem me enlouquecer**: 14h, 16h20min, 18h40min, 21h. Curta: **Abismo de espumas**, de Ronaldo German. (14 anos)
**COPER TIJUCA — Olhos negros**: 14h30min, 16h50min, 19h10min, 21h30min. Curta: **O lobo se estrepa**, de Still. (14 anos)
**TIJUCA PALACE-1 — Saigon, império da violência**: 15h, 17h, 19h, 21h. Curta: **O Muro — O Filme**, de Sérgio Péo (16 anos)
**TIJUCA PALACE-2 — A hora do pesadelo 3**: 15h, 17h, 19h, 21h. Curta: **Resistência da Lua, de Otávio Bezerra. (14 anos)**

MÉIER

**ART-MÉIER — A hora do pesadelo 3**: 15h, 17h, 19h, 21h. Curta: **Ressurreição**, de Arthur Omar (14 anos)
**BRUNI-MÉIER — A casa do espanto II**: 15h, 17h, 19h, 21h. Curta: **Nifrapo**, de Ricardo Villas Boas Bravo. (10 anos)
**PARATODOS — Meu doce vampiro**: 15h, 17h, 19h, 21h. Curta: **Visão do céu, gruta dos três poderes, de Haroldo Marinho Barbosa. (14 anos)**

RAMOS E OLARIA

**RAMOS — A hora do pesadelo 3**: 15h, 17h, 19h, 21h. Curta: **Chico Caruso**, de Joatan Vilela Berbel. (14 anos)
**OLARIA — Três solteirões e um bebê**: 15h, 17h, 19h, 21h. Curta: **Roberto Rodrigues**, de Antonio Carlos Amancio (Livre)

MADUREIRA E JACAREPAGUÁ

**ART-MADUREIRA-1 — Meu doce vampiro**: de 2ª a 6ª, às 16h, 17h50min, 19h40min, 21h30min. Sábado e domingo, a partir das 14h10min. Curta: **Abismo de espumas**, de Ronaldo German. (14 anos)
**ART-MADUREIRA-2 — Dirty dancing — Ritmo quente**: 15h, 17h, 19, 21h. Curta: **Jenner Augosto**, de Fernando Coni Campos. (10 anos)
**BARONESA — Luzia homem**: 15h, 17h, 19h, 21h. (10 anos)
**BRISTOL — Olhos da noite**: 15h, 17h, 19h, 21h. Curta: **Faz mal**, de Still. (14 anos)
**MADUREIRA-1 — O dia do gato**: 15h, 16h30min, 18h, 19h30min, 21h. Curta: **Lampião, capitão Malazarte**, de Otávio Bezerra (16 anos)
**MADUREIRA-2 — Três solteirões e um bebê**: de 2ª a 6ª, às 15h, 17h, 19h, 21h. Sábados e domingos a partir das 13h. Curta: **Fla x Flu, à sombra das chuteiras imortais**, de Alexandre Niemayer (Livre)
**MADUREIRA-3 — A hora do pesadelo**: 15h, 17h, 19h, 21h. Curta: **Ressurreição**, de Arthur Osmar. (14 anos)

CAMPO GRANDE

**PALÁCIO — Luzia homem**: 15h, 17h, 19h, 21h. (10 anos)

NITERÓI

**CENTER — Namorada de aluguel**: de 2ª a 6ª, às 15h30min, 17h30min, 19h30min, 21h30min. Sábado e domingo, a partir das 13h30min. Curta: **A voz da felicidade**, de Nelson Nadotti. (10 anos).
**CINEMA 1 — A menina do lado**: 15h40m, 17h20min, 19h, 20h40min, 22h20min. (14 anos)
**NITERÓI — A hora do pesadelo**: 13h30min, 15h30min, 17h30min, 19h30min, 21h30min. Curta: **Ressurreição**, de Arthur Omar
**NITERÓI SHOPPING-1 — Olhos negros**: 14h30min, 16h50min, 19h10min, 21h30min. Curta: **Lá**, de Carmem Pereira Gomes (14 anos)
**NITERÓI SHOPPING-2 — O sobrevivente**: 15h, 17h, 19h, 21h. Curta: **Ó, de casa**, de Katia Messel
**ICARAÍ — Três solteirões e um bebê**: de 2ª a 6ª, às 15h30min, 17h30min, 19h30min, 21h30min. Sábado e domingo a partir das 13h30min. Curta: **Balada das dez bailarinas do cassino, de João Carlos Velho** (Livre)
**CENTRAL — O dia do gato**: 15h, 16h30min, 18h, 19h30min, 21h (16 anos).
**WINDSOR — Meu doce vampiro**: 15h, 17h, 19h, 21h. Curta: **Um dia Maria**, de Marco Antonio Simas
**TAMOIO** (São Gonçalo) — **Império do sol**: 14h40min, 17h20min, 20h. (10 anos)

philippe martin também perto de você

# EXPOSIÇÕES

**DARCÍLIO LIMA** — Desenhos. **GB Arte**, Av. Atlântica, 4.240 — ssl 129. De 2ª a 6ª, das 10h às 21h. Sábados, das 14h às 18h. Inauguração, hoje, às 21h. Até dia 30.

**SONIA HARUMI OTA** — Aquarelas. **Galeria Santiago & Challub**, Rua Lopes Trovão, 134/sl 232 — Icaraí. 2ª, das 9h às 22h. De 3ª a 6ª, das 9h às 19h. Sábados, das 9h às 18h. Inauguração, hoje, às 21h. Até dia 2.

**MARCO ANTONIO** — Pintura e arquitetura. **Biblioteca Central da PUC**, Rua Marquês de São Vicente, 225. De 2ª a 6ª, das 7h às 22h. Inauguração, hoje, às 19h. Até dia 30.

**BERENICE FIALHO PRATES, FÁTIMA ALEGRIA DE MARCO E LUCRÉCIA CALÇADO VINHÃES** — Esculturas em neon. **Zanty Bar**, Rua Aníbal de Mendonça, 132. Diariamente, a partir das 12h. Até dia 3.

**ESPAÇO HUMANO E POEMAS AUTOMÁTICOS** — Fotos de Luciano Mattos e poesias de Vender de Castro. **Biblioteca Pública do Rio de Janeiro**, Av. Presidente Vargas, 1.261. De 2ª a 6ª, das 9h às 22h. Até dia 30.

**JORGE EMANUEL** — Esculturas. **Grande Galeria**, rua 1º de Março, 101. De 2ª a 6ª, das 11h às 21h. Último dia.

**COSME MARTINS** — Pinturas. **Galeria Ipanema**, Rua Aníbal de Mendonça, 27. de 2ª a 6ª, das 10h às 20h30min. Sábados, das 10h às 14h. Amanhã.

**AUGUSTO RODRIGUES** — Gravuras. **Solo Espaço de Arte**, Rua Martins Ferreira, 42. De 2ª a 6ª, das 14h às 21h. Até quarta.

# RÁDIO

**JORNAL DO BRASIL AM 940KHz ESTÉREO**

**JBI — Jornal do Brasil Informa** — de 2ª a dom., às 7h30min, 12h30min, 18h30min e 0h30min.
**Repórter JB** — de 2ª a dom. Informativo às horas certas.
**JB Notícias** — De 2ª a 6ª Informativo às meias horas.
**Além da Notícia** — Com Villas-Bôas Corrêa, às 7h55min, de 2ª a 6ª.
**Momento Econômico** — Com Arnaldo Cesar Ricci, às 8h10min, de 2ª a 6ª.
**No Mundo** — Com William Waack, de 2ª a 6ª, às 8h25min.
**Nas Entrelinhas** — Com João Máximo, de 2ª a 6ª, às 8h35min.
**Panorama Econômico** — Informativo econômico, de 2ª a 6ª, às 8h45min.
**Via Preferencial** — Com Celso Franco, às 9h10min, de 2ª a 6ª.
**Os Rumos da Política** — Com Rogério Coelho Neto, de 2ª a 6ª, às 9h40min.
**Encontro com a Imprensa** — de 2ª a 6ª às 13h.
**Arte-Final** — **Variedades** — Com Luiz Carlos Saroldi, de 2ª a 6ª, às 22h.
**Música da Nova Era** — Criação e apresentação de Mirna Grzich, dom, às 21h.
**Arte-Final Jazz** — Com Maurício Figueiredo Dom., às 22h.

**FM ESTÉREO 99,7MHz**

**HOJE:**

20h — CDs a raio laser: **As Fadas**, de Wagner (Concertgebouw, Waart — 10:55); **La Valse, para dois pianos**, de Ravel (Argerich, Freire — 11:13); **Concerto em Si bemol maior, para violino e orquestra, K 207** de Mozart (Grumiaux, OS Londres, Davis — 18:39); **Partita nº 6, em mi menor**, de Bach (Dreyfus — 28:47); **Sinfonia nº 3, em Dó maior — Sinfonia Singular**, de Franz Berwald (OS Gottenburg, Jarvi — 27:05); **Sonata em Lá maior, para violino e piano, op. 12 nº 2**, de Beethoven (Menuhin, Kempff — 17:39); **Noite Transfigurada**, de Schoenberg (E. Ch. O., Ashkenazy — 28:50)), **Concerto nº 2, em Lá maior, para piano e orquestra**, de Liszt (Arrau, OS Londres, Davis — 22:23).

Os programas publicados no Hoje no Rio estão sujeitos a mudanças de última hora, que são de responsabilidade dos divulgadores. É aconselhável confirmar os horários por telefone

*FILMES DA TV*

# A penúltima obra-prima

*Paulo A. Fortes*

PODERIA ser mais um daqueles casos de amor: imigrante italiano conhece bela moça em Nova Iorque e vai para Los Angeles, pedi-la em casamento. Poderia, também, ser uma história de sucesso, mais uma sobre o "sonho americano": rapaz, protegido do chefe, acaba se casando com a neta dele. Mas as coisas não são o que aparentam, em **A honra do poderoso Prizzi** (Canal 4, 21h30min), 35º e penúltimo filme realizado por John Huston.

O tal rapaz, Charley Partanna, é um assassino profissional, que vende seus préstimos a Dom Conrado Prizzi, um dos mais poderosos chefões da Máfia de Nova Iorque. Sua "noiva", Maerose, neta de Don Conrado, é uma ninfomaníaca, que foi expulsa de casa devido a seu comportamento escandaloso. E a tal moça por que Charley se apaixona é Irene Walker, que apesar da beleza e do aspecto delicado, é na verdade sua contrafação feminina: ela também é uma assassina de aluguel, fria e calculista.

John Huston conheceu o texto original do romance de Richard Condon em 1984, quando fazia uma limpeza na biblioteca de sua casa, em Puerto Vallarta, México. A paixão foi instantânea. Ali estavam elementos com um tal nível de complexidade e contradição que criavam deliciosos desafios para o mestre. Aos 80 anos de idade, com a saúde abalada mas a cabeça a mil por hora, John Huston fez de **A honra do poderoso Prizzi** uma espécie de síntese de tudo o que aprendeu e fez em sua longa e espetacular carreira. Estão aqui, em perfeita mistura, condimentos de comédia de humor negro, suspense, drama, ação. Os personagens são múltiplos e fascinantes. As situações, impregnadas de cinismo e dubiedade. Alguns personagens são simplesmente maravilhosos, como a Maerose Prizzi, criada por Angelica Huston (ela ganhou o Oscar de atriz coadjuvante, o único do filme, indicado para mais cinco).

*Angélica Huston e Jack Nicholson em* A honra do poderoso Prizzi *(Canal 4, 21h30min), penúltimo filme do mestre John Huston*

Já a Irene Walker, criada por Katleen Turner, se esconde por detrás de uma aparência descuidadamente aristocrática, que em nenhum momento denuncia suas reais atividades. Charley Partanna (outra inesquecível criação de Jack Nicholson) acaba se mostrando um homem frágil, na sua incapacidade de entender as sutilezas destas duas grandes mulheres. Os outros personagens são, todos eles, canalhas, moldados por um severo código de honra.

Huston quis fazer uma parábola sobre as relações humanas. Com a mente extremamente ágil, ao fim de sua existência física, ele já não quer mais levar as coisas muito a sério. Mas tem sabedoria bastante para brincar com coisas sérias. Com os sentimentos de amor e com o medo da morte. A última cena do filme é quase que um testamento. É quando Charley e Irene, terrivelmente apaixonados um pelo outro, se encontram, finalmente desnudos: "O amor nem sempre é a coisa mais importante — diz Huston. — Neste momento, para os dois o mais importante é a sobrevivência." Simplesmente fascinante.

## A PROGRAMAÇÃO

**ÁGUIAS EM ABERTA**
TV Globo — 14h20min
(**A gathering of eagles**) de Delbert Mann. Com Rock Hudson, Mary Peach, Rod Taylor. EUA, 1962.
**Drama.** Coronel (Hudson) dirige uma base estratégica com excessivo rigor, e acaba levando um oficial a tentar se matar. **Cor.** (113min)

**A HONRA DO PODEROSO PRIZZI**
TV Globo — 21h30min
(**Prizzi's honor**) de John Huston. Com Jack Nicholson, Kaigleen Turner, Angelica Huston, William Hickley EUA, 1985.
**Ação.** Pistoleiro profissional (Nicholson) tem romance com a neta (Huston) de poderoso chefão da Máfia. O namoro não dá certo e ele se apaixona por bela jovem (Turner), mas acaba descobrindo que ela é, como ele, uma assassina profissional. **Cor. Inédito na TV.**

**JUDY, A ADOLESCENTE PERDIDA**
TV Corcovado — 21h30min
(**Fighteen and anxious**) de Joseph Parker. Com Martha Scott, Jim Backus. EUA.
**Dramalhão.** Moça fica viúva e grávida. Tem um colapso nervoso e acaba sendo internada pelos pais num sanatório. **Cor.**

**PRIMEIROS PASSOS**
TV Manchete — 22h35min
(**Firsts steps**) de Sheldon Larry. Com Judd Hirsch, Amy Steel, Kim Darby. EUA, 1985.
**Dramalhão.** Às vésperas da formatura, moça sofre terrível acidente de carro, que a deixa paralítica. **Cor** (96min) **Feito para a TV. Inédito.**

**BYE BYE BRASIL**
TV Globo — 0h15min
De Carlos Diegues. Com José Wilker, Betty Faria, Fábio Júnior, Príncipe Nabor, Zaira Zambelli. Brasil, 1979.
**Aventura.** Artistas mambembes, a bordo da "Caravana Rolidei", viajam pelo interior do Brasil e, aos poucos, descobrem que tem um poderoso concorrente: a televisão. **Cor** (95min).

**ASSASSINO DOS MARES**
TV S — 1h
(**Tintorera**) de René Cardona Jr. Com Susan George, Hugo Stiglitz, Andrea Garcia. Itália.
**Terror.** Três amigos passeiam de barco pelo Caribe, mas a tranqüilidade termina quando um enorme tubarão resolve jantar um deles. **Cor** (100min)

☐ A **Semana do cinema nacional**, programada para todas as noites desta semana, e que inicia hoje com **Bye Bye Brasil**, de Carlos Diegues, fez com que o **Festival latino-americano de cinema**, iniciado segunda-feira passada, fosse adiado uma semana. Assim, segunda-feira próxima, será exibido o filme peruano **O guerreiro do sol (Tupac Amaru)**; no dia 27, será a vez da produção argentina **Para não ser esquecido (No habra mas cenas ni olvido)**; e, no dia 4 de julho, o Festival se encerra com **O rei do cortiço (El rey de la vecindad)**, do México.

## HOJE NO RIO

# TELEVISÃO

### CANAL 2

8:30 **Jornal Oito e Meia** — Noticiário
9:00 **Telecurso 1º Grau** — Aula de Ciências
9:15 **Telecurso 2º Grau** — Aula de Matemática
9:30 **Qualificação Profissional** — Comunicação e expressão
10:00 **Sítio do Pica-Pau-Amarelo** — Seriado infantil. Episódio: **A galinha dos ovos de ouro**
10:30 **Canta Conto** — Jogos sonoros com a história **O frio pode ser quente**. Apresentação de Bia Bedran
11:00 **Supertelinha** — Desenhos animados e filmes com bonecos. Apresentado por Lisandra Campos
11:30 **Huckleberry Finn** — Seriado de aventura
12:00 **Jornal da Rede Brasil — 1ª Edição** — Noticiário
12:30 **Diário da Constituinte** — Noticiário do Congresso
12:35 **Telecurso 1º Grau**
12:45 **Telecurso 2º Grau**
13:00 **Qualificação Profissional**
13:30 **Sítio do Pica-Pau-Amarelo**
14:00 **Canta Conto**
14:30 **Supertelinha**
15:00 **Huckleberry Finn**
15:25 **Defesa do Consumidor** — Apresentação de Nina Ribeiro
15:30 **Viver** — Medicina e saúde da família em debate. Apresentação de Halina Grymberg. Tema: **Como falar de sexo com seus filhos**
16:00 **Sem Censura** — Debates conduzidos por Lúcia Lemos
19:00 **Eu Sou o show** — **Musical e entrevistas.** Hoje: **Eduardo Conde** (1ª parte)
19:25 **Diário da Constituinte** — Noticiário produzido pelo Congresso
19:30 **Contraluz** — Musical com **Aracy de Almeida**
20:30 **Especial — Muitos Fernandos e uma só pessoa**
21:30 **Tempo de Esporte** — Noticiário
21:45 **Rio Notícias** — Noticiário local. Apresentação de Ana Lucia Gregatti
22:00 **Jornal Rede Brasil** — Telejornal nacional com a repercussão dos fatos que foram notícia no dia. Entrevistas ao vivo. Apresentação de Áurea Rocha e Gilberto Ribeiro
22:45 **Repórter Econômico** — Informe. Apresentação de Antonio Frota Neto, Heitor Pepedino e Helival Rios
23:00 **1988** — Jornalístico. Tema: **54 minutos.** Apresentação de Dulce Monteiro. Convidado: **Antunes Filho**

### CANAL 4

6:30 **Telecurso 2º Grau** — Educativo
7:00 **Bom-Dia, Brasil** — Comentários políticos
7:30 **Bom-Dia, Brasil** — Reprise
8:00 **Xou da Xuxa** — Infantil com desenhos, brincadeiras e musicais. Apresentação de Xuxa
12:25 **RJ TV** — Noticiário local
12:40 **Globo Esporte** — Noticiário esportivo
13:00 **Hoje** — Noticiário, agenda cultural e entrevistas
13:25 **Diário da Constituinte** — Noticiário do Congresso
13:30 **Vale a Pena Ver de Novo** — Reprise da novela **Ti-ti-ti**
14:20 **Sessão da Tarde** — Filme: **Águias em alerta**
16:20 **Sessão Aventura** — Desenhos: **Os caçafantasmas e Thundercats**
17:20 **Sessão Comédia** — Seriado: **Supergatas.** Episódio: **Genrinho querido**
17:55 **Fera Radical** — Novela de Walter Negrão. Com Malu Mader, Paulo Goulart, Thales Pan Chacon, Claudia Abreu, Laura Cardoso e Carla Camuratti
18:50 **Bebê a Bordo** — Novela de Carlos Lombardi. Com Tony Ramos, Isabela Garcia, Dina Sfat e Maria Zilda
19:40 **Diário da Constituinte** — Noticiário produzido pelo Congresso
19:45 **RJ TV** — Noticiário local
20:00 **Jornal Nacional** — Noticiário nacional e internacional
20:30 **Momento Olímpico** — Boletim. Hoje: **A 1ª medalha brasileira**
20:35 **Vale Tudo** — Novela de Gilberto Braga, Aguinaldo Silva e Leonor Bassères. Com Regina Duarte, Antônio Fagundes, Glória Pires e Renata Sorrah.
21:30 **Tela Quente** — Filme: **Trânsito muito louco**
23:30 **RJ TV** — Noticiário local
23:40 **Jornal da Globo** — Noticiário. Comentários de Paulo Henrique Amorim e Paulo Francis
0:10 **Globo Economia** — Comentário
0:15 **Semana do Cinema Nacional** — Filme: **Bye Bye Brasil**

### CANAL 6

7:30 **Programação Educativa**
7:55 **Viva a Vida**
8:00 **São Paulo — Brasil — Manchete Economia** — Informe econômico
8:30 **News Brasília**
9:00 **Repórter Manchete** — Noticiário
11:50 **Boletim da Constituinte**
11:55 **Minuto Olímpico** — Boletim
12:00 **Manchete Esportiva — 1º Tempo** — Noticiário apresentado por Márcio Guedes
12:15 **Jornal Local** — Noticiário
12:30 **Jornal da Manchete** — Edição da Tarde — Noticiário nacional e internacional
13:00 **Clã para os Íntimos** — Programa de variedades apresentado por Clodovil
14:00 **Mulher 88** — Temas de interesse da mulher
16:00 **Clube da Criança** — Infantil com Angélica
18:00 **A Ilha da Fantasia** — Seriado. Episódio de hoje: **Viver na praia**
18:50 **Boletim da Constituinte** — Noticiário da Constituinte
18:55 **Minuto Olímpico** — Boletim
19:00 **Manchete Esportiva — 2º Tempo** — Noticiário apresentado por Paulo Stein e João Saldanha
19:10 **Jornal Local** — Noticiário
19:30 **Mania de Querer** — Reprise da novela
20:30 **Jornal da Manchete (1ª Edição)** — Noticiário nacional e internacional. Comentários de Villas-Bôas Corrêa e Marco Antônio Rocha
21:30 **Dona Beija** — Reprise da novela
22:30 **Segunda Semana de Ouro** — Filme: **Primeiros Passos**
0:30 **Minuto Olímpico** — Boletim da Olimpíada de Seul
0:35 **Jornal da Manchete — 2ª Edição** — Noticiário nacional e internacional
1:15 **Momento Econômico** — Comentário de Marco Antonio Rocha

### CANAL 7

5:45 **Educativo**
6:00 **Graça de Deus** — Religioso
6:30 **O Despertar da Fé** — Religioso
7:00 **Pré-Olímpico de Basquete Feminino**
9:00 **Bandeira 1** — Com **Nei Gonçalves Dias.**
10:00 **Ela** — **Programa feminino. Com Edna Savaget**
10:55 **Dia-a-Dia**
11:55 **Boa Vontade** — **Religioso**
12:00 **Jornal da Constituinte** — **Noticiário produzido pelo Congresso**
12:05 **Esporte Total** — **Noticiário com José Roberto Tedesco**
13:15 **Discomania** — **Com Monsieur Limá**
14:15 **TV Fofão** — **Infantil**
15:30 **Zyb Bom** — **Infantil**
17:00 **A Feiticeira** — **Seriado**
17:30 **Canal Livre** — **Jornalístico. Apresentação de Silvia Popovic.**
19:40 **Diário da Constituinte** — **Noticiário do Congresso**
19:45 **Jornal do Rio** — **Noticiário local**
20:00 **Jornal Bandeirantes** — **Edição nacional**
20:50 **Dinheiro** — **Comentários com Celso Ming**
20:55 **Tudo em Família** — **Seriado**
21:30 **Desafio** — **Esportivo apresentado por Luciano do Valle**
23:30 **Jornal de Vanguarda** — **Jornalismo comentado. Apresentação de Dóris Giesse**
0:00 **Flash** — **Entrevistas com Amaury Jr.**

### CANAL 9

9:00 **Qualificação Profissional** — Educativo
9:20 **A Hora da Eucaristia** — Religioso
9:30 **Igreja da Graça** — Religioso
10:00 **Posso Crer no Amanhã** — Religioso
10:15 **Palavras de Vida** — Religioso
10:25 **Assim é a Vida** — Seriado
11:00 **Férias no Acampamento** — Documentário
11:25 **Viva com Saúde**
11:30 **Em Tempo** — Comentários sobre moda, agenda cultural, entrevistas e informação. Com Roberto Milcet
12:00 **Record em Notícias** — Noticiário
13:00 **À Moda da Casa** — Culinária com Etty Frazer
13:15 **Comer Bem** — Culinária com Silvio Lancellotti
13:30 **Som na Caixa** — Musical com Eloy Decario e Cidinho Cambalhota
14:30 **Cachorro Lobo** — Seriado
15:00 **Cisco Kid** — Seriado
15:30 **Rio Turismo** — Programa bilíngüe sobre turismo no Rio
18:30 **Vibração** — Programa jovem com música, esportes e lançamentos. Apresentação de Cesinha Chaves.
19:00 **Programa da Noite** — Utilidade pública
19:45 **Angélica** — Desenho
20:15 **Arte é Investimento** — Apresentação de Soraya Cais
20:20 **Informe Econômico** — Com Nelson Priori
20:30 **Programa Sidnei Domingues** — Entrevistas
21:30 **Sessão Vista Chinesa** — Filme: **Judy, a adolescente perdida**
23:30 **Câmera Aberta** — Apresentação de Douglas Prado
0:00 **Última Palavra** — Religioso com o pastor Miguel Ângelo
0:05 **Rio Turismo** — Programa bilíngüe sobre turismo no Rio

*No dia exato do nascimento de Fernando Pessoa, a TVE apresenta, às 20h30min, o especial Muitos Fernandos e uma só pessoa, com depoimentos de especialistas em sua obra, atores e atrizes declamando seus poemas e cantores interpretando seus versos, que ganharam arranjos de Francis Hime. Uma bela homenagem ao maior poeta moderno de língua portuguesa.*

### CANAL 11

7:00 **Qualificação Profissional** — Educativo
7:15 **Patati, Patatá** — Educativo
7:30 **Gato Félix** — Desenho
8:00 **Oradukapeta** — Infantil com desenhos e brincadeiras. Com Sérgio Mallandro
11:00 **Bozo** — Infantil com desenhos e brincadeiras. Com o palhaço Bozo
15:00 **Show Maravilha** — Infantil com desenhos e brincadeiras. Com Mara
18.10 **Boletim das Olimpíadas**
18:15 **Duck Tales (Os Caçadores de Aventuras)** — Desenhos
18:45 **Cidade 11** — Noticiário local apresentado por Francisco Barbosa e Beth Begonha
19:10 **Economia Popular** — Informativo
19:15 **Jornal Noticentro** — Noticiário nacional e internacional
19:40 **Boletim das Olimpíadas**
19:45 **Chaves** — Seriado
20:15 **Lucan** — Seriado
21:15 **Boletim das Olimpíadas**
21:20 **Tom e Jerry** — Desenho
21:30 **Veja o Gordo** — Humorístico
22:30 **Boletim das Olimpíadas**
22:35 **Mike Hammer** — Seriado
23:35 **Bronk** — Seriado
0:30 **Boletim das Olimpíadas**
0:35 **Jornal 24 Horas** — Noticiário nacional e internacional
1:00 **Cinema como no Cinema** — Filme: **Assassino dos mares**

### CANAL 13

10:45 **Qualificação Profissional**
11:00 **Radial Selma Vieira** — Notícias e clips musicais. Tema: vida doméstica
13:00 **Radial Filó** — Notícias e clips musicais. Tema: saúde, esporte e transporte
15:00 **Radial Breno Moroni** — Notícias e clips musicais. Tema: agenda cultural e ecologia
17:00 **Radial Adriana Riemer** — Notícias, música e entrevistas. Tema: beleza e ginástica
19:00 **Rio Hit Parade** — Parada musical com as oito músicas votadas durante o dia pelos telespectadores. Apresentação de Maria Lúcia Priolli
20:00 **Rio Cidade Alerta** — Fatos policiais do dia. Apresentação de Afonso Soares
20:30 **Sessão Preto e Branco** — Seriado: **Além da imaginação**
21:30 **Rio 9 1/2** — Jornalismo comentado. Apresentação de João Luiz de Albuquerque e Juliana Reis
23:00 **Vamos Sair da Crise** — Debates sobre a situação econômica. Apresentação de Alexandre Machado. Entrevistados de hoje: os candidatos do PT à prefeitura, Plínio de Arruda Sampaio e Luiza Erondina

# TEATRO

**AS MAIS FORTES** — Texto de August Strindberg e fragmentos de Irene Ravache. Direção de Antonio Gilberto. Com Imara Reis, Suzana Saldanha e Carlos Freire. Teatro Tereza Raquel. Rua Siqueira Campos, 143 (235-1113). 2ª e 3ª, às 21h30min. Ingressos a CZ$ 400,00. Duração: 1h05min. (14 anos). Até amanhã.

**A GERAÇÃO TRIANON** — Texto de Anamaria Nunes com ato cômico de Abadie Faria Rosa. Direção de Eduardo Wortzik. Com Arildo Figueiredo, Cristina Bethencourt, Daniel Herz e outros. **Teatro da Casa de Cultura Laura Alvim**, Av. Vieira Souto, 176 (247-9946). 2ª e 3ª, às 21h e de 4ª a 6ª, às 17h. Ingressos a CZ$ 600,00.

**FERNANDO EM PESSOA** — Baseado em textos de Fernando Pessoa. Roteiro e direção de Jaburu. Com Francisco de Figueiredo, Laerte Vargas, Ita Moreno e Tereza. **Teatro de Bolso Aurimar Rocha**, Av. Ataulfo de Paiva, 269 (239-1498). 2ª e 3ª, às 21h30min. Ingressos a CZ$ 500,00 e a CZ$ 300,00, classe. Hoje, promoção para estudante e grupos com desconto de 50%.

**O AMOR NA NOVA REPÚBLICA** — Textos de Vicente Pereira, Wilson Sayão e Luiz Carlos Goes. Direção de Amir Haddad. Com o grupo Tá Na Rua. Participação de Marcelo Pascoal (vocal, violão e piano). Todas as 2ªs e 3ªs, às 22h, no **Botanic**, Rua Pacheco Leão, 70 (274-0742). Couvert a CZ$ 300,00.

Divulgação

*Após duas semanas em recesso, o espetáculo* A geração trianon, *com o grupo Tapa, retorna ao cartaz.*

**MEU QUERIDO MENTIROSO** — Texto de Jerome Kilty. Tradução de Barbara Heliodora. Direção de Wolf Maia. Com Sergio Britto e Natalia Thimberg. **Teatro dos Quatro**, Shopping da Gávea, 52 — 2º andar. 2ª e 3ª, às 21h30min e 5ª, às 17h. Ingressos a CZ$ 700,00 (2ª e 3ª) e a CZ$ 600,00, (5ª).

**ARTAUD** — Coletânea de textos feita por Ivan Albuquerque. Com Rubens Correa. Tradução de Leyla Ribeiro. **Teatro Ipanema**, Rua Prudente de Moraes, 824 (247-9794). 2ª, às 21h30min. Ingressos a CZ$ 400,00, e a CZ$ 300,00, classe artística. Duração: 1h05min (14 anos).

**O ENCONTRO MARCADO** — Texto de Fernando Sabino. Adaptação de Paulo Afonso de Lima. Direção de Augusto Boal. Com Kiko Magalhães, Marta Cotrin, Sérgio Maciel, Robson Quintanilha e Ivo Fernandes, entre outros. Rua Marquês de S. Vicente, 52 (274-7246). 2ª e 3ª, às 21h30min. Ingressos 2ª e 3ª a CZ$ 700,00 e a CZ$ 500,00, estudante até 18 anos. Até dia 5 de julho.

**O BAILE** — Apresentação do grupo de teatro contemporâneo português A Barraca. Às 21h, no **Teatro Cacilda Becker**, Rua do Catete, 338 (265-9933). Ingressos a CZ$ 800,00 e a CZ$ 400,00, classe artística.

# VÍDEOS

**VÍDEO-SHOW** — Exibição de **Level 42 Live at Wembley**. De 2ª a domingo, às 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. 6ª e sábado, sessões também à meia-noite, na **Sala de Vídeo Cândido Mendes**, Rua Joana Angélica, 63.

**2 X QUEEN** — Exibição de **We Will Rock You**, com o Queen. Hoje e amanhã, às 12h15min, 14h15min, 16h15min, 18h15min, no **Cândido Mendes**, rua 1º de Março, 101.

**O RIO NO CINEMA/O CINEMA NO RIO** — Exibição de **Leila Diniz**, de Luiz Carlos Lacerda e **Quatro corujas**, de Eduardo Ruegg. Hoje, às 18h e 20h, na **Casa de Cultura Laura Alvim**, Av. Vieira Souto, 176.

**NÃO EXISTE NADA MAIS ANTIGO** — Exibição de **A feiticeira** (Demasiada ajuda), **Jeannie é um gênio** (O elo perdido) e **Galeria do terror** (Classe de 99). Hoje, às 16h, 18h, 20h, no **Instituto de Artes e Comunicação Social**, Rua Laura Vilela, 126 — Niterói. Entrada Franca.

# SHOW

**PROJETO PIXINGUINHA** — Show do compositor e tecladista Wagner Tiso, a cantora e violonista Leila Pinheiro e o cantor e compositor Marco André. Hoje e amanhã, às 18h30min, no **Teatro Nelson Rodrigues** (ex-BNH), Av. República do Chile, 230 (262-0942). Ingressos a CZ$ 200,00. Estacionamento gratuito. Das 12h às 14h, o grupo Chapéu de Palha se apresenta gratuitamente na **Estação Carioca do Metrô**

**SEIS E MEIA** — Show da cantora Nara Leão e do compositor e instrumentista Roberto Menescal. De 2ª a 6ª, às 18h30min, no **Teatro João Caetano**, Praça Tiradentes, s/nº (221-0305). Ingressos a CZ$ 250,00. Até sexta.

**JOHNNY ALF E ROSA PASSOS** — Show dos cantores, compositores e violonistas. De 3ª a sáb, às 18h30min na **Sala Funarte Sidney Miller**, Rua Araújo Porto Alegre, 80. Ingressos a CZ$ 200,00. Até sábado.

### BARES

**FERNANDO MOURA** — Show do tecladista acompanhado de banda. 2ª e 3ª, às 23h, no **Jazzmania**, Av. Rainha Elizabeth, 769 (227-2447). Couvert a CZ$ 500,00. Serviço de jantar até as 23h. Até amanhã.

**ANALFA** — Show de rock com o grupo. Às 22h30min, no **People**, Rua Bartolomeu Mitre, 370 (294-0547). Couvert a CZ$ 700,00. À 1h da manhã, apresentação de Billy John.

**MARIA ZÉLIA** — Show da pianista. De 2ª a 5ª, às 16h, no **One-Twenty-One**, Av. Niemeyer, 121 (274-1122). Consumação a CZ$ 700,00.

**NOITE DE CHORINHO** — Show com Dirceu Leite e o Regional Choro Só. Às 22h, no **Viro da Ipiranga**, Rua Ipiranga, 54 (225-4762). Couvert a CZ$ 400,00.

**ROSA PASSOS** — Show da cantora, compositora e violonista, acompanhada de trio. De 2ª a sáb, às 23h, no **Le Rond Point**, Av. Atlântica, 1020. Couvert a CZ$ 250,00. Até dia 30.

**RAUL MADALOZZO** — Show do pianista e cantor. De 2ª a 5ª, às 21h, no **Piccadilly Pub**, Av. Gal. San Martin, 1241 (259-7605). Couvert a CZ$ 200,00.

**LULA'S PIANO BAR** — Show com Lula (teclado), Nelson (baixo), Ubiratan Silva (bateria) e Irene (voz). De 2ª a 6ª, às 19h, na Rua Marechal Floriano, 5 (263-3231). Couvert a CZ$ 150,00.

### PARA DANÇAR

**CARINHOSO** — Música para dançar com a banda da cantora Dora e Carinhoso, diariamente, a partir das 22h. Couvert de dom. a 5ª a CZ$ 400,00 e 6ª, sáb. e véspera de feriado a CZ$ 600,00. Rua Visc. de Pirajá, 22 (287-0302).

**AFRICAN BAR** — Apresentação de Johnny Alf no piano-bar. Discoteca Don Pepe. De 2ª a sábado, a partir das 20h, na Rua Venâncio Flores, 365 (294-2897). Couvert a CZ$ 1.000,00.

**HELP** — Discoteca. Av. Atlântica, 4332 (521-1296). Diariamente, às 22h; vesp. dom, às 16h. Ingressos a CZ$ 700,00. Vesperal, a CZ$ 150,00.

**BARÃO** — Discoteca sob o comando de Amandio. De 2ª a sáb, às 22h, na Rua Barão da Torre, 334 (227-9838). Ingressos a CZ$ 600,00 (2ª a 5ª) e a CZ$ 700,00 (6ª e sáb.)

**CALÍGOLA** — Discoteca sob o comando de Bernard de Casteja e Marcelo Maia. Diariamente, a partir das 22h, na Rua Prudente de Morais, 129 (287-7146). Consumação a CZ$ 2.000,00

**PAPILLON** — Discoteca de 2ª a sáb, a partir das 22h. Ingressos de 2ª a 5ª a Cz$ 350,00; 6ª e sáb a CZ$ 800,00, homem e a CZ$ 500,00, mulher. Sáb, a CZ$ 800,00. **Hotel Intercontinental**, Av. Prefeito Mendes de Morais, 222 (322-2200).

**BIBLOS** — Discoteca sob o comando de Éwerton Jr. e música ao vivo com o conjunto Detinho (piano). De 2ª a sáb, às 22h30min, Av. Epitácio Pessoa, 1484 (521-2645). Couvert a CZ$ 500,00 (dom a 4ª) e a CZ$ 700,00 (5ª a sáb).

**VINICIUS** — Música ao vivo para dançar, a partir das 22h, com a Bigband, os cantores Regina Falcão, Vitor Hugo e Luiz Carlos. Couvert de dom a 5ª a CZ$ 350,00; 6ª e sáb a CZ$ 550,00. Av. Copacabana, 1144 (267-1497).

**COLUMBUS** — Discoteca a partir das 22h. Rua Raul Pompéia, 94. Ingressos 6ª e sáb, a CZ$ 1.100,00 e de dom a 5ª, a CZ$ 900,00.

**VOGUE** — Discoteca e música com o conjunto da casa, a partir das 22h, à Rua Cupertino Durão, 173 (274-4145). Couvert de 2ª a 5ª, a CZ$ 150,00 6ª a CZ$ 300,00 e sáb a CZ$ 400,00. Consumação igual ao Couvert.

Divulgação

**CIRCUS** — Discoteca a cargo de Marcelo, diariamente, a partir das 21h. vesp de dom, às 16h. Ingressos a CZ$ 600,00, homem e CZ$ 300,00, mulher e vesp a CZ$ 200,00. Rua Gal. Urquiza, 102 (274-7895).

**SOBRE AS ONDAS** — Música ao vivo para dançar, diariamente, a partir das 21h, com o maestro Miguel Nobre e banda, a cantora Consuelo e o Quarteto do Joãozinho. Couvert de dom a 5ª, a CZ$ 350,00 e 6ª e sáb a CZ$ 650,00. Av. Atlântica, 3432 (521-1296).

### POESIA

**PESSOA/DRUMOND** — Recital de poesia com direção e apresentação de Lucia Regina de Lucena. 2ª e 3ª, às 22h30min, no **Un, Deux, Trois**, Rua Bartolomeu Mitre, 123 (239-0198). Couvert a CZ$ 500,00. Hoje, centenário de nascimento de Fernando Pessoa.

**Estréia hoje o Projeto Pixinguinha com o show de Wagner Tiso (foto), Leila Pinheiro e Marco André no Teatro Nelson Rodrigues. As próximas atrações, sempre às terças, serão Renato Borguetti, Claudio Prates, João Penca e seus Miquinhos Amestrados, Zeca Pagodinho e Arrigo Barnabé, entre outros. Como parte do Projeto, o grupo Chapéu de Palha se apresenta, hoje e amanhã, no palco da Estação Carioca do Metrô.**


SALA CECÍLIA MEIRELES
Apresenta
*Dia 13 de Junho, às 18:30 horas.*

YUKIE NISHIKAWA
Pianista
Vencedora do Prêmio Jacques Klein
Concurso Jovens Concertistas Brasileiros
Programa
BACH — BEETHOVEN — GUARNIERI — CHOPIN — SCHUMANN
ENTRADA FRANCA
Cris Dantas
APOIO
JORNAL DO BRASIL RADIO JORNAL DO BRASIL
GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA
FUNARJ
VARIG REDE HORSA DE HOTÉIS
UNISYS

O JEITO DO IQUE. O TRAÇO DO LAN.

HUMOR NO JB

# O culto da farsa

## *O novo disco do The Mission aplaina o terreno para a vinda ao Brasil do grupo que emulou o Led Zeppelin*

*Arthur Dapieve*

A história acontece primeiro como tragédia e depois se repete como farsa, escreveu no século passado um judeu barbudo e comunista, que tinha furúnculos no traseiro e tesão por empregadinhas. Um sábio irônico e incompreendido que morreu em Londres muito antes de lá nascer o **The Mission**, provavelmente no 18 do Brumário. Não perdeu nada de trágico, mas, ah, que delícia de farsa... O segundo ato, o LP **Children** (Mercury/PolyGram) está nas lojas, e os autores, Wayne Hussey & Cia, estarão aqui nas brumosas noites da primeira quinzena de setembro, ainda sem datas definidas, no Rio, em São Paulo e em Porto Alegre.

Dando o nome aos bois: a tragédia atende por Led Zeppelin e só é mesmo trágica em seu final, com a morte do sólido baterista John **Bonzo** Bonham, sufocado por seu próprio vômito, em setembro de 1980; a farsa atende por The Mission e só é mesmo farsesca em seu início, com a inspiração evidente naquela que é uma das melhores bandas de **rock'n'roll** de todos tempos. O Led Zep rasgou os anos 60 na direção dos 70, misturando o acústico com o elétrico de forma pesada, o que fez as (sacolejantes) cabeças de metaleiros e/ou **headbangers**. Um clássico. O Mission rachou do Sisters of Mercy, misturando as irmãs Wayne Hussey (vocal e guitarra) e Craig Adms (baixo) aos forasteiros Simon Hinkler (guitarra e teclados) e Mick Brown (bateria). Um neogótico.

A uní-los, além da admiração, **Children** traz o produtor John Paul Jones — mais conhecido pelas inflexões sinfônicas de seu trabalho como baixista e tecladista ao lado do vocalista Robert Plant, do guitarrista Jimmy Page e de **Bonzo**, no ótimo e velho Zep (aparentemente esboça-se um novo, com o filho de Bonham no seu lugar, mas isso já é outra história...). Hoje um endinheirado fazendeiro, produtor por **hobby**, Jones aceitou a missão de (re)elaborar o tribalismo do The Mission, flagrante no vigor de seu primeiro LP, **Gods own medicine**. O cumprimento dela transformou **Children** num disco de transição, do cru para o cozido de tempero conceitual.

Assim, enquanto seu rival na caça ao Zeppelin perdido, o The Cult, avança híbrido **hippie-hop** adentro, o Mission (re)cai numa certa ortodoxia, de violões plangentes, guitarras distorcidas, baixaria cardíaca e bateria maníaca — e inflexão sinfônica. **Children** foi gerado através de oito meses e vários estúdios, desembocando em arranjos elaborados (ao menos para o grupo) — jura-se que faixas como **Beyond the pale** e **Tower of strength** consumiram 72 canais. As letras, que não são o forte de Mussey, compõem uma paisagem bem **No quarter**: névoas, nevascas, mitologia celta, evocações malianas, medo — mais, um tanto obviamente, crianças, espalhadas pelos sulcos do álbum.

A introdução a este clima é dada por **Beyond the pale**: um épico uivante e batido por ventos sobrenaturais. **A wing and a prayer** opta pela percussãozinha acelerada nas palhetadas. **Heaven on earth** tem, apesar do título, um vocal ainda mais sombrio que o habitual, flanando sobre bongôs e violões **folk**, mais intervenções orquestrais — uma balada de peso que cheira a **coitus interruptus**. A mesma batidinha é reaproveitada em **Tower of strength**, onde o baixo pega pesado por debaixo da viola e das lancinantes entonações de Mr. Hussey para uma letra boba: "Você é toda paixão e coração/ Quando me largo ao seu abraço/ E o paraíso está no seu beijo/ A salvação a um palmo/ Para mim".

Se o lado 1 congrega as músicas mais longas, o 2 retalha a bolacha em fatias menores — até na vinheta **Shamera kyer**, 35 segundos de enevoados violinos e gaita. Ele abre com as acelerações épicas e empolgantes da compreensiva **Kingdom come**: "E fechamos nossos olhos/ Para perdoar e esquecer/ .../ Para sonhar um pouco/ .../ Para amar de novo". Emenda com uma curta baladinha a la Bono Vox, **Breathe**, e agita com a raivosa cavalgada de **Child's play**, dona de corinho **singalong**. **Black mountain mist** evoca o Zep no título (há uma **Black mountain side** no primeiro LP da superbanda) e na cantiga acústica reforçada por contracanto feminino — e a vampireca **Heat** tem batida quebrada, baixo implacável e guitarras **pageanas**.

A última música de **Children**, **Hymn (For Americ)**, dá voz aos anjinhos (perdidos) da Califórnia para abençoá-la, de olho no mercado, por seus males, desertos e velozes autoestradas. É significativa. É um **hard** rock anônimo. Começa como o Rusch, emplaca um Black Sabbath e só vira The Mission quando Wayne Hussey abre a boca: sua voz é a cara e a assinatura do grupo no descarado mundo pop. É uma faca de dois gumes: identifica e iguala — os missionários tendem, apesar de John Paul Jones, a se repetir. Quase tudo de **Children** já foi (entre)ouvido em antigas canções como **Blood brother**, **Stay with me**, **And the dance goes on** e **Severina**.

Se no vinil o The Mission se autoimpôs uma camisa-de-força, ao vivo (quem viu conta que) eles se superam pelo teatral. Hussey interpreta Bono Vox, Iggy Pop e Jim Morrison — e seu modelito de bruxo **hippie** fez escola: o Fields of the Niphilin vestiu suas capas e chapéus de abas largas e negras. Comentando um show do grupo em Birmingham, Mat Smith, do jornal inglês **Melody Maker** contou: "As luzes literalmente queimam seus olhos, a fumaça te sufoca e mesma a banda parece perdida nesse sibilante carroussel de som e luz — uma deformada espécie de cerimônia durante a qual juro ter visto Deus 12 vezes". E arrematou: "O Mission erigiu seu enorme templo neo-gótico". O culto da farsa deu certo.

Cotação: ★ ★

Divulgação

*The Mission: passando, durante oito meses, por vários estúdios para gerar o LP* Children

# *Mr. Wonderful maravilha em Portugal*

*Iesa Rodrigues*

EM todos os setores criativos, há mitos que recebem o reconhecimento do trabalho fora de seu local de origem. A música popular tem Carmem Miranda, por exemplo. E a moda tem Luiz de Freitas, o autor do estilo Mr. Wonderful, saído do Rio, com coleções fabricadas em Pau Grande, e uma carreira única como estilista brasileiro.

Agora Luiz acaba de ganhar o prêmio de melhor coleção masculina (ao lado da etiqueta Vitamine, feminina) entre os 500 participantes da Portex, feira de moda que se realizou semana passada (de 7 a 11 de junho) na cidade do Porto, em Portugal. Além do troféu e dos festejos, a seleção, feita por um júri de jornalistas de moda internacionais, rendeu a Luiz o direito de escolher uma revista para colocar página de publicidade colorida. E provavelmente, este destaque servirá como porta de entrada para boas exportações.

"A Feira foi ótima, com vendas para toda a Europa. Até para a França", contou Luiz pelo telefone, direto de sua casa em Lisboa. A coleção, feita no Brasil, é pensada para o público do verão europeu. "Tanto que entre os fatores que agradaram, estava a coordenação de cores. Usei a popeline branca, tinturada em tons terrestres, azuis, verdes e cáquis, alguns listrados com fios tintos e o [illegible] em termos desestruturados e calças soltas nos quadris, com pregas". A etiqueta Mr. Wonderful já ganhou o troféu Multimoda, esteve em todas as feiras brasileiras, participou de desfiles e nos anos 70 motivou **happenings** divertidos na galeria da R. Visconde de Pirajá, onde ficava a primeira butique da marca. Era considerada por Luiz "uma verdadeira clínica de moda, onde os homens eram curados da caretice no vestir". A decoração coerente, incluía mobiliário hospitalar, numa vanguarda do que o gênero High Tech traria quase dez anos mais tarde.

Mas Luiz fechou esta lojinha pioneira e inaugurou um lojão em São Paulo. Lá, estourou como roupa de elite e só depois reabriu a grande loja em Ipanema, um pouco neoclássico, um pouco pós-moderna.

E quem usava a roupa do Luiz? Não era o carioca comum, cheio de preconceitos e tradições (na hora do guarda-roupa, o máximo de avanço desta década foi a camisa polo e a bermuda): foi preciso esperar que Fernando Gabeira descobrisse as cores vibrantes e as calças largas da coleção, para que Luiz saísse em todos os meios de comunicação. Daí em diante, o estilista virou fonte de idéias para todos os tipos de depoimentos, entrevistas políticas, sociais econômicas. Para cada uma, tem uma resposta, sem sair da sua área de trabalho, porque atua como industrial lutando com preços e matérias-primas, impostos e operários que deseja manter a todo custo.

E a roupa que ele faz? Pouca gente aqui no Rio sabe que é um estilo fácil de usar, confortável, nem sempre tão colorido quanto seus consumidores-vedetes usam. Nem todas as calças são **sarouels** iguais aos do Fernando Bicudo, nem todas as jaquetas são amplas como as do Eduardo Conde: há calças de corte clássico (em tecidos que naõ são vistos em outros endereços), gravatas de seda pura, meias em cores inesperadas. E, claro: cuecas de bolinhas, botas cor-de-rosa, até maquilagem masculina. Tudo faz parte de uma maneira de ver a moda, corajosamente desenvolvida por Luiz de Freitas, um carioca que pode virar mito na Europa.

Arquivo/Marcelo Carnaval

*Luiz de Freitas e suas marcas típicas: o chapeuzinho (atualmente os cabelos são louros) e a moda premiada; o terno e a bermuda com camisetas (ou camisolas, como preferem os lusos)*

*A doce fada loura dos baixinhos conseguiu uma proeza de humilhar todo o escalão que zela pela economia do país: congelamento de preço. O filme* Super-Xuxa contra Baixo Astral *estréia a 30 de junho num superlançamento em 93 cinemas do país, e terá nas salas do Rio e São Paulo o ingresso congelado a preços de junho. Luis Severiano Ribeiro Netto, responsável pela cadeia exibidora carioca, adianta que a iniciativa partiu da própria Xuxa, para tornar menos pesada a ida de famílias ao cinema. Além do congelamento (os preços sobem geralmente no início do mês), sete cinemas cariocas terão aos sábados e domingos duas sessões matinais, às 10 e 11h30min, com ingressos a 50% do preço de junho. A expectativa da empresária de Xuxa, Mônica Muniz, é chegar a nove milhões de espectadores, uma ousadia em termos de crise e retração do público. Mas se a Super-Xusa segurou a inflação, é capaz de tudo Até de acabar no Ministério da Fazenda.*